

2019

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA
3º QUADRIMESTRE**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016 - 2019**



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019



Governador do Estado

João Doria

Secretário de Estado da Saúde

Dr. José Henrique Germann Ferreira

Secretário Adjunto

Alberto Hideki Kanamura

Chefe de Gabinete

Eduardo Alex Barbin Barbosa

COORDENADORES

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Danilo Cesar Fiore - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Osmar Mikio Moriwaki - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS.

Paulo Rossi Menezes - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Sergio Swain Müller - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Antonio Pires Barbosa - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Haino Burmester - Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Adhemar Dizioli Fernandes –Coordenador da Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Wilson Roberto de Lima - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Victor Hugo Costa Travassos da Rosa - Coordenadoria da Assistência Farmaceutica, CAF

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

Dr. José Henrique Germann Ferreira



ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	4
2 – INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 – REGIÕES DE SAÚDE.....	6
2.2 – RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – 3º RDQA 2019	7
3.1 - DEMONSTRATIVOS DA APLICAÇÃO DE RECURSOS E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NA SAÚDE - RREO	8
3.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE	9
4 - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS NO PERÍODO.....	26
5 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E REDE PRIVADA - PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO SUS.....	68
6 - DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO	77
7 - EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL - 3º QUADRIMESTRE DE 2019	86
EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE	92
EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO	143
EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	213
EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO.....	353
EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS	382
EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	389
EIXO VII CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE	409
EIXO VIII - INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC.....	428
8 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	458



1 INTRODUÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades do Sistema.

A Portaria nº 2.135/2013 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados (artigo 4º, § 1º)

Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

- I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.
- II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e
- III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

No ano de 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar nº 141, que regulamentou o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências.

Em seu § 2º, a Lei 141 definiu que os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação, em tempo compatível com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, em março/ abril do ano anterior. A Programação Anual 2019 está alinhada com os prazos previstos na Lei Complementar Federal nº 141/12.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

A Programação Anual de Saúde (PAS), corresponde às metas e ações para cada Eixo, Diretriz e Objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

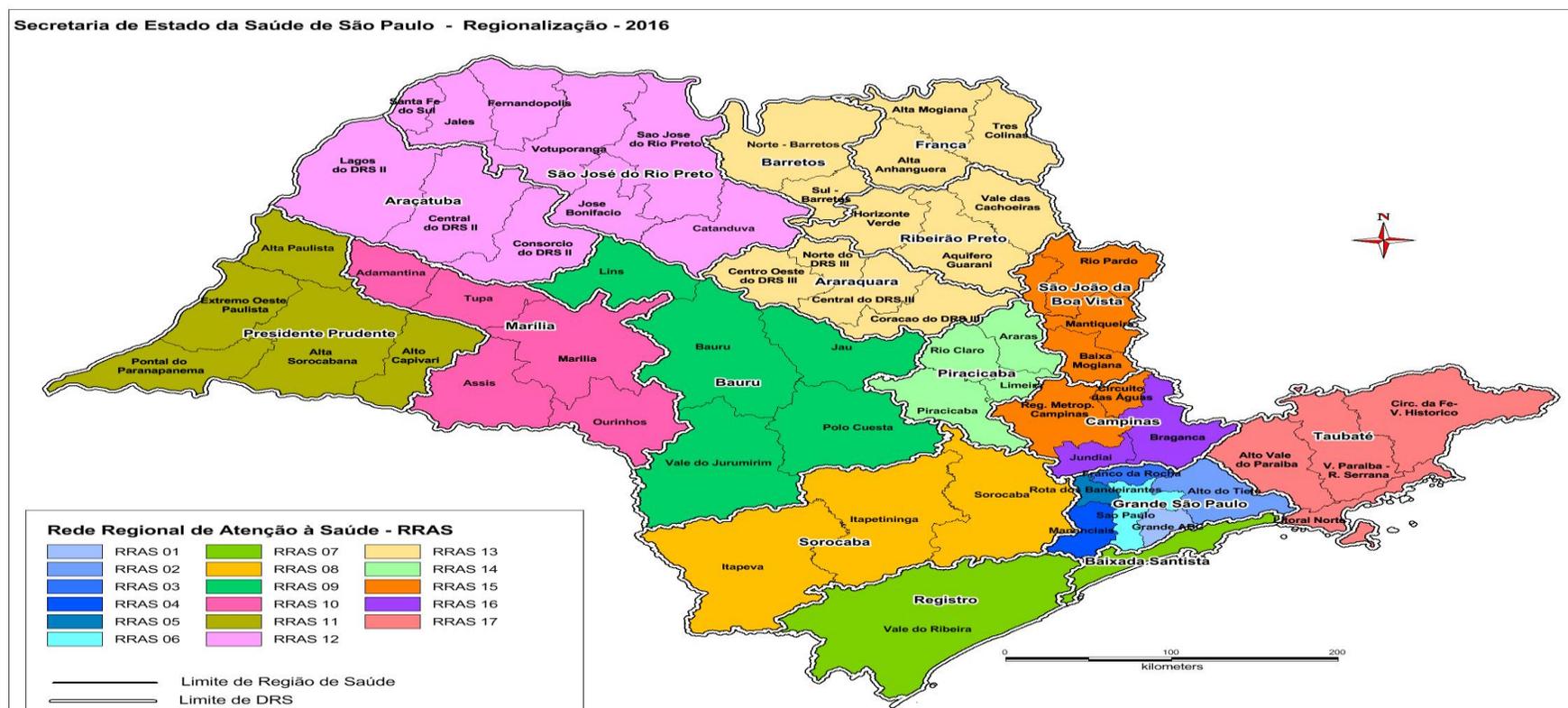
CAMPOS	DESCRIÇÃO
Meta 2019	Meta do objetivo para o ano.
Ações	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida.
Produto	Produtos esperados de cada ação.
Prazo de execução - Data início	Mês para o início de cada ação.
Prazo de execução - Data término	Mês previsto para o término de cada ação. Caso avance para 2020, registrar mm/aaaa.
Origem dos recursos	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados da Dotação Orçamentária).
Áreas Responsáveis	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
Parcerias	Instituições parceiras, quando couber.



2 – INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 – REGIÕES DE SAÚDE

Em 2011 a Comissão Intergestores Bipartite/SP produziu avanços relacionados à regionalização e constituição de redes, criando 17 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde - RRAS, que compreendem as 63 regiões de saúde do estado. O Plano Estadual de Saúde e suas Programações Anuais estruturaram-se sobre este modelo de regionalização.





2.2 – RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – 3º RDQA 2019

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) está previsto no Art. 36 da Lei Complementar nº 141, de 12 de janeiro de 2012. Trata-se de um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

Até 2017, os entes da federação utilizavam o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) para prestar contas da PAS. A partir de 2018 o Ministério da Saúde-Datasus iniciou o processo de migração das informações para a nova plataforma (DigiSUS – Módulo Planejamento), que responde pela integração dos instrumentos de planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios de Gestão e Pactuação Interfederativa de indicadores).

Em 29 de abril de 2019, o Ministério da Saúde editou a Portaria GM nº. 750. No art.2º, institui para 2019, a utilização do Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Contudo, emitiu no período, a Nota Técnica SEI nº25000.185332/2019-02 sobre as inconsistências observadas no funcionamento do DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) que comprometeram o registro dos instrumentos de gestão naquele sistema e orientou os estados e municípios a encaminharem os seus Relatórios de maneira convencional para apreciação na Casa de Leis.

Neste primeiro bimestre de 2020, o MS emitiu a Nota Técnica Nº 1/2020-CGFIP/DGIP/SE/MS reiterando à instabilidade da ferramenta.

Assim, diante das limitações no registro digital dos dados por parte dos estados e municípios e, com base nos sistemas de informação existentes, a gestão estadual vem adotando registro próprio para manter o compromisso previsto nas normas vigentes, até que a plataforma e seu módulo gestor atinja estabilidade para disponibilização das informações via DIGISUS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

3.1 - DEMONSTRATIVOS DA APLICAÇÃO DE RECURSOS E A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NA SAÚDE - RREO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE	
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019 - 6º BIMESTRE: NOVEMBRO - DEZEMBRO	
Valores em R\$	
DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO ATÉ O 6º BIMESTRE - 2019
(A) = TOTAL DA RECEITA = (B) + (C) + (D)	180.103.910.727,17
(B) = RECEITAS DE IMPOSTOS	171.994.325.627,74
(C) = OUTRAS RECEITAS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	6.078.147.010,75
(D) = TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	2.031.438.088,68
(E) = TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	45.798.836.319,09
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA = (A) - (E)	134.305.074.408,08

(F) = FUNÇÃO 10 - SAÚDE = (F1) + (F2)	19.938.588.058,84
(F1) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO DIRETA	15.592.663.268,49
Secretaria da Saúde	15.296.660.651,17
Outras da Administração Direta	296.002.617,32
(F2) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	4.345.924.790,35
(G) = EXCLUSÕES	2.043.006.797,79
Cancelamento de restos a pagar	20.626.504,50
Insuficiência financeira	311.630.377,53
Aposentadorias e pensões	10.288.184,22
Despesa intraorçamentária	1.311.346.831,73
Contribuição para a formação do PIS/PASEP	0,00
Demais deduções	389.114.899,81
TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA = (F) - (G)	17.895.581.261,05
APURAÇÃO DO PERCENTUAL	ACUMULADO ATÉ O 6º BIMESTRE 2019
TOTAL DESPESA LÍQUIDA / TOTAL RECEITA LÍQUIDA	13,32%

FONTES: SIAFEM/SP - Dados Definitivos - CGE/SEFAZ -24/jan//2020 - 11:00h

D.O.E. de 30/01/2020

Nota: Despesas contemplam fonte tesouro: 001, 081, 041.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

3.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 3º QUADRIMESTRE

3º QUADRIMESTRE - 2019							
<i>Valores em R\$ milhões</i>							
DOTAÇÃO POR FONTE DE RECURSOS	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	21.426,2	22.137,8	22.702,9	23.361,5	23.391,5	24.294,5	903,0
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	14.674,9	15.742,4	16.687,1	17.739,2	18.114,5	18.220,3	105,8
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	19,3	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	5,2	5,2	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	462,6	308,2	300,0	126,8	131,0	157,1	26,1
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.451,8	5.162,3	5.026,7	5.092,4	4.897,6	5.188,2	290,6
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	223,9	255,5	31,6
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	265,0	265,0
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINAN.	0,0	114,1	45,7	1,1	0,0	173,4	173,4
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	10,3	10,3



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DOTAÇÃO ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	18.562,4	19.453,1	19.452,2	20.089,1	20.036,3	20.732,6	696,3
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	12.688,0	13.758,3	14.119,4	15.052,7	15.224,1	15.219,9	-4,2
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	19,3	19,3	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	5,2	5,2	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.037,5	4.769,9	4.646,3	4.634,4	4.563,8	4.811,3	247,5
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	377,4	223,9	255,5	31,6
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	265,0	265,0
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	43,0	0,0	0,0	145,9	145,9
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	10,3	10,3

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO AUTARQUIAS	2015	2016	2017	2018	2019		
					Janeiro	Dezembro	Alteração
Total do Orçamento	2.258,6	2.253,8	2.738,9	2.846,3	2.975,2	3.130,6	155,4
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	1.935,3	1.930,0	2.431,1	2.487,7	2.686,9	2.791,7	104,8
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	6,5	3,8	3,4	5,4	5,4	8,1	2,7
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	316,8	320,0	304,5	353,2	282,8	323,9	41,1
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	6,9
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<i>Valores em R\$ milhões</i>							

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 3º QUADRIMESTRE 2019 - POR ADMINISTRAÇÃO

Valores em R\$

Total do Orçamento	Realizado	2019					
		UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado
TOTAL GERAL	23.081.635.294		24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	19.889.721.902		20.732.686.006	20.220.349.206	98%	20.220.349.206	98%
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	9.498.729.840		9.311.021.707	9.130.429.009	98%	9.130.429.009	98%
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	715.362.599		811.297.184	807.200.535	99%	807.200.535	99%
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	2.923.649.684		3.059.651.215	2.962.021.500	97%	2.962.021.500	97%
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	347.597.045		389.059.300	362.104.304	93%	362.104.304	93%
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	113.072.469		102.813.596	101.618.068	99%	101.618.068	99%
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUD	5.161.778.078		5.688.225.463	5.688.042.986	100%	5.688.042.986	100%
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	8.238.397		13.462.743	8.373.407	62%	8.373.407	62%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

09012 - UO MASTER		164.936.356				
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	1.121.293.790	1.192.218.441	1.160.559.397	97%	1.160.559.397	97%
AUTARQUIA	2.796.643.006	3.130.565.218	3.052.203.815	97%	3.052.203.815	97%
09055 - SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE ENDEMIAS-SUCEN	82.459.541	99.967.748	86.221.541	86%	86.221.541	86%
09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	557.850.685	609.843.913	584.814.072	96%	584.814.072	96%
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP	1.917.798.806	2.060.367.766	2.032.493.884	99%	2.032.493.884	99%
09059 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE BOTUCATU	207.726.518	305.779.272	302.667.318	99%	302.667.318	99%
09060 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE MARILIA	30.807.455	54.606.519	46.007.000	84%	46.007.000	84%
FUNDAÇÃO	395.270.387	431.289.517	369.137.114	86%	369.137.114	86%
09045 - FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T.LIMA-FURP	304.109.016	328.032.761	277.763.274	85%	277.763.274	85%
09046 - FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO	11.048.474	12.609.172	11.074.499	88%	11.074.499	88%
09047 - FUNDACAO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO	80.112.897	90.647.584	80.299.341	89%	80.299.341	89%

Legenda: a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 3º QUADRIMESTRE 2019 - POR FONTES DE FINANCIAMENTOS						
FONTES	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
TOTAL GERAL	23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	19.889.721.902	20.732.686.006	20.220.349.206	98%	20.220.349.206	98%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	15.015.041.172	15.219.926.159	15.032.322.968	99%	15.032.322.968	99%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.055.334	19.300.000	17.620.862	91%	17.620.862	91%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.788.951	5.236.506	2.004.333	38%	2.004.333	38%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	4.518.656.601	4.811.279.935	4.586.846.552	95%	4.586.846.552	95%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	337.179.843	255.542.113	161.610.465	63%	161.610.465	63%
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO		265.000.000	264.337.683	100%	264.337.683	100%
043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO		217.172	88.170	41%	88.170	41%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.		145.886.214	145.220.266	100%	145.220.266	100%
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR		10.297.907	10.297.907	100%	10.297.907	100%
AUTARQUIA	2.796.643.006	3.130.565.218	3.052.203.815	97%	3.052.203.815	97%
001 - TESOUREO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	2.464.353.477	2.791.648.779	2.746.934.483	98%	2.746.934.483	98%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	5.065.316	8.076.927	3.052.949	38%	3.052.949	38%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	327.203.835	323.908.257	297.121.852	92%	297.121.852	92%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	20.379	6.931.255	5.094.530	74%	5.094.530	74%
FUNDAÇÃO	395.270.387	431.289.517	369.137.114	86%	369.137.114	86%
001 - TESOUREO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	198.556.983	208.710.558	203.185.331	97%	203.185.331	97%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	117.665.156	148.996.553	123.234.225	83%	123.234.225	83%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	78.132.209	53.028.151	41.207.007	78%	41.207.007	78%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	916.039	20.554.255	1.510.551	7%	1.510.551	7%
<i>a = Empenhado/Dotação</i>						
<i>b = Realizado/Dotação</i>						
<i>Obs: Considerado dotação disponível para a SES</i>						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA -3º QUADRIMESTRE 2019 - POR GRUPO DE GASTOS						
GRUPOS DE DESPESAS	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
TOTAL GERAL	23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.334.016.687	6.220.501.855	6.036.733.946	97%	6.036.733.946	97%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	5.253.869.790	5.149.262.136	4.988.854.337	97%	4.988.854.337	97%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	55.495.442	44.157.373	43.787.847	99%	43.787.847	99%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	1.024.651.455	1.027.082.346	1.004.091.762	98%	1.004.091.762	98%
32 - JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	18.306.295	76.521.713	55.798.141	73%	55.798.141	73%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	18.306.295	76.521.713	55.798.141	73%	55.798.141	73%
33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.842.860.437	17.122.407.558	16.857.355.918	98%	16.857.355.918	98%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	11.930.327.568	12.542.054.486	12.497.390.002	100%	12.497.390.002	100%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	17.055.334	19.300.000	17.620.862	91%	17.620.862	91%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	1.777.455	5.205.506	1.994.982	38%	1.994.982	38%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	63.547.490	104.039.751	81.391.602	78%	81.391.602	78%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	3.829.273.722	4.039.443.146	3.848.376.633	95%	3.848.376.633	95%
041 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO		265.000.000	264.337.683	100%	264.337.683	100%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

043 - F.E.D - CREDITO POR SUPERAVIT FINANCEIRO		217.172	88.170	41%	88.170	41%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	878.870	147.147.497	146.155.985	99%	146.155.985	99%
44 - INVESTIMENTOS	882.015.825	843.555.426	663.117.231	79%	663.117.231	79%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	471.011.930	420.892.972	411.715.405	98%	411.715.405	98%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	11.496	31.000	9.351	30%	9.351	30%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	3.687.540	8.876.356	1.107.725	12%	1.107.725	12%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	70.067.468	121.690.851	72.707.016	60%	72.707.016	60%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	337.179.843	255.542.113	161.610.465	63%	161.610.465	63%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	57.548	26.224.227	5.669.362	22%	5.669.362	22%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT		10.297.907	10.297.907	100%	10.297.907	100%
46 - AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	4.436.050	31.554.189	28.684.898	91%	28.684.898	91%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	4.436.050	31.554.189	28.684.898	91%	28.684.898	91%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 3º QUADRIMESTRE 2019 - POR PROGRAMAS

PROGRAMAS	Realizado	2019				
	2018	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
TOTAL GERAL	23.081.635. 294	24.294.540.741	23.641.690.134	97 %	23.641.690.134	97%
0000 - ENCARGOS GERAIS	22.742.345	108.075.902	84.483.039	78 %	84.483.039	78%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	19.595.301. 137	21.159.648.915	20.808.984.238	98 %	20.808.984.238	98%
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	142.020.657	179.397.012	144.173.006	80 %	144.173.006	80%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	954.142	827.278	511.422	62 %	511.422	62%
0935 - PRODUCAO DE VACINAS, SOROS E MEDICAMENTOS	392.943.832	404.769.674	366.674.450	91 %	366.674.450	91%
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	1.921.436.9 22	1.308.121.210	1.280.380.700	98 %	1.280.380.700	98%
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	361.324.974	466.581.205	309.046.451	66 %	309.046.451	66%
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	228.882.056	227.696.847	225.150.972	99 %	225.150.972	99%
0944 - RECOMECO: UMA VIDA SEM DROGAS	35.251.364	32.619.130	32.217.437	99 %	32.217.437	99%
1729 - ATENCAO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	167.436.546	181.891.661	177.214.527	97 %	177.214.527	97%
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA		2.565.380				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2826 - COMUNICACAO SOCIAL	23.512.500	24.090.780	24.090.780	100 %	24.090.780	100%
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	189.828.819	198.255.747	188.763.113	95 %	188.763.113	95%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 3º QUADRIMESTRE 2019- POR ATIVIDADES						
ATIVIDADES	2018	2019				
	Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
Total Geral	23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
1377 - REFORMAS AMPL. AREAS FISICAS ADM.DIR.E IND.	113.771.588	125.268.582	104.789.702	84%	104.789.702	84%
2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	137.307.476	246.718.364	189.626.746	77%	189.626.746	77%
2472 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DE SAUDE	285.244.230	192.377.730	177.048.709	92%	177.048.709	92%
2473 - APOIO A PPP CONSTRUCAO HOSP. S.J. CAMPOS	33.566.470					
2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	13.122.232	87.919.000	8.412.031	10%	8.412.031	10%
2531 - APOIO PPP - CONTRUCAO HOSP.EST. DE SOROCABA	36.759.856					
2565 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMESTICOS - CAES E GATOS		2.565.380				
2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	26.797.351	6.675.259	6.217.972	93%	6.217.972	
4124 - CAMPANHAS DE VACINACAO	6.082.055	8.778.103	6.143.551	70%	6.143.551	70%
4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.784.951	9.286.108	7.771.319	84%	7.771.319	84%
4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.417.257	28.325.162	21.534.357	76%	21.534.357	76%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	85.963.947	94.728.799	86.851.968	92%	86.851.968	92%
4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	24.892.381	41.294.567	30.730.338	74%	30.730.338	74%
4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	215.109.016	214.652.060	184.624.668	86%	184.624.668	86%
4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	74.483.784	83.899.363	70.639.305	84%	70.639.305	84%
4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	452.008.478	415.963.897	410.591.995	99%	410.591.995	99%
4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	5.950.865.935	6.273.991.021	6.116.752.362	97%	6.116.752.362	97%
4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.521.860.883	6.136.421.123	6.135.456.830	100%	6.135.456.830	100%
4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	949.146	821.543	505.688	62%	505.688	62%
4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.856.000	11.889.702	11.889.701	100%	11.889.701	100%
4863 - RESIDENCIA MEDICA	214.333.524	211.287.316	211.249.912	100%	211.249.912	100%
4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.262.288	7.411.805	7.195.119	97%	7.195.119	97%
4869 - PRODUCAO DE VACINAS	0	2.775	2.774	100%	2.774	100%
5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	143.460.000	146.389.593	146.389.593	100%	146.389.593	100%
5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.GEST.ESTADUAL	3.098.364.644	3.474.611.393	3.474.534.229	100%	3.474.534.229	100%
5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	23.512.500	24.090.780	24.090.780	100%	24.090.780	100%
5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	34.727	1.716.164	1.716.164	100%	1.716.164	100%
5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	101.455	147.645	111.601	76%	111.601	76%
5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	4.996	5.735	5.734	100%	5.734	100%
6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.573.679.801	1.821.026.942	1.659.680.460	91%	1.659.680.460	91%
6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.870.869	2.283.040	2.092.040	92%	2.092.040	92%
6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	2.591.077	4.372.184	1.899.758	43%	1.899.758	43%
6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	399.430.872					
6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	395.290.070					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	24.181.389					
6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	19.948.518	21.996.247	21.996.246	100%	21.996.246	100%
6182 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	167.436.546					
6183 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS	189.828.819					
6184 - RECOMECO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	12.301.200	9.556.668	9.459.972	99%	9.459.972	99%
6190 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.950.164					
6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	830.495.401	755.753.252	755.746.644	100%	755.746.644	100%
6214 - REDE LUCY MONTORO	152.239.952	138.161.746	138.161.745	100%	138.161.745	100%
6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	1.492.697.965	669.946.620	659.270.833	98%	659.270.833	98%
6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	672.091.277	652.043.627	649.741.383	100%	649.741.383	100%
6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	97.942	401.904	159.018	40%	159.018	40%
6259 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA EXTERNA	17.786.406					
6260 - PAGAMENTO DIVIDA PUBLICA INTERNA	4.955.939					
6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS -IFAB	89.000.000	93.103.000	93.103.000	0%	93.103.000	0%
6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	158.399.557	176.059.575	173.995.859	0%	173.995.859	0%
6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	229.144.360	230.673.259	228.018.784	0%	228.018.784	0%
6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	117.300.000	160.056.009	160.056.009	100%	160.056.009	100%
9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES		327.192.775	323.782.052	100%	323.782.052	100%
9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP		414.442.944	414.017.189	100%	414.017.189	100%
9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP		433.998.156	417.521.784	100%	417.521.784	100%
9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP		24.948.052	24.886.068	100%	24.886.068	100%
9007 - ATENCAO SAUDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA		181.891.661	177.214.527	100%	177.214.527	100%
9008 - RECOMECO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC		23.062.462	22.757.465	100%	22.757.465	100%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

9009 - SERVICOS DE ATENCAO A SAUDE DOS CUSTODIADOS		198.255.747	188.763.113	100%	188.763.113	100%
9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA		58.817.362	55.124.673	100%	55.124.673	100%
9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA		49.258.540	29.358.366	100%	29.358.366	100%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 3º QUADRIMESTRE 2019 - POR ATIVIDADES DENTRO DOS PROGRAMAS							
PROGRAMAS / ATIVIDADES		2018	2019				
		Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
Total Geral		23.081.635.294	24.294.540.741	23.641.690.134	97%	23.641.690.134	97%
Total de 0000 - ENCARGOS GERAIS		22.742.345	108.075.902	84.483.039	78%	84.483.039	78%
0000 - ENCARGOS GERAIS	6259 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA	17.786.406					
	6260 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA	4.955.939					
	9019 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA EXTERNA		58.817.362	55.124.673	94%	55.124.673	94%
	9020 - PAGAMENTO DA DIVIDA PUBLICA INTERNA		49.258.540	29.358.366	60%	29.358.366	60%
Total de 0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP		19.595.301.137	21.159.648.915	20.808.984.238	98%	20.808.984.238	98%
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICIPIOS	452.008.478	415.963.897	410.591.995	99%	410.591.995	99%
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	5.950.865.935	6.273.991.021	6.116.752.362	97%	6.116.752.362	97%
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	5.521.860.883	6.136.421.123	6.135.456.830	100%	6.135.456.830	100%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

5532 - ATEND.AMB.HOSP.SERV.CONTR./CONV.G EST. ESTADUAL	3.098.364.644	3.474.611.393	3.474.534.229	100%	3.474.534.229	100%
6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	1.573.679.801	1.821.026.942	1.659.680.460	91%	1.659.680.460	91%
6159 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP	399.430.872					
6160 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP	395.290.070					
6163 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. HOSP. FAMERP	24.181.389					
6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAUDE POP.PRISIONAL	19.948.518	21.996.247	21.996.246	100%	21.996.246	100%
6213 - SUBVENCOES A ENTIDADES FILANTROPICAS	830.495.401	755.753.252	755.746.644	100%	755.746.644	100%
6214 - REDE LUCY MONTORO	152.239.952	138.161.746	138.161.745	100%	138.161.745	100%
6221 - SANTAS CASAS SUSTENTAVEIS	672.091.277	652.043.627	649.741.383	100%	649.741.383	100%
6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	158.399.557	176.059.575	173.995.859	99%	173.995.859	99%
6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	229.144.360	230.673.259	228.018.784	99%	228.018.784	99%
6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	117.300.000	160.056.009	160.056.009	100%	160.056.009	100%
9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES		29.501.672	27.826.652	94%	27.826.652	94%
9002 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP. DA USP		414.442.944	414.017.189	100%	414.017.189	100%
9003 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. E AMB. HOSP.UNICAMP		433.998.156	417.521.784	96%	417.521.784	96%
9004 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSP. AMB. FAMERP		24.948.052	24.886.068	100%	24.886.068	100%
Total de 0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	142.020.657	179.397.012	144.173.006	80%	144.173.006	80%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	4124 - ACOES DE IMUNIZACAO NA POPULACAO HUMANA	6.082.055	8.778.103	6.143.551	70%	6.143.551	70%
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	7.784.951	9.286.108	7.771.319	84%	7.771.319	84%
	4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	21.417.257	28.325.162	21.534.357	76%	21.534.357	76%
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	24.892.381	41.294.567	30.730.338	74%	30.730.338	74%
	4839 - CONTROLE DE DOENCAS TRANSMITIDAS POR VETORES	74.483.784	83.899.363	70.639.305	84%	70.639.305	84%
	4865 - EPIDEMIOLOGIA E INFORMACAO EM CANCER	7.262.288	7.411.805	7.195.119	97%	7.195.119	97%
	6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	97.942	401.904	159.018	40%	159.018	40%
Total de 0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE		954.142	827.278	511.422	62%	511.422	62%
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	949.146	821.543	505.688	62%	505.688	62%
	5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	4.996	5.735	5.734	100%	5.734	100%
Total de 0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS		392.943.832	404.769.674	366.674.450	91%	366.674.450	91%
0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	85.963.947	94.728.799	86.851.968	92%	86.851.968	92%
	4838 - FABRICACAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS	215.109.016	214.652.060	184.624.668	86%	184.624.668	86%
	4869 - PRODUCAO DE VACINAS		2.775	2.774	100%	2.774	100%
	6119 - PRODUCAO DE SOROS	2.870.869	2.283.040	2.092.040	92%	2.092.040	92%
	6265 - PRODUCAO DE MEDICAMENTOS - IFAB	89.000.000	93.103.000	93.103.000	100%	93.103.000	100%
Total de 0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS		1.921.436.922	1.308.121.210	1.280.380.700	98%	1.280.380.700	98%
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	2472 - SAUDE EM ACAO- PROJETO APOIADO PELO BID	285.244.230	192.377.730	177.048.709	92%	177.048.709	92%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAUDE	143.460.000	146.389.593	146.389.593	100%	146.389.593	100%
	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAUDE	34.727	1.716.164	1.716.164	100%	1.716.164	100%
	6215 - APOIO ADMINISTRATIVO DA SES-SP	1.492.697.965	669.946.620	659.270.833	98%	659.270.833	98%
	9001 - CONTRIBUICAO PARA O REGIME PREVID.SERVIDORES		297.691.103	295.955.400	99%	295.955.400	99%
Total de 0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE		361.324.974	466.581.205	309.046.451	66%	309.046.451	66%
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	1377 - REFORMA/AMPL.DE UNIDADES DA ADM.DIRETA E IND.	113.771.588	125.268.582	104.789.702	84%	104.789.702	84%
	2449 - APARELHAMENTO/EQUIPAMENTOS UNID.ADM.DIR./IND.	137.307.476	246.718.364	189.626.746	77%	189.626.746	77%
	2473 - APOIO A PPP CONSTRUCAO HOSP. S.J. CAMPOS	33.566.470			0%		0%
	2530 - APOIO PPP - CONTR.NOVO HOSP.PEROLA BYINGTON	13.122.232	87.919.000	8.412.031	10%	8.412.031	10%
	2531 - APOIO PPP -CONSTRUCAO DO HOSPITAL DE SOROCABA	36.759.856			0%		0%
	2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	26.797.351	6.675.259	6.217.972	93%	6.217.972	93%
Total de 0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE		228.882.056	227.696.847	225.150.972	99%	225.150.972	99%
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	11.856.000	11.889.702	11.889.701	100%	11.889.701	100%
	4863 - RESIDENCIA MEDICA	214.333.524	211.287.316	211.249.912	100%	211.249.912	100%
	5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	101.455	147.645	111.601	76%	111.601	76%
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	2.591.077	4.372.184	1.899.758	43%	1.899.758	43%
Total de 0944 - RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS		35.251.364	32.619.130	32.217.437	99%	32.217.437	99%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

0944 - RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS	6184 - RECOMEÇO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	12.301.200	9.556.668	9.459.972	99%	9.459.972	99%
	6190 - RECOMEÇO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC	22.950.164					
	9008 - RECOMEÇO: PROGR.EST.ENFRENT.CRACK-DES.SOC		23.062.462	22.757.465		22.757.465	99%
Total de 1729 - ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR		167.436.546	181.891.661	177.214.527	97%	177.214.527	97%
1729 - ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	6182 - ATENÇÃO SAÚDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA	167.436.546					
	9007 - ATENÇÃO SAÚDE ADOLESC.CUMP.SOCIOEDUCATIVA		181.891.661	177.214.527		177.214.527	97%
Total de 2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA			2.565.380	0	0%	0	
2617 - CIDADANIA AMBIENTAL E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA	2565 - DEFESA DOS ANIMAIS DOMESTICOS - CAES E GATOS		2.565.380	0	0%	0	0%
Total de 2826 - COMUNICAÇÃO SOCIAL		23.512.500	24.090.780	24.090.780	100%	24.090.780	100%
2826 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	23.512.500	24.090.780	24.090.780	100%	24.090.780	100%
Total de 3813 - GESTÃO DA CUSTÓDIA DA POPULAÇÃO PENAL		189.828.819	198.255.747	188.763.113	95%	188.763.113	95%
3813 - GESTÃO DA CUSTÓDIA DA POPULAÇÃO PENAL	6183 - SERVIÇOS DE ATENÇÃO A SAÚDE DOS CUSTODIADOS	189.828.819					
	9009 - SERVIÇOS DE ATENÇÃO A SAÚDE DOS CUSTODIADOS		198.255.747	188.763.113	95%	188.763.113	95%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

Obs: Considerado dotação disponível para a SES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OUTRAS LEGISLAÇÕES RELATIVAS AOS AJUSTES DA SES À LEI COMPLEMENTAR FEDERAL 141/12

- **Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013 de São Paulo**

Cria e organiza, na Secretaria da Saúde, a Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, transfere e extingue unidades que especifica, altera o Decreto nº 40.200, de 18 de julho de 1995, que regulamenta as atividades do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES e dispõe sobre a composição e as atribuições de seu Conselho de Orientação, e dá providências correlatas.

- **Decreto 59.080, de 12 de abril de 2013**

Estabelece normas para a estruturação dos Sistemas de Administração Financeira e Orçamentária do Estado e à vista do disposto no Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013.

- **Instrução DPDO 5 de 16-4-2013** - Dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde.

A Diretora da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Orçamentário, tendo em vista a edição do Decreto nº 59.080 de 12 de abril de 2013, resolve:

Artigo 1º - Ficam incluídas no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, que dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde a Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FUNDES e respectiva Unidade de Despesa com a seguinte codificação:

OR.	U.O	(U.G.O)	U.D.(U.G.E)	DENOMINAÇÃO
09000				SECRETARIA DA SAÚDE
	09012	090021		Fundo Estadual de Saúde – FUNDES
			090197	Secretaria Executiva do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES

Artigo 2º - Fica incluída no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, a seguinte Unidade de Despesa na Unidade Orçamentária Administração Superior de Secretaria e da Sede com a seguinte codificação:

OR.	U.O	(U.G.O)	U.D.(U.G.E)	DENOMINAÇÃO
-----	-----	---------	-------------	-------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

09000				SECRETARIA DA SAÚDE
	09001	090010		Administração Superior da Secretaria e da Sede
			090196	Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira

4 - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS NO PERÍODO

DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
1		DENASUS	001.0201.000203/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA				X
1		MP	001.0201.001922/2011	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	JANDIRA		X		
1		CGU	001.0201.000166/2011 / 2062191/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	PIRAPORA DO BOM JESUS		X		
1		DENASUS	001.0201.001585/2010	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAPECERICA DA SERRA		X		
1	GNACS		001.0201.001431/2012	HOSPITAL DR. ISAIAS RODRIGUES	MOGI DAS CRUZES				X
1		DENASUS	001.0201.001389/2012 / 2021067/2018	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	BIRITIBA MIRIM		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1		CAMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA	001.0201.001256/2015	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	ITAQUAQUECETUBA				X
1	GNACS		001.0201.000098/2016 / 881541/2019	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.001704/2017	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	CAPARICUIBA				X
1	GNACS		001.0201.001694/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE SAOPEMBA	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001696/2017	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001697/2017	HOSPITAL ESTADUAL PROFESSOR CARLOS DA SILVA LACAZ	FRANCISCO MORATO		X		
1	GNACS		001.0201.001698/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001700/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA- HOSPITAL SERRARIA	DIADEMA		X		
1	GNACS		001.0201.001702/2017	HOSPITAL DA CLÍNICAS LUZIA PINHO DE MELO	MOGI DAS CRUZES				X
1	GNACS		001.0201.001703/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	ITAPECERICA DA SERRA				X
1	GNACS		001.0201.001706/2017	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	ITAPEVI		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS		001.0201.001707/2017	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA		X		
1	GNACS		001.0201.001708/2017/2488877209	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		001.0201.001726/2017	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA SANTA CASA DE MOGI DAS CRUZES	MOGI DAS CRUZES				X
1	GNACS		001.0201.001727/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.001689/2017	HOSPITAL LOCAL DE SAPOPEMBA	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	IPEPO VILA CLEMENTINO	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	HOSPITAL PADRE BENTO	GUARULHOS		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME VARZEA DO CARMO	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME MARIA ZÉLIA	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME DR. LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME CONSOLAÇÃO-DR.GERALDO BOURROUL	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME TABOÃO DA SERRA	TABOÃO DA SERRA		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	DRS-1		001.0201.002198/2017	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	CS I DR. VICTOR ARAUJO HOMEM DE MELLO	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME MAUÁ	MAUÁ		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME ITAPEVI	ITAPEVI		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME JARDIM DOS PRADOS	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		001.0201.002198/2017	AME SANTO ANDRÉ	SANTO ANDRÉ		X		
1	GNACS		001.0201.001439/2017 / 2043540/2018	HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZERBINI	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.001649/2017	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ				X
1	GNACS		001.0201.001113/2018 / 1822166/2018	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.001054/2018 / 670175/2019	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.000846/2018 / 431800/2019	HOSPITAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS		001.0201.000085/2018	FARMÁCIA MEDEX INSTITUTO DE ASSISTENCIA MÉDICA DO SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.000086/2018	FARMACIA MEDEX AME MARIA ZÉLIA					X
1	GNACS		001.0201.000087/2018	FARMÁCIA MEDEX OSASCO	OSASCO				X
1	GNACS		001.0201.000167/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 GUARULHOS	GUARULOS				X
1	GNACS		001.0201.000168/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME MARIA ZELIA	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.000169/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 AME VÁRZEA DO CARMO	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.000170/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ				X
1	GNACS		001.0201.000171/2018	FARMÁCIA MEDEX DRS-1 NAF FRANCO DA ROCHA					X
1	GNACS		1914781/2018	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO				X
1	GNACS		001.0201.001114/2018/116887/2018	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		2129575/2018	FARMACIA MEDEX	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO				X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS		2071004/2018	FARMÁCIA MEDEX	SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ				X
1		MS	SES-EXP 2019/02038	INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X	
1	DRS-1		375693/2019	SANTA CASA DE SUZANO	SUZANO			X	
1	DRS-1		381763/2019	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO		X		
1	DRS-1		381074/2019	HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		SES-PRC 2019/03914	HOSPITAL SÃO PAULO	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		SES-PRC 2019/03918	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		SES -PRC 2019/04424	HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS	SÃO PAULO		X		
1	GNACS		SES-PRC 2019/04509	HOSPITAL GERAL VILA PENTEADO DR. JOSÉ PANGELLA	SÃO PAULO		X		
1	MP		SES EXP-2019/09618-A	INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO E HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF. LIBER JOHN APHONSE DI DIO			X		
1	GNACS			CAISM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO PINEL	SÃO PAULO			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS			CENTRO DE ESPECIALIDADE EM REABILITAÇÃO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI	MOGI DAS CRUZES			X	
1	GNACS			CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO				X	
1	GNACS			COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY	FRANCO DA ROCHA			X	
1	GNACS			CONJUNTO HOSPITALAR MANDAQUI	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO	MOGI DAS CRUZES			X	
1	GNACS			HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL DE TRANSPLANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO EURICLYDES DE JESUS ZEBINI	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBANO DA FRANCA ROCHA SOBRINHO	FRANCO DA ROCHA			X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA GOVERNADOR ORESTES QUERCIA	DIADEMA			X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL SAPOPEMBA	SÃO PAULO			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL VILA ALPINA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	GUARULHOS			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	ITAPECERICA DA SERRA			X	
1	GNACS			HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS	SANTO ANDRÉ			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA				X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPAS	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DIDIO	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	TABOÃO DA SERRA			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL GERAL VILA CACHOEIRINHA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL LOCAL DE SAPOPEMBA	SÃO PAULO			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS			HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA				X	
1	GNACS			HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL IPIRANGA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE VILA MARIANA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	FERRAZ DE VASCONCELOS			X	
1	GNACS			HOSPITAL REGIONAL DR. VIVALDO MARTINS SIMÕES	OSASCO			X	
1	GNACS			HOSPITAL REGIONAL SUL	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL SANTA MARCELINA ITAQUERA	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			INSTITUTO DO CORAÇÃO INCOR	SÃO PAULO			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1	GNACS			IRMANDANDE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO	SÃO PAULO			X	
1	GNACS			SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	SÃO PAULO			X	
1	DRS-1		Avaliação	SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS	MUNICIPIOS DA GRANDE SÃO PAULO	X			
DR S	Orgão Demandante (precher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município		Status		
	Inter no	Externo					Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado
2		MPE	000964/2015	Sta Casa de Pereira Barreto	Pereira Barreto			X	
2		MPF	001971/2016	Prefeitura Municipal de Araçatuba	Araçatuba		X		
2		PM	002155/2013	Hosp Beneficente José Fortunato de Castilho	Castilho				
2	DRS II		001684/2012	Sta Casa de Andradina					
2		PM	002229/2014	Sta Casa de Birigui	Birigui		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2		MS/OUV	00588/2015	Sta Casa de Guararapes	Guararapes		X		
2	DRSII		001001/2015	Sta Casa de Penápolis	Penápolis		X		
2		MPF	001828/2015	Santa Casa de Buritama	Buritama		X		
2		MPE	001207/2015	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba		X		
2	SES		000313/2016	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba		X		
2	DRS II		001510/2016	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba		X		
2	DRS II		00307/2015	Sta Casa de Birigui	Birigui		X		
2	DRS II		001438/2017	Sta Casa de Auriflama	Auriflama		X		
2	DRS II		001439/2017	Sta Casa de Andradina	Andradina		X		
2	DRS II		001437/2017	Sta Casa de Araçatuba	Araçatuba		X		
2	GNACS		100424/2018	Sta Casa de Buritama	Buritama		X		
DRS	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município			Status	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado
	Interno	Externo							
3	GNACS		0009.001.02.02.009	SANTA CASA	ARARAQUARA		X		
3	GNACS		001.0203.001792/2017	HOSPITAL	MATÃO		X		
3	GNACS		SANTA CASA SUST.	HOSPITAL				X	
3	CCTIES		915097	SANTA CASA	SÃO CARLOS		X		
3	OUVID ORIA			SANTA CASA	DESCALVADO		X		
3		MP	226060319	ESPAÇO TERAPÊUTICO	SÃO CARLOS		X		
3	OUVID ORIA		240274	SANTA CASA	TABATINGA			X	
DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município			Status	
						Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado
4	Interno	Externo							



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	SES/CRS/ DRS		RESOLUÇÃO SS Nº 13 DE 05/02/2014		SANTOS, GUARUJÁ E PRAIA GRANDE		X		
4	GNACS		000165/2018	AME	Santos		X		
4	GNACS		00167/2017	Hospital MunicipalRede Cegonha	Cubatão		X		
4		MP-SP	005147/2018-14	SAMU	Peruibe			X	
4		CREMESP	1619696/2019	Hospital Irmã Ducler	Praia Grande			X	
4		TCE-SP	000165/2018	AME	Santos		X		
4	SES/CRSD RS IV		02054/2019	Hospital Santo Amaro	Guarujá			X	
4		MP-SP	000900/2012-15	SAMU	Itanhaem			X	
4		MP-SP	1409/2019	SAMU	Itanhaem			X	
4		MP-SP	05412/2019	Hospital Santo Amaro	Guarujá		X		
4	DRS IV		1550805/2019	AME	Santos/Praia Grande			X	
4		MP-SP	Inquerito Civil 14292.0000900/ 2012-1	SMS	Itanhaem			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
	Interno	Externo				Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado
4		MP-SP	Notícia de Fato 38.0375.0000342/2019-5	SMS	Peruibe			X	
5		MPE	43832/19	HOSPITAL	OLIMPIA	X		X	
5		MPE	1944659/19	UPA	OLIMPIA	X		X	
5		MPE	3129359/19	HOSPITAL	BARRETOS	X		X	
5		MPE	2874183/19	PRONTO SOCORRO	MONTE AZUL PAULISTA	X	X		
5		MPE	976228/19	HOSPITAL	TERRA ROXA	X	X		
5	DRS V		202521/19	FUNDAÇÃO PIO XII	BARRETOS	X	X		
DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
						Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

6	Interno	Externo							
6	GNACS		193977/2016Farmacia MEDEX BAURU				x		
6		MP	2143656/2016		Santa Casa de Avare	x	x		
6	GNACS		003/2017	Santas Casas Sustentaveis	Bauru, Jau, Lins e Promissao			x	
6	GNACS		1220425/2019	hospital Amaral Carvalho Jau			x		
6	GNACS		SES42337	Hospital Etadual bauru	Bauru	x		x	
6	GNACS		SES-EXP-2019/03798	hospital Amaral Carvalho Jau			x		
DR S	Orgão Demandante (precher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
						Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado
7	Interno	Externo							
7	GNACS		1590/2013	SMS CAMPINAS	CAMPINAS				X
7	GNACS		2783/2017	Hospital Regional de Jundiaí	JUNDIAÍ				X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

7	GNACS		2784/2017	Hospital Estadual de Sumaré	SUMARÉ				X
7	GNACS		2785/2017	Sta Casa de Misericórdia de Bragança Pta	BRAGANÇA				X
7	GNACS		2802/2017	Santa Casa Anna Cintra	AMPARO				X
7	GNACS		004/2018	Hospital Augusto de Oliveira Camargo	INDAIATUBA				X
7	GNACS		1250/2018	Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi - Hospital Ouro Verde	CAMPINAS				X
7	GNACS		1480485/19	Santa Casa Santa Bárbara D'Oeste	Sta. Barbara				X
DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
						Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado
8	Interno	Externo							
8	GNACS /SES		000486/2008	Santa Casa	Ipuã				X
8	GNACS /SES		000681/2008	Farmácia Medex	Franca				X
8		Diaud/sp	000046/2009	Secretaria Saúde	São Joaquim da Barra				X
8	GNACS /SES		000385/2009	Santa Casa	São Joaquim da Barra				X
8		MS	000420/2009	CAPS I	Guará				X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

8		Denasus	000661/2009	Secretaria Saúde	Jeriquara			X
8	GNACS /SES		000270/2010	Santa Casa	São Joaquim da Barra			X
8	GNACS /SES		000272/2010	Farmácia Medex	Franca			X
8	GNACS /SES		000273/2010	Santa Casa	Guará			X
8	GNACS /SES		000275/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia			X
8	GNACS /SES		000276/2010	Santa Casa	Miguelópolis			X
8	GNACS /SES		000349/2010	Hospital Beneficente Santo Antonio	Orlândia			X
8		DP	000423/2010	Santa Casa	Pedregulho			X
8		CGU	000758/2010	Secretaria Saúde	Jeriquara			X
8		CGU	000759/2010	Secretaria Saúde	Ipuã			X
8	DRS 8		000811/2010	Santa Casa	Pedregulho			X
8		MPE	000233/2011	Hospital Coração	Franca			X
8		MS	000594/2011	UBS I	Orlândia			X
8		MS	000595/2011	Laboratório Regional	São Joaquim da Barra			X
8		MS	000260/2012	Santa Casa	Franca			X
8		Diaud/sp	000264/2012	Secretaria Saúde	Cristais Paulista			X
8		PJ	000666/2012	Secretaria Saúde	Itirapuã			X
8		MS	000708/2013	Santa Casa	Franca			X
8		SMS	000780/2013	Santa Casa	Ipuã			X
8		MS	000989/2013	Santa Casa	Franca			X
8		MS	000792/2014	Santa Casa	São Joaquim da Barra			X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

8		MPE	000865/2014	Santa Casa	Miguelópolis				X
8	GNACS /SES		000905/2014	Secretaria Saúde	Miguelópolis				X
8	GNACS /SES		000098/2015	Santa Casa	Guará				X
8	DRS 8		000794/2016	Santa Casa	Guará				X
8	DRS 8		001127/2016	Santa Casa	São Joaquim da Barra				X
8	GNACS /SES		001618/2016	Santa Casa	Franca				X
8	DRS 8/Cross		002637/2016	Santa Casa	Franca				X
8		SMS	000195/2017	Secretaria Saúde	Franca				X
8		MP	000455/2017	Santa Casa	Patrocinio Paulista				X
8	Regulação/CRS /SES		000556/2017	Santa Casa	Franca				X
8		MS	001262/2017	Estratégia Saúde Família	Morro Agudo				X
8	DRS 8 OUVIDORIA		001276/2017	Santa Casa	Franca				X
8	DRS 8 OUVIDORIA		001277/2017	Santa Casa	Franca				X
8	DRS 8 OUVIDORIA		001278/2017	Santa Casa	Franca				X
8	DRS 8		001279/2017	Fundação Judas Iscariotes	Franca				X
8	GNACS		001310/2017	Santa Casa	Franca				X
8	GNACS		001478/2017	Santa Casa	Ituverava				X
8	DRS 8		000297/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca				X
8	DRS 8		000952/2018	SIHD/2018	Franca				X



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

8	DRS 8		000953/2018	SIHD/2018	Franca				X
8	DRS 8		000954/2018	SIHD/2018	Franca				X
8	DRS 8		000955/2018	SIHD/2018	Franca				X
8	CRS/SE S		Sem nº de Proc - Avaliação - Santas Casas SUSstáveis	Santa Casa	Franca			X	
8	CRS/SE S		Sem nº de Proc - Avaliação Santas Casas SUSstáveis	Santa Casa	Ituverava			X	
8	DRS 8		Ofício Circular nº 009/2018	Home Care - Ações Judiciais	Franca	X			
8	DRS 8	MPE	SPDOC/1760299/2018	Santa Casa	Patrocinio Paulista		X		
8	DRS 8	MS	Ofício nº 100/2019 DRS VIII - GAB LLI/mrsl	Santa Casa	Pedregulho				X
DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
						Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado
9	Interno	Externo							
9	DRS		1175/2009	Secretaria Municipal de Saúde	Lucélia		X		
9	GNACS		1464/2016	Hospital das Clínicas Materno Infantil	Marília		X		
	CRS		200/310/2017	SANTA CASA DE PALMITAL	PALMITAL		X		
9		TCE	419/2018	MEDEX	ASSIS		X		
9		TCE	2160/2018	MEDEX	MARILIA		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

9	CCPMIS		2230/2018	P.M.	SÃO PEDRO DO TURVO		X		
9	CCPMIS		2207/2017	SANTA CASA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO		X		
9	CCPMIS		2749/2018	P.M.	SAGRES		X		
9	CCPMIS		148/2014	FAMAR	Marília		X		
9	GNACS		2382/2017	SANTA CASA	Tupã		X		
9	GNACS		1985/2017	SANTA CASA	Oswaldo Cruz		X		
9	GNACS		1987/2017	SANTA CASA	Marília		X		
9	GNACS		1986/2017	SANTA CASA	Ourinhos		X		
	CRS		200/161/2018	SANTA CASA	Ourinhos		X		
9	DRS9		3474/2018	HOSPITAL BENEFICENTE - SERVIÇO OFTALMOLOGIA	HERCULANDIA		X		
9	CCPMIS		3604/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos		X		
9	CCPMIS		3173/2018	SANTA CASA	Ourinhos		X		
9	CCPMIS		3605/2018	Secretaria Municipal de Saúde	Bernardino de Campos		X		
9	DRS9		3378/2018	AME-UROLOGIA	Ourinhos		X		
9	CCPMIS		00009.001.01.03.001	Secretaria Municipal de Saúde	CANITAR		X		
9	CCPMIS		SES/686065/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	CRUZALIA		X		
9	CCPMIS		SES/1734802/2018	PREFEITURA MUNICIPAL	QUEIROZ		X		
9	CCPMIS		SES/1087777/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	TARUMA		X		
9	CCPMIS		SES/1016312/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	BASTOS		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

9	CCPMIS		SES/1016886/2019	PREFEITURA MUNICIPAL	BASTOS		X		
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2080664 - SIHD	TUPA				
9		MS		HOSPITAL REGIONAL - CNES - 2083094 - SIHD	ASSIS				
9		MS		FAMEMA - CNES - 2025507 - SIHD	MARILIA				
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2745402 - SIHD	FLORIDA PAULISTA				
9		MS		HOPITAL BENEFICENTE - CNES - 2080281 - SIHD	HERCULANDIA				
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2082438 - SIHD	CHAVANTES				
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2080664 - SANTA CASA SUSTENTAVEL	TUPA				
9	CCPMIS		SES/1855204/2018	PREFEITURA MUNICIPAL	VERA CRUZ		X		
9	CCPMIS		SES/780517/2019	APAE	SALTO GRANDE		X		
		PGE	SPDOC Nº 2017075/2019	Hospital das Clínicas	MARILIA		X		
9	CCPMIS		001.029.000148/2014	Centro de Medicina e Reab LUCY MONTORO	MARILIA		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

9	CCPMIS		001.0209.00875/2017	HOSPITAL BENEFICENTE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	TUPÃ		X		
9		MS		SANTA CASA - CNES - 2080664 - SIHD	TUPA		X		
9	GNACS		SES 2019/02669-A	SANTA CASA DE MISERICORDIA	MARILIA		X		
DR S	Orgão Demandante (precher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município		Status		
							Não se Aplica	Andamento	Arquivado
10	Interno	Externo							
10	CCPMIS		167701/2017, Processo 001.0210.00312/2018	CAPS I Iracemapolis	Iracemapolis			X (arquivamento do processo físico) Aguarda credenciamento para nova visita	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

10		Ouvidoria ANS-CGUD-DENASUS	001.00210.00264/2018 SISRAD 28844/2018	Santa Casa de Rio Claro	RIO CLARO		X (aguarda resposta da Auditoria Municipal)		
		3ª Promotoria de Justiça de Pirassununga	SPdoc: 979387/2019, incorporado ao SPdoc: 1213440/2019	SMS Pirassunung/Santa Casa de Pirassununga	Pirassununga			X concluído	Resposta enviada à Promotoria, Ofício 08/2019, anexado ao SPDOC 1213440/2019
		3ª Promotoria de Justiça de Pirassununga	SPdoc: 1213440/2019	SMS Pirassunung/Santa Casa de Pirassununga	Pirassununga			X concluído	Relatório concluído, cópia enviada à Promotoria



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

10	3ª Promotoria de Justiça de Pirassununga	SES 2151251/2019	Secretaria Municipal de Saúde de Pirassununga, Laboratório DAC	Pirassununga	Relatório Concluído. Para encerramento, aguarda resposta e ressarcimento ao usuário pela SMS de Pirassununga
10	Auditoria do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba	SES2304604/2019	Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba	Piracicaba	Levantamento e relatório realizado, Aguarda posicionamento do Gestor Municipal



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

10		Ex funcionários do PS de Rio das Pedras (Henrique Almeida da Silva e Rossana Luisa e Silva Furlan)	SES1564228/2019	Secretaria Municipal da Saúde de Rio das Pedras , Empresa Argos e Laboratório São Vicente de Paula	Rio das Pedras			X Concluído	
10		Usuária do PS de Rio das Pedras (Daniele da Silveira)	SES2299419/2019	Secretaria Municipal da Saúde de Rio das Pedras , Empresa Argos e Laboratório São Vicente de Paula	Rio das Pedras		Aguarda parecer da Auditoria Municipal de Rio das Pedras		
10	CCPMIS		SES 1881812/2018	UTI do Hospital Regional de Piracicaba	Piracicaba				Aguarda conclusão do credenciamento pelo setor responsável (CCPMIS - DRS10)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

10	CCPMIS		SES 1565191/2019	UTI UNIMED de Rio Claro	Rio Claro			X	O Processo foi transferido para o Município, a pedido da SMS de Rio Claro
10	GNACS/D RS10 Piracicaba		001.0210.000205/2018	DRS10-Piracicaba	Região DRS 10				CONCL UIDA - aguarda prazo para monit oramento
DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
						Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado
11	Interno	Externo							
11	GNACS		00393/12	S.M.S.	Paulicéia			x	
11		MP/GAB	00287/14	Hosp.e Maternidade Regional de Regente Feijó	Reg.Feijó				x



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

11	GNACS		01851/15	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte		x		
11	GNACS		-	Sta.Casa "Dr. Aristóteles de Oliveira Martins"	P.Pte			x	
11	GNACS		-	Hosp.Reg. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	P.Pte			x	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira"	P.Pte			x	
11	GNACS		-	Hosp.Estadual de Porto Primavera - Associaç. Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus	Rosana			x	
11	GNACS		-	Hosp.Psiq.Bezerra Menezes	P.Pte.			x	
11	GNACS		-	Hospital e Maternidade de Rancharia	Rancharia			x	
11		MP/GAB	01184/17	S.M.S.	P.Venceslau		x		
11	GNACS		1552782/19	AME	Dracena			x	
DR S	Orgão Demandante (precher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município			Status	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

12	Interno	Externo				Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado	
12		MPF	001.0212.000.233/2010	Dep. De Saúde	Pariquera-Açu		X			
12		TCU	001.0212.000.007/2013	Construção PS	Juquiá					
12		TCU	001.0212.000.400/2015	Reforma da UBS	Iporanga					
12		MPF	001.0212.001.905/2009	Dep. De Saúde	Cananéia		X			
12		MPE	001.0212.000.133/2011	Pronto Socorro	Sete Barras		X			
12		MPF	001.0212.000.108/2010	Dep. De Saúde	Sete Barras		X			
12		TCU	001.0212.000.330/2015	Dep. De Saúde	Jacupiranga					
12		GNACS		HRLB	Pariquera-Açu					
12		GNACS		H. São João	Registro					
12		GNACS		HRR	Registro					
DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município		Status			
						Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobresado	
13	Interno	Externo								
13	GNACS		213.000.985/2014	HOSP SANTA TEREZA	RIBEIRAOPRETO		X			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

13		MPJ	213.000.213/2016	Unidade de Pronto Atendimento Dr. Avelino G. Martins Neto	JABOTICABAL		X		
13		SMS	213.000.435/2013	Servico de Diálise de Serãozinho	SERTAOZINHO		X		
13	CCPM		PROC 213.000.716/17	SOBECAN	RIBEIRAOPRETO		X		
13	CCPM		PROC 213.000.715/17	HC CAMPUS	RIBEIRAOPRETO		X		
13	CCPM		213.000.657/2016	DIMEN - Instituto de Medicina Nuclear de Ribeirão Preto	RIBEIRAOPRETO		X		
13	CCPM		213.000.656/2016	CINTIMED - Diagnostico e Imagem Ltda	RIBEIRAOPRETO		X		
13	CCPM		213.000.664/2016	MN&D Ribeirão Preto Ltda- SPECT Medicina Nuclear	RIBEIRAOPRETO		X		
13		SMS	SIRAD 170935	CERII/APAE	BATATAIS		X		
13	GNASC		001.0200.000312/2017	SANTA CASA E ASILO	BATATAIS		X		
13	GNASC		001.0213.000.520/2012	Prefeitura Municipal de Guatapará	GUATAPARA		X		
13	CCPM		570652018	S DIALISE HC	RIBEIRAOPRETO		X		
13	GNASC		PRONTUARIOS	HOSPITAIS DE GESTÃO ESTADUAL	RIBEIRAOPRETO		X		
13		MPJ	SES/1020756/2019	SANTA CASA E ASILO BATATAIS	BATATAIS		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

13		SMS	213.000199/2014	SANTA CASA SERRANA	SERRANA				X
13	DRSXIII		1814991/19	SANTA CASA BATATAIS	BATATAIS		X		
13	DAB/CRS /SES		13.71611/2019	SMS SERRANA	SERRANA			X	
13	DRSXIII/C redenciam ento		353092/19	AMA	RIBEIRÃO PRETO		X		
13		CAMARA MUNICIPAL SERRANA	SES/2329864/19	SANTA CASA SERRANA	SERRANA		X		
13		MS	SESCAP201903774	SMA JABOTICABAL	JABOTICABAL		X		
13	HCRP		OFICIO 3376/2019 HCRP	HC FAEPA RP	RIBEIRÃO PRETO		X		
13	GNACS		SESOFI201901225A	HC QUEIMADOS	RIBEIRAOPRETO		X		
DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
						Não se Aplica	Andamento	Arquivado	Sobres tado
14	Interno	Externo							
14	DRS XIV		001.0214.000.184/2009	Santa Casa de Misericórdia de Aguai	Aguai				X
14	DRS XIV		001.0214.000.384/2011	Santa Casa de Misericórdia de Aguai	Aguai				X
14	GNACS		SES/2001125/2018	Hospital Francisco Rosas	Espirito Santo do Pinhal			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

14	GNACS		SES/2159450/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mococa	Mococa			X	
14	GNACS		SES/2001463/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu			X	
14	GNACS		SES/2000630/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim			X	
14	GNACS		SES/2001094/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"	São João da Boa Vista			X	
14	CEVMMI F/GNACS		SES/2001975/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - Setor de Obstetrícia	São João da Boa Vista			X	
14	GNACS		001.0214.000.284/2018	SES/2608526/2019 - Hospital Regional de Divinolândia - CONDERG	Divinolândia			X	
14	DRS XIV		SES/1718846/2018	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim		X		
14		MPE - PJ/Aguai	SES/1944808/2018	UBS - Unidade Básica de Saúde do Município de Aguai	Aguai			X	
14		MPE - PJ/Aguai	SES/2078590/2018	Pronto Socorro e Centro de Especialidades do Município de Aguai	Aguai			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

14	DRS XIV		SES/426548/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		SES/360073/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		SES/698649/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		SES/920003/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

14	DRS XIV		17621/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - Setor de Obstetrícia	São João da Boa Vista			X	
14		MPE - PJ de Mogi Mirim	SES/719259/2019	Serviço de Câmara Hiperbárica do Hospital 22 de Outubro - Atendimento Demanda Judicial	Mogi Mirim			X	
14		MPF - PRS de JBV	SES/493878/2019	UPA - Unidade de Pronto Atendimento do Município de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu			X	
14		SMS de SJRP	SES/949119/2019	Hospital Regional de Divinolândia - CONDERG e Centro de Referência em Saúde da Mulher - SJRPardo	Divinolândia - SJRPardo			X	
14	DRS XIV		SES/1170545/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

14	DRS XIV		SES/1900508/2019	Acompanhamento do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa	Mococa			X	
14	DRS XIV		SES/1862554/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - C06 - A07	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		SES/1900987/2019	Acompanhamento do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis - Hospital Francisco Rosas - ESPinhal	Espirito Santo do Pinhal			X	
14	DRS XIV		SES/1901730/2019	Acompanhamento do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis - Santa Casa Misericórdia de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

14	DRS XIV		SES/2067128/2019	Acompanhamento do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis - Santa Casa Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim			X	
14	DRS XIV		SES/2083361/2019	Auditoria de Prontuário - Bloqueio de AIH - SIHD - Santa Casa de Caconde	Caconde			X	
14	DRS XIV		SES/2239790/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 007/008	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV		SES/1550862/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 005/006	Divinolândia/Outros Municípios			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

14	DRS XIV		SES/1755380/2019	Instituto Radium - Oncologia - Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"- São João da Boa Vista	São João da Boa Vista			X	
14	DRS XIV		SES/1742969/2019	Hospital Tabajara Ramos - Oncologia - Mogi Guaçu	Mogi Guaçu			X	
14	DRS XIV		SES-PRC-2019/06019 - V01	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" - São João da Boa Vista	São João da Boa Vista		X		
14	DRS XIV		SES-PRC-2019/06008 - V01	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/Outros Municípios		X		
14	DRS XIV		SES/2608526/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG	Divinolândia			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

14	DRS XIV		SES/2503262/2019	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 008/009	Divinolândia/Outros Municípios			X	
14	DRS XIV	CMS- SJRP	SES-PCR-2019/10282	ESFs e Centro de Referência em Saúde da Mulher SJRPardo	São José do Rio Pardo			X	
14	DRS XIV		SES-PCR-2019/1384-A	Hospital Regional de Divinolândia/CONDERG - Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual - 10/11	Divinolândia/Outros Municípios			X	
DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
						Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado
15	Interno	Externo							
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO		-	-	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA		-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA		-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS		-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA		-	-	-
15	SES		HOSP. SUSTENTÁVEL	SANTA CASA DE JALES	JALES		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL N.S. MÃE DIV. PROV. DEUS JACI	JACI		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE CARDOSO	CARDOSO		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE NOVA GRANADA	NOVA GRANADA		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JOSÉ BONIFÁCIO	JOSÉ BONIFÁCIO		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE TANABI	TANABI		-	-	-
15		MS	SIHD	SANTA CASA DE JALES	JALES		-	-	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

15		MS	SIHD	SANTA CASA DE MONTE APRAZÍVEL	MONTE APRAZÍVEL		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL SÃO DOMINGOS NA PROV. DE DEUS - NHANDEARA	NHANDEARA		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL ESTADUAL JOÃO PAULO II	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO		-	-	-
15		MS	SIHD	HOSPITAL DE AMOR- JALES	JALES		-	-	-
15	DRS-XV		648763/2019	HOSPITAL DE BASE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO			X	
15	GNACS		155086/2017	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS		X		
15	GNACS		1822041/2018	MUNICÍPIO DE MACAUBAL	MACAUBAL			X	
15	GNACS		2093589/2018	MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL	PONTES GESTAL		X		
15	CGU		1782649/2019	MUNICÍPIO DE SANTA ALBERTINA	SANTA ALBERTINA		X		
15	DRS-XV		SES/EXP 2019/06842	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA		X		
15	GNACS		SES/3121178/2019	HOSPITAL ESTADUAL JOÃO PAULO II	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO		X		
15	GNACS		SES/113886/2019	SANTA CASA DE SANTA FÉ DO SUL	SANTA FÉ DO SUL		X		
15	GNACS		SES/3121021/2019	HOSPITAL EMÍLIO CARLOS	CATANDUVA		X		
15	GNACS		SES/3120913/2019	HOSPITAL PADRE ALBINO	CATANDUVA		X		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

15	GNACS		SES/1706785/2018	SANTA CASA DE FERNANDÓPOLIS	FERNANDÓPOLIS		X		
15	GNACS		SES/2449472/2019	SANTA CASA DE VOTUPORANGA	VOTUPORANGA		X		
15	GNACS		SES/1766398/2018	SANTA CASA DE JALES	JALES		X		
15	GNACS		SES/1969160/2018	SANTA CASA DE NOVO HORIZONTE	NOVO HORIZONTE		X		
	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município		Status		
						Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado
16	Interno	Externo							
16	GNACS		001.0216.001368/2016	CHS	SOROCABA			X	
16	GNACS		21193/2018	CHS	SOROCABA				X
16	GNACS		001.0216.002770/2017	HOSPITAL SANTA LUCINDA	SOROCABA			X	
16		MPF	I.C 1.03.000.000895/2017-71	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU				X
16	GNACS		OFÍCIO CRS/AUD Nº 170/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITU	ITU				X
16	GNACS		001.0216.002766/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ITAPEVA	ITAPEVA			X	
16		MPE	Ofício 185/2018 PJCB	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

16		MPE	Ofício 165/2018 PJCB	SANTA CASA DE CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X	
16		PJCS	OF. 192/2018 PPIC Nº 4261/18	UBS BAIRRO LOPES DE OLIVEIRA	SOROCABA		X		
16		PJCB	OF. 184/2018 INQ. CIVIL	PSF VILA NOVA CAPÃO BONITO	CAPÃO BONITO			X	
16		PJS	MP: 37.0712.0004337/2018-9	ANDE - ASSOC. AMIGOS DEFICIÊNTES	SOROCABA			X	
16	GNACS		OF. 110/2018	HOSPITAL OFTALMOLÓGICO	SOROCABA		X		
16		MP/PJ	14.0281.531/2017	HOSPITAL DE IBIÚNA	IBIÚNA			X	
16	GNACS		SES 1221785/2019	CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA	SOROCABA			X	
16	GNACS		SPDOC 11.74019/2019	SMS - CERQUILHO	CERQUILHO			X	
16	GNACS		SPDOC 116943/2019	HOSPITAL OFTALMOLÓGICO	SOROCABA		X		
DR S	Orgão Demandante (preencher com siglas)		Nº Processo / SPDOC	Instituição Auditada	Município	Status			
						Não se Aplica	Anda mento	Arqui vado	Sobres tado
17	Interno	Externo							
17		X	COMP.08/2019	SIHD				X	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

17	X	COMP.09/2019	SIHD				X	
17	X	COMP.10/2019	SIHD				X	
17	X	COMP.11/2019	SIHD				X	
17	X	001.0217.000231/2018	FARMÁCIA	S.J.CAMPOS		X		
17	X	001.0217.000232/2018	FARMÁCIA	TAUBATÉ		X		
17	X	001.0217.000802/2010	S.M.S.	C.PAULISTA		X		
17	X	25000.008565/2018	SMS/SANTA CASA	C.PAULISTA		X		
17	X	001.0217.000802/2018	HRVP	TAUBATÉ		X		



5 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E REDE PRIVADA - PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO SUS

CADASTRO CNES - REDE ESTADUAL - SÃO PAULO - BASE: DEZEMBRO/2019

NATUREZA	TIPO DE UNIDADE	ESTABELECIMENTO	QTDE
		ADMINISTRAÇÃO DIRETA:	
	AMBULATORIOS	2032759 01 INSTITUTO PASTEUR SAO PAULO	
		2040131 06 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 27 NGA27	
		2044412 17 AMBUL REGIONAL DE ESPECIALIDADES DR RENE RACHOO TAUBATE	
		2057220 01 INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA SAO PAULO	
		2068915 01 CRATOD SAO PAULO	
		2068923 01 LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA ITAPEVA CAPS SAO PAULO	
		2068966 01 CSI DR VICTOR ARAUJO H MELLO PINHEIROS SAO PAULO	
		2068982 01 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL CENTRO SAO PAULO	
		2069024 01 CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITARIA SAO PAULO	
		2070812 04 NUCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTOS	
		2077841 14 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL LUIZ AGOSTINHO DA SILVA	
		2090295 06 CAPS II ESPACO VIVO BOTUCATU	
		2090317 06 OFICINAS TERAPEUTICAS ESTACAO GIRASSOL BOTUCATU	
		2091283 13 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091526 01 PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO	
		2092344 01 IPGG INST PAUL DE GERI E GERONT JOSE ERMIRIO DE MORAES SP	
		2750236 11 AMBULATORIO REGIONAL DE SAUDE MENTAL DE PRES PRUDENTE	
		2779528 11 NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 34 NGA 34 PRES PRUDENTE	
		2785285 10 AMBULATORIO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		3957292 01 CENTRO PIONEIRO P ARQ JANUARIO J EZEMPLARI FRANCO DA ROCHA	
		4047656 14 CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		5708036 06 CAPS AD II RENASCER BOTUCATU	
		2068974 01 PAM VARZEA DO CARMO NGA 63 SAO PAULO	
TOTAL AMBULATÓRIO ADMINISTRAÇÃO DIRETA			23
ADM DIRETA CONTRATOS DE GESTÃO CONVÊNIOS PARCERIA:			
	AME/AMBULATÓRIOS	2068931 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME IDOSO OESTE	
		2069008 01 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO SAO PAULO DR GERALDO PAULO BOURROUL	
		2091461 01 AME IDOSO SUDESTE	
		2091542 01 AME MARIA ZELIA AMB MED ESPECIALIDADES MARIA ZELIA	
		3444538 01 CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO DA ZONA NORTESAO PAULO	
		5618401 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA	
		5967945 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FE DO SUL	
		6056148 15 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE S J DO RIO PRETO	
		6166598 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTOS	
		6199879 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE CARAPICUIBA	
		6212581 07 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES STA BARBARA DOESTE	
		6233848 17 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CARAGUATATUBA	
		6258484 04 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE PRAIA GRANDE	
		6284582 10 AME PIRACICABA DR OSWALDO CAMBIAGHI	
		6289304 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	
		6294049 17 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES SAO JOSE DOS CAMPOS	
		6335497 11 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DRACENA	
		6359620 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BAURU	
		6365213 15 AME AMBUL MED DE ESPECIALIDADES AVELINO FERNANDES JALES	
		6423086 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JDIM DOS PRADOS SP	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		6432530 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPEC DRA MARIA CRISTINA CURY	
		6476058 11 AME DR ANTONIO CARLOS FONTOURA DA SILVA PRES PRUDENTE	
		6479146 10 AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE RIO CLARO	
		6479200 01 AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	
		6523536 10 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		6546463 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITAPEVI	
		6568459 14 AME AMB MEDICO DE ESP ELIANA N Z M GIANTOMASSI CASA BRANCA	
		6568971 02 AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	
		6572367 02 AME ARACATUBA DR OSCAR GURJAO COTRIM	
		6578578 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESP DE PSIQUIATRIA V MARIA	
		6603432 14 AME AMB MEDICO DE ESP BENEDITO DARCADIA DE MOGI GUACU	
		6604862 16 AME ITAPEVA EDISON OLIVEIRA MARTHO	
		6607179 07 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES ATIBAIA	
		6607330 09 AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	
		6639658 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME DE ITAPETINGA	
		6655416 01 AME SANTO ANDRE DR NEWTON DA COSTA BRANDAO	
		6657516 16 AME ITU AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE DE ITU	
		6669727 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE FRANCA	
		6752233 05 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE GERAL BARRETOS	
		6818196 06 AME DR JOAO LUIZ TREVELIM PROMISSAO	
		6895263 14 AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES DE SAO JOAO DA BOA VISTA	
		6956718 01 AME MAUA	
		6959636 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES FERNANDOPOLIS	
		6992560 07 AME DE JUNDIAI	
		7021801 01 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE MOGI DAS CRUZES	
		7033702 08 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITUVERAVA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		7049730 15 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES CATANDUVA	
		7062672 01 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME TABOAO DA SERRA	
		7188676 09 AME DE OURINHOS	
		7209517 09 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	
		7496117 16 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME SOROCABA	
		7560435 12 AME PARIQUERA ACU	
		9030557 17 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALID DE LORENA AME LORENA	
		9232141 07 AME AMB MEDICO DE ESP LEONARDO FRANCESCO BEIRA DE AMPARO	
		9314687 03 AME TAQUARITINGA	
		9442642 03 AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME SAO CARLOS	
		9503196 06 AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BOTUCATU	
		9580743 04 AME SAO VICENTE	
		AME AMERICO BRASILIENSE	
		AME ZONA LESTE	
TOTAL AMBULATÓRIOS ADM. PARCEIROS			60
TOTAL AMBULATÓRIOS			83
Administração Direta			
ESTADUAL-PRÓPRIOS	HOSPITAL ESPECIALIZADO	2028840 01 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	
		2065665 01 HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS	
		2070766 01 CAISM DR DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO DA AGUA FUNDA SP	
		2071371 01 HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	
		2077418 01 CAISM PHILIPPE PINEL SAO PAULO	
		2077701 01 HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS SAO PAULO	
		2077957 01 CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DSTAIDS SAO PAULO	
		2078031 13 HOSPITAL SANTA TEREZA DE RIBEIRAO PRETO	
		2078287 01 CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2080192 16 HOSPITAL DR FRANCISCO RIBEIRO ARANTES ITU	
		2081725 06 CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	
		2084198 16 CEDEME CENTRO DESENVOLV PORTADOR DEFICIENCIA MENTAL ITU	
		2088495 01 INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA IDPC SAO PAULO	
		2088517 01 HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA SAO PAULO	
		2090309 06 CAIS CANTIDIO DE MOURA CAMPOS BOTUCATU	
		2091275 13 CAIS CENTRO ATENCAO INTEGRAL SAUDE SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091356 01 HOSPITAL VITAL BRAZIL SAO PAULO	
		2746220 01 COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA	
		2749033 14 CENTRO DE REABILITACAO DE CASA BRANCA	
		2750511 11 HOSPITAL ESTADUAL DR ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA P PRUDENTE	
		2790734 06 INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA BAURU	
		7580770 01 HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	
			TOTAL
HOSPITAL ESPECIALIZADO			22
	HOSPITAL GERAL	0008052 01 HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	
		2066572 01 HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL I SP	
		2077493 01 HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS SAO PAULO	
		2077523 01 UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	
		2077574 01 CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	
		2079194 03 HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE	
		2079240 01 HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	
		2079410 01 COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	
		2079720 04 HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	
		2080079 01 HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	
		2082225 01 HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	
		2083019 02 HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDOPOLIS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2083094 09 HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	
		2084236 01 CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	
		2091313 01 HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	
		2091755 01 HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	
		2092107 01 HOSPITAL DE CLINICAS DE FRANCO DA ROCHA FRANCO DA ROCHA	
		2688573 01 HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	
		2790610 06 HOSPITAL GERAL PREFEITO MIGUEL MARTIN GUALDA DE PROMISSAO	
		2058332 HOSPITAL MANOEL DE ABREU BAURU	
	HOSPITAL GERAL Total		20
HOSPITAIS ADM. DIRETA		TOTAL	42
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES			
	HOSPITAL ESPECIALIZADO	2071568 01 HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORACAO INCOR SAO PAULO	
		2790564 06 HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU*	
		6123740 01 INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	
HOSPITAL ESPECIALIZADO		TOTAL	3
	HOSPITAL GERAL	2025507 09 HOSP.DAS CLIN UNIDADE CLINICO CIRURGICO e 2025523 MATERNO INFANTIL	
		2076926 01 HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO*	
		2077396 15 HOSPITAL DE BASE DE SAO JOSE DO RIO PRETO	
		2078015 01 HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO (incluído Inst.Psiquiatria)	
		2079798 07 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS*	
		2082187 13 HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	
		HOSPITAL DA CRIANÇA DE RIBEIRÃO PRETO	
		2748223 06 HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		HOSPITAL ESTADUAL DE BOTUCATU	
	HOSPITAL GERAL TOTAL		9
HOSPITAIS AUTARQUIA/FUNDAÇÕES		TOTAL	12
ADM DIRETA CONTRATOS DE GESTÃO CONVÊNIOS PARCERIA			
	HOSPITAL ESPECIALIZADO	2079119 13 CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER DE R PRETO MATER	
		2790580 06 MATERNIDADE SANTA ISABEL	
		2088576 01 HOSP DE TRANSPLANT DO EST DE SP EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	
		7544529 04 INST DE INFECT EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA	
		SEM CNES - PAI ZONA NORTE	
		SEM CNES - PAI BAIXADA SANTISTA	
		SEM CNES - UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	
		CAISM FRANCO DA ROCHA	
HOSPITAL ESPECIALIZADO		TOTAL	8
	HOSPITAL GERAL		
		2066092 01 HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	
		2077426 01 HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SAO PAUL	
		2077434 12 HOSPITAL REGIONAL DR LEOPOLDO BEVILACQUA – PARIQUEIRA AÇU	
		2077620 01 HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SAO PAULO	
		2077671 01 HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	
		2078104 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	
		2078562 01 HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	
		2079828 01 HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	
		2080273 01 HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	
		2080338 01 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	
		2080680 01 HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	
		2083981 07 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	
		2084163 01 HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		2087804 04 CONSAUDE HOSPITAL REGIONAL DE ITANHAEM	
		2091585 01 HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA SAO PAULO	
		2750546 11 HOSPITAL ESTADUAL PORTO PRIMAVERA ROSANA	
		2755130 11 HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	
		2790556 06 HOSPITAL DE BASE DE BAURU	
		2790602 06 HOSPITAL ESTADUAL BAURU	
		2792141 01 HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	
		2792168 01 HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	
		2792176 01 HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	
		3001466 01 CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIARIO SAO PAULO	
		3028399 01 HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ FCO MORATO	
		3126838 17 HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO PARAIBA	
		5437156 01 HOSPITAL LOCAL DE SAPOEMBA DR DAVI CAPISTRANO FILHO SP	
		5887623 13 HOSPITAL ESTADUAL DE RIB PRETO DR CARLOS EDUARDO MARTINELLI	
		6164366 03 HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	
		6236596 15 HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	
		6878687 01 HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCO DA ROCHA DR ALBANO SOBRINHO	
		7573162 07 HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAI	
		9425802 10 HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	
		9491112 16 HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA	
		9491252 17 HOSPITAL REGIONAL DE SAO JOSE DOS CAMPOS	
		9556095 12 HOSPITAL REGIONAL DE REGISTRO	
		2081695 16 CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA - Dr ADIB DOMINGUES JATENE	
		9773657 HOSPITAL SERRANA	
	HOSPITAL GERAL Total		37
HOSPITAIS - ADM. DIRETA CONTRATOS DE GESTÃO CONVÊNIOS PARCERIA			TOTAL 45



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Adm Direta Contratos de gestão convênios parceria:			
		5451612 01 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO	
		2091690 01 CENTRO DE REABILITACAO UMARIZAL SAO PAULO	
		6859186 15 INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM SJRP	
		6889549 17 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO SAO JOSE DOS CAMPOS	
		7019823 15 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM FERNANDOPOLIS	
		7064497 14 SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO MOJI MIRIM	
		7536917 04 CENTRO DE MEDICINA DE REABILITACAO LUCY MONTORO SANTOS	
		7594011 12 UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO PARIQUERA ACU	
		7879210 09 CENTRO DE MEDICINA E REAB LUCY MONTORO MARILIA	
		9519688 06 SERVICOS REAB LUCY MONTORO BOTUCATU	
		9642927 16 CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO DE SOROCABA	
		SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CAMPINAS	
		SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CLINICAS	
		SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - LAPA	
		SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - RIBEIRÃO PRETO	
		SEM CNES - CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - VILA MARIANA	
		SEM CNES - SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO - PRESIDENTE PRUDENTE	
		SEM CNES - UNIDADE MÓVEL - LUCY MONTORO - TODO O ESTADO	
REDE LUCY MONTORO Total			18

Observações:

1 - Hospitais de Retaguarda não incluídos na tabela acima - Hospital Auxiliar de Suzano, Hospital São José e Unidade Recomeço Botucatu, não constam da tabela acima.

2 - Rede Lucy Montoro, unidades planejadas: Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jáu (este já com dispensação de OPM – Órtese e Prótese Metálica)

* Estes 3 hospitais são ligados exclusivamente as universidades, não administrados pela SES/SP.

4 - Unidades que alteraram a Gestão de Estadual para Municipal em 2018 e 2019:

2073382 AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL DE JALES

2716380 NGA 24 JALES

6439810 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE DE VOTUPORANGA

2749319 17 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE TAUBATE



6 - DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO

6.1 - PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS POR TIPO DE GESTÃO E GRUPO DE HOSPITAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO - setembro a dezembro/2019						
Grupo de Hospitais	MUNICIPAL		ESTADUAL		TOTAL	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Estaduais-AME	-	-	9.098	4.060.827,40	9.098	4.060.827,40
Estaduais-OSS	-	-	160.620	186.438.849,32	160.620	186.438.849,32
Estaduais-Proprios	-	-	66.056	85.840.355,65	66.056	85.840.355,65
Estaduais-Universitarios	-	-	75.668	229.706.243,02	75.668	229.706.243,02
Estaduais-Outros	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-
Filantropicas	265.631	325.462.288,98	102.723	193.946.783,53	368.354	519.409.072,51
Municipais	168.412	147.312.062,59	-	-	168.412	147.312.062,59
Privado	4.977	9.726.724,83	244	388.877,08	5.221	10.115.601,91
Sindicato	-	-	-	-	-	-
Total	439.020	482.501.076,40	414.409	700.381.936,00	853.429	1.182.883.012,40

FONTE: SIH/SUS Datasus/MS

Linha=Grupo Hospitais (agrupamento por natureza SES)

Coluna=Tipo de Gestao

6.1.2 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS POR TIPO DE GESTÃO E TIPO DE PRESTADOR ESTADO DE SÃO PAULO - Setembro a Dezembro/2019						
Tipo Prestador	Gestão Municipal		Gestão Estadual		Total	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
PUBLICO ESTADUAL	718.208	2.361.642,11	181.409.422	521.217.005,86	182.127.630	523.578.647,97
PUBLICO FEDERAL	4.567	36.786,23	-	-	4.567	36.786,23
PUBLICO MUNICIPAL	172.884.349	550.628.830,73	2.129.379	1.360.574,44	175.013.728	551.989.405,17
FILANTROPICO	27.757.554	392.274.241,21	7.422.045	211.462.208,35	35.179.599	603.736.449,56



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PRIVADO	7.879.181	167.856.186,19	538.004	57.023.092,31	8.417.185	224.879.278,50
Total	209.243.859	1.113.157.686,47	191.498.850	791.062.880,96	400.742.709	1.904.220.567,43

FONTE: SIA/SUS Datasus/MS

Linha=UPS agrupment-CNES

Coluna=Tipo de Gestao

Unidades Públicas Estaduais: Estaduais-AME Estaduais-OSS Estaduais- Proprios EstaduaisUniversitarios Estaduais-Outros

6.1.3 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL TOTAL DA COMPLEXIDADE ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DE SÃO PAULO - Setembro a Dezembro/2019	
Grupo procedimento	Qtd.Aprovada
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	22.782.407
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	8.685.289
03-Procedimentos clínicos	50.077.156
04-Procedimentos cirúrgicos	1.985.066
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-
06-Medicamentos	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	52.551
Não discriminado	-
Total	83.582.469

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS. Obs: produção Municipal, toda a rede básica está sob gestão municipal - Complex.procedim.: Atenção Básica



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

6.1.4 - PRODUÇÃO SIA E SIH EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Setembro a Dezembro/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	526	645.251,87
03-Procedimentos clínicos	35.613.700	212.819.840,59	411.850	423.132.872,14
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	168.248	304.184.966,98
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	5.360	45.888.421,88
Total	35.613.700	212.819.840,59	585.984	773.851.512,87

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgência

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral)

SIH : Carater Internacao: 02 Urgência

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

6.1.5 - ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO (HOSPITALAR E AMBULATORIAL) NO ESTADO DE SÃO PAULO - Setembro a Dezembro/2019

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
--------------------	---	--	---	--------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.358.479	2.805.278,94	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comport	-	-	29.787	28.990.355,34
Total	2.358.479	2.805.278,94	29.787	28.990.355,34

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

6.1.6 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - Setembro a Dezembro/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	23.975.971	1.072.893,34	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	95.056.739	756.620.391,79	2.667	1.714.183,57
03-Procedimentos clínicos	122.415.085	899.691.503,22	470.938	497.547.032,98
04-Procedimentos cirúrgicos	2.930.879	65.197.075,86	369.825	597.872.301,65
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	221.124	43.030.113,87	9.999	85.749.494,20
06-Medicamentos	153.831.380	70.289.777,04	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	815.309	60.967.532,38	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	1.496.222	7.351.279,95	-	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Não discriminado	-	-	-	-
Total	400.742.709	1.904.220.567,45	853.429	1.182.883.012,40

Fonte: SIA e SIH/SUS Datasus/MS

6.1.7 - PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (SIA) NO ESTADO DE SÃO PAULO - Setembro a Dezembro/2019		
SubGrupo proced	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmaceutica	153.831.380	70.289.777,04
Total	153.831.380	70.289.777,04

Grupo procedimento: 06-Medicamentos

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

6.1.8 - PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS. Setembro a Dezembro/2019		
Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	932.437	1.733,20
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	184.535	-
Total	1.116.972	1.733,20

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

6.2 - UNIDADES HOSPITALARES DO ESTADO

6.2.1 - PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS - Setembro a Dezembro/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	259	328.436,00
03-Procedimentos clínicos	2.110.102	18.154.117,60	125.688	154.969.552,81
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	51.604	117.047.828,82
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	2.355	19.324.037,51
Total	2.110.102	18.154.117,60	179.906	291.669.855,14

SIH: Carater Internacao : 02 Urgência

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral

Hosp. ESTADUAIS(SES) / UPS ESTADUAIS(SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

6.2.2 - PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DAS UNIDADES ESTADUAIS POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO - Setembro a Dezembro/2019

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	110.879	181.194,54		
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	-	-	8.501	7.251.854,56
Total	110.879	181.194,54	8.501	7.251.854,56

HOSP. ESTADUAIS (SES) / UPS ESTADUAIS (SES.SP)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

6.2.3 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS - Setembro a Dezembro/2019

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	111.354	601.798,80	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	19.312.721	224.214.266,91	1.715	1.090.110,63
03-Procedimentos clínicos	10.067.320	173.751.764,43	155.683	188.386.540,84



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

04-Procedimentos cirúrgicos	264.187	20.521.306,52	149.717	274.019.627,55
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	69.625	12.502.345,95	4.327	42.549.996,37
06-Medicamentos	151.702.001	68.929.202,60	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	600.313	23.057.423,21	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	109	539,55	-	-
Não discriminado	-	-	-	-
Total	182.127.630	523.578.647,97	311.442	506.046.275,39

HOSP..ESTADUAIS(SES) / UPS ESTADUAIS(SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

6.2.4 - PRODUÇÃO (SIA) DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS UNIDADES ESTADUAIS - Setembro a Dezembro/2019

SubGrupo proced	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmaceutica	151.702.001	68.929.202,60
Total	151.702.001	68.929.202,60

Grupo procedimento: 06-Medicamentos

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

6.2.5 - PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS DE Setembro a Dezembro/2019

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	21.529	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	54.444	-
Total	75.973	-

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde

Tipo Prestador: PUBLICO ESTADUAL

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

PROFISSIONAIS NO SUS

Agrupamento	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Estaduais-AME	9.615	-	9.615
Estaduais-OSS	54.891	-	54.891
Estaduais-Proprios	37.210	252	37.462
Estaduais-Universitarios	40.116	-	40.116
Estaduais-Outros	876	1.760	2.636
Total	142.708	2.012	144.720

Fonte: CNES - DEZEMBRO/2019



7 - EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL - 3º QUADRIMESTRE DE 2019

A Programação Anual 2019, contempla o desenvolvimento das ações por quadrimestre que correspondem às metas e ações para cada objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

CAMPOS	DESCRIÇÃO
Meta 2019	Meta do objetivo para o ano.
Ações	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida no ano.
Produto	Produtos esperados de cada ação.
Prazo de execução - Data início	Mês para o início de cada ação.
Prazo de execução - Data término	Mês previsto para o término de cada ação.
Origem dos recursos	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados do Demonstrativo da Execução Orçamentária).
Áreas Responsáveis	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
Parcerias	Instituições parceiras, quando couber.

ACOMPANHAMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

Ações Programadas	Preenchido no momento da elaboração dos Relatórios Quadrimestrais com as mesmas ações programadas no campo 2 da Programação Anual.
Primeiro Quadrimestre	Identifica se a ação programada foi realizada no 1º Quadrimestre.
Segundo Quadrimestre	Identifica se a ação programada foi realizada no 2º Quadrimestre.
Terceiro Quadrimestre	Identifica se a ação programada foi realizada no 3º Quadrimestre.
Ações realizadas além da programação	Caso haja novas ações não programadas.

A estrutura de Programas e Atividades do Orçamento guarda correspondência com os Eixos e Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e Programações Anuais, embora ainda seja necessária uma maior aproximação no momento da execução, conforme recomendação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, “Relatório de Fiscalização Operacional”, encaminhado a esta Secretaria por meio do Ofício TCE GCECR 034 /2012, e demandada pelo Conselho Estadual de Saúde, na Deliberação CES 10/12. Os esforços para compatibilização entre o PPA e o Plano Estadual de Saúde produziram avanços, a partir da aproximação das áreas de planejamento e orçamento.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

A Comissão de Orçamento e Finanças do CES criou em março de 2013, Grupo de Trabalho composto por técnicos e conselheiros com a finalidade de compatibilizar de forma sistemática todos os instrumentos de planejamento físico, orçamentário e financeiro.

Ressalte-se que o nível de detalhamento da Programação Anual do Plano Estadual de Saúde, que é necessário para seu acompanhamento, não obrigatoriamente requer que se especifique diretamente o montante de recursos envolvidos em cada ação. Estão identificados no campo "origem dos recursos" os Programas e Ações da estrutura orçamentária, conforme tabela descrita a seguir.

EIXO	DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE (PES)	PROGRAMAS DO PPA 2016-2019 – ORÇAMENTO
EIXO I QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA ATENÇÃO À SAÚDE.	DIRETRIZ 1 – APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA. DIRETRIZ 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE. DIRETRIZ 3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE. DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. DIRETRIZ 5 – ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES. DIRETRIZ 6 – APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS. PROGRAMA 935 – PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE SOROS, VACINAS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS. PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS. PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE. PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
	DIRETRIZ 1- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA. DIRETRIZ 2 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS. PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>EIXO II</p> <p>DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.</p>	<p>MULHER.</p> <p>DIRETRIZ 3 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p> <p>DIRETRIZ 5– APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.</p> <p>DIRETRIZ 6 – INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.</p> <p>DIRETRIZ 7 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.</p> <p>DIRETRIZ 8– INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.</p> <p>DIRETRIZ 9 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.</p> <p>DIRETRIZ 10- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.</p> <p>DIRETRIZ 11 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.</p> <p>DIRETRIZ 12 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT.</p>	<p>ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 944- RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE.</p>
--	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>EIXO III</p> <p>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 5 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 6 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 7 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.</p> <p>DIRETRIZ 8 - APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.</p> <p>DIRETRIZ 9 - FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.</p>	<p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>
--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

EIXO IV FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO.	DIRETRIZ 1 – FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO. DIRETRIZ 2 – FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE. DIRETRIZ 3 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE. DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP. DIRETRIZ 5 – DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO.	PROGRAMA 930- ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.
EIXO V FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS.	DIRETRIZ 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.	PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS
EIXO VI CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.	DIRETRIZ 1 – QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP. DIRETRIZ 2 – VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP. DIRETRIZ 3 – FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP.	PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
EIXO VII	DIRETRIZ 1 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE	PROGRAMA 933 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE.</p>	<p>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 - DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO.</p> <p>DIRETRIZ 3 – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.</p>	<p>EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p>
<p>EIXO VIII</p> <p>INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC.</p>	<p>DIRETRIZ 1- IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP.</p> <p>DIRETRIZ 2 - MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.</p> <p>DIRETRIZ 3 - INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.</p>	<p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.</p>



EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

DIRETRIZ I.1	APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA
OBJETIVO I.1.1	Induzir processos de qualificação do acesso à Atenção Básica orientados segundo o perfil epidemiológico.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1- Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica - AAB em 100% das regiões. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 2- Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 3- Elaborar as Linhas de Cuidado relacionadas à Saúde da Criança, à Saúde do Idoso e à Saúde Mental. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 4- Implantar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério, Criança, Idoso e Saúde Mental prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). (ODS 3.1, 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 5- Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância", com prioridade para os municípios das 5 regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 2.2 e 3.2)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p> <p>Meta 2.2 – Combater a desnutrição.</p> <p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por Doenças Não Transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADORES	<p>1- Número de Regiões de Saúde com Articuladores da Atenção Básica/ Número de Regiões de Saúde x 100.</p> <p>2- Linhas de cuidado de Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério revisadas.</p> <p>3- Linhas de cuidado relacionadas à saúde da criança, à saúde do idoso e à Saúde Mental elaboradas.</p> <p>4- Cinco linhas de cuidado em cinco regiões de saúde integrantes do Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, implantadas.</p> <p>5- Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Processos seletivos realizados	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco de candidatos para AAB atualizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.3 - Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Comunicação com os AAB viabilizada através da Plataforma.	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS CRH/EAD	
2 – Desenvolver seminários regionais, envolvendo	Seminários	Janeiro	Dezembro		CRS e Saúde	Projeto

METAS - 2019

Meta 1- Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica - AAB em 100% das regiões.

Meta 2- Concluída em anos anteriores.

Meta 3- Linha de Cuidado da Criança concluída em anos anteriores. Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, como: na saúde mental por seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Na Saúde do idoso, a linha de cuidado será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.

Meta 4- Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, descritas na meta 3.

Meta 5- Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa “São Paulo Pela Primeiríssima Infância”, será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.				940	Mental	“Saúde em Ação”
3 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
4- Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso realizado	Janeiro	Julho	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Projeto “Saúde em Ação”
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Não houve seleção de articuladores da Atenção Básica neste quadrimestre.		Seleção de AAB nas regiões de Pres. Prudente e S.J.do Rio Preto.		Seleção de AAB nas regiões de Marília, Presidente Prudente e S.J.do Rio Preto.	
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco atualizado e reformulado.		Banco atualizado.		Banco atualizado.	
1.3 - Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Comunicação mantida através da Plataforma “Moodle”. São 82 articuladores atualmente.		Comunicação mantida através da Plataforma “Moodle”. São 82 articuladores atualmente.		Comunicação mantida através da Plataforma “Moodle”. São 82 articuladores atualmente	
2 – Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	As discussões foram retomadas com as RAPS de cada Região de Saúde, com vistas a estruturar um Seminários locais. Os primeiros seminários ocorrerão na Região Metropolitana de Campinas e Vale do Jurumirim.		Priorizada a Região de Itapeva. Reuniões com o DRS e CIR (houve curso de matriciamento local realizado pelo CDQ e Saúde Mental) . A consultora está desenhando o Plano de Trabalho o qual incorporará as contribuições colhidas na CIR.		O trabalho na Região de Itapeva já foi iniciado, com a realização de um diagnóstico situacional da RAPS da região, uma primeira oficina com representantes da Atenção Básica e Saúde Mental dos Municípios, onde começaram a ser discutidos os planos de intervenção para atualização e revisão da RAPS na região. Nos próximos passos teremos reuniões específicas com a Atenção Básica e CAPS e discussão de propostas de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			matriciamento, terapia comunitária e teleconsultoria.
3 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	<p>Início do curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado, previsto para o 3º trimestre com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.</p> <p>Durante este trimestre, as regiões de saúde priorizadas foram mobilizadas para que os profissionais de saúde se motivassem a realizar o curso de gestão da clínica. Foram dois grandes movimentos:</p> <ol style="list-style-type: none">1) a seleção dos facilitadores, que são os profissionais que farão o acompanhamento dos alunos e2) inscrição dos alunos, por região de saúde, para a formação das turmas (data final para inscrição – 30/08/19)3) Previsão de início: outubro/19.	<p>Iniciado o Curso de Gestão da Clínica com 2.000 vagas para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com 1.599 alunos matriculados e com término previsto em 2020</p> <p>Abertas as inscrições para 400 vagas no curso somente em versão EAD, para todo o Estado, com encerramento das inscrições previsto para final de janeiro.</p>
4- Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Em Dezembro/18 houve o Seminário de Boas Práticas, com representantes da Secretarias Estaduais da Saúde,	Curso de Capacitação em desenvolvimento infantil em andamento. Curso iniciado em	Curso de Capacitação em Desenvolvimento Infantil encerrado no dia 10/12/2019, com a conclusão de 125



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Desenvolvimento Social e Educação e algumas Secretarias Municipais. O Curso deu inicio em fevereiro/19, para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e, Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.</p>	<p>fevereiro/19, para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.</p> <p>Curso em andamento - Fase de supervisão dos Planos elaborados pelos alunos e também estamos trabalhando na avaliação participativa (diagnóstico sobre o trabalho em desenvolvimento infantil que o Município realiza), nos territórios priorizados pelo Programa Saúde em Ação.</p>	<p>alunos capacitados, 102 planos de ação intersetoriais regionais e 1 plano de ação intersetorial no nível central elaborados, sendo que em algumas regiões – Barretos, Ribeirão Preto, Baixada Santista e São Paulo, os planos já se encontram em fase de execução.</p> <p>Realizadas as Oficinas para a realização da Avaliação Participativa nas 5 regiões.</p> <p>Também foram concluídos todos os Seminários conclusivos da Avaliação Participativa nos 15 Municípios da Região do Vale do Ribeira.</p> <p>Como resultado tivemos um diagnóstico como Linha de Base do Desenvolvimento Infantil e a implantação dos Comitês Gestores Intersetoriais Municipais, para seguimento nos planos de ação priorizados para a implantação do Programa em cada Município.</p> <p>Estão em andamento os Seminários Municipais nas regiões de Itapeva e Vale do Jurumirim, e no mês de</p>
--	--	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			fevereiro iniciam-se os Seminários na Região Metropolitana de Campinas, com previsão de conclusão para o mês de março.
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO I.1.2	Desenvolver estratégias com vistas à adoção de modelo de atenção às condições crônicas de saúde no âmbito da Atenção Básica.						
META 2016-2019	Implantar projeto piloto em uma região de saúde. (ODS 3.1 e 3.4)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>						
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.						
META - 2019	Finalizar a implantação com ênfase na atenção especializada.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Estratificação de risco implantada	Janeiro	Dezembro	-	CRS AB / Articuladores de AB dos DRS	Secretarias Municipais de Saúde	
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Fluxos definidos	Janeiro	Dezembro	940	CRS – AB, GPA e Regulação CGCSS e CSS	Secretarias Municipais de Saúde	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE			
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Concluída no polo de Piraju. Em andamento nos polos Avaré, Cerqueira César e Taquarituba. Parceria UCP.	Estratificação de risco sendo implantada nas unidades básicas.		Estratificação de risco sendo implantada nas unidades básicas.			
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.		Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP – HC Botucatu.			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ I.2	APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE
OBJETIVO I.2.1	Coordenar e melhorar o acesso e a eficiência da atenção especializada à saúde com qualidade e equidade, contemplando as diferentes realidades regionais.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1- 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 2 - 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 3- 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 4a - Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,80% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)</p> <p>Meta 4b - Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9,5% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)</p> <p>Meta 5 - 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (ODS 3.4)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADORES	<p>1-Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstáveis com classificação de risco implantada no pronto-socorro/Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstáveis x 100.</p> <p>2-Número de hospitais gerenciados por OSS com taxa acima ou igual a 80%/Número total de hospitais gerenciados por OSS x 100.</p> <p>3- Número de Hospitais da administração direta com TO acima ou igual a 60%/ Número total de hospitais da administração direta x 100.</p> <p>4.a- Número de mortes por revascularização nos Hospitais de Ensino/Número total de procedimentos de revascularização nos Hospitais de Ensino x 100.</p> <p>4.b - Número de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos Hospitais de Ensino/Número total de pacientes atendidos com IAM nos Hospitais de Ensino x 100.</p> <p>5- Número de vagas de consultas disponibilizadas ocupadas/número de vagas de consultas disponibilizadas x 100.</p>
META - 2019	Meta 1 -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS).

Meta 2a- 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%, exceto os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa. (CGCSS)

Meta 2b- Para os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa, 75% deles com taxa de ocupação acima ou igual a 65%.

Meta 3- 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%.

Meta 4a- Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 5,5 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo.

Meta 4b- Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo.

Meta 5- 85% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (CGCSS)

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada.	Janeiro	Dezembro	930	DRS/CRS	
2- Monitoramento mensal da Taxa de Ocupação.	Relatório	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
3- Monitoramento de obras e reformas.	Relatório quadrimestral	Janeiro	Dezembro	930	CSS/Infra	CGA/GTE
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2020	930	CGCSS	
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2020	930	CGCSS	
6- Manter o índice de Absenteísmo abaixo de 12% em 100% das Unidades.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/RH	CRH
7- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Tele eletro, visando à redução da mortalidade por IAM .	Serviços funcionando com tele eletro	Janeiro	Dezembro	-		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

8-Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando à redução da mortalidade por revascularização.	Hospitais de ensino capacitados	Janeiro	Dezembro	-		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada pelos DRS e acompanhadas pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada pelos DRS e acompanhada pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.	Alcançada. 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. São 63 instituições indicadas.			
2- Monitoramento mensal da Taxa de Ocupação.	A meta foi alcançada, pois 87,5% dos hospitais Gerais apresentaram TO acima de 60%.	Os dados referentes à Agosto estarão disponíveis a partir de 16 de setembro, entretanto, entre os meses de maio-julho a meta foi alcançada, pois dos 16 hospitais gerais 15 apresentaram TO acima de 60%.	A meta foi alcançada, pois 94% dos hospitais Gerais apresentaram TO acima de 60%.			
3- Monitoramento de obras e reformas.	Atualmente todas as obras são monitoradas pelo CGA/GTE ficando esta CSS apenas como demandante.	Atualmente todas as obras são monitoradas pelo CGA/GTE ficando esta CSS apenas como demandante.	Atualmente todas as obras são monitoradas pelo CGA/GTE ficando esta CSS apenas como demandante.			
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	3,33 % dos AME com perda primária maior que 8%.	3,33 % dos AME com perda primária maior que 8%. Considerando apenas três	4,91% dos AME com perda primária maior que 8% nos meses de setembro a			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		os meses (maio a julho) de 2019.	dezembro de 2019
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	85% dos hospitais com TO maior que 80%.	74,4% dos hospitais com TO maior que 80%. Considerando apenas três os meses (maio a julho) de 2019.	Meta 2a- 82,1% dos hospitais com TO maior ou igual a 80% Meta 2b- 100% dos novos hospitais com TO maior ou igual a 65%
6- Manter o índice de Absenteísmo abaixo de 12% em 100% das Unidades.	No 1º quadrimestre 97,67% dos hospitais gerais apresentaram absenteísmo abaixo de 12%.	No 2º quadrimestre 97,67% dos hospitais gerais apresentaram absenteísmo abaixo de 12%.	No 3º quadrimestre 86,67% dos hospitais gerais apresentaram absenteísmo abaixo de 12%.
7- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Tele eletro, visando à redução da mortalidade por IAM .	Serviços de hospitais de ensino em funcionamento com a ferramenta Tele eletro.	Serviços de hospitais de ensino em funcionamento com a ferramenta Tele eletro.	Serviços de hospitais de ensino em funcionamento com a ferramenta Tele eletro.
8-Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando à redução da mortalidade por revascularização.	As ações estão sendo desenvolvidas por meio dos programas de educação permanente dos hospitais universitários.	As ações estão sendo desenvolvidas por meio dos programas de educação permanente dos hospitais universitários.	As ações estão sendo desenvolvidas por meio dos programas de educação permanente dos hospitais universitários.

*Ação contínua.

OBJETIVO I.2.2	Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. Meta 2 - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa. Meta 3 - 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. Meta 4 - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1- Número de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente/número de unidades



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>gerenciadas por OSS X 100.</p> <p>2-Número de unidades da administração direta com avaliação do contrato programa igual ou superior a 80 pontos/Número total de unidades da administração direta com contrato programa implementado X 100.</p> <p>3-Número de Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente/número de Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo x 100.</p> <p>4-Número de unidades hospitalares participantes da estratégia "Santas Casas Sustentáveis" avaliadas trimestralmente/Número de unidades hospitalares participantes da Estratégia "Santas Casas Sustentáveis" x 100.</p>					
METAS - 2019	<p>Meta 1- 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. (CGCSS)</p> <p>Meta 2 - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa.</p> <p>Meta 3 – 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente.</p> <p>Meta 4 -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS).</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.	4 reuniões	Fevereiro	Dezembro	930	CGCSS	
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.	4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS/CRH	
3-Monitoramento mensal dos indicadores pactuados.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
4- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.	Instrumento disponível no site da SESSP	Janeiro	Dezembro	-	-	
5-Monitoramento e avaliação presencial, trimestralmente do Contrato Programa em 100% das Unidades da Administração Direta-CSS.	Avaliações realizadas	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
6-Visitas bimestrais nas unidades CSS.	Visitas realizadas	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
7-Capacitar 100% dos gestores das áreas de Recursos Humanos com no mínimo uma ação por quadrimestre.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/RH	
8-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e	100% da rede hospitalar inserida	Janeiro	Dezembro	930	DRS/CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis.	na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada pelos DRS e acompanhadas pela CRS trimestralmente.						
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 12/02 a 07/03.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 12/08 a 30/08.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 04/11 a 29/11..	
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 13/02 a 12/03.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 12/08 a 30/08.		Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 04/11 a 29/11.	
3-Monitoramento mensal dos indicadores pactuados.		Monitoramento dos indicadores pactuados realizados mensalmente por meio do Sistema NIH.		Monitoramento dos indicadores pactuados realizados mensalmente por meio do Sistema NIH.		Monitoramento dos indicadores pactuados realizados mensalmente por meio do Sistema NIH.	
4- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.		Instrumento de avaliação disponível no site da SES/SP.		Instrumento de avaliação disponível no site da SES/SP.		Instrumento de avaliação disponível no site da SES/SP.	
5-Monitoramento e avaliação presencial, trimestralmente do Contrato Programa em 100% das Unidades da Administração Direta-CSS.		As avaliações do primeiro trimestre do contrato programa ocorrerão no período de maio-junho.		Monitoramento em curso: as avaliações do primeiro trimestre do contrato programa tiveram início em agosto e serão concluídas em setembro.		Monitoramento em curso: as avaliações do quarto trimestre do contrato programa tiveram início em janeiro e serão concluídas em março de 2020.	
6-Visitas bimestrais nas unidades CSS.		Visitas realizadas.		Visitas realizadas		Visitas realizadas	
7-Capacitar 100% dos gestores das áreas de Recursos Humanos com no mínimo uma ação por quadrimestre.		A meta foi alcançada com 100 % dos gestores de recursos humanos		A meta foi alcançada com 100 % dos gestores de		A meta não foi alcançada, não houve ação de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	realizando 1 curso em EAD no quadrimestre	recursos humanos realizando 2 WEBCONFERÊNCIA realizada em 13/08 e 27/03	desenvolvimento no 3º Quadrimestre.
8-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada pelos DRS e acompanhadas pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada pelos DRS e acompanhada pela CRS trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014.	Alcançada. 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. São 63 instituições indicadas.

OBJETIVO I.2.3	Desenvolver estratégias para aprimorar o acesso à atenção especializada às condições crônicas de saúde.				
META 2016-2019	Implantar um projeto piloto de modelo de atenção às condições crônicas em uma região de saúde prioritária (Vale do Jurumirim) (ODS 3.1 e 3.4).				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>				
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.				
META - 2019	Finalizar a implantação com ênfase na atenção especializada.				
	PROGRAMAÇÃO 2019	PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Estratificação de risco implantada	Janeiro	Dezembro		CRS AB / Articuladores de AB dos DRS	Secretarias Municipais de Saúde
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Fluxos definidos	Janeiro	Dezembro	940	CRS – AB, GPA e Regulação CGCSS e CSS	Secretarias Municipais de Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Concluída no polo de Piraju. Em andamento nos polos Avaré, Cerqueira César e Taquarituba. Parceria UCP.	Estratificação de risco sendo implantada nas unidades básicas.	Estratificação de risco sendo implantada nas unidades básicas.			
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP.	Aguarda a implantação do AME Vale do Jurumirim. Articulação com a UNESP – HC Botucatu.			

OBJETIVO I.3.1	Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos. Meta 4 - Promover articulação Inter setorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
INDICADORES	Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. 1- (Nº de medicamentos disponibilizados no período/Nº total de medicamentos padronizados) X 100. 2- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100. 3- (Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos executadas) /Nº de ações que disciplinem a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos planejadas) X 100. 4- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.					
METAS - 2019	Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos. Meta 4 - Promover articulação intersetorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS	Fluxos de distribuição e dispensação de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde CONITEC Secretarias Municipais de Saúde Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo (GT AF – CIB)
	Pacientes cadastrados atendidos	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CCD CRS CGCSS FURP, CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
	Medicamentos, nutrições enterais e insumos distribuídos e dispensados	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CCD CRS CGCSS FURP CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
	Pacientes reinseridos no SUS pelo Projeto Acessa SUS	Janeiro	Dezembro	—	GS CAF CGCSS	Defensoria Pública do Estado de São Paulo Ministério Público do Estado de São Paulo



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						Tribunal de Justiça de São Paulo
1.2. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas a medicamentos aos usuários do SUS.	Guia de orientações sobre medicamentos atualizado	Janeiro	Dezembro	—	CAF,CCD,CRS CGCSS,CPS,CODES Ouvidoria	—
1.3. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.	Processos de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos formalizados <ul style="list-style-type: none"> • Tempo para execução do processo; • % medicamentos adquiridos com sucesso; • Economia acumulada decorrente da negociação de preços com fornecedores. 	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CGA CGOF	—
	Cadastro de medicamentos no SIAFÍSICO	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	Serviços de Assistência Farmacêutica estaduais estruturados	Janeiro	Dezembro	Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CRS CGCSS CGA,CGOF,CPS	GT-AF-CIB
	Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios,	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	integrantes dos Colegiados de Gestão Regional					
	Aprimoramento da Execução dos Componentes da Assistência Farmacêutica	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CGCSS CRS CSS FURP	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
2.2. Elaborar o Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo	Estudo avaliativo sobre programas de acesso a medicamentos no Estado de São Paulo	Janeiro	Julho	Contrato de Empréstimo nº 3051/OC-BR (Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde)	CAF FURP Coordenadorias e unidades da SES/SP	Banco Interamericano de Desenvolvimento
	Plano de intervenção com foco no cuidado farmacêutico					
	Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo					
2.3. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.	Profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	Programa 940 - Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS Programa 942 - Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas na Área da Saúde	CAF CRH CCD CRS	Ministério da Saúde GT-AF-CIB
2.4. Promover ações de modernização e informatização da gestão.	Cooperação técnica para o	Janeiro	Dezembro	—	CAF CODES	PRODESP FFM



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	desenvolvimento de sistemas informatizados SES/SP e Ministério da Saúde				CPS	GT-AF-CIB
3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.	Diretrizes para prescrição, dispensação e o uso de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF	GT-AF-CIB
	Comitês técnicos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
	Centros de referência de avaliação e/ou administração de medicamentos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	Oftalmologia: <ul style="list-style-type: none">• Hospital Regional de Divinolândia• Hospital Estadual de Bauru• Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo• Faculdade de Medicina do ABC• AME SJRP• AME Barretos Endocrinologia: <ul style="list-style-type: none">• Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP – Instituto da Criança e Instituto Central) Dermatologia: <ul style="list-style-type: none">• Faculdade de Medicina do ABC;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						<ul style="list-style-type: none"> HCFMUSP (Instituto da Criança) <p>Reumatologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> HCFMUSP (Instituto Central)
	Intervenções frente à análise crítica de demandas judiciais e administrativas	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB
	Cuidado farmacêutico implantado nas Farmácias de Medicamentos Especializados	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CGCSS	Ministério da Saúde
	Apoio ao desenvolvimento de pesquisas na área	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde
4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Proposta implantada (prioridades estabelecidas para 2019)	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB CES
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS	<ul style="list-style-type: none"> Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos: <ul style="list-style-type: none"> – CEAF: iloprostá (Hipertensão Arterial Pulmonar), secuquinumabe e certolizumabe pegol (espondilite anquilosante), secuquinumabe (artrite 	Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos: <ul style="list-style-type: none"> – CEAF: triptorrelina (leiomioma de útero, puberdade precoce central e endometriose); – Protocolos estaduais: glicopirrônio e 		Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos: <ul style="list-style-type: none"> – CESAF: antifúngicos (micoses sistêmicas e subcutâneas, endêmicas - paracoccidiodomicose, histoplasmose, criptococose, coccidiodomicose, esporotricose e cromo- 		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>psoriaca), insulina análoga de ação rápida (diabetes mellitus tipo 1), tofacitinibe (artrite reumatoide), fumarato de dimetila e teriflunomida (esclerose múltipla), glecaprevir 100mg + pibrentasvir 40mg, sofosbuvir 400 mg + ledipasvir 90 mg, sofosbuvir 400 mg + velpatasvir 100mg (Hepatite Viral C e Coinfecções)</p> <ul style="list-style-type: none">• Promoção do acesso a medicamentos: <p><u>1. Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):</u></p> <p>– Pactuação do CBAF no Estado de São Paulo:</p> <p>Deliberação CIB nº 76/2018: normas de financiamento e execução do CBAF no âmbito do Estado de São Paulo.</p> <p>Deliberação CIB nº 87/2018: aprova os municípios que optaram por aderir ou deixar de aderir ao Programa Dose Certa. Dos municípios elegíveis (menores que 270 mil habitantes), 572 aderiram ao Programa, sendo que a pactuação entra em vigor a partir de janeiro/2019.</p> <p>Resolução SS nº 25, de 22/03/19: estabelece a transferência, mediante adesão, de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, referentes ao financiamento dos medicamentos que não foram entregues por meio do “Programa Dose Certa”, do ano de 2017 e do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e</p>	<p>umeclidínio (doença pulmonar obstrutiva crônica)</p> <ul style="list-style-type: none">• Promoção do acesso a medicamentos: <p><u>1. Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):</u></p> <p>– Pactuações bipartite:</p> <p>Deliberação CIB nº 45/2019: aprova a alteração dos critérios referentes às reposições trimestrais de medicamentos do Programa Dose Certa, com vigência a partir da reposição do 3º trimestre de 2019</p> <p>Deliberação CIB nº 46/2019: normas de financiamento e execução do CBAF no âmbito do Estado de São Paulo.</p> <p>Deliberação CIB nº 52/2019: aprova os municípios que optaram por aderir ou deixar de aderir ao Programa Dose Certa. Dos municípios elegíveis (menores que 270 mil habitantes), 573 aderiram ao programa, sendo que a pactuação entra em vigor a partir de janeiro/2020.</p> <p>Resolução SS nº 43 de 31/05/19: estabelece a transferência, mediante adesão, de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, referentes ao financiamento dos medicamentos que não foram entregues por meio do “Programa Dose Certa”, no 1º trimestre de 2019.</p> <p>– Fornecimento de 324.759637 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 28.057.035,84) em medicamentos a</p>	<p>micose - em NÃO portadores de HIV/AIDS); micoses oportunistas sistêmicas (aspergilose invasiva, candidíase sistêmica, mucormicose em NÃO portadores de HIV/AIDS);</p> <p>– CEAF: levetiracetam (epilepsia); biotina (deficiência de biotinidase); memantina (doença de Alzheimer); adalimumabe frasco-ampola (pacientes pediátricos com doença de crohn, artrite reumatoide, espondilite anquilosante); adalimumabe, etanercepte e secuquinumabe (psoríase); eltrombopague olamina (Púrpura Trombocitopênica Idiopática); tafamidis (Polineuropatia Amiloidótica Familiar); glatirâmer (esclerose múltipla)</p> <ul style="list-style-type: none">• Promoção do acesso a medicamentos: <p><u>1. Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):</u></p> <p>– Pactuações bipartite:</p> <p>Resolução SS nº 112 de 09/12/2019: estabelece a transferência, mediante adesão, de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, referentes ao financiamento dos medicamentos que não foram entregues por meio do “Programa Dose Certa”, no 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre do ano de 2019.</p> <p>– Fornecimento de 383.784.726 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 35.372.261,36) em medicamentos a 572 municípios, com população inferior a 270 mil habitantes, por meio do “Programa Dose Certa”.</p> <p>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde:</p> <p>Insulina humana regular 100 UI/mL (247.166</p>
--	--	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>4º trimestre do ano de 2018.</p> <p>– Fornecimento de 357.350.975 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 34.744.076,51) em medicamentos a 572 municípios, com população inferior a 270 mil habitantes, por meio do “Programa Dose Certa”, conforme Deliberações CIB nº 76 e 87/2018.</p> <p>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde:</p> <p>Insulina humana regular 100 UI/mL (233.160 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.443.750)</p> <p>Insulina humana NPH 100UI/mL (1.414.784 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 14.855.232)</p> <p>Contraceptivos e dispositivos intrauterinos do Programa Saúde da Mulher, aos 636 municípios < 500.000 habitantes (3.872.806 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.865.777,19). Para os municípios com população > que 500.000 habitantes, a entrega é realizada diretamente pelo Ministério da Saúde.</p> <p>– Dispensação de medicamentos a pacientes do município de São Paulo nas oito unidades Farmácia Dose Certa: 49.113 prescrições atendidas, 4.143.132 unidades farmacêuticas dispensadas.</p> <p><u>2. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):</u></p> <p>– Programação anual da necessidade de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento da</p>	<p>572 municípios, com população inferior a 270 mil habitantes, por meio do “Programa Dose Certa”, conforme Deliberações CIB nº 76 e 87/2018.</p> <p>– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde:</p> <p>Insulina humana regular 100 UI/mL (157.902 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$1.654.970,862)</p> <p>Insulina humana NPH 100UI/mL 100UI/mL (1.144.116 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$12.013.2018,00)</p> <p>Insulina Humana NPH 100UI/ML caneta (284.370unidades farmacêuticas equivalente a R\$3.213.347,90)</p> <p>Insulina Humana NPH regular 100UI/ML caneta (46.510unidades farmacêuticas equivalente a R\$525.542,79)</p> <p>Contraceptivos e dispositivos intrauterinos do Programa Saúde da Mulher, aos 636 municípios < 500.000 habitantes (8.990.977 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.779.306,52). Para os municípios com população > que 500.000 habitantes, a entrega é realizada diretamente pelo Ministério da Saúde.</p> <p>– Dispensação de medicamentos a pacientes do município de São Paulo nas oito unidades Farmácia Dose Certa: 50.864 prescrições atendidas, 3.907.199unidades farmacêuticas</p>	<p>unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.570.526,00)</p> <p>Insulina humana NPH 100UI/mL 100UI/mL (1.060.607unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 11.136.374,00)</p> <p>Insulina humana regular 100UI/mL caneta (284.370 unidades farmacêuticas equivalente a R\$ 3.213.347,90)</p> <p>Insulina humana NPH 100UI/mL caneta (547.640 unidades farmacêuticas equivalente a R\$ 6.187.784,00)</p> <p>Insulina humana regular 100UI/mL caneta (88.301 unidades farmacêuticas equivalente a R\$ 925.485,00)</p> <p>Contraceptivos e dispositivos intrauterinos do Programa Saúde da Mulher, aos 636 municípios < 500.000 habitantes (4.655.895 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 1.590.205,81). Para os municípios com população > que 500.000 habitantes, a entrega é realizada diretamente pelo Ministério da Saúde.</p> <p>– Dispensação de medicamentos a pacientes do município de São Paulo nas oito unidades Farmácia Dose Certa: 46.608 prescrições atendidas, 3.984.861 unidades farmacêuticas dispensadas.</p> <p>- Aquisição de medicamentos para população privada de liberdade: 23.592.933 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 3.741.690,06.</p> <p><u>2. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):</u></p> <p>– Reprogramação trimestral da necessidade de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento da tuberculose, hanseníase, cólera, leishmaniose, influenza e</p>
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>tuberculose, hanseníase, cólera, leishmaniose, influenza e malária, para os exercícios de 2019, em parceira com Núcleos de Assistência Farmacêutica (NAF) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS/CRS), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE/CCD) e representantes do Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), NAF e Centros de Vigilância Epidemiológica dos municípios da região metropolitana de São Paulo e hospitais da rede.</p> <ul style="list-style-type: none">– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento de cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma e tuberculose, e prevenção de arboviroses;– Monitoramento das unidades credenciadas a dispensar talidomida;– Monitoramento do banco de dados dos polos de distribuição de oseltamivir;– Orientação de remanejamento de medicamentos entre as unidades estaduais;– Atendimento nominal aos pacientes: esquema especial de tratamento em tuberculose; leishmaniose; esquema ROM de hanseníase.	<p>dispensadas.</p> <ul style="list-style-type: none">- Aquisição de medicamentos para população privada de liberdade: 13.594.376 unidades farmacêuticas, equivalente a R\$ 2.228.311,20. <p><u>2. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none">– Reprogramação trimestral da necessidade de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento da tuberculose, hanseníase, cólera, leishmaniose, influenza e malária, para os exercícios de 2019, em parceira com Núcleos de Assistência Farmacêutica (NAF) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS/CRS), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE/CCD) e representantes do Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), NAF e Centros de Vigilância Epidemiológica dos municípios da região metropolitana de São Paulo e hospitais da rede.– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento de cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma e tuberculose, e prevenção de arboviroses (54 medicamentos;	<p>malária, para os exercícios de 2019, em parceira com Núcleos de Assistência Farmacêutica (NAF) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS/CRS), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE/CCD) e representantes do Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), NAF e Centros de Vigilância Epidemiológica dos municípios da região metropolitana de São Paulo e hospitais da rede.</p> <ul style="list-style-type: none">– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento de cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma e tuberculose, e prevenção de arboviroses (54 medicamentos; 13.038.582 unidades farmacêuticas, R\$ 3.693.360,38);– Aquisição e distribuição de medicamentos adquiridos pela SES/SP para leishmaniose e hanseníase (4 medicamentos; 165.417 unidades farmacêuticas, R\$ 205.720,56);– Monitoramento das unidades credenciadas a dispensar talidomida;– Monitoramento do banco de dados dos polos de distribuição de oseltamivir;– Orientação de remanejamento de medicamentos entre as unidades estaduais;– Atendimento nominal aos pacientes: esquema especial de tratamento em tuberculose; leishmaniose; esquema ROM de hanseníase.
--	---	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<ul style="list-style-type: none">– Distribuição de medicamentos antimaláricos às 15 referências em malária no Estado.– Distribuição do medicamento azitromicina 250 mg, adquirido pela OPAS, para tratamento da coqueluche por faixa etária, segundo município de notificação, agrupados por área de abrangência (DRS).– Orientação e divulgação do Ofício-Circular nº 5/2018/DAF/SCTIE/MS, visando o início do atendimento à demanda relacionada ao tratamento de Infecção Latente por Tuberculose (ILTB) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) com o medicamento Isoniazida 300mg e realização da primeira grade de distribuição do medicamento no Estado de São Paulo. <p><u>3. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais:</u></p> <ul style="list-style-type: none">– Financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 183 medicamentos e produtos nutricionais para abastecimento das 37 FME, sendo 44 com recursos provenientes do FUNDES (CEAF - Grupo 1B) e 139 com recurso do Tesouro Estadual (93 - CEAF / Grupos 2; 19 - Resoluções Estaduais; 27 – Fibrose Cística).– Programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 110	<p>9.515.682 unidades farmacêuticas, R\$ 7.889.077,60);</p> <ul style="list-style-type: none">– Aquisição e distribuição de medicamentos adquiridos pela SES/SP para leishmaniose e hanseníase (3 medicamentos; 152.719 unidades farmacêuticas, R\$ 172.651,05);– Monitoramento das unidades credenciadas a dispensar talidomida;– Monitoramento do banco de dados dos polos de distribuição de oseltamivir;– Orientação de remanejamento de medicamentos entre as unidades estaduais;– Atendimento nominal aos pacientes: esquema especial de tratamento em tuberculose; leishmaniose; esquema ROM de hanseníase. <ul style="list-style-type: none">– Distribuição de medicamentos antimaláricos às 15 referências em malária no Estado.– Distribuição do medicamento azitromicina 250 mg, adquirido pela OPAS, para tratamento da coqueluche por faixa etária, segundo município de notificação, agrupados por área de abrangência (DRS).– Distribuição do medicamento isoniazida 300mg, adquirido pelo Ministério da Saúde, às UDMs (Unidades de Dispensação de Medicamentos) visando o tratamento de Infecção Latente por Tuberculose (ILTB) em pessoas vivendo com HIV	<ul style="list-style-type: none">– Distribuição de medicamentos antimaláricos às 15 referências em malária no Estado.– Distribuição do medicamento azitromicina 250 mg, adquirido pela OPAS, para tratamento da coqueluche por faixa etária, segundo município de notificação, agrupados por área de abrangência (DRS).– Distribuição do medicamento isoniazida 300mg, adquirido pelo Ministério da Saúde, às UDMs (Unidades de Dispensação de Medicamentos) visando o tratamento de Infecção Latente por Tuberculose (ILTB) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) no Estado de São Paulo.– Divulgação do ofício circular nº 6/2019/CGDR/DCCI/SVS/MS, referente a indisponibilização de rifampicina pela dificuldade na aquisição do insumo farmacêutico ativo para produção do medicamento, e a priorização em ILTB em crianças menores de 10 anos.– Elaboração da primeira programação anual dos medicamentos para toxoplasmose junto ao Ministério da Saúde. <p><u>3. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais:</u></p> <ul style="list-style-type: none">– Pactuações bipartite: Deliberação CIB nº 63, de 24/09/19: aprova a descentralização das etapas de execução do CEAF no âmbito do Município de São Bernardo do Campo. Deliberação CIB nº 64, de 24/09/19: aprova a descentralização das etapas de execução do CEAF no âmbito do Município de São Caetano
--	--	---	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>medicamentos do CEAF / Grupo 1A, adquiridos pelo Ministério da Saúde.</p> <p>– Dispensação de medicamentos nas 37 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME), no período de dez/18 a mar/19:</p> <ol style="list-style-type: none">1. CEAF: 2.466.196 atendimentos realizados, com a dispensação de 129.271.856 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 121.848.437,38 - Média de 616.549 pacientes/mês;2. Protocolos e normas técnicas estaduais: 222.368 atendimentos realizados, com a dispensação de 25.810.884 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 32.013.723,07 - Média de 55.592 pacientes/mês; <p>– Produção de Procedimentos de Alta Complexidade, com registros junto ao SIA/SUS: 2.903.572 APAC transmitidas no período de dez/18 a mar/2019, faturamento de R\$ 84.221.506,32 para financiamento de medicamentos do Grupo 1B do CEAF.</p> <p>– Realização de 173.601 entregas de medicamentos do CEAF e Protocolos Clínicos de Tratamento Estaduais:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Em Serviços de Hemodiálise do município de São Paulo: 21.312 entregas no período;2. No domicílio de pacientes residentes no município de São Paulo e aderentes ao Programa MEDCASA: 152.289 entregas no período.	<p>(PVHIV) no Estado de São Paulo.</p> <p>- Divulgação e orientação da Nota Técnica nº 148/2018-CGAFME/DAF/SCTIE/MS, com informação sobre a disponibilização de medicamentos para o tratamento da brucelose humana e o fluxo vigente de solicitação ao Ministério da Saúde.</p> <p><u>3. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais:</u></p> <p>– Pactuações bipartite: Deliberação CIB nº 44/2019 – boas práticas de distribuição de medicamentos pelas Farmácias de Medicamentos Especializados aos municípios do estado de São Paulo;</p> <p>– Financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 176 medicamentos e produtos nutricionais para abastecimento das 38 FME, sendo 43 com recursos provenientes do FUNDES (CEAF - Grupo 1B) e 133 com recurso do Tesouro Estadual (93 - CEAF / Grupo 2; 17 - Resoluções Estaduais; 23 – Fibrose Cística).</p> <p>– Programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 127 medicamentos do CEAF / Grupo 1A, adquiridos pelo Ministério da Saúde.</p> <p>– Dispensação de medicamentos nas 38 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME), no período de</p>	<p>do Sul.</p> <p>Deliberação CIB nº 62, de 24/09/19: Aprova a criação de um grupo de trabalho, no âmbito do Grupo Técnico Bipartite de Assistência Farmacêutica, para elaboração de diretrizes para descentralização das etapas de execução do CEAF.</p> <p>– Financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 179 medicamentos e produtos nutricionais para abastecimento das 38 FME, sendo 47 com recursos provenientes do FUNDES (CEAF - Grupo 1B) e 132 com recurso do Tesouro Estadual (93 - CEAF / Grupo 2; 39 - Resoluções Estaduais e Fibrose Cística).</p> <p>– Programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 115 medicamentos do CEAF / Grupo 1A e 1 medicamento do CESAF, adquiridos pelo Ministério da Saúde.</p> <p>– Dispensação de medicamentos nas 38 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME), no período de agosto a novembro/19 – média de 780.276 pacientes/mês</p> <ol style="list-style-type: none">1. CEAF: 2.508.222 atendimentos realizados, com a dispensação de 155.772.758 unidades farmacêuticas;2. Protocolos e normas técnicas estaduais: 315.039 atendimentos realizados, com a dispensação de 27.798.677 unidades farmacêuticas;3. Protocolos e normas técnicas estaduais na FME-HCFMUSP: 297.961 atendimentos realizados; <p>– Produção de Procedimentos de Alta Complexidade, com registros junto ao SIA/SUS:</p>
--	---	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>– Divulgação de informativo semanal as FME, COSEMS e Municípios, contemplando os principais problemas de abastecimento nas FME e respectivas ações realizadas ou recomendadas para regularização do problema. Este instrumento contribui para qualificar a orientação ao paciente com relação aos problemas existentes, respectivas ações implantadas pela Pasta e opções terapêuticas previstas no PCDT e disponíveis para dispensação na FME.</p> <p>4. Medicamentos oncológicos:</p> <p>– Programação, armazenamento e distribuição de medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de pacientes portadores de doenças oncológicas, em tratamento na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade (8 medicamentos, 6.063 pacientes, 7 doenças oncológicas, 428.034 unidades farmacêuticas distribuídas, equivalente à R\$ 34.261.766,32).</p> <p>5. Dispensação de medicamentos e nutrições enterais em atendimento às demandas judiciais e solicitações administrativas (solicitações por paciente).</p> <p>– Monitoramento do desempenho de fornecedores:</p> <p>– Monitoramento da quantidade de medicamentos centralizados recebidos</p>	<p>abril a julho/19:</p> <p>1. CEAF: 2.496.900 atendimentos realizados, com a dispensação de 132.353.837 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 120.263.558,03 - Média de 624.225 pacientes/mês;</p> <p>2. Protocolos e normas técnicas estaduais: 231.647 atendimentos realizados, com a dispensação de 28.897.000 unidades farmacêuticas, correspondente à R\$ 33.199.492,03 - Média de 57.912 pacientes/mês;</p> <p>– Produção de Procedimentos de Alta Complexidade, com registros junto ao SIA/SUS: 3.200.114 APAC transmitidas no período de abril a julho/19. Das APAC transmitidas, 99,5% foram aprovadas. As APAC glosadas são adequadas e reapresentadas ao SIASUS.</p> <p>– Faturamento de R\$ 53.878.336,40, no período de abril a junho/19, para financiamento de medicamentos do Grupo 1B do CEAF.</p> <p>– Realização de 185.134 entregas de medicamentos do CEAF e Protocolos Clínicos de Tratamento Estaduais:</p> <p>1. Em Serviços de Hemodiálise do município de São Paulo: 20.973 entregas no período;</p> <p>2. No domicílio de pacientes residentes no município de São Paulo e aderentes ao Programa MEDCASA: 164.161</p>	<p>3.340.951 APAC transmitidas no período de agosto a novembro/19. Das APAC transmitidas, 99,7% foram aprovadas. As APAC glosadas são adequadas e reapresentadas ao SIASUS.</p> <p>– Faturamento de R\$ 107.519.636,04, no período de julho a dezembro/19, para financiamento de medicamentos do Grupo 1B do CEAF.</p> <p>– Realização de 192.734 entregas de medicamentos do CEAF e Protocolos Clínicos de Tratamento Estaduais:</p> <p>1. Em Serviços de Hemodiálise do município de São Paulo: 22.879 entregas no período;</p> <p>2. No domicílio de pacientes residentes no município de São Paulo e aderentes ao Programa MEDCASA: 169.855 entregas no período.</p> <p>– Divulgação de informativo semanal as FME, COSEMS e Municípios, contemplando os principais problemas de abastecimento nas FME e respectivas ações realizadas ou recomendadas para regularização. Este instrumento contribui para qualificar a orientação ao paciente com relação aos problemas existentes, respectivas ações implantadas pela Pasta e opções terapêuticas previstas no PCDT e disponíveis para dispensação na FME.</p> <p>4. Medicamentos oncológicos:</p> <p>– Programação, armazenamento e distribuição de medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de pacientes portadores de doenças oncológicas, em tratamento na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade</p>
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>do Ministério da Saúde <i>versus</i> o programado;</p> <ul style="list-style-type: none">– Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos adquiridos pela SES/SP e Ministério da Saúde, pelos fornecedores.– Monitoramento permanente dos estoques de medicamentos nas farmácias e almoxarifados SES/SP, por meio de indicadores de desempenho.	<p>entregas no período.</p> <ul style="list-style-type: none">– Implantação de nova metodologia para monitoramento do abastecimento de medicamentos nas Farmácias de Medicamentos Especializados;– Divulgação de informativo semanal as FME, COSEMS e Municípios, contemplando os principais problemas de abastecimento nas FME e respectivas ações realizadas ou recomendadas para regularização. Este instrumento contribui para qualificar a orientação ao paciente com relação aos problemas existentes, respectivas ações implantadas pela Pasta e opções terapêuticas previstas no PCDT e disponíveis para dispensação na FME. <p>4. Medicamentos oncológicos:</p> <ul style="list-style-type: none">– Programação, armazenamento e distribuição de medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de pacientes portadores de doenças oncológicas, em tratamento na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade (8 medicamentos, média de 7.009 pacientes atendidos mensalmente, 7 doenças oncológicas, 779.098 unidades farmacêuticas distribuídas, equivalente à R\$ 53.228.007,08). <p>5. Dispensação de medicamentos e nutrições enterais em atendimento à demandas judiciais e solicitações</p>	<p>(8 medicamentos, média de 8.264 pacientes atendidos mensalmente, 7 doenças oncológicas, 545.839 unidades farmacêuticas distribuídas, equivalente à R\$ 47.562.0114,82).</p> <p>5. Dispensação de medicamentos e nutrições enterais em atendimento à demandas judiciais e solicitações administrativas (solicitações por paciente). Foram realizados 206.536 atendimentos no período de setembro a dezembro/2019.</p> <ul style="list-style-type: none">– Monitoramento do desempenho de fornecedores:– Monitoramento da quantidade de medicamentos centralizados recebidos do Ministério da Saúde <i>versus</i> o programado;– Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos adquiridos pela SES/SP e Ministério da Saúde, pelos fornecedores.– Monitoramento permanente dos estoques de medicamentos nas farmácias e almoxarifados SES/SP, por meio de indicadores de desempenho.
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>administrativas (solicitações por paciente). Foram realizados 204.227 atendimentos no período de janeiro a abril/2019. Dados do 2º QUAD/2019 estão em levantamento.</p> <ul style="list-style-type: none">– Monitoramento do desempenho de fornecedores:– Monitoramento da quantidade de medicamentos centralizados recebidos do Ministério da Saúde versus o programado;– Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos adquiridos pela SES/SP e Ministério da Saúde, pelos fornecedores.– Monitoramento permanente dos estoques de medicamentos nas farmácias e almoxarifados SES/SP, por meio de indicadores de desempenho.	
<p>1.2. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas à medicamentos aos usuários do SUS.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Esclarecimento de dúvidas relacionadas a medicamentos a usuários do SUS que buscaram os diversos meios de atendimento ao público – Ouvidoria, Contato Web, Portal do Governo do Estado de São Paulo, Serviço de Informação ao Cidadão, atendimento eletrônico, telefônico e presencial.• Atualização periódica dos ícones “Medicamentos” e “Comissão de Farmacologia” do portal da SES/SP.• Guia de orientações sobre medicamentos, com a publicação ou atualização de:<ul style="list-style-type: none">– CESAF: 03 Cartilhas de Orientação por	<ul style="list-style-type: none">• Esclarecimento de dúvidas relacionadas a medicamentos a usuários do SUS que buscaram os diversos meios de atendimento ao público – Ouvidoria, Contato Web, Portal do Governo do Estado de São Paulo, Serviço de Informação ao Cidadão, atendimento eletrônico, telefônico e presencial.• Atualização periódica dos ícones “Medicamentos” e “Comissão de Farmacologia” do portal da SES/SP.• Guia de orientações sobre medicamentos, com a publicação ou atualização de 34 cartilhas de orientação ao paciente:	<ul style="list-style-type: none">• Esclarecimento de dúvidas relacionadas a medicamentos a usuários do SUS que buscaram os diversos meios de atendimento ao público – Ouvidoria, Contato Web, Portal do Governo do Estado de São Paulo, Serviço de Informação ao Cidadão, atendimento eletrônico, telefônico e presencial.• Atualização periódica dos ícones “Medicamentos” e “Comissão de Farmacologia” do portal da SES/SP.• Guia de orientações sobre medicamentos, com a publicação ou atualização de 34 cartilhas de orientação ao paciente:<ul style="list-style-type: none">– CEAF: 13 cartilhas por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 36 cartilhas por



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>“Medicamento”.</p> <p>– CEAF: 15 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 54 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</p> <p>– Protocolos e Normas Técnicas Estaduais: 02 cartilhas por “protocolo” e 5 cartilhas por “Medicamento”.</p> <p>Ao total, foram elaboradas e/ou atualizadas 17 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 62 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação em reuniões plenárias e em reuniões das comissões de políticas de saúde e deficiência e mobilidade reduzida do Conselho Estadual de Saúde em que foram abordadas questões relacionadas a medicamentos.	<p>– CEAF: 07 cartilhas por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 27 cartilhas por “Medicamento”.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação em reuniões plenárias e em reuniões das comissões de políticas de saúde e deficiência e mobilidade reduzida do Conselho Estadual de Saúde em que foram abordadas questões relacionadas a medicamentos.	<p>“Medicamento”.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação em reuniões plenárias e em reuniões das comissões de políticas de saúde do Conselho Estadual de Saúde em que foram abordadas questões relacionadas a medicamentos.
<p>1.3. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Gestão do Sistema Integrado de Informações Físico-Financeiras (SIAFÍSICO), quanto ao Cadastro Único de Medicamentos e Produtos Nutricionais: <p>– Suporte técnico às unidades estaduais quanto a utilização do SIAFÍSICO;</p> <p>– Inclusão e atualização do cadastro de medicamentos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Em relação ao processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos:– Formalização de 51 processos, nas modalidades registro de preços e pregão por aquisição, totalizando	<ul style="list-style-type: none">• Gestão do Sistema Integrado de Informações Físico-Financeiras (SIAFÍSICO), quanto ao Cadastro Único de Medicamentos e Produtos Nutricionais: <p>– Suporte técnico às unidades estaduais quanto a utilização do SIAFÍSICO;</p> <p>– Inclusão e atualização do cadastro de medicamentos.</p> <p>– Suporte técnico às unidades estaduais e conveniadas quanto a utilização do Sistema de Gerenciamento de Registro de Preços (e-GRP).</p>	<ul style="list-style-type: none">• Em relação ao processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos: o Grupo de Gerenciamento das Demandas por Medicamentos/CAF realizou, por meio dos Centros de Normatização de Compras e Licitações, de Aquisição de Medicamentos e Gestão de Contratos e de Gerenciamento Administrativo, vários atos administrativos visando registro de preços, aquisições, recebimentos, pagamentos, e sanções. Desta forma apresentamos abaixo as realizações com referência a situação dos procedimentos licitatórios realizados no período, para a aquisição e fornecimento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>465 itens licitados;</p> <ul style="list-style-type: none">– Quanto a performance do processo de aquisição de medicamentos (pregão para registro de preços e pregão por aquisição): dos 465 itens licitados, 217 foram concluídos com sucesso (47%), 116 resultaram fracassados (25%), 86 desertos (18%) e 46 foram interrompidos por motivos administrativos (10%).– Utilização do sistema GSNET para aquisição de medicamentos (pregão de aquisição e PERP).– Concluída implantação do sistema GSNET no Núcleo de Pesquisa, Cotação e Licitação, para os pregões de aquisição.– Mobilização dos colaboradores da CAF para condução de pregões eletrônicos para registro de preço, refletindo no aumento em 40% dos itens com ata vigente entre 01/04/19 e 20/05/2019.	<ul style="list-style-type: none">• Em relação ao processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos:<ul style="list-style-type: none">– Formalização de processos de pregão eletrônico: Na modalidade registro de preços: 520 itens registrados e 350 itens com processos em andamento; Na modalidade de pregão por aquisição (ação judicial e solicitação administrativa): 189 itens em licitação; Na modalidade de aquisição de convite (ação judicial e solicitação administrativa): 227 itens licitados; Inclusão de 92 itens hospitalares para registro de preços;– Formalização de processos de inexigibilidade e dispensa de licitação: 184 itens licitados– Utilização do sistema GSNET para aquisição de medicamentos (pregão de aquisição e PERP).– Utilização do Sistema de Gerenciamento de Registro de Preços (e-GRP) – 98% (com exceção dos itens em “lote”).	<p>de medicamentos, nutrições enterais para as unidades do Estado de São Paulo, ressaltando que estas aquisições seguem os critérios determinados Lei Federal nº 10.520/2002, pelo Decreto Estadual nº 63.722/2018 e pelo regulamento anexo à Resolução CC-27, de 25 de maio de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei Federal nº 8.666/1993, do Decreto Estadual nº 47.297/2002, do regulamento anexo à Resolução CEGP-10, de 19 de novembro de 2002, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.</p> <p>1. Centro de Normatização de Compras e Licitações:</p> <ul style="list-style-type: none">– Pregões eletrônicos para registros de preços para 102 unidades estaduais (hospitalares, ambulatoriais, departamentos regionais de saúde) - 728 itens licitados: 568 concluídos com sucesso, 44 desertos e 116 fracassados;– Pregões eletrônicos de aquisição - 1.069 itens licitados: 415 concluídos com sucesso, 478 desertos e 176 fracassados.– Convites BEC: 44 processos realizados, em média de 15 itens cada.– Aquisição de licença para a utilização do sistema de banco de preços. Este sistema apresenta as empresas que comercializam os medicamentos e seus contatos, contribuindo para agilidade nas estimativas de preços: redução do tempo do processo de pesquisa de preços em 2 dias úteis (de 3 para 1 dia).– Integração dos sistemas de aquisição da SES/SP (GSNET Compras) e da SEFAZ (EGRP –
--	---	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<p>Contabiliza): três <i>webservices</i> e 26 melhorias no EGRP – Contabiliza realizadas no período.</p> <p>2. Centro de Aquisição de Medicamentos e Gestão de Contratos:</p> <ul style="list-style-type: none">– 821 empenhos de medicamentos por atas de registro de preços;– 414 aquisições de medicamentos importados;– 211 aquisições de medicamentos em mercado nacional;– 80 aquisições de medicamentos manipulados, por adiantamento;– 182 sanções aplicadas à fornecedores. <p>3. Centro de Gerenciamento Administrativo – CGA/Finanças</p> <ul style="list-style-type: none">– 2.930 empenhos resultantes de pregões por aquisição;– 13 empenhos de prestação de serviços.• Gestão do Sistema Integrado de Informações Físico-Financeiras (SIAFÍSICO), quanto ao Cadastro Único de Medicamentos e Produtos Nutricionais:– Suporte técnico às unidades estaduais quanto a utilização do SIAFÍSICO;– Inclusão e atualização do cadastro de medicamentos.– Suporte técnico às unidades estaduais e conveniadas quanto a utilização do Sistema de Gerenciamento de Registro de Preços (e-GRP).
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	<ul style="list-style-type: none">• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none">– FME São Bernardo do Campo: implementação de nova farmácia, com inauguração em 20/05/2019;• Publicação de Notas Técnicas:<ul style="list-style-type: none">– Nota Técnica Conjunta CEAF/CAF/SES-	<ul style="list-style-type: none">• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none">– FME São Caetano do Sul: planejamento da implantação de nova farmácia, com inauguração prevista para 09/2019;• Publicação de Notas Técnicas:	<ul style="list-style-type: none">• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none">– FME São Caetano do Sul: implementação de nova farmácia, com inauguração em 11/10/2019;– Implantação do aplicativo “Remédio Agora”, para agendamento do atendimento na



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>SP e PEHV/CVE/CCD/SES-SP nº 01, 21/03/19: Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo</p> <p>– Nota Técnica CAF nº 01, 24/01/19: Fluxo de dispensação do medicamento insulina análoga de ação rápida 100 UI/mL para Diabetes Mellitus Tipo 1 no âmbito do CEAF.</p> <ul style="list-style-type: none">• Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, quanto as ações de Assistência Farmacêutica.• Remodelagem dos processos de logística de medicamentos, com a implantação dos serviços contratados pela Concorrência nº 04/2017, Processo 001.0001.001.262/2017:<ul style="list-style-type: none">– Realização de oficinas com gestores para validação do projeto executivo, revisão dos processos atualmente executados e planejamento da implantação;– Início da operação do novo almoxarifado central SES/SP:<ol style="list-style-type: none">1. Implantação das etapas de recebimento, conferência, armazenamento, controle físico-financeiro, separação e expedição de medicamentos adquiridos ou transferidos à SES/SP;2. Transferência parcial dos estoques sob gestão do nível	<p>– Nota Técnica CAF nº 02, de 10 de junho de 2019 e Nota Técnica CAF nº 03, de 30 de julho de 2019: Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos aos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC;</p> <p>– Nota Técnica Conjunta CEAF/CAF/SES-SP e PEHV/CVE/CCD/SES-SP nº 02, de 26 de junho de 2019 - Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, quanto as ações de Assistência Farmacêutica.• Remodelagem dos processos de logística de medicamentos, com a implantação dos serviços contratados pela Concorrência nº 04/2017, Processo 001.0001.001.262/2017:<ul style="list-style-type: none">– Monitoramento do processo desde o recebimento no almoxarifado até a entrega ao cliente (farmácia e/ou município);– Revisão dos processos de distribuição dos medicamentos de forma homogênea entre as unidades;– Redução do tempo de logística em 05 dias úteis;– Transferência de 92% (836) medicamentos sob gestão do nível	<p>Farmácia de Medicamentos Especializados Maria Zélia.</p> <p>Em seu perfil, o cidadão pode selecionar os medicamentos que utiliza e agendar seus futuros atendimentos na farmácia. Na data e horário agendados, o paciente comunica sua chegada à farmácia pelo aplicativo (botão “cheguei”) ou por um totem de atendimento, sendo a dispensação do medicamento realizada em até 15 minutos após a notificação de comparecimento.</p> <p>Os pacientes e seus representantes também são informados previamente sobre a disponibilidade de estoque dos medicamentos na farmácia. A indisponibilidade momentânea é notificada ao cidadão pelo aplicativo com antecedência de 48 horas, permitindo o agendamento da retirada para outra ocasião.</p> <p>O aplicativo “Remédio Agora” foi implantado em agosto/2019, como projeto piloto na FME Maria Zélia. Gradativamente, haverá expansão às demais FME do Estado de São Paulo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Publicação de Notas Técnicas:<ul style="list-style-type: none">– Nota Técnica nº 04 de 05 de setembro de 2019: Disponibilização do medicamento etanercepte 50mg/mL injetável biossimilar– Nota Técnica Conjunta CBAF/CAF/SPSP-SP e CRS nº 05 de 26 de agosto de 2019: Utilização de Dispositivo Intrauterino (DIU) no âmbito do SUS na Atenção Básica e Hospitalar– Nota Técnica CAF nº 06, de 30 de outubro de 2019 - Incorporação de glatirâmer 40 mg injetável, em substituição ao glatirâmer 20 mg injetável, para tratamento de esclerose múltipla no Sistema Único de Saúde
--	---	---	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>central da SES/SP para o novo almoxarifado;</p> <p>3. Disponibilização de infraestrutura de transporte para entrega de medicamentos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Articulação interfederativa:<ul style="list-style-type: none">– Coordenação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite (GT-AF-CIB);– Participação na Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS);– Participação no Grupo de Trabalho – Oncologia do CONASS;– Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde para discussões no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR).• Parceria com Associação de Doenças Raras, melhorando o fluxo de solicitação dos respectivos medicamentos• Participação em Câmaras/Comitês Técnicas(os), com a discussão de temas pertinentes à Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none">– Comitê Gestor do Programa Estadual de Hepatites Virais B e C, conforme Resolução SS – 34, de 24-3-2014.– Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do Estado	<p>central da SES/SP desde março/2019;</p> <ul style="list-style-type: none">• Articulação interfederativa:<ul style="list-style-type: none">– Coordenação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite (GT-AF-CIB);– Participação na Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS);– Participação no Grupo de Trabalho – Oncologia do CONASS;– Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde para discussões no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR).• Parceria com Associação de Doenças Raras, melhorando o fluxo de solicitação dos respectivos medicamentos• Participação em Câmaras/Comitês Técnicas(os), com a discussão de temas pertinentes à Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none">– Comitê Gestor do Programa Estadual de Hepatites Virais B e C, conforme Resolução SS – 34, de 24-3-2014.– Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do Estado de São Paulo, conforme Resolução SS – 46, de 5-5-2014.– Grupo de Trabalho de Materiais	<ul style="list-style-type: none">– Nota Técnica CAF nº 07, de 29 de outubro de 2019 - Alteração da idade máxima para uso do medicamento etanercepte 25mg injetável (por frasco ampola)– Nota Técnica CAF nº 08, de 18 de dezembro de 2019 Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo• Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, quanto as ações de Assistência Farmacêutica.• Remodelagem dos processos de logística de medicamentos, com a implantação dos serviços contratados pela Concorrência nº 04/2017, Processo 001.0001.001.262/2017:<ul style="list-style-type: none">– Implantação de cronograma de roteirização de entregas, por Departamento Regional de Saúde;– Conclusão da transferência dos medicamentos sob gestão do nível central da SES/SP para o novo centro de distribuição;– Início da distribuição dos medicamentos do CBAF (insulina) e CESAF (todos os medicamentos) diretamente aos municípios da área de abrangência do DRS VII – Campinas. Anteriormente, a entrega era realizada no almoxarifado regional e os medicamentos eram retirados pelo município, utilizando transporte próprio.• Articulação interfederativa:<ul style="list-style-type: none">– Coordenação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite (GT-AF-CIB);– Participação na Câmara Técnica de
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>de São Paulo, conforme Resolução SS – 46, de 5-5-2014.</p> <ul style="list-style-type: none">– Grupo de Trabalho de Materiais Excedentes e Inservíveis, conforme Resolução SS nº 06, de 07/03/2017– Grupo de Trabalho - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis– Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Saúde e do Plano Plurianual de Saúde para o período de 2020 a 2023 (Resolução SS nº 11, de 13/02/19)	<p>Excedentes e Inservíveis, conforme Resolução SS nº 06, de 07/03/2017</p> <ul style="list-style-type: none">– Grupo de Trabalho - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis– Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Saúde e do Plano Plurianual de Saúde para o período de 2020 a 2023 (Resolução SS nº 11, de 13/02/19)	<p>Assistência Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS);</p> <ul style="list-style-type: none">– Participação no Grupo de Trabalho – Oncologia do CONASS;– Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde para discussões no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR).• Parceria com Associação de Doenças Raras, melhorando o fluxo de solicitação dos respectivos medicamentos• Participação em Câmaras/Comitês Técnicas(os), com a discussão de temas pertinentes à Assistência Farmacêutica:<ul style="list-style-type: none">– Comitê Gestor do Programa Estadual de Hepatites Virais B e C, conforme Resolução SS – 34, de 24-3-2014.– Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do Estado de São Paulo, conforme Resolução SS – 46, de 5-5-2014.– Grupo de Trabalho de Materiais Excedentes e Inservíveis, conforme Resolução SS nº 06, de 07/03/2017– Grupo de Trabalho - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis– Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Estadual de Saúde e do Plano Plurianual de Saúde para o período de 2020 a 2023 (Resolução SS nº 11, de 13/02/19)
<p>2.2. Elaborar o Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo</p>	<p>19/03/19 – Reunião para alinhamento das ações do Plano de Trabalho com as iniciativas que já estão em desenvolvimento no Programa Saúde</p>	<p>20/07/19 - 1ª Oficina de sensibilização da equipe da CAF (reunião entre os representantes da CAF, UCP e Consórcio IPOGEIA para definição de</p>	<ul style="list-style-type: none">• Produto 2: diagnóstico situacional da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo– Realização da 1ª Oficina Ampliada para



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>em Ação – Fortalecimento da Gestão Estadual de Saúde e na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica.</p> <p>21/03/19 – Apresentação do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica na 287ª Reunião da Comissão Intergestores Bipartite</p> <p>27/03/19 – Apresentação do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica no 33º Congresso do COSEMS</p> <p>30/04/19 – Reunião para alinhamento do Projeto de Pesquisa para submissão no Comitê de ética e Pesquisa da UNICAMP.</p>	<p>fluxos e agendas).</p> <p>02/08/19 – Apresentação do plano de trabalho para elaboração do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo (produto 01), com a metodologia e cronograma para desenvolvimento dos seguintes produtos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Produto 2: diagnóstico situacional da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo (não iniciado)• Produto 3: estudo avaliativo sobre programas de acesso a medicamentos no estado de São Paulo (não iniciado)• Produto 4: desenvolvimento de modelos e/ou ferramentas de inovação no cuidado farmacêutico com ações e responsabilidades a curto, médio e longo prazo (não iniciado)• Produto 5: apoio institucional a CAF-SES/SP para a gestão do plano diretor com mecanismos de acompanhamento e avaliação a serem utilizados. <p>13, 16/08/19: Oficina de qualificação do método Lean Six Sigma (LSS), apoiado no ciclo DMAIC para mapeamento de processos e intervenções</p> <ul style="list-style-type: none">• Produto 6: Plano diretor da assistência farmacêutica do estado de São Paulo (não iniciado)• Produto 7: plano de comunicação	<p>discussão do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo com farmacêuticos da rede estadual em 01/10/2019</p> <p>– Concluída a etapa de análise documental, com a construção do modelo lógico da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo, delineamento do estudo (população do estudo, plano amostral, fontes de dados), instrumentos de coletas e fluxograma do trabalho de campo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Produto 3: estudo avaliativo sobre programas de acesso a medicamentos no estado de São Paulo (Componente Básico da Assistência Farmacêutica): <p>– Concluída análise documental do programa Dose Certa contemplando sua proposta inicial, legislação relacionada, relatórios institucionais e relatórios de auditorias.</p> <ul style="list-style-type: none">• Produto 4: desenvolvimento de modelos e/ou ferramentas de inovação no cuidado farmacêutico com ações e responsabilidades a curto, médio e longo prazo (não iniciado)• Produto 5: apoio institucional a CAF-SES/SP para a gestão do plano diretor com mecanismos de acompanhamento e avaliação a serem utilizados: <p>– 24/10/19: Oficina de qualificação do método Lean Six Sigma (LSS), apoiado no ciclo DMAIC para mapeamento de processos e intervenções</p> <p>– Etapa Analisar;</p> <p>– Início do desenvolvimento de projetos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Otimizar o fluxo para solicitação de insumos não padronizados no SUS;
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>social do projeto 27/08/19: Formalização do plano de comunicação social do projeto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Produto 8: estudo econômico para implantação do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo (não iniciado)	<ol style="list-style-type: none">2. Melhorar o processo de importação de medicamentos;3. Melhorar o tempo do processo de registro de preços;4. Reduzir as licitações de medicamentos desertas;5. Aperfeiçoar a programação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica adquiridos pelo Ministério da Saúde;6. Melhorar a gestão das farmácias;7. Melhorar a gestão da informação do CEBAF e CESAF;8. Melhorar os processos internos do GGAF/CAF <ul style="list-style-type: none">• Produto 6: Plano diretor da assistência farmacêutica do estado de São Paulo:<ul style="list-style-type: none">– Reuniões técnicas de consenso para discussão conceitual do modelo da Assistência Farmacêutica e a sua coordenação com a rede de atenção à saúde.– Identificação dos serviços farmacêuticos a serem desenvolvidos no Estado de São Paulo para a população (carteira de serviços)• Produto 7: plano de comunicação social do projeto:<ul style="list-style-type: none">– Planejamento da implantação• Produto 8: estudo econômico para implantação do Plano Diretor da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo (não iniciado)
2.3. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência	<ul style="list-style-type: none">• Realização de web conferências:<ul style="list-style-type: none">– 28/01/19, 2 horas: Fluxo de dispensação do medicamento insulina análoga de ação rápida 100 UI/mL para	22/04/2019: 2ª Reunião Técnica de Farmacêuticos – 2019; 30/08/2019: Oficina de atualização do PCDT Hepatite Viral C e Coinfecções,	—



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Farmacêutica.	<p>Diabetes Mellitus Tipo 1 no âmbito do CEAF.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de reuniões técnicas:<ul style="list-style-type: none">– 05/02/2019, 08 horas, 1ª Reunião Técnica de Farmacêuticos (Ênfase: Ações para 2019)– 22/04/2019, 08 horas, 2ª Reunião Técnica de Farmacêuticos (Ênfase: CEAF)• Realização de palestras:<ul style="list-style-type: none">– 22/03/19, Workshop Judicialização da Saúde, Palestra “CEAF e Solicitações Administrativas)• Capacitação de colaboradores da CAF:<ul style="list-style-type: none">– Pós Graduação Lato Sensu, Nível Especialização, em “Economia e Gestão em Saúde”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador);– Workshop "Ouvir para Evoluir", destinado à atualização dos profissionais do Grupo de Farmacologia.	em parceria com o Programa Estadual de Hepatites Viras e com o Ministério da Saúde.	
2.4. Promover ações de modernização e informatização da gestão.	<ul style="list-style-type: none">• Rastreabilidade de medicamentos nas FME: conclusão da implantação da rastreabilidade de medicamentos por lote e validade nas unidades que utilizam os sistemas GSNET e Medex.• Gestão da dispensação e distribuição de medicamentos do CEAF e Protocolos Estaduais – Sistema informatizado Medex:<ul style="list-style-type: none">– Desenvolvimento (n=6) e aperfeiçoamento (n=1) de relatórios gerenciais do sistema informatizado	Continuidade no desenvolvimento dos projetos descritos no quadrimestre anterior.	<ul style="list-style-type: none">– GSNET Estoque: desenvolvimento de webservice com o sistema de gestão de armazenagem do operador logístico contratado pela SES/SP (fluxos de entrada, saída e estorno de medicamentos e criação de sub estoques por gestor);- Desenvolvimento de funcionalidade para emissão de boletins diários de acompanhamento dos estoques de medicamentos nas Farmácias de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Medex;</p> <ul style="list-style-type: none">– Parametrização do sistema informatizado Medex frente ao Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêutica – Hepatite Viral C e Coinfecções, Doença de Gaucher, Profilaxia da Reinfecção pelo Vírus da Hepatite B Pós-Transplante Hepático, Hipopituitarismo e Síndrome de Turner (em produção); Artrite Reumatoide (em desenvolvimento);• Aperfeiçoamento dos processos de programação, aquisição e gestão de estoque – Sistema informatizado GSNET:<ul style="list-style-type: none">– GSNET Estoque: desenvolvimento de webservice com sistema do operador logístico contratado pela SES/SP (fluxos de entrada, saída e estorno de medicamentos e criação de sub estoques por gestor);– GSNET Reposição;– GSNET Monitor: disponibilização do sistema em ambiente de produção, em piloto na FME Maria Zélia;– GSNET Compras: desenvolvimento de módulo para pesquisa de preços em pregões eletrônicos de aquisição (cálculo de preço referencial conforme legislação vigente, associação de códigos SIAFISCO com os códigos da tabela CMED/ANVISA).• Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: continuidade do		Medicamentos Especializados.
--	---	--	------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>desenvolvimento de webservice, em parceria com o Ministério da Saúde, a PRODESP (CEAF e Protocolos Estaduais) e a FURP (CBAF e CESAF).</p>		
<p>3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Implantação do Cuidado Farmacêutico:<ul style="list-style-type: none">– Seguimento farmacoterapêutico de 22 pacientes com câncer de próstata, provenientes de demandas administrativas, por meio de convênio firmado com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo / Farmácia Universitária da Universidade de Paulo.– “Implantação da rede de apoio à assistência farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a SES/SP:<ol style="list-style-type: none">1. Início das consultas farmacêuticas em outubro/2018 em 10 Farmácias de Medicamentos Especializados;2. De outubro/18 a março/19 foram atendidos 264 pacientes com artrite reumatoide e 65 pacientes com hepatite C crônica, sendo realizadas 663 consultas (497 para artrite reumatoide e 166 para hepatite C crônica).3. Os farmacêuticos realizaram 1.265 intervenções no atendimento dos pacientes. A resolutividade de problemas relacionados a medicamentos foi aproximadamente 37%.	<ul style="list-style-type: none">• Implantação do Cuidado Farmacêutico:<ul style="list-style-type: none">– Seguimento farmacoterapêutico de 26 pacientes com câncer de próstata, provenientes de demandas administrativas, por meio de convênio firmado com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo / Farmácia Universitária da Universidade de Paulo.– Continuidade da “implantação da rede de apoio à assistência farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico”, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a SES/SP.• Realização de intervenções frente à análise crítica das ações judiciais e solicitações administrativas de medicamentos e nutrições enterais.– Parceria com Centros de Referência, visando promover a Segurança do Paciente e o Uso Racional de Medicamentos:<ol style="list-style-type: none">1. Medicamentos para Dermatologia – Psoríase e Hidradenite Supurativa (nova doença): Hospital das Clínicas – FM/USP e Faculdade de Medicina ABC;2. Medicamentos para Endocrinologia	<ul style="list-style-type: none">• Implantação do Cuidado Farmacêutico:<ul style="list-style-type: none">– Seguimento farmacoterapêutico de 26 pacientes com câncer de próstata, provenientes de demandas administrativas, por meio de convênio firmado com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo / Farmácia Universitária da Universidade de Paulo.– “Implantação da rede de apoio à assistência farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico”, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a SES/SP:<ol style="list-style-type: none">1. Realização da 1.875 consultas farmacêuticas de out/2018 a dez/2019, com seguimento farmacoterapêutico de 583 pacientes com artrite reumatoide ou Hepatite C;2. Resolução de 59,3% dos problemas relacionados a medicamentos identificados durante as consultas (indicação, efetividade, segurança e adesão ao tratamento), por meio de 3.550 intervenções farmacêuticas;3. Realização de oficina, em 26/11/19, com a participação dos farmacêuticos das FME, apoiadores e supervisores do Ministério da Saúde e representantes da CAF, para discussão dos resultados preliminares do projeto;4. Certificação de 18 farmacêuticos pelo



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>– “O Cuidado Farmacêutico no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica”, projeto financiado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS): realização de visita diagnóstica na FME Sorocaba em 13/05/2019</p> <ol style="list-style-type: none">1. Firmado termo de compromisso entre a SES/SP, HCor, CONASS e MS/DAF;2. Realização de diagnóstico da FME Sorocaba, em 13/04/19, com o objetivo de avaliar a estrutura, recursos humanos e fluxos visando a implantação do cuidado farmacêutico. <ul style="list-style-type: none">• Realização de intervenções frente à análise crítica das ações judiciais e solicitações administrativas de medicamentos e nutrições enterais. <p>– Parceria com Centros de Referência, visando promover a Segurança do Paciente e o Uso Racional de Medicamentos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Medicamentos para Dermatologia – Psoríase e Hidradenite Supurativa (nova doença): Hospital das Clínicas – FM/USP e Faculdade de Medicina ABC;2. Medicamentos para Endocrinologia – Diabetes Mellitus: Hospital das Clínicas – FM/USP e Instituto da Criança – FM/USP (novo serviço);3. Medicamentos para Doenças Reumatológicas: Hospital das Clínicas – FM/USP;	<p>– Diabetes Mellitus: Hospital das Clínicas – FM/USP e Instituto da Criança – FM/USP (novo serviço);</p> <ol style="list-style-type: none">3. Medicamentos para Doenças Reumatológicas: Hospital das Clínicas – FM/USP;4. Medicamentos para Oftalmologia – Doença Macular Relacionada à Idade: Faculdade de Medicina ABC; AME Barretos; AME São José do Rio Preto; Hospital Estadual de Bauru; CONDERG São João da Boa Vista; Santa Casa de São Paulo. <p>– Monitoramento do uso de medicamentos por pacientes atendidos por solicitação administrativa. Compartilhamento de doses, contribuindo para a economicidade do processo de uso de medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ácido zoledrônico 4 mg para o tratamento da osteoporose, em parceria com o CEDMAC/HCFMUSP: 143 aplicações, economia de R\$ 188.646,32;• Bevacizumabe e ranibizumabe para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI): 1.022 aplicações, economia de R\$ 1.196.204,08.• Reumatologia: 45 aplicações. <p>– Transferência de pacientes atendidos por ação judicial, com CID autorizados</p>	<p>Ministério da Saúde para realização do cuidado farmacêutico.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de intervenções frente à análise crítica das ações judiciais e solicitações administrativas de medicamentos e nutrições enterais. <p>– Parceria com Centros de Referência, visando promover a Segurança do Paciente e o Uso Racional de Medicamentos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Medicamentos para Dermatologia – Psoríase e Hidradenite Supurativa (nova doença): Hospital das Clínicas – FM/USP e Faculdade de Medicina ABC;2. Medicamentos para Endocrinologia – Diabetes Mellitus: Hospital das Clínicas – FM/USP e Instituto da Criança – FM/USP (novo serviço);3. Medicamentos para Doenças Reumatológicas: Hospital das Clínicas – FM/USP;4. Medicamentos para Oftalmologia – Doença Macular Relacionada à Idade: Faculdade de Medicina ABC; AME Barretos; AME São José do Rio Preto; Hospital Estadual de Bauru; CONDERG São João da Boa Vista; Santa Casa de São Paulo. <p>– Monitoramento do uso de medicamentos por pacientes atendidos por solicitação administrativa. Compartilhamento de doses, contribuindo para a economicidade do processo de uso de medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ácido zoledrônico 4 mg para o tratamento da osteoporose, em parceria com o CEDMAC/HCFMUSP: 803 aplicações no ano de 2019, economia de R\$ 1.059.321,62;
--	---	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>4. Medicamentos para Oftalmologia – Doença Macular Relacionada à Idade: Faculdade de Medicina ABC; AME Barretos; AME São José do Rio Preto; Hospital Estadual de Bauru; CONDERG São João da Boa Vista; Santa Casa de São Paulo.</p> <p>– Monitoramento do uso de medicamentos por pacientes atendidos por solicitação administrativa. Compartilhamento de doses, contribuindo para a economicidade do processo de uso de medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ácido zoledrônico 4 mg para o tratamento da osteoporose, em parceria com o CEDMAC/HCFMUSP: 257 aplicações, economia de R\$ 339.035,69;• Bevacizumabe e ranibizumabe para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI): 1.171 aplicações, economia de R\$ 1.515.738,05• Reumatologia: 43 aplicações. <p>– Transferência de pacientes atendidos por ação judicial, com CID autorizados nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para emissão de APAC na FME. Destaca-se a migração dos pacientes em uso de insulina análoga de ação rápida (incorporação no CEAF para diabetes mellitus tipo 1).</p>	<p>nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para emissão de APAC na FME.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Bevacizumabe e ranibizumabe para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI): 4.469 aplicações de bevacizumabe, economia de R\$ 5.230.759,33; 38 aplicações de ranibizumabe, economia de R\$ 47.168,07.• Reumatologia: 121 aplicações no ano de 2019. <p>– Transferência de pacientes atendidos por ação judicial, com CID autorizados nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para emissão de APAC na FME.</p> <p>– Implantação do ACESSASUS no município de São Paulo, por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.</p>
4.1. Promover a implantação da proposta			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	—	—	—
--	---	---	---

DIRETRIZ I.4		APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE					
OBJETIVO I.4.1		Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório público de referência nacional.					
META 2016-2019		Atender a demanda do Ministério da Saúde - MS de acordo com a capacidade de produção do Instituto Butantan.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS		ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR		1a - Número de doses de vacinas entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 1b - Número de frascos-ampola de soros entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 2- Litros de plasma recolhidos com qualidade industrial.					
META - 2019		Meta 1 - Atender as demandas solicitadas pelo Ministério da Saúde ao Instituto Butantan. Meta 2 - Implementar sistema qualificado de recolhimento de plasma para processamento industrial.					
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a - Produção de Vacinas – 93.800.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.		Vacinas produzidas	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 4869/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1b - Produção de Soros – 502.400 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	Soros produzidos	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 6119/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
2 - Capacitação de Hemorrede com vistas à melhoria de qualidade do plasma que deverá atender aos padrões internacionais de fabricação.	Sistema de fornecimento de plasma	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Fundação o Butantan	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1a - Produção de Vacinas – 93.800.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	75.668.331 doses		11.701.655 doses.		13.198.997 doses	
1b - Produção de Soros – 502.400 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	40.822 frasco - ampola		90.563 frasco-ampola.		184.854 frasco-ampola	
2 - Capacitação de Hemorrede com vistas à melhoria de qualidade do plasma que deverá atender aos padrões internacionais de fabricação.	Ação reprogramada para o 2º trimestre.		Ação reprogramada para o 3º trimestre.		Ação reprogramada para o próximo ano.	

OBJETIVO I. 4.2	Fortalecer a Fundação para o Remédio Popular (FURP) como laboratório oficial de referência.
META 2016-2019	Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) de produção FURP.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADOR	Número de unidades farmacotécnicas disponibilizadas/Número de unidades farmacotécnicas demandadas pela SES/SP de produção FURP x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

META - 2019		Disponibilizar 770.021.000 Unidades Farmacotécnicas, produzidas nas unidades Furp-Guarulhos e Furp-CPM.						
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.		Relatório de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Programa 935 Ação 4838		Furp	
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.		Boletim de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Furp		Furp	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.		Fornecimento de 198.767.775 unidades farmacotécnicas- 79,91% das unidades demandadas pela SES/SP para o 1º trimestre.		Fornecimento de 202.403.009 unidades farmacotécnicas- 100,2% das unidades demandadas pela SES/SP para o 2º trimestre.		Fornecimento de 265.350.138 unidades farmacotécnicas- 81,31% das unidades demandadas pela SES/SP para o 3º trimestre		
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.		Esta ação, em função de pactuação bipartite, foi assumida pela CAF/SES/SP, disponibilizando as informações trimestrais sobre situação de abastecimento de medicamentos.		Vide 1º trimestre.		Vide 1º trimestre.		

Memória de cálculo: Os dados de disponibilização incluem os medicamentos de fabricação Furp-Guarulhos (Programa Dose Certa e Componente Especializado-azatioprina) e Furp/CPM- Companhia Paulista de Medicamentos.

- Produção FURP/Guarulhos: 403.852.000UF*
 - Produção FURP/CPM: 236.330.000UF*
 - Produção FURP/CPM: 109.839.000UF**
 - Produção FURP/Guarulhos: 20.000.000UF***
 - Total: 770.021.000UF



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

*medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica

** medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica

*** medicamento Azatioprina 50 mg comp.(componente especializado da assistência farmacêutica)

Nota 1º quadrimestre: A previsão inicial de unidades demandas pela CAF/SES-SP era de 228.357.287 unidades farmacotécnicas, sendo que a quantidade efetivamente demandada foi de 248.743.030 unidades farmacotécnicas. (Fonte: GAV/FURP).

Nota 2º quadrimestre: A previsão inicial de unidades demandas pela CAF/SES-SP era de 274.190.358 unidades farmacotécnicas, sendo que a quantidade efetivamente demandada foi de 202.002.289 unidades farmacotécnicas. (Fonte: GAV/FURP).

DIRETRIZ I.5		ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES						
OBJETIVO I.5.1	Qualificar as agências transfusionais da hemorrede para abastecimento de hemocomponentes da rede pública.							
META 2016-2019	Elaborar diagnóstico para reorganizar as condições operacionais em 100% das Agências Transfusionais da Hemorrede.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>							
INDICADOR	Número de Agências Transfusionais da Hemorrede com diagnóstico realizado/Número total de Agências Transfusionais da Hemorrede x 100.							
META - 2019	Iniciar implantação gradativa do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
Orientar a implantação do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.		Software	Janeiro	Dezembro	935	CCTIES Hemorrede	Instituto Butantã	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Orientar a implantação do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.	Não houve aquisição do software.	Realizada a Contratação Direta para fornecimento de software de gerenciamento da Hemorrede, publicada em D.O. no dia 19/07/2019. Previsão de 8 meses para execução.	Ação reprogramada, previsão de entrega do software para março de 2020.

DIRETRIZ I.6	APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL
OBJETIVO I.6.1	Promover a reorganização da Atenção em Saúde Bucal.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Realizar o levantamento epidemiológico em 20% dos municípios do Estado de São Paulo. Meta 2 - Promover a integração ensino-serviço em 8 Universidades Estaduais de Odontologia. Meta 3 - Elaborar o mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal nas 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS. Meta 4 - Elaborar as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal do Estado de São Paulo. Meta 5 - Desenvolver ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria s São Paulo". Meta 6 - Realizar ciclos de capacitação e atualização em Saúde Bucal para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional de Saúde - DRS.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1- Número de municípios que aderiram ao levantamento epidemiológico/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100. 2- Número de Universidades Estaduais de Odontologia com integração ensino-serviço/Número de Universidades Estaduais de Odontologia x 100. 3 - Número de RRAS com mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal elaborado/Número total de RRAS x 100. 4- Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal elaboradas. 5 - Ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria São Paulo" desenvolvida.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	6 - Número de profissionais de Saúde Bucal capacitados por DRS.						
METAS - 2019	<p>Meta 1- 20% dos municípios realizando a planificação da agenda com base no método da Classificação de Risco às principais afecções bucais.</p> <p>Meta 2 - Promover a integração ensino –serviço com pelo menos 1 Faculdade Pública na área de saúde bucal.</p> <p>Meta 3- Implementar o Mapa dos Fluxos da Atenção à Saúde Bucal com foco nas principais necessidades de pelo menos 1 região de saúde.</p> <p>Meta 4- Publicar as “ Diretrizes da Política Estadual para a Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica”.</p> <p>Meta 5- Disponibilizar aos municípios ferramenta para monitoramento da matriz de Indicadores de Saúde Bucal do Estado de SP.</p> <p>Meta 6 - Promover ciclos de palestras com mínimo de 3 temas de Saúde Bucal para os 17 Departamentos Regionais.</p>						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1- Incorporar a Classificação de Risco ao Programa “Sorria SP” da Atenção básica.	Nº de municípios que realizaram a Classificação de Risco	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades / CROSP/APCD	
2-Envolver Universidades em ações de interesse do serviço público estadual de saúde bucal.	Nº de Universidades envolvidas em ações de SB	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Faculdades/ Universidades /Institutos/AP CD	
3 –Estimular a articulação regionalizada da Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase em demandas represada nas especialidades de Estomatologia, Traumatologia, Cirurgia Ortognática, Ortodontia e /ou Pacientes portadores de Necessidades Especiais no âmbito ambulatorial e Hospitalar do SUS.	Quantidade de Serviços de SB pactuados nas regiões.	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	CROSP, Faculdades/ Instituições , COSEMS	
4- Desenvolver as diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.	Apresentação do documento.	Janeiro	Dezembro	-	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades /Instituições , CROSP, COSEMS, CES.	
5- Disponibilizar ferramenta de monitoramento das matrizes de indicadores de saúde bucal do Estado de SP.	Relatórios de indicadores	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades / Instituições	
6- Programar e articular agenda de eventos com mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação/habilitação em saúde bucal.	1-Encontro de Coordenadores 2-Diagnostico de	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades / Instituições.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	lesões de boca 3- Capacitação/ Atualização / Habilitação Temática.				
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1- Incorporar a Classificação de Risco ao Programa “Sorria SP” da Atenção básica.	Desenvolvimento e inscrições no quadrimestre: Até 30 de março foram inscritos 121 usuários do sistema representando 13 DRS e 85 Municípios.	Continuidade das inscrições: até 30 de Agosto totalizaram-se 330 inscrições correspondendo a 17 DRS e 183 Municípios. A implantação do sistema apresentou 9.387 exames de Classificação de risco. Foram atendidas 79 escolas e 57 Unidades de saúde da At. Básica em 52 Municípios. 1821 crianças apresentaram dentes cariados e 858 oclusopatias graves com prejuízos na aparência, mastigação e ou fala. Foram examinados 2.472 adultos (58% com cárie, 15% pério e 0,24% lesões suspeitas de câncer bucal).	Continuidade das inscrições: até 31 de dezembro foram realizadas 445 inscrições com representação dos 17 DRS, 215 Municípios e 329 Unidades de saúde. 140 municípios realizaram Classificação de Risco em 44.943 usuários do SUS. Destes, 134 Municípios pertencem ao Programa Sorria SP. A Classificação de Risco é incorporada ao Programa SorriaSP, oficialmente através do artigo 3º inciso II e III da Res. SS Nº 10, de 16-01-2020, referente ao exercício de 2019.		
2-Envolver Universidades em ações de interesse do serviço público estadual de saúde bucal.	1- Apresentação da proposta da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP na integração ensino – serviço e rede de saúde bucal. 2- Apresentação da experiência da região de Araçatuba em	Realização do evento EPATESPO com a participação efetiva na organização e atividades de 19 professores de 10 Faculdades (FSP USP, FO USP, FOA UNESP, FOAR	1-Articulações com a FOA UNESP para realização das ações do Programa Sorria na Primeiríssima Infância; 2--Articulação com a FO USP para realização de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>referências de pacientes especiais: Apresentação da Faculdade de Odontologia UNESP; secretaria municipal de saúde de Araçatuba; e Promotoria da 6ª PJ de Araçatuba;</p> <p>3- Faculdade de Odontologia USP: Desenvolvidos 3 Projetos de Pesquisa aos temas solicitados pela Saúde Bucal -SES. Em fase de ajustes.</p>	<p>UNESP, FOB USP, FOP UNICAMP, FORB USP, FOSJC UNESP, FO UFMG, UFU Uberlândia).</p> <p>A FOUSP e a FORPUSP solicitam a publicação das “diretrizes estaduais para a organização da atenção básica” para incorporação junto ao conteúdo programático da disciplina de Odontologia social/Coletiva;</p> <p>O Curso de Odontologia da FAIT convidou a SES para apresentar as Diretrizes Estaduais para a Organização da Atenção Básica durante a semana acadêmica realizada em 17/05/2019.</p>	<p>capacitações EAD para ações de promoção e prevenção na Atenção Primária com conteúdo considerando o Documento Diretrizes Estaduais da Política Estadual de Saúde Bucal proposto pela SES-SP; Curso EAD de Câncer Bucal, Desenvolvimento de ferramenta de Apoio e acompanhamento Qualidade na Avaliação dos CEO ;</p> <p>2-Realização de proposta para a execução das oficinas de Saúde Bucal 2020 em parceria com Faculdades de Odontologia, Prefeitura de Piracicaba e SESSP em continuidade às atividades do convenio 019/2019 (EPATESPO 2019)</p>
<p>3 –Estimular a articulação regionalizada da Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase em demandas represada nas especialidades de Estomatologia, Traumatologia, Cirurgia Ortognática, Ortodontia e /ou Pacientes portadores de Necessidades Especiais no âmbito ambulatorial e Hospitalar do SUS.</p>	<p>1-O resultado do encontro de coordenadores de saúde bucal no CIOSP em janeiro apontou ações para o tema da Rede de Saúde Bucal, considerado como a principal diretriz dos municípios e Estado para a área;</p> <p>2- O Vale do Jurumirim levou o</p>	<p>Realizada palestra em 29/05 sob o tema “Rede de Atenção à Saúde: como construir um fluxo para a integralidade do cuidado em saúde bucal” com o Professor Dr Eugênio Vilaça Mendes (CONASS). Como</p>	<p>Encontro de Articuladores de SB em 05/11 tratou dos seguintes temas sobre Rede:</p> <p>a- Planejamento Regional Integrado e a Saúde Bucal;</p> <p>b- Noções sobre Regulação e Redes para</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Projeto de Referências de Piraju para pactuação na CIR. O projeto saiu das discussões de planificação da atenção básica, como uma necessidade premente;</p> <p>3-Um dos projetos desenvolvidos com a FOU SP trata sobre o Diagnóstico Situacional para a atenção integrada do Câncer Bucal;</p> <p>4-O EPATESPO 2019 inseriu o Tema “Redes” nas mesas indutoras e nos espaços de discussão para traçar as diretrizes da rede de saúde bucal junto aos municípios e academias;</p>	<p>resultados das discussões destaca-se a necessidade do estabelecimento de fluxos da saúde bucal na regulação e de ampliação da oferta de serviços de média e alta complexidade em saúde bucal . Aponta-se para a construção da Rede de Saúde Bucal. No CIO SP em janeiro, destacaram-se como maiores dificuldades para encaminhamento :</p> <p>Tratamento odontológico sob sedação/anestesia para pacientes com deficiência ou paralisia cerebral, Tratamento CA Bucal, Diagnóstico em CA Bucal e Cirurgias Buco Maxilo Faciais (Traumatologia/Ortognática etc.).</p>	<p>Levantamento dos fluxos de onco para cabeça e Pescoço/Saúde Bucal;</p> <p>Realizado Mapeamento dos pontos de atenção em saúde bucal para a Rede de cuidados à pessoa com deficiência (CEO e Tratamento Odontológico sob Sedação/Anestesia geral);</p> <p>Levantamento dos Hospitais que realizam cirurgias eletivas e ou de emergências Bucomaxilo faciais para estimulação de pactuação para os encaminhamentos entre os municípios;</p>
<p>4- Desenvolver as diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.</p>	<p>Aguardando publicação do Módulo I- “DIRETRIZES DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE BUCAL/SES-SP” - Reorganização da Saúde Bucal na Atenção Básica: Classificação de Risco e Organização da Demanda.” O método incorporou tecnologias novas havendo a necessidade de republicar as modificações em</p>	<p>Documento encaminhado para edição e revisão.</p>	<p>Documento publicado em Resolução SS nº12 de 16/01/2020. Estabelece as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal e disponibiliza ferramenta para o monitoramento e organização da demanda no âmbito da Atenção Básica do SUS no Estado de São Paulo, e dá providências</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>5- Disponibilizar ferramenta de monitoramento das matrizes de indicadores de saúde bucal do Estado de SP.</p>	<p>nova Resolução SS. O levantamento realizado nos anos anteriores, foi encaminhado como tema para desenvolvimento de Projeto de Pesquisa para a FOU SP- Grupo de Pesquisa em formulação de Políticas Públicas em saúde bucal informada por evidência – CNPQ e Núcleo de Evidências em Saúde Bucal da FOU SP.</p>	<p>Solicitada elaboração de Termo de Cooperação Técnica.</p>	<p>correlatas. Aguardando compatibilização entre a matriz de indicadores de saúde bucal proposta pela SESSP e FO USP com os indicadores a serem definidos no Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde Resol 2.979 de 12-11-2019.</p>
<p>6- Programar e articular agenda de eventos com mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação/habilitação em saúde bucal.</p>	<p>Encaminhados vários temas para desenvolvimento em EAD - UNIFESP e USP: foi aprovado o tema do câncer Bucal e será disponibilizado junto ao Ambiente de Trabalho da SES-SP e Sta Marcelina.</p>	<p>Realizados cursos sob os seguintes temas, junto ao EPATESPO no dia 30/05/2019: 1-Terapêutica medicamentosa em Urgência Odontológica Profa. Dra. Sibebe Sarti Penha -FOUSP; 2- Estomatologia na Atenção Básica - Profa. Dra. Carina Domaneschi FOUSP; 3- Protocolo e Regulação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) - Dra. Heloísa Amaral SMSde S. J. Rio Preto; 4- e-SUS: da Assistência à Gestão. Profa. Dra. Denise F. B. Cavalcante Ministério da Saúde.</p>	<p>Apresentação de proposta de capacitação para 2020 : CIO SP 2020 Oficinas de Redes Convenio; EAD/UNIFESP/USP. UNIFESP - Núcleo Técnico-Científico Telessaúde Estadual de São Paulo Processo Seletivo de Alunos à Distância. Curso Coordenação do Cuidado do Usuário com Câncer de Boca na Atenção Básica. (Referente ao ANEXO V - EDITAL Nº 380 - de 31 de maio de 2019) Link do Edital - https://www.telessaude.unifesp.br/images/editais/edita</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			l380.pdf Link para inscrições https://webapp.sead.unifesp.br/index.php?c=Formulario&m=preencher&cod=159
--	--	--	---

EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO

DIRETRIZ II.1	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA
OBJETIVO II.1.1	Reduzir a Mortalidade Infantil.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Retomar a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). (ODS 3.2) Meta 2 - Elaborar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos. (ODS 3.2) Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.2) Meta 4 - Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. (ODS 3.2) Meta 5 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.2)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
INDICADORES	1 - Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000. 2 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos elaborada. 3 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos implantada prioritariamente nas 5 regiões do Programa Saúde em Ação. 4 - Número de bancos de leite humano implementados nas regiões com maiores taxas de Mortalidade Infantil. 5 - Número de serviços próprios monitorados conforme a Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

METAS - 2019	Meta 1 - Manter a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). Meta 2 – Meta concluída em 2016. Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação. Meta 4 - Manter a tendência de ampliação da Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. Meta 5 – Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios.					
	PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
1,2 – Apoiar o programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, dando continuidade às reavaliações trienais.	Visita de reavaliação dos hospitais credenciados pelo IHAC realizada	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	
2 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado Criança nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
3 – Incentivar em conjunto com a Rede Paulista de Bancos de Leite Humano a realização de campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Campanhas realizadas	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.
4 - Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança. Saúde da	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
			Mulher, CGCSS e CSS
1.1 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Gestação, Parto e Puerpério.	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início previsto para o 3º quadrimestre.	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início no 3º quadrimestre e finalização em 2020.
1,2 – Apoiar o programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, dando continuidade às reavaliações trienais.	As avaliações e reavaliações estão sendo realizadas: - 2ª reavaliação trienal do Hospitais IHAC: Santa de Casa de Franca; - 1ª reavaliação trienal IHAC: Santa Casa de Ribeirão e Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER; - Avaliação Global IHAC: Hospital Electro Bonini – R.P.; Hospital estadual de Sapopemba-SP e Hospital Universitário de Jundiaí. Aguarda publicação do MS para	Realizado avaliação trienal dos Hospitais: - MATER - Ribeirão Preto - Santa Casa de Ribeirão Preto - Hospital Municipal de Cubatão - Hospital Municipal e Maternidade Mário Degni.	Realizado avaliação trienal do Hospital das Clínica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Apoio ao monitoramento anual 2019, para todos os Hospitais Amigos da Criança do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	receber a acreditação (A avaliação Global é feita para o hospital que ainda não possui o título IHAC).		
2 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado Criança nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”.	Essa ação está sob responsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	Essa ação está sob responsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início previsto para o 3º quadrimestre.	Essa ação está sob responsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início no 3º quadrimestre e término em 2020.
3 – Incentivar em conjunto com a Rede Paulista de Bancos de Leite Humano a realização de campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Existe um Plano de Trabalho em andamento, com realização de Webconferência para todo o Estado, salientando a importância dessa iniciativa. A Rede Paulista de Banco de Leite conta com 59 Bancos de Leite Humano e 40 Posto de Coleta de Leite Humano - Dia 17 de maio foi o lançamento da Campanha do dia Mundial da Doação de Leite Humano, com o tema “Doe Leite Materno, Alimente a Vida”. Realizado pelo MS e Divulgado para toda a Rede Paulista de Banco de Leite.	Dia 31 de julho realizado a Abertura de Semana Mundial de Aleitamento Materno e Agosto Dourado no Estado de São Paulo e durante todo mês de agosto vários eventos de mobilização social foram realizados em todo o estado. Abertura do 01 BLH e PCLH totalizando 60 BLH e 41 PCLH.	Realizado reunião com o Hospital Universitário de Bragança Paulista, para auxiliar na implantação do Posto de Leite Humano vinculado com o Banco de Leite Humano de Campinas. Realizado visita técnica no Posto de Coleta de Leite Humano da Santa Casa de Ribeirão Preto para orientações do uso de Leite cru e adequação do posto de Coleta de Leite Humano. Realizada reunião técnica com o Banco de Leite Humano do Hospital



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			Regional de Sorocaba para funcionar como referência na implantação do Posto de Coleta de Leite Humano da Santa Casa de Itu.
4 - Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.

OBJETIVO II.1.2	Promover o desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos.							
META 2016-2019	Expandir o "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" em 100% das 5 regiões prioritárias do Programa Saúde em Ação.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p> <p>Meta 2.2 – Combater a desnutrição.</p> <p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p>							
INDICADOR	Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios das 5 regiões prioritárias x 100.							
META - 2019	Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa “São Paulo Pela Primeiríssima Infância”, será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”.							
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.			Curso realizado	Janeiro	Julho	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Projeto “Saúde em Ação”



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso em andamento para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e, Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.	Curso em andamento para trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e, Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social) com 135 vagas.	Término do curso de capacitação para 135 Trabalhadores da Secretaria de Estado de Saúde (DRS – Departamento Regional de saúde) e Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS – DRADS – Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social).

OBJETIVO II.1.3	Implementar o Programa de Assistência a Criança com Doenças Raras.							
META 2016-2019	Credenciar e Implantar serviços de assistência à Pessoa com Doença Rara, de acordo com a Portaria MS nº 199 de 30/01/2014, em 4 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.							
INDICADOR	Número de serviços credenciados/número total de serviços programados por RRAS x 100.							
META - 2019	Meta 1 - Encaminhar para o Ministério da Saúde processo de 02 serviços para o credenciamento com objetivo de estabelecer a Rede de Assistência às Pessoas com Doenças Raras no estado de São Paulo. Meta 2 - Monitorar os serviços credenciados.							
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Sensibilizar os serviços elegíveis para que solicitem credenciamento conforme a Portaria MS nº 199. consolidando os pontos de Atenção às Pessoas com Doenças			Credenciamento dos Centros de Referência e	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Hospitais Universitários e de Ensino



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Raras (DR) através de participações em reuniões, cursos, seminários e congressos.	Serviços Especializados					
2-Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.	Relatório	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Hospitais Universitários e de Ensino
3-Organização dos Grupos de trabalho com Médicos especialistas nas Patologias contempladas pela Política MS – 199 de 30/01/2014, após o credenciamento dos serviços no MS.	Protocolos de Diagnóstico, tratamento, seguimento e acompanhamento de cada grupo de Doença Rara.	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Médicos Especialistas dos Hospitais Universitários de Ensino
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Sensibilizar os serviços elegíveis para que solicitem credenciamento conforme a Portaria MS nº 199. consolidando os pontos de Atenção às Pessoas com Doenças Raras (DR) através de participações em reuniões, cursos, seminários e congressos.	<ul style="list-style-type: none"> 4 reuniões com o InCor sobre Hipercolesterolemia Familiar (doença rara); Reunião com ONG Vidas Raras sobre Ambulatórios de Infusão para Mucopolissacaridose; Participação como palestrante na Plenária Livre sobre Patologias e Doenças Raras; 3 reuniões com o Gabinete do Secretário sobre Doenças Raras; Reunião com a APAE-SP sobre as doenças do Teste do Pezinho; Participação como palestrante no III Seminário 	<ul style="list-style-type: none"> Participação como palestrante no VII Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Fibrose Cística realizado em Campinas/SP; 11 reuniões com o Gabinete do Secretário da SES/SP sobre Doenças Raras; Reunião com a ONG ABDIM – Viver Sem Limites sobre Doença de Duchenne (doença rara); Reunião com a Coordenação da Demandas Estratégicas do SUS (CODES)/SES-SP sobre a judicialização do 		<ul style="list-style-type: none"> 3 reuniões com o Grupo Conductor de Doenças Raras; Reunião com a pesquisadora do Centro de Genoma da USP sobre possibilidade da Triagem Neonatal realizar a triagem Atrofia Muscular Espinhal; Apresentação para o Gabinete do Secretário (Secretário Estadual da Saúde e Assessores) sobre os Centros Infusionais nos Serviços de Referência em Doenças Raras; 		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Saber para Cuidar da Semana Estadual das Doenças Raras em Recife-PE;</p> <ul style="list-style-type: none">• 2 reuniões com o Grupo de Trabalho de Retinopatias;• Participação como palestrante na Audiência Pública do Ministério Público sobre Atrofia Muscular Espinhal (doença rara);• Reunião com ONG G14 sobre Síndrome Pós-Pólio (doença rara);• Reunião com Coordenadora dos AMEs sobre Hipercolesterolemia Familiar;• Reunião com médicos especialistas HC Ribeirão Preto e Casa de Saúde de Santa Marcelina sobre Protocolo de Diagnóstico para Esclerose Múltipla;• Reunião com Município de São Paulo sobre Rede Municipal de Doenças Raras;• Reunião sobre Telemedicina na Triagem das Genodermatoses com a Coordenadoria de Inovação Digital – SESSP;• Reunião com a Escola Politécnica da USP e BNDES sobre Projeto Piloto em termos sensor (IoT) de Câncer Infantil;	<p>glicosímetro de contato da Abbott;</p> <ul style="list-style-type: none">• Reunião com o Grupo de Advocacy em Cardiologia (GAC) sobre Hipercolesterolemia Familiar (doença rara);• Reunião com ICr – ICHC sobre Doenças Raras;• Reunião com a Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES) sobre Doença Falciforme (doença rara);• Reunião com o Grupo de Trabalho de Doença Falciforme (doença rara);• Participação como palestrante no 1º Encontro de Pacientes de Raquitismo Hipofosfatêmico (doença rara);• Participação como palestrante sobre o Impacto da Judicialização para o Sistema Único de Saúde no 40º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo;• Reunião com Associação de Pais Amigos dos Excepcionais de São Paulo (APAE-SP) sobre	<ul style="list-style-type: none">• Reunião sobre Triagem Auditiva com o Gabinete do Secretário (Secretário Estadual da Saúde);• Reunião com o diretor do Centro de Terapia Infusional Viver sobre modelo de Centro Infusional de Medicamentos para Doenças Raras;• Reunião sobre vagas para transição ambulatorial de Doença Falciforme (doença rara) com a Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES), o diretor da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), a Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS) e o coordenador da Hemorrede;• Reunião com a Fundação do ABC (FUABC) para ajustamento do fluxo das doenças raras;• 2 reuniões com os neurologistas de vários Serviços sobre Esclerose
--	--	---	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<ul style="list-style-type: none">• Participação como palestrante no V Encontro ADJ Advocacy sobre parcerias entre Governo e Associações;• Reunião com Grupo de Trabalho Doença Falciforme;• Participação como palestrante no Fórum Saúde – A Realidade da Fenilcetonúria no Brasil;• Reunião com Grupo de Trabalho de Epidermólise Bolhosa (doença rara);• Participação como palestrante no Fórum Doenças Crônicas não transmissíveis da Faculdade de Medicina da USP (doenças rara);• Reunião com médica geneticista do ICr para implantação do Serviço de Referência em Doenças Raras no HCFMUSP;• Participação como palestra no Lançamento do Programa de Pesquisa sobre Doença Falciforme pela UNOESTE.	<p>Teste do Pezinho Ampliado;</p> <ul style="list-style-type: none">• Reunião com médicos neurologistas de vários Serviços sobre Protocolo de Esclerose Múltipla (doença rara);• Reunião com Organizações Não Governamentais de Doença Falciforme (doença rara);• 2 Reuniões com o Secretário Municipal da Secretaria da Pessoa com Deficiência sobre propostas para regulamentação da Lei Municipal nº 17.083/19, que cria o Programa de Apoio às Pessoas com Doenças Raras e seus familiares, de acordo com a Política Municipal de Pessoas com Doenças Raras;• 5 Reuniões sobre Epidermólise Bolhosa (doença rara);• 3 visitas técnicas no Centro de Terapia Infusional Viver, no Serviço de Terapia Infusional do Instituto da Criança e Ambulatório de Terapia Infusional do Serviço de Reumatologia do Hospital das Clínicas;	<p>Múltipla (doença rara);</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação como palestrante no Fórum Terapias Avançadas – Geração de Valor na Jornada do Paciente do Sistema de Saúde sobre a Política Estadual de Doenças Raras em Brasília;• Reunião com o coordenador da Coordenadoria de Controle de Doenças sobre a Política Estadual das Doenças Raras;• Reunião com a diretora do Instituto Médico e Reabilitação (IMREA) da Faculdade de Medicina da USP sobre Política das Doenças Raras;• Reunião com a Associação Brasileira de Talassemia (doença rara);• Reunião com a diretora clínica do ICr sobre a Política Estadual de Doenças Raras;• Reunião com a diretora do Centro de Pesquisa sobre Genoma Humano e Células-Tronco (CEGH-CEL) da USP sobre
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<ul style="list-style-type: none">• Reunião com Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS) da SES-SP sobre Rede Retina de São Paulo;• Reunião com o diretor do Centro de Terapia Infusional Viver sobre modelo de Centro Infusional de Medicamentos para Doenças Raras;• 2 reuniões com o Grupo Condutor para estabelecimento do Programa de Atenção Especializada à Pessoa com Doença Rara no estado de São Paulo (Resolução SS 72, de 05/08/2019 e Resolução SS 73, de 05/08/2019);• Reunião com o Serviço de Urologia e Psicologia do Hospital Infantil Darcy Vargas sobre o fluxo de encaminhamento dos pacientes com Distúrbio do Desenvolvimento Sexual (DDS – doença rara) acima de 18 anos para a UNIFESP;• Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo sobre a	<ul style="list-style-type: none">doenças raras;• Reunião com senadora federal Mara Gabrilli sobre a Política Estadual de Doenças Raras;• Reunião com a Secretária Estadual da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do estado de São Paulo sobre Política Estadual de Doenças Raras e Triagem Auditiva;• Reunião com a ONG Retina Brasil e médica oftalmológica do Hospital São Paulo (UNIFESP) sobre teste genético da Doença de Stargardt (doença rara);• Reunião com o coordenador do Centro de Reprodução Assistida Humana – ICHC sobre Projeto de Estudo Genético de Embrião para Atrofia Muscular Espinhal (doença rara);• Reunião com Grupo de Trabalho de Retinopatias (doenças raras);• Reunião com a Coordenadoria de
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>organização da Rede de Doenças Raras no município de São Paulo;</p> <ul style="list-style-type: none">• Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo sobre o Teste do Pezinho Ampliado;• Visita técnica na ONG Casa Santa Teresinha (Epidermólise Bolhosa – doença rara);• Reunião com ONG Vidas Raras sobre Paramiloidose Familiar (doença rara).	<p>Assistência Farmacêutica (CAF) sobre a estratégia de dispensação do Nusinersena (medicamento para tratamento da Atrofia Muscular Espinhal – doença rara) no estado de São Paulo;</p> <ul style="list-style-type: none">• Reunião com coordenador do Serviço de Fisioterapia Respiratória do ICHC sobre desenvolvimento do protocolo de fisioterapia respiratória para os Serviços de Referência em Atrofia Muscular Espinhal;• Reunião com a Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e Mendelics sobre acordo de realização de teste genético para a FMABC;• Publicado a Portaria 3.166, de 03 de dezembro de 2019, que habilita a UNICAMP e HC – Ribeirão Preto como Serviços de Referência em Doenças Raras na Política Nacional de Doenças Raras.
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2-Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.	Prestado apoio técnico ao HC Clinicas da UNESP de Botucatu, ao Hospital de Base de São José do Rio Preto e ao DRS São José do Rio Preto.	Não houve necessidade de apoio técnico para os DRS.	Prestado apoio técnico aos DRS de Campinas e São José do Rio Preto.
3-Organização dos Grupos de trabalho com Médicos especialistas nas Patologias contempladas pela Política MS – 199 de 30/01/2014, após o credenciamento dos serviços no MS.	Grupos de Trabalhos já criados dentro da Faculdade de Medicina do ABC, já feita capacitação da rede de saúde do território para triagem e identificação dos casos suspeitos de doença rara e estabelecido o fluxo de encaminhamento para o Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC (único Serviço habilitado no estado de São Paulo).	Organização dos Grupos de Trabalho de Atrofia Muscular Espinhal e Amilodoise em andamento.	<ul style="list-style-type: none">• Publicação do Grupo de Trabalho de Atrofia Muscular Espinhal (Resolução SS 89, de 20 de setembro de 2019);• Organização do Grupo de Trabalho de Amiloidose em andamento.
4-Outras participações	-	-	<ul style="list-style-type: none">• Reunião com o Grupo de Trabalho da Segurança do Paciente.

OBJETIVO II.1.4	Aperfeiçoar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.
METAS 2016-2019	Meta 1- Organizar a regulação dos casos (Retinoplastia da prematuridade, retinoblastoma, catarata congênita e glaucoma congênito) por meio da Central de Regulação com identificação dos pontos de atenção e fluxos estabelecidos. Meta 2- Monitorar o Programa de Triagem Neonatal no Estado por meio dos indicadores definidos no Protocolo de Diagnóstico, Tratamento e Seguimento da Triagem Neonatal Ocular.
INDICADORES	1- Regulação dos casos organizada. 2a - Número total de Testes do Reflexo Vermelho (TRV) confirmatório normal por mês/Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês x 100. 2b- Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês. 2c- Número total de nascidos vivos por maternidade por 3 meses/Número total de TRV por 3 meses x 100.
METAS - 2019	Meta 1- Regulação dos casos organizada desde 2016.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Meta 2 - Monitorar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.							
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Reuniões técnicas para avaliar o Programa. Mínimo de 2/ano.	Duas reuniões realizadas	Março	Novembro	930	GTAS III		
2-Relatório anual do programa.	Relatório elaborado	Janeiro	Abril	930	GTAS III		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Reuniões técnicas para avaliar o Programa. Mínimo de 2/ano.	Realizadas 2 reuniões com os Serviços de Referência em Catarata Congênita.		Realizada 1 reunião com os Serviços de Referência em Catarata Congênita.		Realizada 1 reunião com os Serviços de Referência em Catarata Congênita.		
2-Relatório anual do programa.	Relatório em andamento.		Relatório em andamento.		Relatório concluído.		

DIRETRIZ II.2	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.
OBJETIVO II.2.1	Ampliar as possibilidades de efetivo exercício dos direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres com base na integralidade da atenção à saúde.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Implementar a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas, usuárias de drogas). (ODS 3.1, 3.2 e 5.6a) Meta 2 - Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei. (ODS 3.1, 3.7 e 5.6a)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 - Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 - Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Meta 5.6a - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	com o programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.					
INDICADORES	1 - Número de AME com a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais implantadas. 2- Número de serviços mapeados e com área de abrangência definida que realizam o aborto previsto em Lei.					
METAS - 2019	Meta 1 - Implementar a contracepção de longa duração. Meta 2 - Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Pactuar junto às CIR a adesão ao programa de ampliação de direitos reprodutivos (Portaria MS nº 3.265, 1º de dezembro de 2017), para inserção de DIU no pós-parto imediato (até 48 horas pós parto) e pós aborto.	Nº de maternidades com adesão ao programa	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/ Ouvidoria/CSS	COSEMS
2 - Monitorar a inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas maternidades do ESP.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/ Ouvidoria/CSS /CGCSS	
3- Publicar a relação de serviços que realizam aborto legal.	Publicização realizada	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/ Ouvidoria/CSS /CGCSS	Comunicação
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1 – Pactuar junto às CIR a adesão ao programa de ampliação de direitos reprodutivos (Portaria MS nº 3.265, 1º de dezembro de 2017), para inserção de DIU no pós-parto imediato (até 48 horas pós parto) e pós aborto.	Pactuação em andamento. Monitoramento será realizado no 2º quadrimestre. Aderiram ao Programa 20		Não recebemos insumo do Ministério da Saúde para o cumprimento da Portaria até início de julho/2019.		Foram distribuídos 4.500 DIUs em setembro de 2019, remanescentes do município de Sorocaba.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Hospitais Universitários que fazem parte do Projeto “APICE ON”.	Após recebimento de DIU para 01 trimestre foi elaborada Nota Técnica sobre o uso conjuntamente com a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica. Em agosto de 2019 já entraram no programa 42 maternidades.	Não recebemos o insumo do Ministério da Saúde. Em novembro de 2019, 46 maternidades aderiram ao Programa.
2 - Monitorar a inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas maternidades do ESP.	Realizado monitoramento, apoio e a implementação da inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas Maternidades do Estado de São Paulo.	Para o primeiro trimestre de 2019, 32 maternidades fizeram inserção de 3.402 DIUs de Cobre no Estado.	Foram inseridos de janeiro a novembro de 2019 11.347 DIUs de Cobre, com adesão de um total de 46 maternidades.
3- Publicar a relação de serviços que realizam aborto legal.	Publicização realizada disponível no site da SES: http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/outros-destaques/violencias	Ação realizada no 1º quadrimestre.	Ação realizada no 1º quadrimestre.

OBJETIVO II.2.2	Reduzir a mortalidade materna.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7) Meta 2 - Revisar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério". (ODS 3.1 e 3.2) Meta 3 - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1 e 3.2) Meta 4 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.1 e 3.2)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.						
INDICADORES	<p>1 - Plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado elaborado e pactuado.</p> <p>2 - Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada.</p> <p>3- Número de regiões prioritizadas com a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" implantadas/Número de regiões prioritizadas no Projeto Saúde em Ação x 100.</p> <p>4 - Número de serviços próprios com monitoramento previsto na Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.</p>						
METAS - 2019	<p>Meta 1 - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado.</p> <p>Meta 2 – Meta concluída em 2016.</p> <p>Meta 3 - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).</p> <p>Meta 4 - Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios.</p>						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1 – Elaborar e pactuar em CIB Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna para as regiões prioritárias, que mantém taxas acima da média do estado.	Plano pactuado nas CIR das regiões prioritárias e em CIB	Janeiro	Dezembro			CRS-AB Área Técnica de Saúde da Mulher	COSEMS
2 – Apoiar o Projeto APICE ON, do Ministério da Saúde, participando do Grupo Estratégico Local de cada maternidade.	Participar dos encontros macrorregionais propostos ao longo do Projeto	Janeiro	Dezembro			CRS-AB Área Técnica de Saúde da Mulher	MS COSEMS
3 - Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação" (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas).	Implantação realizada	Janeiro	Dezembro	940		CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	CRS/AB/ Programa "Saúde em Ação"
4- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida em 2017.	Monitoramento Realizado	Janeiro	Dezembro	-		CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1 – Elaborar e pactuar em CIB Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna para as regiões prioritárias, que mantém taxas acima da média do estado.	Em andamento. Plano para pactuação nas CIR das regiões prioritárias: Baixada Santista, Região de Itapeva, Região do Alto Tietê, Região de Registro, Região do ABC. O Plano foi elaborado no GT de Mortalidade – junto ao Gabinete do Sr. Secretário e contém 07 Eixos (Fortalecimento das Redes de Atenção a Saúde, Fortalecimento da Atenção Básica, Atenção a Gestação, parto, puerpério e nascimento, Qualificação das ações em saúde sexual e reprodutiva, Sistemas de Informação e Comunicação, Processo Educativo e Controle Social. O mesmo foi elaborado na gestão anterior e o GT aguarda agenda com o Sr. Secretário para apresentação. No entanto as Regiões já estão abordando o tema nas CIRs.	Em andamento: O plano foi apresentado ao Sr. Secretário em Agosto de 2019, e aguardando a publicação do Grupo Técnico de Enfrentamento à Mortalidade Materna e Infantil. Apoio aos Grupos de Enfrentamento da RRAS 1 – Grande ABC e RRAS 2 – Alto Tietê, com reunião em agosto 2019 no DRS I Grande São Paulo. Apoio à região de Itapeva (DRS 16 Sorocaba), com visita às maternidades da Região e reunião de alinhamento com a equipe do DRS.	Publicação do Grupo efetivada. Continuidade no apoio aos Grupos Regionais. Realizados Fóruns Materno Infantis nas Regiões do Alto Tietê – RRAS 2, Região de Caieiras – RRAS 3 e Taubaté – RRAS 17.
2 – Apoiar o Projeto APICE ON, do Ministério da Saúde, participando do Grupo Estratégico Local de cada maternidade.	Participação nos encontros macrorregionais propostos ao longo do Projeto. A Macrorregional que o Estado de São Paulo está inserido é Sudeste 2, e não houve neste quadrimestre nenhum encontro.	Apoio realizado por meio de participação nos Grupos Estratégicos Locais nas 20 maternidades do projeto pelas Articuladoras da Saúde da Mulher. Participação nos encontros	Apoio realizado por meio de participação nos Grupos Estratégicos Locais nas 20 maternidades do projeto pelas Articuladoras da Saúde da Mulher. Não houve encontro



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Em 18/03/2019 foi apresentado ao grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha a situação dos 20 Hospitais junto ao projeto.	Regionais ocorridos em junho, julho e agosto.	regional neste período.
3 - Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação" (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas).	Essa ação está sob responsabilidade do "Programa Saúde em Ação". Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação".	Essa ação está sob responsabilidade do "Programa Saúde em Ação". Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação", com início previsto para o 3º quadrimestre.	Essa ação está sob responsabilidade do "Programa Saúde em Ação". Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação", com início no 3º quadrimestre e término em 2020.
4- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida em 2017.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.	Monitorados 15 hospitais da CSS e 23 Hospitais da CGCSS.

OBJETIVO II.2.3	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.
METAS 2016-2019	Meta 1- Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. (ODS 3.4) Meta 2- Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. (ODS 3.4)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.					
INDICADORES	1- Número de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3. 2 - Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.					
METAS - 2019	Meta 1- Melhorar o indicador taxa de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3 em relação ao ano anterior. Meta 2- Melhorar a cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos em relação ao ano anterior.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de coleta de citologia de colo uterino, mediante processo de pactuação regional e estadual.	Pactuações regionais realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	COSEMS
2 - Realizar gestão junto ao MS, COFEN e COREN-SP para viabilizar a coleta de citologia de colo uretino por técnicos de enfermagem nas UBS.	Reunião articulada com SES e COSEMS junto aos Conselhos	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	GS/CIB COSEMS
3 – Pactuar nas Regiões de Saúde a organização da rede para rastreamento de câncer de mama (mamografia, USG e biópsia).	Pactuações regionais realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	
4 - Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de rastreamento de câncer de mama, especialmente o encaminhamento bianual das mulheres na faixa etária preconizada.	Melhora da taxa de cobertura	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	COSEMS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1 – Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de coleta de citologia de colo uterino, mediante processo de pactuação regional e estadual.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos		Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que		Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer de mama e colo.	os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer de mama e colo.	os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer de mama e colo.
2 - Realizar gestão junto ao MS, COFEN e COREN-SP para viabilizar a coleta de citologia de colo uretino por técnicos de enfermagem nas UBS.	Não se conseguiu agenda com COFEN/COREN para a discussão deste problema.	Não se conseguiu agenda com COFEN/COREN para a discussão deste problema.	Não se conseguiu agenda com COFEN/COREN para a discussão deste problema.
3 – Pactuar nas Regiões de Saúde a organização da rede para rastreamento de câncer de mama (mamografia, USG e biópsia).	Será realizada reunião com os Articuladores da Saúde da Mulher (ASM) a fim de implementar e/ou organizar a rede em junho /2019.	Realizada reunião em Junho/2019 com as ASM, com orientações para implementação da Rede. Monitorar as ações no próximo quadrimestre.	Realizada reunião em novembro de 2019 com as ASM, com orientações para implementação da Rede.
4 - Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de rastreamento de câncer de mama, especialmente o encaminhamento bianual das mulheres na faixa etária preconizada.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer - CA de mama e colo. Após a reunião de junho os ASM irão propor Plano de Ação para apoiar os municípios nestas ações.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer - CA de mama e colo. Após a reunião de junho os ASM irão propor Plano de Ação para apoiar os municípios nestas ações.	Continuidade do incentivo pelas Articuladoras da Saúde da Mulher para que os profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária inscrevam-se no curso EAD oferecido pela FOSP/CEFOR sobre rastreamento de Câncer - CA de mama e colo. Após a reunião de junho os ASM irão propor Plano de Ação para apoiar os municípios nestas ações para 2020.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO II.2.4	Implantar ações para acolhimento das mulheres imigrantes refugiadas em serviços ambulatoriais da rede própria.							
METAS 2016-2019	Implementar nos hospitais Pérola Byington e Leonor Mendes de Barros, 2 serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p>							
INDICADORES	Número de serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas implementados.							
METAS - 2019	<p>Meta 1 - Manter serviço de assistência ginecológica às mulheres imigrantes/refugiadas.</p> <p>Meta 2 - Manter serviço de assistência às gestantes e parturientes imigrantes/refugiadas.</p> <p>Meta 3 - Manter a assistência às adolescentes imigrantes/refugiadas.</p>							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington para mulheres imigrantes refugiadas.		Assistência Ginecológica às mulheres imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil	
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.		Assistência às gestantes e parturientes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil	
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.		Assistência ginecológica, odontológica, psicológica/psiquiátrica e nutricional às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington para mulheres imigrantes refugiadas.	Atendimento às mulheres refugiadas sendo realizado no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington.	Atendimento às mulheres refugiadas sendo realizado no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington.	Atendimento às mulheres refugiadas sendo realizado no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington.
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Atendimento às gestantes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Atendimento às gestantes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Atendimento às gestantes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Maternidade Leonor Mendes de Barros.
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Atendimento às adolescentes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Atendimento às adolescentes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Atendimento às adolescentes imigrantes e refugiadas sendo realizado na Casa do Adolescente de Pinheiros.

DIRETRIZ II.3	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL
OBJETIVO II.3.1	Desenvolver processo de planejamento e implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). (ODS 3.4) Meta 2 - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. (ODS 3.4) Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Saúde Mental no Estado de São Paulo prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.4) Meta 4 - Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. (ODS 3.4) Meta 5 - Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.						
INDICADORES	1- Número de Regiões de Saúde com RAPS aprovadas/número de Regiões de Saúde existentes x 100. 2- Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo regulados/Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo x 100. 3- Número de Regiões de Saúde com a Linha de Cuidado da Saúde Mental implantadas/ Número de regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4- Total de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do MS /Total de solicitações dos municípios em territórios com processo de desinstitucionalização X 100. 5- Total de estratégias de Educação Permanente executadas nas RAPS / Total de RAPS X 100.						
METAS - 2019	Meta 1 - Pautar os Planos de RAPS aprovados no Grupo Condutor Estadual na CIB . Meta 2- Apoiar tecnicamente em parceria com CSS a inclusão dos leitos na CROSS. Meta 3 – A Linha de Cuidado à Saúde Mental será substituída no âmbito do Programa Saúde em Ação pela estratégia de realização de seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Meta 4 - Apoiar financeiramente as propostas de implantação e custeio por 6 meses das RT. Meta 5 - Apoiar tecnicamente os processos de EP desenvolvidos pelos DRS.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Avaliar 100% dos planos encaminhados para o Grupo Condutor Estadual.	100% dos planos avaliados	Março	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, COSEMS	
2-Realizar reuniões bimestrais presenciais ou web com as referências regionais de saúde mental para orientações e repactuação da RAPS, considerando as modificações na Portaria nº 3588 de dezembro de 2017.	100% das reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
3-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do	Encaminhar 100% das solicitações relacionadas aos processos de	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Ministério da Saúde.	desinstitucionalizaçã o para publicação de resolução					
4-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação de CAPS vinculados a abertura de RT até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Encaminhar 100% das solicitações relacionadas aos processos de desinstitucionalizaçã o para publicação de resolução	Janeiro	Dezembro	-		
5-Realizar 3 Web Conferências com todos os DRS para discussão de temas referentes a consolidação da RAPS.	100 % das Web conferencias realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
6-Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	Seminários	Janeiro	Dezembro	940	CRS e Saúde Mental	Projeto “Saúde em Ação”
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Avaliar 100% dos planos encaminhados para o Grupo Condutor Estadual.	No primeiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.	No segundo quadrimestre foi aprovado o plano da RAPS do Circuito da Fé/ Vale histórico e Franco da Rocha.	No terceiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.			
2-Realizar reuniões bimestrais presenciais ou web com as referências regionais de saúde mental para orientações e repactuação da RAPS, considerando as modificações na Portaria nº 3588 de dezembro de 2017.	Foram realizadas 3 reuniões com as referências regionais de saúde mental.	Foram realizadas 3 reuniões com as referências regionais de saúde mental.	Foram realizadas 3 reuniões com as referências regionais de saúde mental.			
3-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Neste quadrimestre não foram encaminhadas novas solicitações.	Foi publicada a Resolução SS-63 de 29-07-2019, publicada no Diário Oficial do Estado de 30-07-2019 antecipando recurso de implantação e custeio para 27 RT nos municípios de São	Neste quadrimestre não foram encaminhadas novas solicitações.			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		Paulo, Jaú, Promissão e Taubaté.	
4-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação de CAPS vinculados a abertura de RT até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Neste quadrimestre não foram encaminhadas novas solicitações.	Foi publicada a Resolução SS-63 de 29-07-2019, publicada no Diário Oficial do Estado de 30-07-2019, liberando recurso para implantação de CAPS no município de Jaú.	Neste quadrimestre não foram encaminhadas novas solicitações
5-Realizar 3 Web Conferências com todos os DRS para discussão de temas referentes a consolidação da RAPS.	Agendada 2 Web Conferências para o segundo quadrimestre.	2 Web Conferências em agosto. Com temas relacionados a infância e Tuberculose para a população com uso de substâncias.	1 Web conferência com o Tema: Curatela para as equipes da RAPS
6-Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	Realizamos ações Ribeirão Preto.	Realizamos ações em Marília, Ribeirão Preto, região Metropolitana de São Paulo, Taubaté.	Realizamos 2º Encontro de Desinstitucionalização e Fortalecimento das RAPS do Estado de São Paulo – Um olhar para o cuidado 1ª Mostra RAPS de Experiências Exitosas dos Municípios Paulistas 650 participantes entre usuários, funcionários, gestores, estudantes, professores e operadores do direito

OBJETIVO II.3.2	Promover ações de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas por meio do Programa Recomeço.
------------------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

METAS 2016-2019	Ampliar em 7% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. (ODS 3.4, 3.5 e 3.a)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p>Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>							
INDICADORES	Considerar todos os tipos de CAPS. (Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II, AD, adulto e infantil) + (Nº CAPS III, AD, adulto e infantil X 1,5) / População residente x 100.000.							
METAS - 2019	Meta 1 – Apoiar tecnicamente os DRS e municípios para ampliação da Rede CAPS incluindo CAPS AD no ESP.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Avaliar 100% dos planos de ação dos CAPS de Serviços que compõe a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais encaminhados para assessoria de SM.		100% dos planos avaliados	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
2-Pautar em CIB pela assessoria de SM 100% dos planos de Serviços que compõem a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais avaliados sem pendências considerando as normativas federais.		100% dos planos pautados	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
3-Apoiar tecnicamente os DRS nas ações de qualificação dos CAPS e Atenção Básica para o cuidado integral das pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.		Atender às solicitações apoio técnico	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
4-Realizar mensalmente reunião do Grupo Condutor Estadual.		100% das reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, COSEMS, Humanização, CGCSS, Atenção Básica	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1-Avaliar 100% dos planos de ação dos CAPS de Serviços que compõe a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais encaminhados para assessoria de SM.	No primeiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.	No segundo quadrimestre foram avaliados 6 projetos de credenciamento de RT, 1 projeto de implantação de CAPS e 2 projetos de credenciamento de CAPS.	No terceiro quadrimestre 100% dos projetos encaminhados a esta assessoria foram avaliados (2 projetos de implantação de RT, 1 projeto de implantação de UA 3 projetos de credenciamento de RT, 4 projeto de credenciamento de CAPS e 2 projetos de credenciamento de Equipe multidisciplinar).
2-Pautar em CIB pela assessoria de SM 100% dos planos de Serviços que compõem a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais avaliados sem pendências considerando as normativas federais.	No primeiro quadrimestre não foram apresentados planos ao Grupo Condutor Estadual.	No segundo quadrimestre foram pautados em CIB: 6 projetos de credenciamento de RT, 1 projeto de implantação de CAPS e 2 projetos de credenciamento de CAPS.	No terceiro quadrimestre 100% dos projetos encaminhados a esta assessoria foram pautados em CIB (2 projetos de implantação de RT, 1 projeto de implantação de UA 3 projetos de credenciamento de RT, 4 projeto de credenciamento de CAPS e 2 projetos de credenciamento de Equipe multidisciplinar).
3-Apoiar tecnicamente os DRS nas ações de qualificação dos CAPS e Atenção Básica para o cuidado integral das pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.	Realizamos ações em Ribeirão Preto.	Realizada ações no município de Osasco.	Realizamos ações junto ao município de São Paulo para integração dos Programas Recomeço (estadual) e Redenção (municipal)
4-Realizar mensalmente reunião do Grupo Condutor Estadual.	Foram realizadas 3 reuniões do Grupo Condutor.	Foram realizadas 3 reuniões do Grupo Condutor.	Foram realizadas 3 reuniões do Grupo Condutor.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO II.3.3	Promover a desinstitucionalização dos moradores de hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo.						
METAS 2016-2019	Meta 1- Desinstitucionalizar 100% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo. (ODS 3.4) Meta 2- Implementar as comissões revisoras das internações involuntárias em 70% dos Departamentos Regionais de Saúde - DRS. (ODS 3.4)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.						
INDICADORES	1- Número de moradores desinstitucionalizados / Total de moradores de hospitais psiquiátricos computados no censo de 2014 X100. 2- Número de comissões revisoras implantadas/número de DRS x 100.						
METAS - 2019	Meta 1 - Apoiar Tecnicamente as ações de desinstitucionalização no Estado de São Paulo. Meta 2 - Apoiar Tecnicamente o CRATOD para a implantação da Comissão Revisora das Internações Involuntárias na região de SP.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Apoiar tecnicamente 100% dos processos de desinstitucionalização desencadeados ou em andamento durante o ano de 2019.	Atuar em parceria com 100% dos DRS que desencadearem processos de desinstitucionalização	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
2-Avaliar em conjunto com os DRS e municípios os moradores dos HP em processo de desinstitucionalização.	100% dos moradores em processo de desinstitucionalização avaliados	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
3-Coordenar em parceria com DRS os processos de desinstitucionalização desencadeados em 2019.	Atuar em parceria com 100% dos DRS que desencadearem processos de desinstitucionalização	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS	
4-Atualizar semestralmente o banco de dados referente aos moradores dos HP que participaram do Censo Psicossocial 2014.	Banco de dados atualizado	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

5-Apoiar tecnicamente a implantação da comissão revisora das internações involuntárias do CRATOD.	Equipe implantada conforme plano de trabalho CRATOD	Julho	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, CRATOD
6-Avaliar Tecnicamente 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT .	100% dos projetos avaliados	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	
7-Pautar 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT na CIB.	100% dos projetos pautados	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria Técnica Saúde Mental	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Apoiar tecnicamente 100% dos processos de desinstitucionalização desencadeados ou em andamento durante o ano de 2019.	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP.	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP.	No quadrimestre o processo de desinstitucionalização contemplou desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP e casos de diferentes hospitais para o município de Guará e São Paulo.			
2-Avaliar em conjunto com os DRS e municípios os moradores dos HP em processo de desinstitucionalização.	Foram realizadas avaliações no HCTP de Franco da Rocha, Clínica Psiquiátrica Luis Sayão, CAISM Água Funda e Complexo Hospitalar do Juquery.	No quadrimestre não houveram solicitações de avaliação por partados municípios.	No quadrimestre foram realizadas avaliações no HP André Luis em Garça e Luis Sayão dos casos complexos.			
3-Coordenar em parceria com DRS os processos de desinstitucionalização desencadeados em 2019.	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP. Foram realizadas avaliações para a desinstitucionalização em conjunto com o município de São Paulo no HCTP de Franco da	No quadrimestre não ocorreu processo de desinstitucionalização somente desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP.	No quadrimestre o processo de desinstitucionalização contemplou desinstitucionalizações isoladas e casos do HCTP e casos de diferentes hospitais para o município de Guará e São Paulo			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Rocha, Clínica Psiquiátrica Luis Sayão, CAISM Água Funda e Complexo Hospitalar do Juquery.		
4-Atualizar semestralmente o banco de dados referente aos moradores dos HP que participaram do Censo Psicossocial 2014.	Banco de dados atualizado em fevereiro de 2019.	Banco de dados atualizado em agosto de 2019.	Não está prevista atualização geral do banco de dados no período.
5-Apoiar tecnicamente a implantação da comissão revisora das internações involuntárias do CRATOD.	Em negociação para viabilização de implantação de 1 equipe para São Paulo e São João da Boa Vista.	Não foram realizadas novas ações para implantação das Comissões Revisoras, devido a discussão da mudança de perfil do CRATOD	Não foram realizadas novas ações para implantação das Comissões Revisoras.
6-Avaliar Tecnicamente 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT .	Foram avaliados 1 projeto de implantação de CAPS no período.	No segundo quadrimestre foram avaliados 6 projetos de credenciamento de RT, 1 projeto de implantação de CAPS e 2 projetos de credenciamento de CAPS.	No terceiro quadrimestre 100% dos projetos encaminhados a esta assessoria foram avaliados e (2 projetos de implantação e 3 projetos de credenciamento de RT).
7-Pautar 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT na CIB.	Foram avaliados 10 projeto de habilitação de CAPS, 28 de RT 1 de Leitos em Hospital Geral.	No segundo quadrimestre foram pautados em CIB: 6 projetos de credenciamento de RT, 1 projeto de implantação de CAPS e 2 projetos de credenciamento de CAPS.	No terceiro quadrimestre 100% dos projetos encaminhados a esta assessoria foram pautados em CIB (2 projetos de implantação e 3 projetos de credenciamento de RT).

DIRETRIZ II.4	
OBJETIVO II.4.1	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
	Monitorar e avaliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) nas regiões onde estiver implantada, com base no Plano de Ação Regional pactuado nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e homologado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
METAS 2016-2019	Meta 1- Desenvolver e pactuar instrumento para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD. Meta 2- Aplicar quadrimestralmente o instrumento desenvolvido para monitoramento e avaliação da RCPD em 100% das RRAS, onde estiver instalada.
INDICADORES	1- Instrumento desenvolvido e pactuado para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	2- Número de RRAS com monitoramento e avaliação da RCPD no período / Número de RRAS do Estado de São Paulo x 100.					
METAS - 2019	Meta 1- Monitorar e avaliar a implantação da RCPD nas RRAS 2, 11, 14, 16 e 17, finalizando o processo de monitoramento e avaliação da RCPD no Estado nas regiões onde já estiver implantada. Meta 2 - Pactuar nas CIR a linha de cuidado da pessoa com deficiência com os fluxos de referência e contra referência regionais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para planejamento e avaliação da RCPD.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS e CRS	COSEMS
2-Produzir relatório das avaliações realizadas.	Relatório	Março	Dezembro	-	CPS e CRS	COSEMS
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da RCPD.	Reuniões	Fevereiro	Dezembro	-	CPS e CRS	
4-Rever os pontos de atenção no nível básico do sistema –AB em cada plano de ação da RCPD, estabelecendo as linhas de referência para níveis intermediários ou níveis de maior complexidade da RCPD.	Reuniões Regionais	Janeiro	Outubro	-	CPS e CRS	COSEMS
5-Pactuar os fluxos de referência e contra referência.	Reuniões Regionais	Janeiro	Outubro	-	CPS e CRS	COSEMS
6-Construir instrumento formal de encaminhamento do paciente com informações mínimas sobre a reabilitação, seguimento a ser feito, retorno aos CER ou outros serviços de referência.	Linha de cuidado	Agosto	Dezembro	-	CPS e CRS	COSEMS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para planejamento e avaliação da RCPD.	3 reuniões realizadas: assuntos diversos sobre habilitação de CERs, diligências do Ministério da Saúde, monitoramento e avaliação da Rede. Revisão das deliberações CIB 81 e 93/2017, atualização da relação de serviços prioritários para habilitação como	Realizadas 4 reuniões com Grupo Condutor Estadual com assuntos diversos sendo os principais: 1-atualização dos Planos de Ação; 2-aquisição de equipamentos para exames (TAN) emissões otoacustica e BERA para 78 maternidades elegíveis do Estado.		-Realizadas 4 reuniões com assuntos diversos sendo o principal a atualização dos Planos de Ação. Foi realizado aplicação dos critérios de priorização dos serviços para habilitação e investimento culminando		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>CER, através de revisão dos Planos de Ação (informe CIB na reunião 288ª de 18/04/2019.</p>	<p>3-Habilitação do CER –Birigui; 4-Capacitação de profissionais dos CER e Rede Lucy Montoro para coleta de dados da pesquisa: Implementação do Modelo Único de avaliação e validação da deficiência- uma análise do processo de validação do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBr) pelas políticas sociais. Foram capacitados 179 profissionais de 45 serviços do Estado.</p>	<p>com as Deliberações CIB 102 e 103 de 20 de dezembro de 2019.</p>
<p>2-Produzir relatório das avaliações realizadas.</p>	<p>As avaliações serão realizadas através de 2 projetos de pesquisa que serão realizados pela USP/SãoPaulo e USP/Saúde Pública com a participação da SES:</p> <p><u>1-Avaliação da Rede de Cuidado Integral à Pessoa com Deficiência no SUS - Estudo sobre o Grau de Implantação da RCPD</u> (objetivo geral da pesquisa é analisar o processo de implantação da RCPD na perspectiva de mudança do paradigma com vistas ao cuidado integral)</p> <p><u>2-Desafios da implantação da RCPD em diferentes contextos regionais: abordagem multidimensional e multiescalar – Estudos sobre grau de implantação da RCPD, englobando aspectos de pactuação, regulação e gestão da</u></p>	<p>Os projetos estão em andamento.</p>	<p>Projetos estão em andamento. Algumas metas já foram cumpridas de acordo com o cronograma físico apresentado, sendo o término dos projetos no 4º trimestre de 2020</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<u>rede em níveis municipal, regional e estadual.</u>		
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da RCPD.	Apoio técnico ao DRS de Araçatuba na implantação do CER de Andradina e Ilha Solteira. Orientações técnicas sobre aplicação de toxina botulínica no CER de Araçatuba. Apoio técnico ao DRS de São José do Rio Preto sobre RCPD. Grupos Condutores Regionais farão a revisão dos Planos de Ação para atualização da relação de serviços prioritários para habilitação como CER.	-Apoio técnico ao DRS II para encaminhamento do Processo de inclusão da APAE Birigui como CER II no Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da RRAS 12. -Orientações a todos DRSs para Atualização do Plano de Ação da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo e recomposição dos Grupos Condutores Regionais .	- Apoio aos técnicos dos DRS para atualização dos Planos de Ação conforme solicitação do MS. - Apoio ao DRS 1 para concluir o Plano de Ação da RRAS 2 Mananciais. O mesmo será homologado na CIB de fevereiro
4-Rever os pontos de atenção no nível básico do sistema – AB em cada plano de ação da RCPD, estabelecendo as linhas de referencia para níveis intermediários ou níveis de maior complexidade da RCPD.	Realizado levantamento de todos os serviços de saúde com produção em reabilitação por RRAS,por município e encaminhado aos DRSs/Municípios para que possam através do Grupo Conductor Regional discutir/ estabelecer/pactuar os fluxos de referencia e contra referencia.	Ação realizada no 1º trimestre.	Levantamento foi importante para atualização dos Planos de Ação.
5-Pactuar os fluxos de referência e contra referência.	Vide item acima.	Com a revisão dos planos de ação novas propostas de pactuação estão sendo feitas.	Com a revisão dos planos de ação novas propostas de pactuação estão sendo feitas.
6-Construir instrumento formal de encaminhamento do paciente com informações mínimas sobre a reabilitação, seguimento a ser feito, retorno aos CER ou outros serviços de referencia.	Em estudo.	Sendo aguardado os resultados das pesquisas de avaliação da rede para construção do instrumento.	Sendo aguardado os resultados das pesquisas de avaliação da rede para construção do instrumento.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO II.4.2	Aprimorar a Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência em conjunto com as demais Secretarias de Estado.					
METAS 2016-2019	Meta 1- Planejar e pactuar ações Intersetoriais potencializando recursos humanos, conhecimentos técnicos e experiências na área do cuidado à pessoa com deficiência. Meta 2- Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços. Meta 3- Induzir processos para ampliar o número de unidades da Rede Lucy Montoro com habilitação pelo Ministério da Saúde.					
INDICADORES	1- Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência pactuada intersetorialmente e publicada por Decreto. 2-Número de serviços de saúde com projetos de adequação em desenvolvimento monitorados/número de serviços com projetos de adequação em desenvolvimento. 3-Número de Serviços habilitados/total de serviços da Rede Lucy Montoro x 100.					
METAS - 2019	Meta 1- Incentivar e apoiar as unidades da Rede Lucy Montoro, a serem implantadas, a solicitarem habilitação na RCPD junto ao Ministério da Saúde. Meta 2- Avaliar resultados do Programa Estadual de Atendimento à Pessoa com Deficiência Intelectual junto com as Secretarias parceiras: Cultura, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação, Emprego e Relações de Trabalho e Sociedade Civil. Meta 3- Participar da avaliação do Projeto Piloto para implantação intersetorial da Ficha SINAM no município de Bauru e Igarassu do Tiete em fase de implantação – Notificação inter-setorial de vigilância de violências contra pessoas com deficiência junto com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com áreas técnicas e de planejamento dos DRS onde existem Unidades Lucy Montoro a fim de identificar as medidas necessárias para instruir os processos de habilitação.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS e CRS	
2-Reuniões com Secretarias parceiras do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
3-Reuniões com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência para acompanhamento do Programa Estadual de Prevenção e Combate À Violência contra Pessoas com Deficiência.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Reuniões com áreas técnicas e de planejamento dos DRS onde existem Unidades Lucy Montoro a fim de identificar as medidas necessárias para instruir os processos de habilitação.	Foram encaminhados 5 processos ao Ministério da Saúde para habilitação, desde 2017 sendo que até o momento nenhum foi habilitado. Ainda em discussão o Lucy Montoro de Sorocaba como CER II –Física e Visual.	Até o momento o MS não habilitou serviços da Rede Lucy. Com a publicação Resolução SS - 56, de 5-7-2019 - Constitui o Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, e dá providências correlatas, os serviços estão sendo avaliados pelos integrantes deste Comitê que tem em sua Coordenação a Coordenadora do Grupo Condutor Estadual e da área Técnica da Saúde da Pessoa com Deficiência da SES. Visitas realizadas: Lucy Montoro de Santos; Campinas , Botucatu, Sorocaba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Fernandópolis, Mogi Mirim; Marília Ribeirão Preto e em São Paulo unidade do Morumbi e Humaitá.	Visita Técnica do Comitê Gestor da Rede Lucy Montoro as Unidades: Botucatu, Presidente Prudente, Pariquera-Açu, Umarizal, Lapa, Vila Mariana, São José dos Campos, Mogi Mirim.
2-Reuniões com Secretarias parceiras do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.	Aguardando a aprovação do novo decreto do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.	Não houve convocação para reunião pois o Programa esta sendo reavaliado pela nova gestão da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.	Não houve convocação para reunião, pois o Programa esta sendo reavaliado pela nova gestão da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
3-Reuniões com Secretaria dos Direitos da Pessoa com	Divulgação e participação do curso	Não houve convocação para	Não houve convocação para



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>Deficiência para acompanhamento do Programa Estadual de Prevenção e Combate À Violência contra Pessoas com Deficiência.</p>	<p><u>Combate a Violência contra a Pessoa com Deficiência</u> realizado em formato Educação a Distância(EAD) na Escola de Governo e Administração Pública (Egap).</p>	<p>reunião pois o Programa esta sendo reavaliado pela nova gestão da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiencia.</p>	<p>reunião, pois o Programa esta sendo reavaliado pela nova gestão da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiencia.</p>
<p>4- Outras Ações:</p>	<p>4.1- Participante do Grupo de trabalho para implantação do Programa SP Trabalho Inclusivo (antigo PADEF - Programa de Apoio à Pessoa com Deficiencia) parceria com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Saúde, Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social. Objetivo é fomentar a empregabilidade da pessoa com deficiência, no mercado de trabalho, através de ações que vão desde a busca der candidatos até o monitoramento do trabalhador dentro da empresa, assessorando o RH das empresas inclusivas. Especificamente à Saúde coube a avaliação da pessoas com deficiências através da CIF- Classificação Internacional de Funcionalidade.</p> <p>4.2- Divulgação às Coordenadorias, DRSs e municípios do Curso de Libras disponibilizados pela SES através de sua plataforma de Educação a Distância – EAD.</p> <p>4.3- Acompanhamento da visita de monitoramento dos técnicos do MS: projeto executado pelo Hospital Pio XII- PRONAS/PcD(Programa Nacional</p>	<p>4.1-Reuniões semanais para dar prosseguimento ao Programa SP Trabalho Inclusivo. Reunião com Hospital das Clínicas que apresentou proposta de realização dos laudos médicos que faz parte de uma das etapas do programa(Identificação, Laudo Médico, Treinamento e Preparação(capacitação), Inclusão Ocupacional e Acompanhamento da adaptação(emprego apoiado).</p> <p>4.2- O curso de Libras continua em andamento.</p> <p>4.3 – A visita realizada no Hospital Pio XII teve resultado positivo incentivando o serviço a pleitear a implantação de um CER IV de abrangência regional.</p> <p>4.4- reunião com presidente da Associação Câncer Boca e Garganta sobre diretrizes para atenção da pessoas traqueostomizada e/ou</p>	<p>4.1- –Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (solução para informatizar os processos de solicitação de custeio, incentivos para implantação de unidades e serviços em saúde, habilitação ou credenciamento de equipes, unidades e serviços em saúde) para habilitação do CER IV de Barretos. Apoio Técnico para questões envolvidas neste processo.</p> <p>4.2 - Reunião com presidente da Associação Câncer Boca e Garganta sobre diretrizes para atenção da pessoas traqueostomizada e/ou laringectomizada(política de estomia). Participação de técnicos da SES (CPS,CSS,CRS), Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço: insumos</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência).</p> <p>4.4- Análise e parecer de 11 projetos do PRONAS/PcD.</p> <p>4.5- Análise e parecer de 6 projetos CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) da área da saúde.</p> <p>4.6- Reunião com Organização não governamental G14-Síndrome Pós Polio sobre qualificação da Rede para atendimento as Pessoas com a Síndrome.</p> <p>4.7- Participação na WEB Conferência – “O Atendimento à Mulher Deficiente”. Experiência do Programa Sábado sem Barreiras do Hospital Pérola Byngton.</p>	<p>laringectomizada(política de estomia).</p> <p>4.5 Participação em 3 reuniões do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência para elaboração do Plano de ação gestão 2019-2021.</p> <p>4.6- Reunião na Secretaria de Desenvolvimento Social sobre Cad Único.</p> <p>4.7- Divulgação da Consulta Pública sobre Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia.</p> <p>4.8- Participação em 2 reuniões do Conselho Estadual de Saúde - Comissão de Saúde e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida sobre Perspectivas do PES-Plano Estadual de Saúde 2020/2023 para a Pessoa com Deficiência.</p> <p>4.9- Divulgação através da Atenção Básica e DRSs sobre financiamento pelo MS de mesas ginecológicas acessível para unidades básicas de saúde(157 mesas para 63 municípios).</p>	<p>ostomia respiratória (pacientes traqueostomizados permanentes e laringectomizados totais).</p> <p>4.3- Participação em 2 reuniões do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência: assuntos diversos entre eles BPC na escola, atendimento de pessoas com deficiência no INSS, relatório da comissão temática de Acessibilidade, encontro de formação de Conselheiros ou interessados no fomento de Conselhos de Direitos da Pessoa com Deficiência.</p> <p>4.4- Participação como palestrante na Video Conferência BPC na escola - Sensibilizar os representantes dos municípios para aderirem ao Programa BPC na escola.</p> <p>4.5- Acompanhamento do cadastro de serviços sobre financiamento pelo MS de mesas ginecológicas acessível para unidades básicas de saúde.</p>
--	---	---	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			4.6- Participação na reunião do copnseho Estadual de Saúde –Comissão de Saúde e Reabilitação da Pessoa com Deficiencia e Mobilidade Reduzida: Fibrose Cística, contextos, avanços, inovações e judicialização em Doenças Raras.
--	--	--	---

OBJETIVO II.4.3	Aprimorar a política pública intersetorial para o cuidado de pessoas com o diagnóstico de transtorno do espectro autista e seus familiares.
METAS 2016-2019	Pactuar ações com as Secretarias de Estado do governo estadual que têm interface com o tema, entre elas Educação, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência.
INDICADORES	Documento pactuado e publicado para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
METAS - 2019	Efetivar ações de saúde para cumprimento das políticas públicas atuais.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Manutenção do GT condutor em TEA com reuniões trimestrais.	Numero de reuniões	Março	Dezembro	-	GS/SES	COSENS
2-Organizar o GT intersetorial com apoio e participação do setor judiciário.	Número de reuniões	Março	Dezembro	-	GS/SES	SEE-SP, SDS-SP, MP e/ou TJSP-6a. Vara
3-Reuniões intersetoriais para articulação de ações.	Número de reuniões	Fevereiro	Dezembro	-	GS/SES	SEE-SP, SDS-SP, MP e/ou TJSP-6a. Vara
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1-Manutenção do GT condutor em TEA com reuniões trimestrais.	Realizada 1 reunião no período .	Não foram realizadas reuniões no período.	Este grupo foi extinto, uma vez que entende-se que a linha de cuidado para TEA já esta determinada nos seguintes documentos ministeriais: 1. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtorno.pdf 2. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_pessoa_autismo.pdf E a legislação para o tema já esta elaborada conforme as leis: LEI 10.216 de 2001, LEI 12.764/2012(LEI ORDINÁRIA) 27/12/2012, LEI 13.146/2015 E LEI 17158 DE 18/09/2019, ALÉM DO DECRETO LEGISLATIVO Nº 186, DE 2008.
2-Organizar o GT intersectorial com apoio e participação do setor judiciário.	Em articulação com o setor judiciário.	Foram realizadas ações com o judiciário porem estão em tratativas a organização do GT.	Articulações com o judiciario vem sendo realizadas em reuniões especificas. Realizada uma reunião com o Ministerio Publico e já agendada outra para o 1ºtrimestre de 2020
3-Reuniões intersectoriais para articulação de ações.	Realizada duas reuniões com a SEE visando ações para melhor inclusão do TEA nas escolas. Seguimos com dificuldade para	Foram realizadas 2 reuniões com a SEE para compartilhar programas de capacitação de rede.	Realizada 1 reunião com a SEE para apoio a casos individuais de TEA Realizada qualificação em



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	pactuação junto a SEDS para inclusão do TEA nas Residências Inclusivas, sendo isto imprescindível .		identificação de sinais de risco e sintmas de TEA para estagiários da DRE Pirituba (Abrangência 400 estagiarios)
--	---	--	--

OBJETIVO II.4.4	Estabelecer a linha de cuidado integral as pessoas com TEA no âmbito das Redes de Cuidados as Pessoas com Deficiência RCPD e Rede de Atenção Psicossocial RAPS nas 17 RRAS, da atenção básica à média e alta complexidade.						
META 2016-2019	Estabelecer o desenho da Linha de Cuidado integral às pessoas com TEA com definição dos pontos de atenção.						
INDICADOR	Linha de Cuidado e seus pontos de atenção pactuada nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e aprovada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).						
METAS - 2019	Organização gradativa da rede SUS para o atendimento dos portadores de TEA.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Participar das reuniões da RAPS promovendo a organização da rede.	Número de reuniões	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	DRSs e municípios	
2-Promover ações de organização de rede em território conforme demanda das RRAS e RAPS.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	DRSs e municípios	
3-Promover encontros para abordar a política pública e divulgar conhecimento sobre diagnóstico e intervenções em TEA nas regionais, conforme demanda.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	DRSs e municípios	
4-Participação em reuniões junto aos CGRs de Ribeirão Preto e/ou Campinas para acompanhamento de planos de ação e promover a organização do atendimento precoce em TEA nesta região(Projeto Piloto).	Número de reuniões	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	DRSs e municípios	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Participar das reuniões da RAPS promovendo a organização da rede.	Participação em 3 reuniões da RAPS no período.	Participação em 3 reuniões da RAPS no período.	Participação em 3 reuniões da RAPS no período
2-Promover ações de organização de rede em território conforme demanda das RRAS e RAPS.	Realizadas ações junto a SMS da capital para melhorar o atendimento do TEA na RAPS e RRAS e na tentativa de co-financiar projeto em educação continuada para a rede CAPS (em andamento).	Realizada ação de qualificação da RAPS no município de São José dos Campos e Ribeirão Preto.	Tema tem sido abordado em todas as reuniões dos articuladores da RAPS. Foram estabelecidas as metas para 2020 nestas reuniões. Tema também esta inserido nas reuniões mensais como COSSEMS. Fornecido apoios DRSS para renovação dos contratos das conveniadas pela resolução SS63.
3-Promover encontros para abordar a política pública e divulgar conhecimento sobre diagnóstico e intervenções em TEA nas regionais, conforme demanda.	Realizada elaboração de material audiovisual para apresentações nas regionais sobre diagnóstico, tratamentos e organização da rede para o atendimento do TEA.	Material elaborado será apresentado em web conferência.	Realizada webconferência para todos os territórios em identificação precoce de sinais de risco para TEA.
4-Participação em reuniões junto aos CGRs de Ribeirão Preto e/ou Campinas para acompanhamento de planos de ação e promover a organização do atendimento precoce em TEA nesta região(Projeto Piloto).	Elaboração de projeto em intervenção precoce sob método Denver, em busca de financiamento.	Projeto em elaboração.	Projeto em elaboração

OBJETIVO II.4.5	Definir e pactuar os fluxos de referência e contra referência entre os pontos de atenção que integram a Linha de Cuidado as Pessoas com TEA.
META 2016-2019	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", destacando fluxos de referência sob regulação entre os pontos de atenção e responsabilidades gestoras.
INDICADOR	Fluxos de referência e contra referência pactuados e aprovados em CIB.
META - 2019	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", para incorporação na RAPS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Participar das reuniões da RAPS.	Numero de reuniões	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	SES-SP e municípios	
2-Organizar GT junto ao Centro de Referência Marcos Mercadante para revisão do protocolo Estadual de Saúde visando a incorporação da RAPS.	Revisão do protocolo	Março	Dezembro	-	GS/SES	SES-SPe CAISM Vila Mariana	
3-Participação técnica nas reuniões e ações que visam a discussão do protocolo, conforme demanda.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	SES-SP e municípios	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Participar das reuniões da RAPS.	Participação em 3 reuniões no período.		Participação em 3 reuniões no período.		Participação em 3 reuniões no período		
2-Organizar GT junto ao Centro de Referência Marcos Mercadante para revisão do protocolo Estadual de Saúde visando a incorporação da RAPS.	Esta meta foi revisada, uma vez que seguiremos as diretrizes do MS para atendimento do TEA. Não justificando a existência de protocolo estadual, já que existe uma determinação federal.		Esta meta foi revisada, uma vez que seguiremos as diretrizes do MS para atendimento do TEA. Não justificando a existência de protocolo estadual, já que existe uma determinação federal.		Esta meta foi revisada, uma vez que seguiremos as diretrizes do MS para atendimento do TEA. Não justificando a existência de protocolo estadual, já que existe uma determinação federal.		
3-Participação técnica nas reuniões e ações que visam a discussão do protocolo, conforme demanda.	Vide item 2.		Vide item 2.		Vide item 2.		

OBJETIVO II.4.6	Ampliação do número de vagas contratadas/conveniadas em Centros Dia.
META 2016-2019	100% das vagas de Centro-dia contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir), reguladas e integradas à RAPS e à Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência.
INDICADOR	Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir) reguladas e integradas as RAPS e as Redes de Atenção a Pessoa com Deficiência/ Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

META - 2019		Contratação de novas vagas apenas se insuficiência da rede SUS.				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS.	Cronograma estadual de abertura de novas vagas	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	
2-Otimizar o número de vagas de internação permanente em TEA, através da revisão dos processos com ordem judicial de internação, quando possível.	Otimização do número de vagas de internação permanente	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	
3-Atendimento das demandas judiciais.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro	-	GS/SES	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS.	Devido ao contingenciamento de recursos, estamos priorizando os convênios e contratos já firmados, sem redução de vagas e valores.	Devido ao contingenciamento de recursos, estamos priorizando os convênios e contratos já firmados, sem redução de vagas e valores.	Devido ao contingenciamento de recursos, estamos priorizando os convênios e contratos já firmados, sem redução de vagas e valores.			
2-Otimizar o número de vagas de internação permanente em TEA, através da revisão dos processos com ordem judicial de internação, quando possível.	2 reuniões com a juíza da 6ª. vara para iniciar processo de revisão de pacientes institucionalizados. Sendo determinado que a revisão começará pelos usuários da Instituição Luz do Sol, a pedido da juíza.	Identificação de novas instituições de moradia/saúde para portadores de TEA, com possibilidade de tratamento humanizado e inclusivo.	Iniciado processo de articulação com a Secretaria do Desenvolvimento Social para incentivo ao desenvolvimento de Residências Inclusivas, sendo este equipamento fundamental para evitar a institucionalização e promover a desinstitucionalização de			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

3-Atendimento das demandas judiciais.	Atendidas todas as demandas judiciais encaminhadas, seja por agendamento de avaliação, oferta de vaga, articulação do tratamento em território, internação aguda e institucionalização.	Atendidas todas as demandas judiciais encaminhadas, seja por agendamento de avaliação, oferta de vaga, articulação do tratamento em território, internação aguda e institucionalização.	portadores de TEA. Atendidas todas as demandas judiciais encaminhadas, seja por agendamento de avaliação, oferta de vaga, articulação do tratamento em território, internação aguda e institucionalização.
---------------------------------------	---	---	---

DIRETRIZ II.5		APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.				
OBJETIVO II.5.1	Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida mediante o Programa Intersetorial “Estado de São Paulo Amigo do Idoso”.					
META 2016-2019	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa intersetorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios. Meta 2 - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersetorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 15 hospitais.					
INDICADOR	1 - Número de municípios com o selo inicial atribuído. 2 - Número de hospitais com o selo inicial atribuído.					
META - 2019	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa intersetorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios, totalizando 200 municípios. Meta 2 - Atribuir o selo intermediário "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersetorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 2 hospitais e o selo pleno a 2 hospitais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões intersetoriais coordenadas pela Secretaria Estadual de Assistência Social.	Municípios selados	Janeiro	Dezembro	SEDS	Saúde do Idoso	SEDS
2-Reuniões bimensais com os hospitais que participam do Programa.	6 reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Saúde do Idoso	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Reuniões intersetoriais coordenadas pela Secretaria Estadual de Assistência Social.	Não ocorreram reuniões no período, mas há 263 municípios com Selo Inicial.	Não ocorreram reuniões no período, mas há 268 municípios com Selo Inicial, 14 municípios com Selo Intermediário e 2 municípios com Selo Pleno.	Não ocorreram reuniões no período. A Comissão está sendo reestruturada. Há 280 municípios com Selo Inicial, 15 municípios com Selo Intermediário e 3 municípios com Selo Pleno, totalizando 298 municípios.
2-Reuniões bimensais com os hospitais que participam do Programa.	Duas reuniões realizadas havendo 26 Hospitais com Selo Inicial, Intermediário ou Pleno.	Duas reuniões realizadas havendo 29 Hospitais com Selo Inicial, Intermediário ou Pleno.	Duas reuniões realizadas, havendo 60 Hospitais (18 adesões, 27 com selo inicial, 9 intermediários e 6 plenos).

OBJETIVO II.5.2	Organizar e qualificar a rede de atenção à saúde da pessoa idosa.			
METAS 2016-2019	Meta 1 - Elaborar a Linha de Cuidado do Idoso. Meta 2 - Implantar a Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3 - Implantar 2 "AME Idoso" no município de São Paulo.			
INDICADORES	1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. 2- Número de regiões definidas no Projeto Saúde em Ação com Linha de Cuidado do Idoso implantada. 3 - Número de "AME Idoso" implantados no município de São Paulo.			
METAS - 2019	Metas 1 e 2 – A linha de cuidado do Idoso será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso. Meta 3 – Meta alcançada em 2016. Meta 4 – Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.			
PROGRAMAÇÃO 2019	PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.	2 vídeo/web conferência / ano para os 17 DRS	Janeiro	Dezembro	-	Saúde do Idoso/AB/CRS	Universidades
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.	Será realizada no segundo quadrimestre.	Será realizada dia 17/09 uma web conferência sobre mitos e verdades sobre o envelhecimento.	Realizadas 3 web conferências sobre particularidades do idoso e avaliação do idoso.			

OBJETIVO II.5.3	Melhorar a qualidade de vida dos idosos que realizaram cirurgia de facectomia com implante de lente, pelo SUS, no estado de São Paulo.					
META 2016-2019	Fornecer óculos a todos os idosos com 60 anos e mais, que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente, nos serviços próprios ou conveniados ao SUS e que residam no estado de São Paulo, por meio do programa “Vale a Pena Ver”, consideradas as três fases do programa.					
INDICADOR	Número de idosos que receberam óculos por meio do programa “Vale a Pena Ver” no período/número de cirurgias de facectomia realizadas nos serviços elegíveis da Fase, no mesmo período x 100.					
META - 2019	Realizar a entrega de 5.000 óculos para idosos que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente em serviços próprios da SES no âmbito do DRS 1 – Grande São Paulo.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Licitar Kit-óculos.	Kit-óculos	Janeiro	Maio	930	CGA/CGOF	
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Lista de pacientes	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
3-Distribuição dos kit-óculos.	Pacientes atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
4-Monitorar o desenvolvimento do programa.	Relatórios de	Janeiro	Dezembro	930	CPS/CRS e	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		produção			DRS1	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1-Licitar Kit-óculos.		A ata de registro de preços, tem validade até julho de 2019.	A ata de registro de preços, tem validade até julho de 2019.	A ata de registro de preços, encerrou em julho de 2019. O novo Termo de Referência já foi finalizado e nova Ata de Registro de Preços do Programa Vale a Pena Ver está na Consultoria Jurídica para análise, em breve será publicada.		
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.		Lista encaminhada ao fornecedor.	Lista encaminhada ao fornecedor.	A ata de registro de preços, encerrou em julho de 2019. O novo Termo de Referência já foi finalizado e nova Ata de Registro de Preços do Programa Vale a Pena Ver está na Consultoria Jurídica para análise, em breve será publicada.		
3-Distribuição dos kit-óculos.		117 óculos entregues e 1.359 em trâmite (ou sendo confeccionados ou em processo de entrega pelos correios).	339 óculos entregues e 1.136 em trâmite (ou sendo confeccionados ou em processo de entrega pelos correios).	A ata de registro de preços, encerrou em julho de 2019. O novo Termo de Referência já foi finalizado e nova Ata de Registro de Preços do Programa Vale a Pena Ver está na Consultoria Jurídica para análise, em breve será publicada.		
4-Monitorar o desenvolvimento do programa.		Monitoramento sendo realizado	Monitoramento sendo	A ata de registro de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	pelo DRS-1, para as unidades sob sua abrangência.	realizado pelo DRS-1, para as unidades sob sua abrangência.	preços, encerrou em julho de 2019. O novo Termo de Referência já foi finalizado e nova Ata de Registro de Preços do Programa Vale a Pena Ver está na Consultoria Jurídica para análise, em breve será publicada.
--	---	---	--

DIRETRIZ II.6		INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.				
OBJETIVO II.6.1	Organizar e qualificar a atenção à saúde indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Litoral SUL e municípios, garantindo o acesso diferenciado, como previsto na Política Nacional.					
META 2016-2019	Elaborar Plano de Ação em 100% das Regiões de Saúde com aldeias indígenas (n = 7).					
INDICADOR	Número de Regiões de Saúde com Plano de Ação elaborados/Número de Regiões de Saúde x 100.					
META - 2019	Repactuar a grade de referência na média e alta complexidade nas regiões do Estado que sediam aldeias indígenas formalizando os fluxos de referência para atendimento a população indígena. Monitorar através dos sistemas de informação do SUS(SIH, SIA) o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com Departamentos Regionais de Saúde que possuam em seu território aldeias indígenas para levantamento dos fluxos de referência na média e alta complexidade já existente e as carências de acessos.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS e CRS	
2-Reunião para pactuação dos Fluxos no âmbito Regional (regionais que sediam aldeias indígenas).	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS e CRS	DSEI, COSEMS
3-Publicização da grade de referencia.	Grade publicizada	Setembro	Dezembro	-	CPS e CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

4-Levantamento e análise dos dados dos sistemas de informação do SUS para Monitorar o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.	Consolidação e publicização dos dados	Setembro	Dezembro	-	CPS e CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Reuniões com Departamentos Regionais de Saúde que possuam em seu território aldeias indígenas para levantamento dos fluxos de referência na média e alta complexidade já existente e as carências de acessos.	Reunião com técnicos do DRS de Sorocaba + Secretaria de Saúde de Tapiraí sobre a organização da atenção a saúde da nova aldeia estabelecida naquele município. Visita a aldeia com a Secretaria de Saúde do município.	Reunião no DRS de Sorocaba sobre ocorrência de óbito de RN na aldeia de Tapiraí. Presença de gestora municipal de saúde de Tapiraí, lideranças indígenas, representante do Polo base de Miracatu o que gerou encaminhamentos relacionados a vacinação, medicamentos, encaminhamentos para consultas e procedimentos, urgência /emergência, transporte e atendimento da aldeia pelo Polo de Miracatu.	Acompanhamento junto com DRS de Sorocaba da implantação da nova aldeia de Tapiraí (Atenção à Saúde).			
2-Reunião para pactuação dos Fluxos no âmbito Regional (regionais que sediam aldeias indígenas).	Contato com técnicos do DSEI-Litoral Sul (Distrito Sanitário Especial Indígena) sobre a organização da atenção a saúde da nova aldeia estabelecida em Tapiraí.	Estabelecido fluxo para a nova aldeia de Tapiraí.	Sobre a nova Aldeia de Tapiraí: o fluxo estabelecido precisa de ajustes principalmente referente ao transporte de pacientes (veículo, motorista, agentes de saúde indígena e agente sanitário indígena). O ofício encaminhado por esta área			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			técnica, em junho 2019, (após reunião realizada com a presença de gestora municipal de saúde de Tapiraí, lideranças indígenas, representante do Polo base de Miracatu) à Coordenação do DSEI Litoral Sul com cópia ao CONDISI , sobre este problema, ainda não trouxe resultado esperado.
3-Publicização da grade de referencia.	Fluxos sendo revisados.	Em organização.	Não houve mudanças nos fluxos já estabelecidos. As referências estão sendo monitoradas e não houve nenhuma demanda oficial para que fossem modificadas. O único fluxo estabelecido foi da aldeia de Tapiraí por ser uma aldeia nova na região.
4-Levantamento e análise dos dados dos sistemas de informação do SUS para Monitorar o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.	Realizando levantamento de dados.	Já realizado no 1º quadrimestre.	Realizado levantamento do nº de partos por tipos nos hospitais com vínculo SUS. Monitoramento dos hospitais que recebem incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO II.6.2	Promover a articulação intersetorial com DSEI e municípios para o desenvolvimento de ações que visem a redução da mortalidade infantil.						
META 2016-2019	100% dos óbitos infantis de indígenas residentes em aldeia investigados. (ODS 3.2)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.						
INDICADOR	Número de óbito infantil indígenas residentes em aldeia investigados/Número de óbitos infantis indígenas residentes em aldeia x 100.						
META - 2019	Consolidar e apresentar relatório dos óbitos infantis no período, com análise das causas e proposta de ações conjuntas com a Secretaria Especial de Saúde Indígena SESAI - Ministério da Saúde.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Interlocução com os Comitês de Mortalidade Infantil das Regionais que sediam aldeias indígenas com objetivo de planejar medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde.		Definição de medidas de intervenção intersetoriais para combater as causas de mortalidade infantil	Janeiro de	Setembro	-	CPS e CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Interlocução com os Comitês de Mortalidade Infantil das Regionais que sediam aldeias indígenas com objetivo de planejar medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde.		Realizado levantamento de óbitos infantil pelo Sistema de Informação de Mortalidade – SIM no período do ano 2018 para subsidiar interlocução sobre medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede		Óbito de um RN na aldeia de Tapiá sendo investigado. Medidas imediatas já foram tomadas com reunião com gestores locais.		Realizado levantamento de óbitos infantil pelo Sistema de Informação de Mortalidade – SIM no período do ano 2019 para subsidiar interlocução sobre medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	de serviços de saúde.		parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde. Não foi possível ainda uma reunião junto a Secretaria Especial de Saúde Indígena SESAI.
Outras Ações:	1-Participação da reunião do CONDISI (Conselho Distrital de Saúde Indígena) em Curitiba; cuja principal pauta foi a perspectiva de municipalização da Saúde da População Indígena. 2-Participação no Seminário Internacional realizado na Faculdade de Saúde Pública USP – <u>Saúde Indígena e a ecologia dos saberes no enfrentamento dos desafios atuais.</u>	1-Participação na Capacitação de Conselheiros do CONDISI (Conselho Distrital de Saúde Indígena) em Curitiba nos dias 11,12 e 13 de junho. 2- Participação da 2ª reunião Ordinária do CONDISI. 3- Participação em reunião do Comitê Intersetorial de Assuntos Indígenas – CIAI.	-Participação na reunião do CONDISI (Conselho Distrital de Saúde Indígena) do Litoral e Interior Sul em Curitiba nos dias 30/9, 1,2 e 3/10. - Participação em reunião do Comitê Intersetorial de Assuntos Indígenas – CIAI em 30/10 e 13/12. - Participação em evento em Mogi das Cruzes como palestrante sobre Saúde da População Indígena-Cenário e Perspectivas.

DIRETRIZ II.7	APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.
OBJETIVO II.7.1	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra.
META 2016-2019	Meta 1- Monitorar e analisar o quesito raça/cor de cinco sistemas de informação do SUS (SIH, SIM, SINAN, SIA/APAC e Sistema Cadastro de Transplante do Estado). Meta 2- Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população. Meta 3- Sensibilizar 80% dos municípios sedes de quilombos a incorporar ações específicas de saúde nos planos municipais de saúde. Meta 4- Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra. Meta 5- Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores, no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

INDICADOR	1- Percentual do quesito raça/cor preenchidos em cada um dos 5 sistemas de informação do SUS. 2- Número de publicações publicizada/número de produção. 3- Número de planos municipais de saúde com ações para a população quilombola / número de municípios com população quilombola x 100. 4- Sistema elaborado. 5- Número de curso de capacitação realizado.							
META - 2019	Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.							
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar reuniões presenciais em pelo menos 15 RRAS com o objetivo de apresentar informações consolidadas obtidas junto aos sistemas de informação SUS referentes ao quesito raça cor (a coleta da identificação da cor ou raça/etnia dos usuários apresenta-se frequentemente com sub-registro, o que pode prejudicar a identificação das doenças e agravos predominantes nos diferentes grupos que compõem a nossa população, dificultando iniciativas que visem à redução de iniquidades.) O adequado registro desta variável nos sistemas de informação do SUS é apontado como importante instrumento para a produção de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.			Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS,CRS	
2-Realizar web conferências (mínimo 2) destinadas a discutir o tema equidade em saúde e saúde da população negra com os 17 DRS e equipes de planejamento municipais.			2 web conferencias realizadas	Maior	Outubro	-	CPS,CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								
AÇÕES 2019			1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1-Realizar reuniões presenciais em pelo menos 15 RRAS com o objetivo de apresentar informações consolidadas obtidas junto aos sistemas de informação SUS referentes ao quesito raça cor (a coleta da identificação da cor ou raça/etnia dos usuários apresenta-se frequentemente com sub-registro, o que pode prejudicar a identificação das doenças e agravos predominantes nos diferentes grupos que compõem a nossa população, dificultando iniciativas que visem à redução de iniquidades.) O adequado registro desta variável nos sistemas de informação do SUS é apontado como importante instrumento para a produção de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.

-Reunião com pesquisador científico do Instituto de Saúde + técnico da Saúde do Trabalhador da CCD: assunto - dificuldades na implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

-Reunião com técnicos do DRS 12-Registro + Assessora Especial para Quilombos do ITESP(Instituto de Terras do Estado de SP) + Secretários Municipais de Saúde que abrigam em seus territórios População Quilombola: assunto - saúde da população quilombola.

-Participação em 4 reuniões do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de SP.

-Lançamento oficial do Projeto Piloto – Linha de Cuidado a Saúde das Pessoas com Doença Falciforme no território de abrangência do DRS 11- Presidente Prudente (45 municípios). Parceria com a UNOESTE-Universidade do Oeste Paulista.

- Participação do Diálogo deliberativo no Instituto de Saúde “Recomendações sobre farmacoterapia da hipertensão arterial sistêmica” (junho 2019), que resultou em um relatório.

- evento: CURSUS - Saúde da População Negra: Linha de Cuidado para a Pessoa com Anemia Falciforme abrangendo DRS 11- Presidente Prudente (agosto 2019).

- reunião com DRS 1- CDQSUS(Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS) sobre o CURSUS- Saúde da População Negra para os municípios de abrangência deste DRS.

- Participação em 2 reuniões do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de SP.

- participação de Reunião no Conselho Estadual de Saúde – Comissão Saúde dos Trabalhadores, sobre Capacitação dos trabalhadores da saúde com foco na saúde do trabalhador negro .

-Em 30/10/19 realizado Curso sobre a “Política Nacional de Saúde Integral da População Negra PNISPN – Importancia do quesito raça cor nos sistemas de informação do SUS”. Público alvo municípios de abrangência do DRS 1-Gde São Paulo: 50 participantes de 9 municípios.

- Em 28/11/19 realizado Curso em Presidente Prudente “Desenvolvimento da Política de Saúde da População Negra no Estado de São Paulo”. Participação de 45 pessoas de 11 municípios de abrangência do DRS 11.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>2-Realizar web conferências (mínimo 2) destinadas a discutir o tema equidade em saúde e saúde da população negra com os 17 DRS e equipes de planejamento municipais.</p>	<p>Realizada 2 reuniões com técnico da área da saúde da população negra do município de São Paulo + 1 reunião com responsável pela Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas sobre Curso em EAD de <u>Anemia Falciforme para profissionais da saúde.</u></p>	<p>Plataforma do Curso em EAD sobre Anemia Falciforme aberta em 4 de julho/2019 com 541 inscritos de 111 municípios(15 DRSs) .</p>	<p>- Em 18/11/19 realizada Video Conferência sobre a “Política de Saúde da População Negra no estado de São Paulo. Disponível no Portal da SES: http://portal.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/areas-tecnicas-da-sessp/saude-da-populacao-negra/videos .</p> <p>- Curso EAD sobre a Anemia Falciforme: plataforma encerrada em 31/11. Participação de 127 municípios de 15 DRS .</p>
---	---	---	---

DIRETRIZ II.8		INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.					
OBJETIVO II.8.1	Fortalecer a Política de atenção à saúde da população do sistema penitenciário e atenção a saúde dos adolescentes em conflito com a Lei.						
META 2016-2019	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios que aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).						
INDICADOR	Número de municípios apoiados tecnicamente/nº municípios que aderiram a Política x 100.						
META - 2019	Apoiar tecnicamente a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – PNAISARI e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) em 100% dos municípios interessados em aderir à política, através da atuação dos interlocutores de saúde da população privada de liberdade.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.(mínimo 2)	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	PPL	SAP e MS e Fundação Casa
2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	PPL	COSEMSSP SAP, Fundação Casa e MS
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	PPL	SES, SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
4-Readequar o Comitê PPL através de nova publicação de resolução à respeito da formação do Comitê PPL, para englobar os demais parceiros envolvidos com questões à respeito da privação de liberdade, isto é Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	PPL	SES, SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.(mínimo 2)	Reunião realizada em 12 de março 2019 na sede da Fundação Casa para alinhamento de questões técnicas da PNAISARI.		Realizadas 5 reuniões por núcleos da SAP contando com os interlocutores regionais PPL dos DRS por região como estratégia para o enfrentamento das dificuldades específicas em		Reunião realizada em 23/09/2019 na SES com a presença de interlocutores PPL nos DRS's 2, 7, 8, 9, 10,11 e 17 onde foi realizado um panorama sobre a implementação da PNAISP e	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		cada território. COREMETRO, CENTRAL, NOROESTE, VALE E OESTE.	PNASAIRI em cada região.
2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	O GT BIPA PPL se reúne mensalmente, nas seguintes datas 2/05; 12/6; 10/7;14/8; 11/9;9/10;13/11 e 11/12. O GT está finalizando proposta bipartite de revisão da PNAISP.	Reuniões realizadas em 2/05, 12/06 e 14 /08.	Reuniões realizadas em 14/08, 09/10, 13/11 e 11/12, onde foram discutidos instrumentos de monitoramento da Deliberação CIB 62 e a proposta bipartite de revisão da PNAISP.
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Reunião realizada na sede da Fundação Casa com o tema de TUBERCULOSE.	Reunião em 22/05/2019 pauta : SUICÍDIO	Realizada reunião em 24/09/2019 na SES com o tema: A ATUAÇÃO DAS OUIDORIAS SES, SAP E FUNDAÇÃO CASA NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERADE.
4-Readequar o Comitê PPL através de nova publicação de resolução à respeito da formação do Comitê PPL, para englobar os demais parceiros envolvidos com questões à respeito da privação de liberdade, isto é Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP.	Inserção das outras áreas que abrigam a privação de liberdade no comitê PPL ou seja, Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP. para que seja construído um lócus de pensar a privação de liberdade e sua interface com a saúde.	Inserção das outras áreas que abrigam a privação de liberdade no comitê PPL ou seja, Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP. Reuniões já contam com a participação de todas as instituições.	A Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Justiça e Cidadania estão inseridos no Comitê de Saúde da População Privada de Liberdade e têm suas demandas plenamente discutidas nesse fórum.

OBJETIVO II.8.2	Integrar a assistência dos doentes mentais em medida de segurança, ao SUS.
META 2016-2019	Meta 1- Habilitar 20 “Equipes de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP)”. Meta 2- Implantar as EAP habilitadas no Estado, integrando-as com o Poder Judiciário, equipamentos de saúde e unidades prisionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

INDICADOR	1- Número de equipes de EAP habilitadas. 2- Número de equipes de EAP implantadas.					
META - 2019	Seguimento visando a plena implantação da Política Nacional no estado de São Paulo com implantação de 1 equipe no estado.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Assinatura do termo de adesão.	Termo assinado	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	GS/CPS/ Saúde mental	Estado de São Paulo/Ministério da Saúde
2-Constituição de uma Equipe de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei pelo Estado.	Equipe constituída	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	GS/CPS/ Saúde mental	SAP/DRS1 /ESPDM
3-Constituir comissão de trabalho específica para elaborar e implementar a estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei.	Comissão constituída	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	Grupo condutor da PNAISP/CPS/ Saúde mental	Tribunal de Justiça/ Ministério Público Estadual/ Defensoria Pública Estadual/ Secretaria Estadual de Assistência Social/ Conselhos de Saúde/de Assistência Social/ de Políticas Sobre Drogas/ Direitos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

4-Elaborar estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei, e contribuir para a sua implementação.	Estratégia elaborada	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	Grupo Técnico BIPARTITE PPL/CPS/ Saúde mental	Humanos SAP/DRS1 / CPS/ Saúde mental
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Assinatura do termo de adesão.	Termo assinado.	Termo assinado.				
2-Constituição de uma Equipe de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei pelo Estado.	Equipe constituída e alocada no CAPS Itapeva. Segundo o Ministerio da Saúde a EAP não atende às diretrizes das Portarias 94 e 95 e conseqüentemente não foi realizado o repasse ministerial.	A EAP, alocada no CAPS Itapeva, não pode registrar a produção no E-SUSAB, pois <u>não está alocada em unidade básica , sendo que o sistema só pode ser preenchido por unidades básicas de saúde.</u> Esta inconsistência não permite ao estado fazer jus ao repasse de R\$ 66.000,00/mês.	Há uma equipe que atende pessoas com transtorno mental em conflito com a Lei atuando no CAPS Itapeva. Essa equipe é mantida através de recurso estadual e está vinculada à Área Técnica de Saúde Mental da SES. Até o momento, apesar da aprovação desta equipe para adesão a portaria 94 e 95/2014 no SAIPS, não houve publicação de portaria de habilitação da equipe pelo Ministério da Saúde.			
3-Constituir comissão de trabalho específica para elaborar e implementar a estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei.	A SES proporá a agregação de outras instituições envolvidas com este tema, ou seja Secretaria da Justiça, Desenvolvimento Social, Secretaria de Administração Penitenciária para que esta comissão possa ser constituída.	Comissão de trabalho não constituída pois a equipe não está referendada pelo Ministerio da Saúde.	Comissão de trabalho não constituída pois a equipe não está referendada pelo Ministerio da Saúde.			
4-Elaborar estratégia estadual para atenção à pessoa com	Estratégia elaborada e aprovada	Deliberação CIB 93/2018	Deliberação CIB 93/2018			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

transtorno mental em conflito com a Lei, e contribuir para a sua implementação.	pela Comissão Intergestores BIPARTITE	aprovada.	aprovada.
---	---------------------------------------	-----------	-----------

DIRETRIZ II.9		APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.										
OBJETIVO II.9.1	Promover a implementação e monitorar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH).											
META 2016-2019	Meta 1 - Avaliar a implantação da PNAISH em 100% dos municípios acima de 200 mil habitantes, de acordo com os eixos prioritários. Meta 2 - Apoiar tecnicamente a implantação da PNAISH em 100% dos municípios com população abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH.											
INDICADOR	1- Número municípios avaliados/total de municípios acima de 200 mil habitantes. 2- Número de municípios apoiados/número de municípios abaixo de 200 mil habitantes aderentes a PNAISH X 100.											
META - 2019	Implantar processos de facilitação e garantia do acesso e qualidade da atenção à saúde na Atenção Básica à população masculina, nos municípios das regiões de saúde da Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Ribeira e Vale do Jurumirim.											
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS						
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO									
1-Implantação das linhas de cuidado de Hipertensão artéria e diabetes nas 4 regiões.	Linha de cuidado implantada nos municípios das 4 Regiões	Janeiro	Dezembro	930	CRS	Projeto "Saúde em Ação"						
2-implantação de dispositivos das Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança, na perspectiva da paternidade, do vínculo e da humanização.	Dispositivos implantados nos municípios das 4 Regiões	Janeiro	Dezembro	-	CRS	Áreas Técnicas de Saúde da Mulher e Saúde da Criança						
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES												
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE							
1-Implantação das linhas de cuidado de Hipertensão arterial e	Essa	ação	está	sob	Essa	ação	está	sob	Essa	ação	está	sob



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

diabetes nas 4 regiões.	reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início previsto para o 3º quadrimestre.	reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Iniciado o Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, término em 2020.
2-implantação de dispositivos das Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança, na perspectiva da paternidade, do vínculo e da humanização.	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Efetivada a contratação da instituição que realizará um curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”.	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas ofertadas inicialmente para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, com início previsto para o 3º quadrimestre.	Essa ação está sob reponsabilidade do “Programa Saúde em Ação”. Iniciado o Curso de gestão da clínica, que aborda a implantação das Linhas de Cuidado com 2.000 vagas para as 5 regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação”, término em 2020.

OBS: Aproximar o homem das ações relacionadas ao cuidado às gestantes, parturientes e puérperas, na perspectiva da parentalidade do vínculo e da humanização, baseado nas Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ II.10		APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE					
OBJETIVO II.10.1		Aprimorar a atenção à saúde do adolescente.					
META 2016-2019		<p>Meta 1- Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1, 3.5, 3.7 e 3.a)</p> <p>Meta 2- Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).</p> <p>Meta 3- Implantar Casa do Adolescente nas 7 regiões do estado que ainda não possuem.</p>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS		<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p>Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p>Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>					
INDICADOR		<p>1- Número de regiões com o Programa Adolescer Saudável implantado/Número de regiões do Projeto Saúde em Ação x 100.</p> <p>2- Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada/Número de Regiões de Saúde definidas no Programa Saúde em Ação x 100.</p> <p>3- Número de regiões do estado com Casa do Adolescente implantada/Número de Regiões de Saúde x 100.</p>					
META - 2019		<p>Meta 1- Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).</p> <p>Meta 2- Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).</p> <p>Meta 3- Implantar 2 novos serviços no modelo Casa do Adolescente entre as 7 regiões do estado que ainda não possuem.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1- Realizar capacitação nas cinco regiões para implantação do Programa Adolescer Saudável.	Oficinas	Janeiro	Dezembro	-	Programa Saúde do Adolescente	OPAS	
2 - Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Oficinas	Janeiro	Dezembro		Programa Saúde do Adolescente	OPAS CEBRAP	
3 - Articular junto aos municípios propostas com vista à	2 Serviços novos	Janeiro	Dezembro		Programa	Municípios	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

expansão das duas Casas do Adolescente.	nos moldes das Casas do Adolescente implantados.				Saúde do Adolescente	
4- Projeto Horta nas Casas dos Adolescentes (Heliópolis, Pinheiros, M'Boi Mirim, Carapicuíba e Itaquera).	Projeto desenvolvido em 5 Casas dos Adolescentes.	Janeiro	Junho		Programa Saúde do Adolescente	Secretaria de Agricultura e CONDECA.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1- Realizar capacitação nas cinco regiões para implantação do Programa Adolescer Saudável.	Formalização da Linha de Cuidado para Adolescentes e Jovens aprovada no último quadrimestre de 2018, sendo que das 5 regiões do Programa Adolescer Saudável, um dos pilotos foi realizado no Litoral Norte, que é uma das regiões do Programa Saúde em Ação. Foram realizadas três encontros de capacitação em Rodas de Conversas com a participação de 300 alunos, tendo o mesmo objetivo.	Em andamento.	Em andamento.			
2 - Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Esta ação está em processo de viabilização.	Em andamento.	Em andamento.			
3 - Articular junto aos municípios propostas com vista à expansão das duas Casas do Adolescente.	Articulação realizada, porém sem êxito até o momento na implantação das Casas do Adolescente.	Articulação realizada, porém sem êxito até o momento na implantação das Casas do Adolescente.	Articulação realizada, porém sem êxito até o momento na implantação das Casas do Adolescente.			
4- Projeto Horta nas Casas dos Adolescentes (Heliópolis,	Projeto formatado, aguardando	Projeto entregue ao	Projeto entregue ao			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Pinheiros, M'Boi Mirim, Carapicuíba e Itaquera).	liberação de recursos.	CONDECA para captação de recursos por meio de ONG. Edital publicado e projeto entregue ao CODECA pela ONG NADI (Núcleo Assistencial de Desenvolvimento Integral)	CONDECA para capacitação de recursos, aguardando decisão referente a liberação de recursos para contemplação da instituição que executará o referido projeto.
--	------------------------	--	---

DIRETRIZ II.11		DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL					
OBJETIVO II.11.1	Desenvolver a política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.						
META 2016-2019	Elaborar a política estadual de atenção à violência sexual. (ODS 3.1 e 3.7)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p>ODS 16 - Paz, justiça e instituições fortes.</p> <p>Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares.</p>						
INDICADOR	Política Estadual de Atenção à Violência Sexual elaborada.						
META - 2019	Política Estadual elaborada.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Estimular a notificação dos casos de violência sexual pelos profissionais de saúde.	Aumento das notificações	Janeiro	Dezembro	-	Gabinete/CRS/C CD/CGCSS/ CSS	NTH/CRT/AI DS	
2-Realizar levantamento epidemiológico a respeito da situação da violência sexual.	Levantamento realizado	Janeiro	Dezembro	-	Gabinete/CRS/C CD/CGCSS/ CSS	NTH/CRT/AI DS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

3-Realizar Webconferência sobre violência sexual para sensibilizar os profissionais da rede.	Webconferência realizada	Janeiro	Dezembro	-	VGabinete/CRS/CCD/CGCSS/CSS	NTH/CRT/AIDS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Estimular a notificação dos casos de violência sexual pelos profissionais de saúde.	Trabalho GT de violência continuo junto aos profissionais que fazem o atendimento às vitimas de violência e consequente aumento das notificações. Núcleo de Violência/CVE/CCD realiza Web conferências para instrumentalizar os GVes para notificações e todos os interlocutores das áreas técnicas nos territórios são convidados a participar. Inclusão da ouvidoria no processo de trabalho ampliando o acolhimento e estimulando a revelação da violência sexual consequentemente ampliando a notificação.		O GT Violências teve a oportunidade de participar de vários Seminários neste quadrimestre apontando a necessidade de notificação dos casos de violência: Secretaria de Desenvolvimento Social - Maeculindades e Violência; IX Seminário Internacional de Boas Práticas em Saúde do Adolescente nas Américas; IV Fórum Avanços em Políticas Públicas para Mulher - Planejamento Reprodutivo; XXIV Congresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia , em mesa de debate sempre destacando a necessidade de notificação como uma ação de cuidado, uma forma de retirar os casos de violência da invisibilidade e prevenção contra a violência de repetição. Participação no 3º Encontro		No último quadrimestre além da participação do Núcleo Viva (CCD/CVE) apresentando a importância da notificação e dados atualizados sobre a violência sexual na webconferência do Grupo de Violência, ocorreu um encontro com Articuladores da saúde da Mulher em novembro.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		de Maternidades do Estado de São Paulo, divulgando dados epidemiológicos e a importância da notificação.	
2-Realizar levantamento epidemiológico a respeito da situação da violência sexual.	Levantamento realizado pelo Núcleo de Violências CVE/CCD e estímulo às áreas que trabalham violência sexual aprimorar o atendimento a partir do levantamento.	O Núcleo VIVA/ CVE contribui ativamente com levantamento epidemiológico à todas as apresentações e divulgações realizadas no quadrimestre.	Núcleo Viva CCD/CVE realizou levantamento sobre as notificações e disponibilizou os dados no site do CCD. http://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-cronicas-nao-transmissiveis/dados-estatisticos
3-Realizar Webconferência sobre violência sexual para sensibilizar os profissionais da rede.	Web Conferência realizadas março e abril www.saude.sp.gov.br/violencias/Violencia/ Vale a pena rever.	Realizadas 3 Web conferências que estão disponíveis na página da SES www.saude.sp.gov.br/violencias/ vale a pena rever	Web conferências realizadas, disponíveis na página da SES www.saude.sp.gov.br/violencias/ vale a pena rever
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Elaboração de página na internet.	Elaboração de página na internet com abordagem à todos os tipos de violência onde são apresentados manuais, portarias, legislação, protocolos de atendimento, textos, gravação de	Ação realizada no 1º quadrimestre.	Ação realizada no 1º quadrimestre.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	web conferências e locais de atendimentos. www.saude.sp.gov.br/violencias		
--	--	--	--

DIRETRIZ II.12		PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT			
OBJETIVO II.12.1	Fortalecer a atenção integral à saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT).				
META 2016-2019	Apoiar a realização de ações para a saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do estado. (ODS 3.7)				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p>ODS 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas Meta 5.1 - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte Meta 5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos. Meta 5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão Meta 5.c - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis</p> <p>ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares Meta 16.9 - Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento Meta 16.b - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável</p>				
INDICADOR	Número de regiões do estado apoiadas para realização de ações específicas de saúde integral da população LGBT/Número de regiões de saúde x 100.				
META – 2019	Apoiar a realização de ações para saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do Estado.				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1 - Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	Profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde sensibilizados e capacitados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS, CRH HC CSS CGCSS	GVE/ municípios /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
2 - Revisar, reproduzir e distribuir folder da campanha "Travesti e Respeito", incluindo a população de mulheres transexuais e homens trans.	Folder da campanha "Travesti e Respeito", revisado, reproduzido e distribuído.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS	GVE/ municípios /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
3 - Monitorar a implantação e utilização do nome social nos equipamentos de saúde.	Monitoramento da implantação do nome social nos equipamentos de saúde realizado.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS CSS CGCSS	CRS, CSS CGCSS, GVE/ municipais /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
4 - Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e outros equipamentos parceiros.	Serviços de saúde e parceiros com oferta de insumos de prevenção garantida.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT DST/AIDS	GVE/ municípios/O NG/DRS
5 - Elaborar e implementar plano de trabalho para o biênio 2018/2019, por meio do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT.	Plano de trabalho 2018/2019, implementado e elaborado pelo Comitê Técnico.	Janeiro	Dezembro	090705	Comitê ASI LGBT	CRT/Comitê ASI LGBT
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1 - Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.

- Realizados quatro encontros com Psicólogos da Prefeitura do município de São Paulo, sobre atenção às pessoas trans (55 pessoas cada encontro);
- Fórum Regional de Prevenção as IST/aids, na região da Baixada Santista (participação de 60);
- Palestra no município de Rio Claro, para profissionais de saúde, educação e sociedade civil organizada;
- Lançamento da Revista BIS no 33º Congresso do COSEMS, com roda de conversa Para os participantes presentes.

Foram realizados:

- 02 Fóruns Regionais de Prevenção, nos municípios de Jacareí (São José dos Campos) e Miracatu (Registro), com profissionais de saúde, educação, sociedade civil e universidade.
- 01 web conferência com o tema: "Orientação Sexual e Identidade de Gênero: Considerações e notificações de violência", para todas as regiões de saúde do estado.
- 04 Encontros com Psicólogos da Prefeitura do município de São Paulo, sobre atenção às pessoas trans.
- 02 oficinas de sexualidade e diversidade sexual para profissionais de saúde estaduais e municipais.
- Concurso para produção de textos escritos por travestis e pessoas transexuais, com premiação dos 03 melhores textos.

Foram realizados:

- Discussão semanal durante o quadrimestre com os profissionais e equipes de saúde da rede pública do município de São Paulo e Estado, para o aprimoramento das ações focadas na saúde da população de travestis, e mulheres e homens transexuais;
- Apoio aos psicólogos da prefeitura de São Paulo e de algumas outras localidades, para discussão técnica sobre rede de atenção às populações de travestis, mulheres e homens transexuais;
- Realizado: supervisão e campo de estágio para 24 residentes da Faculdade de Medicina do ABC, no Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais do CRT DST/AIDS, com o foco em terapia hormonal. O ambulatório também recebeu estagiários(as) de outros campos do conhecimento (saúde pública, enfermagem, psicologia e, cursos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>2 - Revisar, reproduzir e distribuir folder da campanha "Travesti e Respeito", incluindo a população de mulheres transexuais e homens trans.</p>	<p>Reproduzido e distribuído: "Folheto Transfobia – Profissionais de Saúde (Tiragem: 200.000 unidades); Folheto Transfobia – Servidores Públicos (Tiragem: 200.000 unidades) para os 26 GVEs do estado, Programa Municipal de IST AIDS de São Paulo e CRT/DST/AIDS – SP.</p>	<p>Ação já finalizada e cumprida no primeiro quadrimestre.</p>	<p>técnicos). Ação foi realizada no primeiro quadrimestre</p>
<p>3 - Monitorar a implantação e utilização do nome social nos equipamentos de saúde.</p>	<p>Em fase de construção de discussão no Comitê Técnico Estadual de Atenção à Saúde Integral da População LGBT, instrumento de acompanhamento do uso do nome social nos equipamentos de saúde.</p>	<p>O monitoramento foi realizado: Dos 645 municípios, 130 (20%) responderam ao monitoramento, sendo que 83 implantaram o nome social, 41 implantaram parcialmente e 06 ainda não implantaram.</p>	<p>O monitoramento continuou sendo realizado junto aos 645 municípios, em parceria com os 27 Grupos de Vigilância Epidemiológica</p>
<p>4 - Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e outros equipamentos parceiros.</p>	<p>- No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS: 132.000 sachês de gel lubrificante e 14.625.360 preservativos masculinos de 52mm e, adquiridos e distribuídos pelo ESP: 5.256.000 preservativos masculinos de 52mm; – Nos Fóruns Juntos na Prevenção (estratégia conjunta com Saúde e Educação), o acesso aos insumos de prevenção são discutidos amplamente com vistas a capitalização desses insumos para além dos serviços de saúde envolvendo os equipamentos sociais do território como: ONGs, salão de cabelereiros, lan house, finas mecânicas, bares, carrinhos de pipoca e cachorro quente, etc.</p>	<p>No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS: 990.000 sachês de gel lubrificante, 18.487.844 preservativos masculinos de 52mm e, 335.000 preservativos externos (femininos). A SES adquiriu 2.599.200 preservativos masculinos.</p>	<p>No período foram adquiridos e disponibilizados para os serviços especializados em IST/Aids, os Ambulatório de Saúde Integral de Travestis e Homens e Mulheres Transexuais e OSC: 7.390.400 sachês de gel lubrificante, 57.786.880 preservativos externos (masculinos) e, 2.663.300 preservativos internos (femininos), repassados pelo Ministério da Saúde para a SES-SP. A SES-SP adquiriu e distribuiu 2.599.200 preservativos externos..</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

5 - Elaborar e implementar plano de trabalho para o biênio 2018/2019, por meio do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT.	Foram realizadas 4 reuniões ordinárias do Comitê Técnico Estadual de Saúde Integral da pop. LGBT onde o plano está sendo discutido e implementado.	No Plano, neste quadrimestre foram finalizados a proposta de Linha de Cuidado e ações para implementação do nome social nos equipamentos públicos.	Neste quadrimestre deu-se continuidade aos trabalhos focados para implementação da Linha de Cuidado e ampliação do nome social nos equipamentos públicos.
---	--	--	---

EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ III.1		FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
OBJETIVO III.1.1	Elaborar Plano Diretor de Vigilância em Saúde.					
META 2016-2019	Implantar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.					
INDICADOR	Plano Diretor de Vigilância em Saúde implantado.					
META - 2019	Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Contratar assessoria para apoio no desenvolvimento do Plano Diretor.	Assessoria contratada	Janeiro	Dezembro	940	CCD	CVS/CVE/CR T/Pasteur/IAL/SUCEN
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Contratar assessoria para apoio no desenvolvimento do Plano Diretor.	Em discussão com as áreas técnicas da CCD e SUCEN com FSP/USP.		Em discussão com as áreas técnicas da CCD e SUCEN com FSP/USP.		Não realizada. Mudança de estratégia. Coordenadoria em processo	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			de revisão da sua abrangência na SES.
--	--	--	---------------------------------------

OBJETIVO III.1.2	Implantar Gestão da Qualidade em Vigilância em Saúde.
META 2016-2019	Meta 1- Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). Meta 2 - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).
INDICADOR	1- Número de instituições da CCD e da SUCEN com área de desenvolvimento institucional implementada/Nº de instituições da CCD + SUCEN x 100. 2- Número de instituições da CCD e SUCEN com gestão da qualidade implantada/Nº de instituições da CCD e SUCEN x 100.
META - 2019	Meta 1- Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). Meta 2 - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e SUCEN.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CCD	CVE/CVS/CRT/SUCEN/IAL
2.1 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	Ações desenvolvidas.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/Aids	GPA/CCD
2.2 Consolidar processo de implantação de sistema de Gestão de Qualidade no Instituto.	Sistema de gestão de qualidade implantado	Janeiro	Dezembro	932	PASTEUR	CCD
2.3. Promover treinamentos para os representantes indicados pelos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Auditoria Interna.	Funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais treinados nos Procedimentos do Sistema de Gestão da	Maior	Dezembro		DG/CMR/NQ	Centros Técnicos do IAL Central e Regionais



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Qualidade e auditoria interna.					
2.4 Adequação dos documentos de Gestão da Qualidade das UO (Unidades Organizacionais) aos requisitos das Normas da Qualidade vigentes no IAL.	Revisão de adequação dos documentos, avaliados segundo os registros apresentados nas Auditorias	Maio	Dezembro	-	Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas do IAL Central e Regionais	Núcleo da Qualidade
2.5 Promover a multiplicação de treinamentos nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade aos funcionários de todas as unidades.	Número de funcionários treinados mediante comprovação no Relatório de Análise Crítica	Abril	Dezembro	-	Comissões Internas das Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas	Núcleo da Qualidade
2.6 Avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade por meio de Relatórios de Análise Crítica com preenchimentos de informações e comprovação por Auditorias Internas, segundo o preconizados nas Normas da Qualidade vigentes no IAL.	Relatórios de Análise Crítica apresentados pelas Unidades Organizacionais	Novembro	Dezembro	-	Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas do IAL Central e Regionais	Núcleo da Qualidade
2.7 Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade em uma unidade piloto da Sucen.	Projeto piloto implantado	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 Realizar reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen.	Programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.		Realizado “Café com Saúde” em 4/ novembro de 2019 com transmissão ao vivo, na plataforma de compartilhamento de vídeo do canal “Vigilância em Saúde em Pauta/CCD/SES”, Foram apresentadas sete (7) experiências exitosas a		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<p>seguir:</p> <p>1- Julho Amarelo 2019: Ações de Intensificação de Testagem de Hepatite C no Estado de São Paulo –</p> <p>2- O Impacto das Auditorias Internacionais no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária de Medicamentos</p> <p>3 -Gestão de Qualidade – Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN);</p> <p>4- O processo de implantação da Profilaxia Pré Exposição – PREP no estado de São Paulo , Centro de referencia em doenças sexualmente transmissíveis</p> <p>5- Ações da qualidade no Laboratório de Saúde Pública – Instituto Adolfo Lutz: Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde/ resíduos químicos.</p> <p>6-Qualidade: desafios e perspectivas no Instituto Pasteur.</p> <p>7-Apoio a Gestão Regional e Municipal: Diálogos sobre Política de Saúde, Gestão e Financiamento do SUS na Conjuntura Política e Econômica Atual – Grupo de</p>
--	--	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			apoio às políticas de prevenção e proteção à saúde
2.1 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	<ul style="list-style-type: none">- Instituído monitoramento de auditorias semestrais de áreas assistenciais pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, utilizando metodologia PDCA, com indicador de percentual de adequação das não conformidades encontradas nas áreas, com duração de 120 dias; Ampliadas as áreas de auditoria (pela CCIH) de processo assistencial de prevenção de IRAS (Infecção Relacionada a Assistência a Saúde) de 1 para 4 áreas e feedback bimestral para os gerentes das áreas;- Finalizado a revisão do POP de Isolamento da Enfermaria e elaborado o POP do Apoiador da Rede de Cuidados de IST/aids e Hepatites Virais;- Realizada campanha de prevenção de tuberculose intra hospitalar - campanha para reduzir o estigma do uso de máscara na instituição;- Realizadas duas reuniões da Comissão de Segurança do Paciente: uma para elaborar o gerenciamento de risco das notificações de eventos adversos e a outra para programar as ações para 2019;- Foram realizadas cinco reuniões do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Finalizado o monitoramento de auditorias semestrais de áreas assistenciais pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;- Realizados feedback bimestral para os gerentes das áreas de assistência acerca dos processos de Qualidade.- Realizadas discussões acerca dos processos de trabalho junto a Comissão de Segurança do Paciente.- Realizada discussões para o aprimoramento do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde (PGRSSS).	<ul style="list-style-type: none">- Realizada reuniões e discussões com as equipes de enfermagem dos Núcleos do Ambulatório Extra, Ambulatório de aids e Internação para traçar os seus Planos de Ações e Metas para 2020;- Foi validado o Protocolo de Isolamento (conjunto CCIH);- Implementado a rotina de higiene das poltronas do Ambulatório Extra e Hospital Dia;- Realizado a implementação do processo de identificação de uso e validade das Almotolias de álcool à 70 %; e, do Protocolo de higienização de equipamentos hospitalares;- Concluído os processos de qualificação para renovação das licenças de funcionamento da Vigilância Sanitária.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	(PGRSSS) para revisar, atualizar o programa e propor as atividades de 2019.		
2.2 Consolidar processo de implantação de sistema de Gestão de Qualidade no Instituto.	Reestruturado o Comitê de Gestão do Sistema da Qualidade do Instituto Pasteur, com desenvolvimento de atividades para evento motivacional para a Qualidade, agendado para 24/5/2019, destinado a todos os colaboradores da instituição.	Realizado evento motivacional com a presença de todos os colaboradores; Publicada a reestruturação do Comitê; Iniciadas atividades de Mapeamento de Processos Institucionais.	Realizado Gestão por Processos, assegurada como quesito básico das normas atualizadas ISO 9001 e ISO/IEC 17025; Apresentada palestra “Qualidade: Desafios e Perspectivas no IP” no Encontro de Experiências Exitosas da CCD; Realizado 2º Encontro de funcionários sobre Gestão da Qualidade IP.
2.3. Promover treinamentos para os representantes indicados pelos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Auditoria Interna.	Realizada Reunião da Comissão da Qualidade com a participação de representantes das áreas para o treinamento dos procedimentos do SGQ que foram revisados segundo as Normas.	Realizado Curso Integrado de Interpretação da norma ABNT ISO 17025 e Formação de Auditores Internos, aos representantes das áreas na Comissão da Qualidade, de 20 a 22/08/2019.	Realizado: 1- Núcleo da Qualidade: Realizou Curso Integrado de Interpretação da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e Formação de Auditores Internos na referida norma, aos representantes indicados pelas UOs. O curso foi dado para 4 turmas, englobando no total 50 participantes. 2- Centro de Imunologia: o Laboratório de Meningite participou de treinamento interno da norma ABNT ISO 17025.
2.4 Adequação dos documentos de Gestão da Qualidade	Para o atendimento aos requisitos da	Onze	Unidades Realizada



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

das UO (Unidades Organizacionais) aos requisitos das Normas da Qualidade vigentes no IAL.	norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 foram revisados o Manual da Qualidade, 3 Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do Sistema de Gestão da Qualidade -SGQ (Auditoria interna, Análise Crítica e Gestão de Riscos), 1 POP sobre Requisitos e monitoramento da competência de pessoal e seus anexos .	Organizacionais do IAL (39%) efetuaram a revisão de documentos de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e Anexos do Sistema de Gestão da Qualidade.	1- Núcleo da Qualidade: Para o atendimento aos requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 foram revisados 3 POPs e 3 anexos do Sistema de Gestão da Qualidade. Para o atendimento aos requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC 17043:2011 foram revisados 1 POP, 1 manual e 1 anexo referente ao sistema de gestão dos provedores de ensaio de proficiência. Para o atendimento aos requisitos da norma ABNT NBR ISO 17034:2017 foram revisados 5 POPs, 1 manual e 4 anexos relacionados ao sistema de gestão dos produtores de materiais de referência. 2 – Centro de São José do Rio Preto: Promoveu a adequação dos documentos de Gestão da Qualidade aos requisitos das Normas da Qualidade vigentes no IAL para os laboratórios de Sorologia Biologia Molecular.
2.5 Promover a multiplicação de treinamentos nos	Foram treinados 68 representantes da	Os representantes da	1 – Centro de Imunologia:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade aos funcionários de todas as unidades.</p>	<p>qualidade, de 28 UO, inclusive com participação dos Centros Regionais: Araçatuba, Bauru, Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, São André e São José do Rio Preto. Os profissionais treinados são multiplicadores nas suas UO.</p>	<p>Qualidade de 08 Unidades Organizacionais atuaram como Multiplicadores dos treinamentos em suas áreas técnicas.</p>	<p>em andamento, foram realizados 2 treinamentos e com 16 participantes. 2 – Centro de Alimentos: Os representantes da Qualidade do Centro de Alimentos atuaram como Multiplicadores dos treinamentos em suas áreas técnicas, foram treinados 16 servidores.</p>
<p>2.6 Avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade por meio de Relatórios de Análise Crítica com preenchimentos de informações e comprovação por Auditorias Internas, segundo os preconizados nas Normas da Qualidade vigentes no IAL.</p>	<p>O Relatório de Análise Crítica é elaborado pelas UO no mês de setembro de cada ano. As auditorias internas planejadas para 2019 iniciarão no segundo semestre.</p>	<p>Programado para o 3º quadrimestre. O Relatório de Análise Crítica é elaborado pelas Unidades Organizacionais no mês de setembro de cada ano.</p>	<p>Realizada 1- Núcleo da Qualidade: Em 2019 foram realizadas auditorias internas em 2 Provedores de Ensaio de Proficiência e em 8 UOs. Todas as auditorias internas planejadas foram realizadas, com exceção de uma que foi cancelada a pedido da própria UO. 2- Núcleo da Qualidade: O relatório de Análise Crítica foi recomendo a elaboração pelas UO's no mês 12/2019. 3- Centro de Alimentos: O Relatório de Análise Crítica foi elaborado no mês de dezembro. O Núcleo de Microbiologia passou por</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			auditoria interna no mês de setembro. 4- Centro Regional de Taubaté: Elaborado o Relatório de Análise Crítica.
2.7 Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade em uma unidade piloto da Sucen.	Realizado em oficina de gestão com a área administrativa da sede.	Realizadas reuniões sobre gestão de qualidade com as diferentes áreas da Sucen sede-SP (administração, pesquisa e área técnica).	Implantado projeto de melhoria de gestão na sede da SUCEN
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Realizar capacitação aos profissionais de nível superior com atuação na gestão da Vigilância Sanitária Estadual, conforme projeto de “Aprimoramento da Gestão da Qualidade no Âmbito do Centro de Vigilância Sanitária”.	Ação não prevista para o 1º quadrimestre.	Realizadas: Fase I – “A importância e os benefícios do Sistema de Gestão de Qualidade baseada na ISO 9001:2005 - Sensibilização” (01/08; 89 profissionais participantes, sendo 34 de GVS e SGVS e 55 do CVS). Fase II – “Interpretação de requisitos da ISO 9001:2005 - Treinamento” (02/08; Capacitados 26 profissionais do CVS).	Realizadas: Fase II - Interpretação de Requisitos da ISO 9001:2015 - Treinamento. Turma D - 02/09 (Capacitados 28 profissionais do CVS) Fase III - Formação de Auditor Interno e Interpretação de Requisitos da ISO 9001:2015. Turma E - 03 e 04/09 (Capacitados 37 profissionais do CVS)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO III.1.3	Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública.					
META 2016-2019	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades. Meta ODS 3.d - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde.					
INDICADOR	Número de investigações realizadas /número total de agravos e eventos adversos notificado x 100.					
META – 2019	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Protocolos revisados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE	
1.2 Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	Clipping	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE	
1.3 Enviar clipping para as Regionais Saúde.	Clipping enviados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE	
1.4- Implantar metodologias para ampliar portfólio de ensaios e exames nas 13 unidades do IAL.	Metodologias Implantadas	Abril	Dezembro	-	Centros Técnicos do IAL	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Protocolo da gestante com suspeita de Zika revisado.		1-Protocolo para o “uso de imunoglobulina após exposição ao Sarampo. 2- Implantação do CEVESP*-Imunoglobulina. 3- Atualização do Protocolo de acompanhamento de passageiros comunicantes de caso de Sarampo.		Realizada 1- Implementação do protocolo de vigilância sentinela de doenças neuroinvasivas por Arbovirus.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		4- Atualização do CEVESP*- Assistencia aos casos de Síndrome Congênita por Zika 5- Implantação de Monitoramento de Surtos de Toxoplasmose. 6- Implementação do Monitoramento de Casos de Hepatite A.	
1.2 Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	80 clipping realizados.	81 clipping realizados	78 clipping realizados
1.3 Enviar clipping para as Regionais Saúde.	80 clipping enviados.	81 clipping enviados	78 clipping enviados
1.4- Implantar metodologias para ampliar portfólio de ensaios e exames nas 13 unidades do IAL.	1-Implantação de exame imuno-histoquímico para pesquisa de antígenos de vírus Influenza B, em amostras fixadas em formalina e/ou emblocadas em parafina, no Centro de Patologia. 2- Identificação e quantificação de parafenilenodiamina (PPD) no Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes. 3- Implantação da metodologia de PCR convencional para detecção de genes de resistência microbiana - para atender ao Plano Estadual de Monitoramento de Bactérias Multirresistentes - criação do Polo Avançado de Resistência Microbiana no Centro Regional de Marília (que atenderá as regiões dos CLRs de Araçatuba, Bauru, Presidente Prudente,	1- Implantada qPCR para meningites bacterianas nos CLRs Bauru e Santos. 2- Implantada a metodologia da Fita Hain para detecção de resistência aos fármacos para tratamento de Tuberculose. 3- Implantado diagnóstico molecular de meningites bacterianas em Bauru. 4- Implantada a técnica de contagem bacteriana por bioluminescência em água para diálise.	Realizada 1- Implantada a metodologia de PCR convencional para detecção de genes de resistência microbiana - para atender ao Plano Estadual de Monitoramento de Bactérias Multirresistentes - criação do Polo Avançado de Resistência Microbiana no Centro Regional de Marília (que atende as regiões dos CLRs de Araçatuba, Bauru, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto).(2º quadrimestre) 2- Implantada a metodologia de ERIC-PCR para tipagem epidemiológica molecular –



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Ribeirão Preto e São José do Rio Preto). 4 - Implantação da detecção de resistência ao <i>Mycobacterium tuberculosis</i> pelo método de hibridação reversa no Centro de Bacteriologia. 5 - Implantação da técnica de diagnóstico molecular de meningites bacterianas nos Centros Regionais de Bauru.		para caracterização de surtos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) – no CLR/Marília.
--	--	--	--

*CEVESP: Central Cievs SP

OBJETIVO III.1.4	Consolidar o processo de regionalização e descentralização da Vigilância em Saúde.						
META 2016-2019	Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios.						
INDICADOR	Vigilância em Saúde reestruturada.						
META – 2019	Meta 1- Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios. Meta 2- Monitorar os indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar oficinas de articulação regional para a consolidação da rede de cuidados em IST /AIDS e Hepatite virais.		Realizar 2 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro		CRT/CVE	CRS/IAL/COSEMS
2.1 -Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde (indicadores do SISPACTO, PQAVS, PPA, ODS e PES).		Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	-	CCD/GPA	CVE/CVS/PAST EUR/SUCEN/IAL/CRT
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1-Realizar oficinas de articulação regional para a		Realizada a Oficina I, para viabilizar o		Realizações: Segunda parte		Realizações: Reunião	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>consolidação da rede de cuidados em IST /AIDS e Hepatite virais.</p>	<p>processo de consolidação da Rede de Cuidados de IST/AIDS e Hepatites Virais, da região de Franco da Rocha. As demais oficinas estão programadas para os próximos quadrimestres.</p>	<p>da oficina II nas Regiões de Saúde: DRS I - Rota dos Bandeirantes; Reunião com o Grupo de Trabalho Regional da Região de Taubaté; Reunião de monitoramento da Região da Baixada Santista; Apoio presencial na reunião preparatória de Sorocaba; Oficina I nas Regiões de Saúde: Aquífero Guarani e São João da Boa Vista; Oficina II na Região Norte de Barretos do DRS; Reunião para revisar o plano de ação da Região Central – Franca; Reunião com a Diretoria de Planejamento da Coordenadoria de Regiões de Saúde, da CCD e direção dos programas de IST/AIDS e HV das Regiões de Sorocaba e Campinas; Apresentação do balanço do processo de Consolidação da Rede de Cuidados na reunião da Comissão de DST/AIDS e Hepatites Virais do CES.</p>	<p>Preparatória e Oficina I nas 3 regiões de saúde do DRS Sorocaba; Oficina II com a elaboração do Plano Regional de Ações e Metas para o HIV/aids, Sífilis em Gestante, Sífilis Congênita e Hepatites Virais das regiões de Assis, Ourinhos, Taubaté e Aquífero Guarani (Ribeirão "Preto") e; Oficina III de Planejamento na Baixada Santista; Oficina de Sífilis com todas regiões de saúde do DRS de Araraquara e; foi acordado com a gestão da DRS de Bauru que a realização da Oficina I (Bauru) será realizada em março de 2020;</p> <p>- O Processo de Consolidação da Rede foi discutido na Oficina de Planejamento e Avaliação para os Interlocutores de IST/AIDS dos GVE, na CIB, no Fórum de Dirigentes de IST/aids, na 16ª Reunião Clínica de Aids Pediátrica; na Reciclagem do Curso para novos Coordenadores municipais/estaduais de IST/aids, na 4ª Semana Paulista de Mobilização contra Sífilis Congênita e 10ª</p>
---	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			Jornada Paulista de DST e, no Encontro Nacional de ONG.
2.1 -Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde (indicadores do SISPACTO, PQA, PPA, ODS e PES).	Programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre. Monitoramento em andamento.	Realizado monitoramento Integrado pelo grupo de planejamento e avaliação/GPA da CCD. Aguardando o fechamento de algumas bases de dados da Pactuação Interfederativa -SISPACTO e PPA 2019

OBJETIVO III.1.5	Fortalecimento da gestão em Vigilância em saúde.							
META 2016-2019	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.							
INDICADOR	Número de regionais capacitadas/Total de regionais de saúde x 100.							
META – 2019	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1-Apoiar a participação dos interlocutores de DST/AIDS do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.		Interlocutores participando dos espaços de articulação e gestão.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ CCD	
1.2-Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/AIDS dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.		Ações estratégicas para fortalecimento dos interlocutores realizadas.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ CCD	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1.3 -Promoção de cursos e eventos em gestão na Vigilância em Saúde.	Número de profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CCD
1.4 -Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	Capacitações técnicas, administrativas e gerenciais	Fevereiro	Novembro		CCD/GPA/CIVS	
1.5-Promover dois encontros regionais para troca de experiência em Educação Permanente em Saúde.	Recomendações para pratica EPS	Julho	Dezembro	942	Sucen	Cefor
1.6- Elaborar curso de gestão em vigilância em saúde.	Curso estruturado	Janeiro	Dezembro	942	CCD/GPA	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1-Apoiar a participação dos interlocutores de DST/AIDS do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Os interlocutores participaram do Hepatoaids (discussão sobre aspectos da co-infecção HIV/AIDS). A COGESPA e o Fórum de Dirigentes serão realizados nos próximos quadrimestres.	- Realizada a COGESPA - COMISSÃO DE GESTÃO PARTICIPATIVA para o monitoramento das metas de 2018 do Plano Estratégico do Programa Estadual de IST/AIDS. - O Fórum de Dirigentes será realizado em Setembro.		Realizada. Participação dos interlocutores no Fórum de Dirigentes em DST/AIDS; na Oficina de Planejamento e Avaliação para os Interlocutores de IST/AIDS dos GVE; nos vários processos regionais para consolidar a Rede de Cuidados em IST/AIDS e Hepatites Virais; na Reciclagem do Curso para novos Coordenadores municipais/estaduais de IST/aids e; na 4ª Semana Paulista de Mobilização contra Sífilis Congênita e 10ª Jornada Paulista de DST.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>1.2-Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/AIDS dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.</p>	<p>Realizamos duas visitas técnicas para suporte à interlocução de IST/AIDS dos GVEs e Coordenação Municipal de IST/AIDS de Presidente Prudente e Ribeirão Preto, com vistas a contribuir para o aprimoramento do processo de gestão, planejamento e monitoramento do SUS para as IST/AIDS.</p>	<p>Realizada em 08/08 a reunião anual de planejamento com os interlocutores Regionais de IST/AIDS, onde foi pautado: Rede de Cuidado de IST/AIDS, a Programação Anual de Metas dos 145 municípios qualificados para a Política de Incentivo e a apresentação das prioridades do DIAHV para o exercício 2019-2020 do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente do MS.</p>	<p>Realizada O suporte aos interlocutores regionais foi viabilizado por meio da Oficina de Planejamento e Avaliação para os GVE; no Fórum de Dirigentes de IST/AIDS; na Reciclagem do Curso para novos Coordenadores de municipais/estaduais de IST/aids; na 4ª Semana Paulista de Mobilização contra Sífilis Congênita e 10ª Jornada Paulista de DST. Assim como, em todo processo de Consolidação da Rede de Cuidados em IST/AIDS e Hepatites Virais.</p>
<p>1.3 -Promoção de cursos e eventos em gestão na Vigilância em Saúde.</p>	<p>Ação programada para os 2º e 3º quadrimestres.</p>	<p>1- Implantação do Polo Avançado de Monitoramento de Bactérias Multirresistentes isoladas de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) no CLR/Marília - para profissionais das áreas de vigilância epidemiológica, sanitária, infectologistas membros de CCIH e laboratório clínico - 28/06/2019. 2- Treinamento Teórico prático de teste TR DPP (triagem) LV canina, município de Herculândia - 01/07/2019. 3- Treinamento Teórico prático</p>	<p>Realizada - Curso de Legislação Sanitária para o IAL Central e CLRs. - Revisitando conceitos operacionais em Biossegurança e Descarte Químico, voltados as atividades laboratoriais do Centro de Imunologia. - IV Curso de Parasitologia Voltado à Saúde Pública. - Agravos Virais em Saúde Pública. - Atualização em diagnóstico laboratorial da tuberculose</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>de teste TR DPP (triagem) LV canina, município de Bastos - 27/08/2019.</p> <p>4- Capacitação para técnicos das VEs municipais do GVE Sorocaba e Botucatu - Sarampo.</p> <p>5- Treinamento -Tuberculose - para o município de Sorocaba</p>	<p>e micobacterioses.</p> <p>- II Curso de Imunologia aplicada à Saúde Pública do instituto Adolfo Lutz.</p> <p>- III Curso de Alimentos: Surtos de DTAs, Programa e Denúncias – 2019, no Grande ABC.</p> <p>-XVIII Treinamento Pró-Água e II Treinamento Surto em Água - 2019, no Grande ABC.</p> <p>- Atualização em diagnóstico laboratorial da difteria.</p>
<p>1.4 -Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.</p>	<p>1. Web-Conferencia de Preenchimento de Declaração de Óbitos - 423 participantes. (22/02).</p> <p>2. Capacitação em Causas Garbage de óbito Região de Campinas – 42 municípios e 77 participantes. (19/03).</p> <p>3. Capacitação em Causas Garbage de óbito Região da Baixada Santista – 09 municípios e 70 participantes. (21/03).</p> <p>4. Formação em Codificadores no uso da CID-10, Reclassificação - 07 participantes. (27,28,29/03).</p> <p>5. Debate em Congresso Cosems SP, Tema Mortalidade Materna, Infantil e Fetal – 120 participantes. (28/03).</p> <p>6. Web-Conferencia de Atribuições Municipais do</p>	<p>Realizado:</p> <p>1.Capacitação em Causas Garbage de Óbito Região de São João da Boa Vista, Botucatu, Araraquara, Franca, Barretos, Ribeirão Preto, Franco da Rocha - com 140 municípios e 350 participantes</p> <p>2- Capacitação de Sistema para Baixada Santista e Piracicaba – 35 municípios - 86 pessoas</p> <p>3. Pre Oficina e Oficina de Codificação para regiões de Mogi das Cruzes, Santo André, Franco da Rocha, Osasco, S.J. Campos, Taubaté, Caraguatatuba, Araraquara, Barretos, Franca, Ribeirão Preto Araçatuba, Jales, S.José do Rio Preto, Jales, S.J. Rio Preto, Pres. Prudente, Pres. Venceslau. Participação de 135</p>	<p>Realizada</p> <p>1. Pre Oficina e Oficina de Codificação para regiões de Assis, Bauru, Botucatu, Marília. Participação de 42 participantes. (13 e 27/09).</p> <p>2. Pre Oficina e Oficina de Codificação para regiões de Baixada Santista, Itapeva, Registro e Sorocaba. Participação de 40 participantes. (11 e 25/10).</p> <p>3. Pre Oficina e Oficina de Codificação para regiões de Camínas, Piracicaba, SJ Boa Vista. Participação de 50 participantes. (08 e 22/11).</p> <p>4. Capacitação para técnicos municipais no aprimoramento da causa de óbito Garbage da região de</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Programa de estatísticas Vitais, SIM e SINASC – 400 participantes/ municípios.(01/04)</p> <p>7. Web-Conferência sobre Sistema SIM e SINASC, Uso dos Dados para Pesquisa Científica – 187 participantes. (03/04).</p> <p>8. Estágio de Conhecimento do Sim e SINASC para Alunos da Graduação da USP – 5 alunos (04/04).</p> <p>9 – Encontro de Capacitação no conhecimento e de casos a ser investigados e Critérios de Evitabilidade – Municípios da região de S.José do Rio Preto e Jales – 52 municípios, 102 participantes (09/04).</p> <p>10. Seminário sobre a Melhoria da Qualidade da Informação de Morte , Região de Piracicaba – 20 municípios e 32 participantes. (12/04).</p> <p>11. Capacitação em Investigação Hospitalar em óbitos com Causas Garbage – ESP – 39 participantes (15 e 16) e 54 participantes (29 e 30/04)</p> <p>12. Capacitação Preenchimento de Declaração de Óbitos com ênfase nas Causas Garbage na Região de Marília - 36 médicos.(23/04)</p>	<p>participantes.</p> <p>4. Capacitação em Garbage Code e Evitabilidade Materna e Infantil na Região de Mogi das Cruzes e município de Suzano. Com 75 participantes.</p> <p>5. Capacitação Preenchimento de Declaração de Óbitos com ênfase nas Causas Garbage na Região de Sorocaba - 31 municípios e Região de Caraguatatuba. Totalizando 166 participantes.</p> <p>6. seminário de Saúde Materna e Infantil município de Diadema. 250 participantes, (11/06).</p> <p>7. Homologação da Nova versão do Sistema com MS, no município de Campinas, com Registro, 12 participantes, (05,06,e 07/08)</p> <p>8. Curso de Formação para Codificadores de Causa de Óbito. 58 municípios. 62 participantes. (12 a 16/08).</p>	<p>Taubaté – 103 participantes 30 municípios. (18/09).</p> <p>5. Capacitação para Técnicos dos CEREST e GVS, em Fonte de Informação do Óbito e suas Consequências para Identificação do óbito por Acidente de Trabalho. Participação de 120 participantes. (19/09).</p> <p>6. Capacitação para médicos e técnicos municipais, sobre o Preenchimento da Declaração de Óbito. Participação de 30 participantes. (24/09).</p> <p>7. Capacitação para técnicos do Municípios de Ribeirão Preto tema “ Desvendando as Causas Garbage de Óbitos para aperfeiçoamento da Informação. Participação de 60 participantes. (01/10).</p> <p>8. Curso de Reclassificação na Formação de Codificadores. Participação 10 técnicos. (9,10 e 11/10).</p> <p>9. Web conferencia Sobre Dados de Mortalidade Geral, Materna , Infantil e Fetal . 45 pontos de transmissão. (24/10).</p> <p>10. palestra no Encontro de Saúde da Mulher para</p>
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			articuladoras Regionais. Participação de 22 pessoas. (06/11). 11. Oficina de Investigação de Óbito para Região da Baixada Santista. Participação de 80 técnicos municipais de 7 municípios. (08/11). 12. Capacitação em Investigação do óbito e Critérios de Evitabilidade, para região de Rota dos Bandeirantes. Participação de 35 técnicos e 6 municípios. (12/11). 13 Oficina de Fechamento de Atividades de 2019 e Planejamento para 2020. Participação de 50 técnicos. (27,28, e 29/11).
1.5-Promover dois encontros regionais para troca de experiência em Educação Permanente em Saúde.	Atividade programada para 3º quadrimestre.	Programada para 3º quadrimestre.	Realizado eventos em Presidente Prudente e Siorocaba de caráter regional com apresentação de experiências bem sucedidas e boas praticas em EPS.
1.6- Elaborar curso de gestão em vigilância em saúde.	Mudança de estratégia – Reprogramado para o próximo quadriênio.	Mudança de estratégia.	Não realizado, mudança de estratégia – Revisão da meta em função da reestruturação da Coordenadoria de Controle de Doenças



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ III.2		FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS				
OBJETIVO III.2.1	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis .					
METAS 2016-2019	Meta 1 – Monitorar ¹ a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. (ODS 3.3) Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola. (ODS 3.2 e 3.3) Meta 3 – Apoiar ² 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). (ODS 3.2 e 3.3) Meta 4 – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana. (ODS 3.2 e 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADORES	1 -Número de casos de paralisia flácida aguda(PFA) notificados/população de menores de 15 anos x 100. 2 – Número de casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente / total de casos notificados de sarampo e rubéola X 100. 3 – Número de municípios apoiados que não alcançaram a cobertura vacinal de 95% da tríplice viral / total de municípios do estado que não alcançaram 95% da tríplice viral X 100. 4 – Número de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial (cultura, PCR, CIE, látex)/Número de casos de meningite bacteriana confirmados X 100. (Linha de base 50%)					
METAS – 2019	Meta 1 – Monitorar a manutenção da erradicação da Poliomielite no território paulista. Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% dos casos notificados de sarampo e rubéola (conforme parâmetro nacional). Meta 3 – Apoiar 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). Meta 4 – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1.1-Monitoramento Semanal das Notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de PFA.	Notificação de PFA	Janeiro	Dezembro	-	CVE/DDTHA	
1.2-Acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVEs e ênfase nos GVEs que não alcançaram a meta.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	-	CVE/DDTHA	
1.3-Apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	-	CVE/DDTHA	
2.1 – Realizar duas Web conferências, um Simpósio Estadual de Sarampo e duas Avaliações Macrorregionais com a utilização de indicadores de processo/qualidade da vigilância, com vistas a aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e sustentável.	Web conferências ALERTA SARAMPO (n=2) -Simpósio Estadual de Sarampo - Campanha de Vacinação 2018 (n=1) - Avaliações Macrorregionais (n=2); utilizando-se Indicadores de processo/qualidade da Vigilância e metas definidas.	Março	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/CRS,CSS RRAS/CVE/GVE/VE-SMS Rede IAL/PEI/Nive/Epi SUS, Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa, SEE, SAP, ANVISA Regional e outras.
3.1- Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Fevereiro	Dezembro	-	CVE	
3.2- Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Março	Dezembro	-	CVE	
3.3- Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	01 Simpósio	Fevereiro	Dezembro	-	CVE	
3.4- Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	01 Simpósio	Julho	Dezembro	-	CVE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

4.1 - Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento das meningites, e aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP, com a aplicação de indicadores específicos e metas.	-Web conferências (n= 2) -Avaliações Macrorregionais, com a identificação das regiões/municípios prioritários, e a aplicação de indicadores específicos e metas definidas.	Março	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/RRAS/CVE/GVE/VE - SMS); Rede IAL; Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa, e outras.
4.2. -Realizar ensaios de qPCR em 100% das amostras encaminhadas ao IAL-Central e CLRs para diagnóstico laboratorial de meningite bacteriana.	Amostras analisadas por qPCR para Meningites Bacterianas	Janeiro 2018	Dezembro	-	IAL - Centro de Imunologia e Regionais de S.J.Rio Preto, Santo André, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas	
4.3. -Capacitação de 3 CLR para implantação e descentralização de técnica para diagnóstico molecular de Meningites Bacterianas.	Técnica de qPCR implantada em CLR-Bauru, CLR-Santos e CLR-Taubaté	Janeiro 2018	Dezembro	-	IAL - Centro de Imunologia e Regionais de Bauru, Santos e Taubaté	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1-Monitoramento Semanal das Notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de PFA.	Monitoramento semanal das notificações em 91,6% das unidades-fonte notificantes de Paralisia Flácida Aguda - PFA.	417	427	427	427	427



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>1.2-Acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVEs e ênfase nos GVEs que não alcançaram a meta.</p>	<p>Acompanhamento realizado em 100% das GVEs, do indicador a seguir: Taxa Notificação Anual de PFA < 15 anos = Nº de casos PFA notificadas x 100.000 /população de menores de 15 anos = 17 casos x 100.000/8.430.490 = 0,20 (meta para o 1º quadri = 0,33).</p>	<p>Flácida Aguda - PFA. Acompanhamento realizado em 100% das GVEs, do indicador a seguir: Taxa Notificação Anual de PFA < 15 anos = Nº de casos PFA notificadas x 100.000 /população de menores de 15 anos = 34 casos x 100.000/8.430.490 = 0,40 (meta para o 2º quadri = 0,66).</p>	<p>Paralisia Flácida Aguda - PFA. Realizado acompanhamento em 100% das GVEs, do indicador a seguir: Taxa Notificação Anual de PFA < 15 anos = Nº de casos PFA notificadas x 100.000 /população de menores de 15 anos = 71 casos x 100.000/8.430.490 = 0,84 (meta para o ano = 1,00).</p>
<p>1.3-Apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.</p>	<p>O apoio técnico e logístico foi atingido em 100% da demanda ocorrida no quadrimestre. Feitas 125 orientações técnicas e ou cobranças para notificação, investigação e coleta oportuna de amostra de casos de PFA e revisão de fichas de investigação epidemiológica. Realizadas 6 Supervisões e Buscas Ativas de casos de PFA em hospitais com acompanhamento dos respectivos GVEs, VEs municipais e responsável pela VE do hospital, nos seguintes locais, datas e participantes: • Ferraz de Vasc. – 26/02/19 – 5p.; • Mogi das Cruzes – 27/02/19 – 4p.;</p>	<p>O apoio técnico e logístico foi atingido em 100% da demanda ocorrida no quadrimestre. Feitas 167 orientações técnicas e ou cobranças para notificação, investigação e coleta oportuna de amostra de casos de PFA e revisão de fichas de investigação epidemiológica.</p>	<p>Realizado apoio técnico e logístico foi atingido em 100% da demanda ocorrida no quadrimestre. Feitas 130 orientações técnicas e ou cobranças para notificação, investigação e coleta oportuna de amostra de casos de PFA e revisão de fichas de investigação epidemiológica. Realizada 2 palestras sobre A Poliomielite e o Programa de Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas, nos seguintes locais, datas e participantes: • Reunião Técnica do GVE</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<ul style="list-style-type: none">• Guarulhos – 28/02/19 – 4p.;• Itapevi – 15/4/19 – 4 p.;• Osasco – 22/4/19 – 5 p.;• Taboão da Serra – 29/4/19 – 5 p.		<p>XXXI – Sorocaba – 08/10/19 – 30 p;</p> <ul style="list-style-type: none">• Reunião da Diretoria e Áreas Técnicas do CVE com os GVEs e Capital – 21/10/19 – 30p.
<p>2.1 – Realizar duas Web conferências, um Simpósio Estadual de Sarampo e duas Avaliações Macrorregionais com a utilização de indicadores de processo/qualidade da vigilância, com vistas a aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e sustentável.</p>	<p>- Webconferência em 21/2/2019 Planejamento DDTR e ALERTA SARAMPO;(n= 101). -Oficina de Preparação e Resposta a Surtos de Sarampo- 17 RRAS/GVE, nos dias 13, 14 e 15/3/2019;(n= 84). -Simpósio Estadual de Sarampo & Influenza & Campanha de Vacinação, em 22/4/2019(n=509).</p>	<p>-Webconferência extra com transmissão via YouTube ALERTA SARAMPO - para Profissionais de Saúde: 3/6/2019(n=800 v); -Webconferência com transmissão via YouTube-ALERTA SARAMPO – Retorno das férias - 8/8/2019(n= 2.600 v) -ALERTA SARAMPO- Participação CCIH/NHE – 20/8/2019. -Videoconferências- SURTOS DE SARAMPO- SVS/MS, COES - Sarampo, CCD/SES-SP, Diretoria CVE e Divisões, IAL Central, COSEMS, GT/Covisa/CCD-SMS/SP- 6/8/19;13/8/19;20/8/19; 27/8/19</p>	<p>Realizada Avaliação Macrorregional das Doenças Exantemáticas- Aplicação de Indicadores de processo e metas alcançadas. Abrangência da Grande São Paulo e Interior do estado, com 74 representantes técnicos das diferentes áreas, a saber Vigilância Epidemiológica, Imunização, Laboratório e Assistência,NHE/CCIH(12/9/2019).</p> <p>- Capacitação (16/10/2019) em coleta, transporte e acondicionamento de amostras biológicas (sorologia e RT PCR Sarampo/Rubéola), em parceria com o IAL Centro de Virologia. Local: CEFOR(n=84 participantes).</p> <p>-Monitoramento e avaliação periódica do surto de sarampo no estado, base de dados do Sinan/SIM, GAL.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			- Elaboração e atualização periódica dos dados por meio de boletins epidemiológicos, Alertas e infográficos, disponíveis no <i>site</i> CVE.
3.1- Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	Reunião realizada em 26/02/2019.	Realizada no formato Web-conferência Dia 30/05/2019.	Realizada em 13/08/2019 e 21/11/2019
3.2- Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	Reunião realizada em 26/02/2019.	Tema discutido na Web-conferência de 30/05/2019.	Realizada em 13/08/2019 e 21/11/2019
3.3- Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	Programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.	Realizado em 06/11/2019
3.4- Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	Programado para o 2º trimestre.	Realizado no GVE Mogi das Cruzes (local Guarulhos – dia 26/06/2019.	Realizada no 2º trimestre em 26/06/2019
4.1 - Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento das meningites, e aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP, com a aplicação de indicadores específicos e metas.	-Webconferência em 21/2/2019-Planejamento DDTR/Avaliação e Controle das Meningites(n= 101) - Avaliação Macrorregional das Meningites- 27 GVE/Capital – indicadores específicos e metas definidas, prevista para o 2º trimestre.	Avaliação Macrorregional das Meningites – 27 GVE e capital: com indicadores de processo e metas. 9/5/2019 (n=67).	Realizado monitoramento e avaliação periódica dos dados, com divulgação no <i>site</i> CVE. Avaliação periodica dos indicadores de meningites, utilizados pelos NHE-OSS
4.2. -Realizar ensaios de qPCR em 100% das amostras encaminhadas ao IAL-Central e CLRs para diagnóstico laboratorial de meningite bacteriana.	100% das amostras recebidas em liquor foram executadas no IAL - Centro de Imunologia e Regionais de S.J.Rio Preto, Santo André, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas. As amostras de soro foram processadas no IAL Central.	100% das amostras recebidas em liquor foram executadas no IAL - Centros de Imunologia e Regionais de São José do Rio Preto, Santo André, Santos, Bauru, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas. As amostras de soro foram	Realizada - 100% das amostras recebidas em liquor foram executadas no IAL - Centros de Imunologia e Regionais de São José do Rio Preto, Santo André, Santos, Bauru, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		processadas no IAL Central.	As amostras de soro foram processadas no IAL Central.
4.3. -Capacitação de 3 CLR para implantação e descentralização de técnica para diagnóstico molecular de Meningites Bacterianas.	Os CLR-Bauru, CLR-Santos e CLR-Taubaté, foram capacitados na técnica de qPCR. A implantação e descentralização já foi realizada para os CLRs de Bauru e Santos, que atenderam 100% dos casos de sua região.	Realizado no 1º quadrimestre.	Realizada no 1º quadrimestre.

OBJETIVO III.2.2	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes.
META 2016-2019	Apoiar ² a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
INDICADOR	Número de surtos investigados apoiados/Número de surtos notificados para bactéria multirresistentes x 100.
META – 2019	Apoiar ² a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias 1 - multirresistentes notificados.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1- Monitorar os surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados online.	01 relatório	Março	Dezembro	-	CVE/DIH	
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das VE e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	XIV Simpósio Estadual de Infecção Hospitalar	Maio	Maio	-	CVE/DIH	
1.3-Implementar o sistema de notificação de infecções hospitalares - IH do ESP.	01 Apresentação dos Dados do	Junho	Junho	-	CVE/DIH	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Sistema de Vigilância das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo - ano 2017					
1.4- Investigação laboratorial de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Número de Surtos com investigação laboratorial realizada	Janeiro	Dezembro	940	IAL	GVE, GVS, CVE e CVS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1- Monitorar os surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados online.	Foram monitorados 5 surtos notificados e gerado 2 relatórios.	Foram monitorados 9 surtos notificados e gerados 7 relatórios.	Foram monitorados 11 surtos notificados e gerados 7 relatórios.			
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das VE e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	Programado para o 2º quadrimestre. Será realizado no dia 15/05/2019.	Realizado em 15/05/2019.	Realizado em 15/05/2019.			
1.3-Implementar o sistema de notificação de infecções hospitalares - IH do ESP.	Programado para o 2º quadrimestre .Será realizado no dia 10/072019.	Realizada web conferência para apresentação dos dados de IH de 2018 em 10/07/2019.	Realizada web conferência para apresentação dos dados de IH de 2018 em 10/07/2019.			
1.4- Investigação laboratorial de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Investigação de surto de Enterococo Vancomicina Resistente - VRE no Hospital da Força Aérea Brasileira em São Paulo -2019- 100% dos exames solicitados foram realizados.	1- Foram atendidas 100% das solicitações para confirmação de diversos genes de resistência microbiana por PCR convencional de acordo com o Plano Estadual de Monitoramento de Resistência Bacteriana, e, de acordo com o fluxo de envio de cepas bacterianas ao IAL estabelecido na implantação	1- No Polo Avançado de Resistência Microbiana no CLR/Marília foram atendidas 256 (100%) das solicitações para confirmação de diversos genes de resistência microbiana (Gram-negativos) por PCR convencional de acordo com o fluxo de envio de cepas bacterianas ao IAL			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Investigação laboratorial de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL.	Ação não programada para o 1º trimestre 2019.	do Polo Avançado de Resistência Microbiana no CLR/Marília. 2- Foram atendidas 100% das solicitações demandadas aos CLR de Ribeirão Preto, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Santo André e Sorocaba. 3- Todas as solicitações da VE para investigação de possível caso de Meningite bacteriana e suspeitas de surto foram atendidas no Centro de Imunologia. 4- Foram atendidas todas as solicitações de análise oriundas de unidades de saúde do estado de São Paulo e todas as solicitações de análise oriundas de outros LACEN, no âmbito da sub-rede de Brucelose. 5- 100% dos surtos por bactérias multirresistentes notificados foram investigados por metodologia de tipagem molecular.	estabelecido na implantação do (CLR Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto). Houve 01 surto por bactérias multirresistentes (36 isolados bacterianos Gram-negativos), notificado foi investigado por metodologia de tipagem molecular, no Polo Avançado de Resistência Microbiana no CLR/Marília. 2- O Centro de Bacteriologia atendeu 100% dos surtos por bactérias multirresistentes notificados foram investigados por metodologia de tipagem molecular (n=3 para BGN). Ocorreu 1 surto no 2º trimestre e 3 surtos no 3º trimestre.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO III.2.3	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). (ODS 3.2 e 3.3)</p> <p>Meta 2 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. (ODS 3.2 e 3.3)</p> <p>Meta 3 - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TDO Linha de Base: 63 municípios. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 4 - Oferecer suporte técnico a 100% das Regiões de Saúde do estado e seus municípios para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/AIDS e Hepatites Virais. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 5 - Apoiar² os municípios prioritários para ampliar em 10% a taxa de detecção de Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários. (ODS 3.3)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>
INDICADORES	<p>1- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da SC / Número de municípios do estado x 100.</p> <p>2- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da TV do HIV/ Número de municípios do estado x 100.</p> <p>3- Ter alcançado 75 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO ao final do quadriênio.</p> <p>4- Número de Regiões de Saúde que receberam suporte para implantação da RC/Número de Regiões de Saúde existentes (17) x 100.</p> <p>5 - Número de municípios prioritários apoiados.</p>
METAS – 2019	<p>Meta 1 - Monitorar 100% dos municípios do Estado na detecção e tratamento da sífilis em gestantes, objetivando a eliminação da sífilis congênita.</p> <p>Meta 2 – Monitorar 100% dos municípios do Estado de São Paulo para eliminação da transmissão vertical do HIV.</p> <p>Meta 3 - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TODO.</p> <p>Meta 4 – Fornecer suporte técnico para 100% das regiões do Estado para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/AIDS e Hepatites Virais.</p> <p>Meta 5 – Apoiar os municípios prioritários para ampliar medidas de promoção, prevenção e controle, o diagnóstico, a notificação e o tratamento das Hepatites Virais.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	Casos de sífilis congênita monitorados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	Tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos monitorado.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
1.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	Suporte técnico às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ maternidades/C SS/CRS/ CGCSS/IAL
1.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	Ações para o fortalecimento da Rede de atenção básica desenvolvidas	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	Interlocutores regionais da SES/ municípios/ CSS/CRS
1.5 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/AIDS nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Interlocutor incentivado a participar nos Comitês e GTVO.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	Cobertura de antirretrovirais para gestantes monitorada.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Casos de transmissão vertical do HIV monitorados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	Suporte técnico às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ maternidades/ CSS/CRS/CGCSS /IAL
2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/AIDS nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO (Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal), de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Interlocutor incentivado a participar nos Comitês e GTVO.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
3.1-Produção de impressos.	Confecção de impressos de notificação, solicitação de baciloscopias, solicitação de cultura e teste de sensibilidade e livro de sintomático respiratório	Fevereiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	06 Avaliações: 03 presenciais e 03 por web conferências	Fevereiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	presencial para a região de Santos e metropolitana web conferencia para os GVEs do interior
3.3- Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	02 Campanhas de Intensificação da Busca ativa de Casos de TB	Marco	Novembro	GAPS/FESIMA	CVE/Div. Tuberculose	
3.4.- Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo com principal atenção a cobertura do TDO e	01 Dia Mundial da Tuberculose	Março	Março	-	CVE/Div. Tuberculose	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

premiação dos municípios que atingirem a meta.						
3.5- Curso semipresencial de Gestão.	Qualificar 45 gestores municipais/estaduais sobre as ações de controle da TB	Maio	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	
3.6. Fórum Estadual da Tuberculose.	01 fórum	Setembro	Setembro	-	CVE/Div. Tuberculose	
3.7-Articulação com os setores da Sociedade civil.	10 encontros com Gestores da Região metropolitana de São Paulo; 04 editais de seleção de ONGs para as atividades da Sociedade Civil;	Janeiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	
4.1-Realizar oficinas para implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais nas regiões de : Osasco, Bauru, São José do Rio Preto e Marília.	Oficinas realizadas	Março	Dezembro	CVE	PE HV	PE IST/AIDS-SES-SP; IAL; GVE
4.2- Monitorar a implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais nas regiões dos GVE da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes), Grande ABC (GVE VII- Santo André) e do Vale do Paraíba e Litoral Norte (GVE XXVIII Caraguatatuba, GVE XXVII São José dos Campos e GVE XXXIII Taubaté).	Monitoramento realizado	Março	Dezembro	CVE	PE HV	PE DST/AIDS-SES-SP; IAL; GVE
4.3 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV (RC).	Interlocutores regionais com suporte para implementação da RC.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	Interlocutores regionais da SES/ municípios/ CSS/CRS/IAL



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

4.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da Rede de Serviços Especializados em DST/AIDS.	Ações de fortalecimento da Rede de serviços especializados em DST/AIDS realizadas	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ IAL /DRS
4.5 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	IAL/GVE/ municípios/ ONG
4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	IAL/GVE/ municípios/ ONG
4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/AIDS.	Municípios apoiados.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ ONG /CRS
4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam à prevenção às IST/AIDS, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigamento de pessoas vivendo com HIV/AIDS e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.	Organizações da Sociedade Civil apoiadas.	Janeiro	Dezembro	PTRES 090716	CRT/DST/AIDS	GVE/ Municípios
4.9 – Apoiar* os municípios e GVEs na atenção às IST. * Apoiar: Induzir os GVEs e municípios, por meio de suporte técnico, ao desenvolvimento de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis.	Municípios e GVEs apoiados.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ ONG /CRS
5.1 Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Reuniões realizadas	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	NIVE – CVE
5.2 Realizar web conferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de testagem, diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Webconferência e treinamento realizados	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	PEIST/AIDS, IAL.
5.3 Realizar monitoramento dos municípios prioritários	100% dos	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	IAL,PE IST/AIDS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	municípios monitorados					
5.4 Realizar web conferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Web conferências e reuniões realizadas	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	CAF (Coordenadoria de Assistência Farmacêutica); Comitê Técnico Assessor de Hepatites Virais; Departamento IST/AIDS/HV-SVS-MS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	- Foram diagnosticados 762 casos de sífilis congênita no Estado de São Paulo (ESP). - 150 municípios realizaram notificação de caso de sífilis congênita (150/645 = 23,3% do total do ESP/Fonte Sinan – dado bruto).	- Foram diagnosticados 890 casos de sífilis congênita no Estado. - 125 municípios realizaram notificação de caso de sífilis congênita (125/645 = 19% do total do Estado-dados brutos, sujeitos a revisão, preliminares até 30/07/19).		Em 2019 (até 15/12/2019), foram diagnosticados 3.544 casos de sífilis congênita e 10.457 casos de sífilis em gestante no estado de São Paulo, porém trata-se de dados brutos colhidos no SINAN, que ainda estão sujeitos à revisão. Estes casos aconteceram em: sífilis congênita = 305 (47%) municípios e sífilis em gestantes = 407 (63%) dos municípios do Estado		
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	- Foi verificado que 2,5% (16) dos municípios do ESP, notificaram casos de sífilis congênita, porém não realizaram o tratamento. Os casos estão sendo devolvidos aos	- Foi verificado que 1,7% (N=11 municípios), dos 645 municípios do ESP que notificaram casos de sífilis congênita, não realizaram tratamento de sífilis		Em 2019, foi verificado que 3,4% (N=22 municípios), dos 645 municípios do ESP que notificaram casos de sífilis congênita, não realizaram		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>municípios para revisão, investigação e convocação para tratamento, quando necessário;</p> <ul style="list-style-type: none">- Foi realizada a divulgação e incentivada à participação dos profissionais de saúde para realização do Curso de EAD para Sífilis.	<p>congenita. No período, foram devolvidos 22 casos que estavam sendo investigados para revisão, investigação e convocação para tratamento.</p>	<p>tratamento de sífilis congênita. No período, foram devolvidos 52 casos que estavam sendo investigados para revisão, investigação e convocação</p>
<p>1.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Realizada uma capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados);- Realizada capacitações: sobre sífilis para obstetristas (150 profissionais); em IST para médicos residentes da Secretaria de Saúde do Municípios de São Paulo (15 profissionais) e; sífilis em gestante e congênita para médicos dos municípios do GVE de São José dos Campos (50 profissionais);- Foi realizada a divulgação e incentivada à participação dos profissionais de saúde para a realização do EAD Sífilis;- O suporte foi realizado junto aos serviços de saúde, GVE e áreas técnicas da SES/SP.	<ul style="list-style-type: none">- Realizado suporte técnico aos municípios, GVE e serviços especializados em IST;- Realizado discussão de 05 casos complexos de sífilis congênita e sífilis na gestação, com os municípios: São José do Rio Preto, Guarujá, Guararema e GVE 8.- Discussão sobre a temática com os Apoiadores do projeto "Sífilis Não" do Ministério da Saúde junto ao Município de São Paulo e Itaquaquecetuba.- Participação da reunião nacional, como membro do Grupo de Especialista, para discussão do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Transmissão Vertical	<ul style="list-style-type: none">- Realizado suporte técnico aos municípios, GVE e serviços especializados em IST;- Realizado o Curso: EAD Sífilis para profissionais de saúde, contemplando 1.679 participantes com certificado em 2019;- Apoio técnico para revisão do Protocolo de assistência às IST da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP);- Realizado Seminário sobre Sífilis Adquirida, na Gestante e Congênita para 180 profissionais das redes de saúde das regiões dos DRS de Franca e DRS da Baixada Santista;- Realizadas 3 capacitações em Assistência em IST orientada por Fluxogramas para 145 enfermeiros da SAP;- Realizamos supervisão e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<p>campo de estágio para 34 médicos residentes do Hospital das Clínicas do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP no Núcleo DST/CTA do CRT DST/AIDS para diagnóstico e manejo das IST;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizado Seminário de Sífilis Congênita no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas de São Paulo, com a participação de 30 infectopediatras e pediatras;- Elaboração de Nota Informativa nº 01/2019 para o Manejo Clínico da sífilis congênita e sífilis em gestantes, com participação da Sociedade de Pediatria de São Paulo, Sociedade Brasileira de Infectologia, Área Técnica de Saúde da Criança da SES-SP.
1.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	<ul style="list-style-type: none">- Realizada discussão com a Coordenadoria da Região Sul do município de São Paulo, com apoiadores do “Projeto Sífilis Não”, do Ministério da Saúde;- Realizadas duas discussões de casos de Sífilis por meio da Plataforma Echo com participação de 140 profissionais da rede de saúde do	<ul style="list-style-type: none">- Realizada capacitação em sífilis para profissionais de saúde: do EpiSUS, da Coordenadoria Regional Sudeste da SMS de São Paulo, dos serviços de São Sebastião, Caraguatatuba, Ilha Bela, Ubatuba, Franca, Aramina, Buritizal, Cristais Paulista,	<p>Paulista de DST e 4ª Semana Paulista de Mobilização contra a Sífilis Congênita para gestores, profissionais de saúde, estudantes e organizações da sociedade civil (527 participantes);</p> <ul style="list-style-type: none">- 23 municípios receberam o prêmio Luiza Matida na



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>estado;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizada 1 capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados);- Entrevista sobre sífilis para o programa Bem Estar de Rede Globo;	<p>Franca, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlandia, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista (520 profissionais).</p> <ul style="list-style-type: none">- Discussão de caso de Sífilis por meio da Plataforma ECHO com participação de 70 profissionais da rede.- Realizada reunião com apoiadores do Projeto Sífilis Não, com participação dos profissionais da gestão municipal de São Paulo e de Itaquaquecetuba em seguida com o GT-AB da SES.- Apresentação sobre sífilis em gestante e sífilis congênita no Congresso da Sociedade Paulista de Ginecologia e Obstetrícia.	<p>categoria sífilis congênita;</p> <ul style="list-style-type: none">- Foi realizado Oficinas sobre Sífilis para 1.000 profissionais de saúde das regiões de saúde dos GVE de São Jose dos Campos, Franca, Caraguatatuba, Araraquara; município de São Paulo; e do Programa Sífilis Epi-SUS;- Realizada discussão acerca da vigilância epidemiológica com os profissionais da região de saúde do GVE de Jales, São José do Rio Preto, Baixada Santista; cidade de Guarulhos; e, na Reunião Estadual Vigilância DST/Aids com a participação de 325 profissionais da saúde;- Elaborado e disponibilizado o Boletim Epidemiológico 2018 do Programa Estadual de IST/AIDS/CCD/SES-SP.- Apresentação dos dados atualizados de sífilis congênita e sífilis na gestação nas reuniões do GTVS, Câmara Técnica e CIB.
<p>1.5 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/AIDS nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de</p>	<p>Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e</p>	<p>Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte</p>	<p>- Os interlocutores de IST/Aids foram incentivados à participar dos Comitês</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

12/09/2017.	fetal de São Paulo; do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I; e, da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo.	Materna, Infantil e fetal de São Paulo, do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I e da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo; e, orientado e incentivado a participação do interlocutor de IST/AIDS nestes Comitês.	Regionais de Morte Materna, Infantil e Fetal; - Representantes do CRT DST/AIDS participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo; do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I; e, da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo. - Foi realizada a apresentação dos dados de sífilis congênita e sífilis na gestação na reunião do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e Fetal (CEVMMI).
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	- Cobertura de Tratamento com antirretrovirais (TARV) no PN foi de 67,4% (93/138 mães). O número foi subestimado devido ao preenchimento incompleto da ficha de notificação de gestante HIV. Anualmente, estes dados são atualizados através da busca de casos no Siscel. Em 2017 a cobertura foi de 90%.	- A cobertura de TARV das gestantes variou de 67,3% a 100%. No período foram diagnosticadas 100 gestantes HIV positivas em 27 municípios de residência, (data de diagnóstico exclusivamente em 2019-dados brutos, provisórios, sujeitos a alteração) .	A cobertura de TARV das gestantes variou de 33,3% a 100%. No período foram diagnosticadas 183 gestantes HIV positivas em 64 municípios de residência, (data de diagnóstico exclusivamente em 2019-dados brutos, provisórios, sujeitos a alteração)
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Nenhum caso de transmissão vertical do HIV, com nascimento no 1º quadrimestre foi notificado até 30/04/2019 (Fonte Sinan – dado	- Nenhum caso de transmissão vertical do HIV, com nascimento no período foi notificado até 26/08/2019 –	Realizada- Em 2019 ocorreram 04 casos de transmissão vertical do HIV, com nascimento no ano de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	bruto).	dados sujeitos à revisão).	2019, até 15/12/2019 – dados sujeitos a revisão (Fonte Sinan bruto e Siscel).
2.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhamos com os municípios de São Paulo, Presidente Prudente e São Bernardo do Campo no apoio para a solicitação da Certificação Nacional para eliminação da TVHIV;- Realizado suporte técnico junto às maternidades com incompatibilidade no uso do Protocolo de Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o HIV/AIDS;- Realizada uma capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados).	<ul style="list-style-type: none">- Suporte realizado às unidades de saúde, maternidades, PM IST/AIDS e GVE.- Participação da reunião nacional, como membro do Grupo de Especialista, para discussão do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Transmissão Vertical.- Estamos analisando os relatórios entregues por 02 municípios para solicitar a Certificação Nacional para eliminação da TVHIV: município de São Paulo e Presidente Prudente. São Bernardo do Campo está em fase de preparação.- Participação da reunião nacional, como membro da Comissão Nacional de Certificação para Eliminação da Transmissão Vertical do HIV.	<p>Oficinas para Consolidação da Rede de Cuidados em IST/Aids e HV nas regiões da Baixada Santista, Franca, Taubaté, Assis, Marília, Ribeirão Preto e Sorocaba, que contou com a presença das áreas técnicas regionais da SES, GVE, rede básica e especializada e as maternidades;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização do Simpósio “Contínuo do Cuidado das Pessoas Vivendo com HIV/Aids para profissionais da equipe multiprofissional dos serviços de atenção especializada em HIV/Aids do Estado de São Paulo (156 profissionais);- Realizada discussão acerca da vigilância epidemiológica com os profissionais da região de saúde do GVE de Jales, São José do Rio Preto, Baixada Santista; cidade de Guarulhos; e, na Reunião Estadual Vigilância DST/Aids com a participação de 325 profissionais;- Elaborado e disponibilizado o Boletim



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			Epidemiológico 2018 do Programa Estadual de IST/AIDS/CCD/SES-SP; - Suporte aos municípios de São Paulo e Presidente Prudente para o processo de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV do Ministério da Saúde (neste quadrimestre São Paulo foi certificado).
2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/AIDS nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO (Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal), de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo; do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I; e, da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo.	Os interlocutores participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo, do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I e da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo; e, orientado e incentivado a participação do interlocutor de IST/AIDS nestes Comitês.	Os interlocutores de IST/Aids foram incentivados à participar dos Comitês Regionais de Morte Materna, Infantil e Fetal; - Representantes do CRT DST/AIDS participaram das reuniões do Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna, Infantil e fetal de São Paulo; do Comitê regional de Morte materna e Infantil da DRS I; e, da Comissão de Transmissão vertical do HIV e da sífilis no município de São Paulo.
3.1-Produção de impressos.	Em andamento.	Em andamento.	Realizado, finalizado e entregue em setembro
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	19/02-web conferencia com a região do Interior com 58 pontos e publico estimado de 280.	25/06- web conferencia para os GVEs do interior com 27 pontos e publico estimado de 84.	Realizado em 4/12 - presencial com a região Metropolitana e Baixada



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	20/02 – presencial com a região Metropolitana e Baixada com a presença de 50 gestores da TB.	26/06 – presencial com a região Metropolitana e Baixada com a presença de 50 gestores da TB.	com a presença de 49 gestores da TB. 5/12- web conferencia com a região do Interior com 22 pontos e publico estimado de 61.
3.3- Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	Realizado no período de 11 a 25 de março com 43.432 SR examinados e 1248 casos positivos.	Não programada para o quadrimestre.	Realizada no período de 9 a 23 setembro com 84341 SR examinados e 2929 casos positivos.
3.4.- Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	18/03- Presença de 530 gestores do programa de TB.	Não programada para o quadrimestre.	Não programada para o quadrimestre
3.5- Curso semipresencial de Gestão.	Programado para o 2º quadrimestre.	Reprogramado para o ano de 2020.	Reprogramado para o ano de 2020.
3.6. Fórum Estadual da Tuberculose.	Programado para o 2º quadrimestre.	Reprogramado para o 3º quadrimestre.	Realizado em 23/09- presença de 561 participantes
3.7-Articulação com os setores da Sociedade civil.	Realizado três reuniões, 13/02, 13/03 e 10/04.	Realizado 4 reuniões nos dias 08/05, 12/06, 10/07 e 14/08. 17/07- Reunião do Comitê Regional Metropolitano da Baixada Santista, em Santos na DRS.	Realizado 3 reuniões nos dias 11/09, 09/10 e 11/12. 13/11- Roda viva TB/HIV com presença de 40 participantes do Comitê no município de Guarulhos
3.8-Outras atividades	Treinamento do Sistema de informação ILTB para os GVEs: 18/01- Região metropolitana +Jundiaí 01/02- Bauru 21/02- SJRP, Itaquaquecetuba e subgrupo Votuporanga 26/02- Botucatu 08/03- Campinas e SJBV 12/03- Presidente Prudente e Marília 13/03 – SJC	06/05-Aula para os 10 alunos de graduação em Sistema de informação da UNIFESP 14 e 21/05 – web conferencia de TB para médicos: 77 pontos com 256 participantes e 79 pontos com 225 participantes, respectivamente. 20/05 - Aula de TB no curso de antropologia médica para 10 alunos da FMUSP.	Realizado em 15/05/2019 no Centro de Convenções Rebouças com participação de 213 pessoas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>19/03- Araçatuba+subgrupo de Andradina 29/03- Ribeirão Preto, Franca, Barretos e Araraquara 02/04- Presidente Venceslau e Assis 04/04 – Itapeva, Piracicaba e Caraguatatuba 11 a 12/04 – Visita de monitoramento da OPAS Washington</p>	<p>07/06 – Tuberculose Latente para 90 profissionais no Inst Clemente Ferreira. 12/06 e 03/07- manejo de tuberculose para Assistência básica para 30 profissionais na FSP. 13/06- Treinamento de ILTB em Campinas com 25 participantes. 06 a 09/08 – Estagiários do CVE – 3 pediatras. 13/08 TB em comunidades terapêuticas –presencial para região metropolitana e Baixada Santista com a presença de 41 participantes 16/08 –web conferencia de Tb em Comunidades terapêuticas para o interior – 27 pontos com publico estimado de 50. 22/08 – Encontro das referencias de resistência com a presença de 48 profissionais. 23/08 – Aula de Tb em Sorocaba com presença de 30 profissionais. 27/08 – Aula de Tb para alunos da graduação da FSP.</p>	
<p>4.1-Realizar oficinas para implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais nas regiões de : Osasco, Bauru, São José do Rio Preto e Marília.</p>	<p>Região de Saúde Osasco(Rota dos Bandeirantes): realizada reunião preparatória com o GVE /DRS (Cars), Oficina I e 2 reuniões de monitorando com o GT Regional. - Durante o último quadrimestre de 2018, a região de São José do Rio</p>	<p>Realizações: Segunda parte da oficina II na Região de Saúde: DRS I - Rota dos Bandeirantes/Osasco; A reunião preparatória de Bauru e a Oficina II de Marília estão sendo programadas para o próximo</p>	<p>- Realização da Reunião Preparatória e Oficina I nas 3 regiões de Saúde do DRS de Sorocaba; Oficina II em Ourinhos, Assis, Taubaté, Aquífero Guarani (Ribeirão Preto);</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Preto, realizou as oficinas I e II e, a de Marília a oficina I; e, as oficinas de Bauru estão programadas para os próximos quadrimestres.</p>	<p>quadrimestre.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Realizada a Oficina de Sífilis para todas as regiões de saúde da DRS de Araraquara;- Foi acordado com a gestão da DRS de Bauru que a realização da Oficina I da região de Bauru será realizada em março de 2020.
<p>4.2- Monitorar a implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS e Hepatites Virais nas regiões dos GVE da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes), Grande ABC (GVE VII- Santo André) e do Vale do Paraíba e Litoral Norte (GVE XXVIII Caragatatuba, GVE XXVII São José dos Campos e GVE XXXIII Taubaté).</p>	<p>-Foram realizadas 2 reuniões (em fevereiro e março) com a Baixada Santista para monitoramento das ações realizadas no território, com avaliação e discussão em relação ao cumprimento das metas;</p> <ul style="list-style-type: none">- Monitorado o processo de implementação junto as Regiões do Vale do Ribeira, ABC e Alto do Tiete.- As oficinas das demais regiões estão programadas para os próximos quadrimestres.	<p>Realizações: Reunião com o Grupo de Trabalho Regional da Região de Taubaté; Monitoramento do processo de implementação junto as Regiões do Vale do Ribeira, ABC, Alto do Tiete e Baixada Santista.</p> <ul style="list-style-type: none">- Apresentação do balanço do processo de Consolidação da Rede de Cuidados na reunião da Comissão de DST/AIDS e Hepatites Virais do CES.	<p>Realizado</p> <ul style="list-style-type: none">- Para apoiar o monitoramento do Processo de Consolidação da Rede de Cuidados foi realizada a Oficina III de Planejamento, Monitoramento e Avaliação na região de saúde da Baixada Santista;- Foi realizado o monitoramento e apoio aos processos juntos as regiões do Vale do Ribeira, Alto Tietê e Grande ABC;- Realizamos ações de apoio e oficinas nas regiões do Vale do Paraíba e Litoral Norte
<p>4.3 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV (RC).</p>	<ul style="list-style-type: none">- Realizada a Oficina I, para viabilizar o processo de consolidação da Rede de Cuidados de IST/AIDS e Hepatites Virais, da região de Franco da Rocha;- Apoio na revisão do instrumento para o monitoramento	<p>Realizações: Oficina anual para Interlocutores de IST/AIDS do GVE; Oficina II na Região de Saúde: DRS I - Rota dos Bandeirantes; Reunião com o Grupo de Trabalho Regional da</p>	<p>foi realizado para a Reunião Preparatória e Oficina I das 3 regiões de saúde do DRS Sorocaba; a Oficina II com elaboração do Plano Regional de Ações e Metas</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>do Plano Regional da Rede de Cuidados da Região de Saúde: Central III de Araraquara;</p> <ul style="list-style-type: none">- Apresentação do cenário atual do processo da Rede de Cuidados no Grupo Técnico de Vigilância em Saúde da CIB, Câmara Técnica da CIB e CIB;- Elaboração do POP do Apoiador da RC.	<p>Região de Taubaté; Reunião de monitoramento da Região da Baixada Santista; Apoio presencial na reunião preparatória Sorocaba; Oficina I nas Regiões de Saúde: Aquífero Guarani e São João da Boa Vista; Oficina II na Região Norte de Barretos do DRS; Reunião para revisar o plano de ação da Região Central – Franca; Reunião com a Diretoria de Planejamento da Coordenadoria de Regiões de Saúde, da CCD e direção dos programas de IST/AIDS e HV das Regiões de Sorocaba e Campinas.</p>	<p>para o HIV/aids, Sífilis em Gestante, Sífilis Congênita e Hepatites Virais das regiões de Assis, Ourinhos, Taubaté e Aquífero Guarani (Ribeirão Preto); a Oficina III de Planejamento na Baixada Santista; Oficina de Sífilis com todas regiões de saúde do DRS de Araraquara;</p> <ul style="list-style-type: none">- Processo de Consolidação da Rede foi discutido na Oficina de Planejamento e Avaliação para os Interlocutores de IST/AIDS dos GVE, na CIB, no Fórum de Dirigentes de IST/aids, na 16ª Reunião Clínica de Aids Pediátrica; na Reciclagem do Curso para novos Coordenadores de municipais/estaduais de IST/aids, na 4ª Semana Paulista de Mobilização contra Sífilis Congênita e 10ª Jornada Paulista de DST
<p>4.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da Rede de Serviços Especializados em DST/AIDS.</p>	<p>Realizada a 1ª vídeo conferência com o Ministério da Saúde para avaliação e encaminhamento do SIMC (Sistema de Monitoramento Clínico) no ESP;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizado monitoramento do <i>gap</i> de tratamento antirretroviral no ESP: encontram-se em <i>gap</i> 9.859 pessoas, que representam 6,68% das PVHA no ESP. Entre jan./2018 e	<ul style="list-style-type: none">- Realizado suporte técnico in loco aos serviços municipais especializados em IST/AIDS: Cotia, Jandira, Embu das Artes, Itapevi, Vargem Grande Paulista, Barueri, Taboão da Serra, Osasco, Carapicuíba, Americana, Amparo, Atibaia, Bragança Paulista, Campinas,	<ul style="list-style-type: none">- Realizado o Fórum e a Oficina III do Processo de Consolidação da Rede de Cuidados em IST/aids e Hepatites Virais para o monitoramento do Plano Regional de Ações e Metas para HIV/aids, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>jan./2019 houve redução de 1,33% do gap de tratamento, sendo que neste mesmo período houve aumento de 5,59% do nº de pessoas em TARV;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizadas reuniões presenciais com os municípios das GVE de Mogi das Cruzes, Baixada Santista e Grande ABC para discussão do gap de tratamento, abandono, supressão viral e monitoramento clínico (SIMC);- Reforçada as diretrizes do Protocolo de Tratamento para HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites Virais junto aos serviços especializados, GVE, hospitais e maternidades;- Realizadas reuniões para planejamento e implantação de projeto intervenção para implementação do monitoramento clínico (SIMC), diminuição do gap de tratamento, diminuição do abandono e aumento da supressão viral, em mais 28 municípios do ESP (Americana, Amparo, Atibaia, Bragança Paulista, Campinas, Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Nova Odessa, Sumaré, Vinhedo, Santa Barbara D'Oeste, Valinhos Jundiaí, Votuporanga, São José Do Rio Preto, Mirassol, Catanduva, São Jose do Rio Preto, Osasco, Cotia, Jandira, Embu das Artes, Itapevi, Vargem Grande	<p>Cosmópolis, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Nova Odessa, Sumaré, Vinhedo, Santa Bárbara do Oeste, Valinhos, Jundiaí, Praia Grande, Santos, Guarujá, Mongaguá, Cubatão, São Vicente e Itanhaém, Santo André, Mauá, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires, São Caetano do Sul, Votuporanga, São José do Rio Preto, Mirassol e Catanduva</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizado Simpósio do Contínuo do Cuidado das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS para equipe multidisciplinar, com participação de 150 profissionais.	<p>e Hepatite C da região da Baixada Santista com representantes municipais da atenção básica, hospitais, maternidades, saúde mental e laboratório e; a Oficina II da região de saúde de Ribeirão Preto;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de atualização técnica sobre IST/HIV/Aids em crianças/adolescentes para profissionais de saúde de todo o estado;- Apoio técnico na revisão do Protocolo de assistência as IST para a SAP;- Viabilizado o aprimoramento técnico de profissionais de saúde da rede pública do município de São Paulo e de outras cidades, para o desenvolvimento de ações focadas na saúde integral de travestis, homens e mulheres transexuais;- Realizado apoio para monitoramento clínico de pessoas vivendo com HIV/aids, para todos os serviços especializados em IST/AIDS;- Realizado Seminário sobre Sífilis Adquirida, na Gestante e Congênita nas regiões de
--	---	---	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Paulista, Barueri e Taboão da Serra);</p> <ul style="list-style-type: none">- Divulgação da Nota Técnica CEAF/CAF/ SES-SP e PEHV/CVE/CCD/SES-SP nº 01, de 21 de março de 2019 sobre "Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo";- Realizado Simpósios "HIV e Fígado" e "Tuberculose multirresistente em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS" na IV Jornada Pós Conferencia Internacional de Infecções (CROI/200 profissionais de saúde);- Realizada a 12ª Reunião Clínica de AIDS Pediátrica do Programa Estadual de DST/AIDS - Workshop Adesão ao Tratamento.	<p>saúde do DRS de Franca, Araraquara e Baixada Santista, com participação de 280 profissionais da rede de saúde;</p> <ul style="list-style-type: none">- Estabelecimento de parceria com as universidades FAM, Enfermagem e Saúde Pública da USP, Albert Einstein e Anhanguera para supervisão e campo de estágio de alunos da graduação de enfermagem e saúde pública;- Realizado supervisão e campo de estágio de 69 médicos residentes do Hospital das Clínicas do Depto. de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, da Faculdade de Medicina da USP, UNIFESP, Medicina ABC e Inst. de Inf.Emilio Ribas nos Núcleos de DST/CTA, Hospital Dia e Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais do CRT, para o aprimoramento do diagnóstico e manejo das IST e HIV/aids e terapia hormonal. O CRT também foi campo de estágio para outros cursos de diferentes
--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>4.5 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Realizada discussão com a Superintendência da Saúde e Gerência da Saúde da Fundação CASA para organizar as oficinas e implantação do Programa de Prevenção Combinada da Fundação CASA do Guarujá e Ribeirão Preto;- Foram realizadas sete capacitações em "Teste Rápido Fluido Oral/HIV para profissionais da SAP da Região Noroeste do estado (284 profissionais capacitados);- Realizada uma "Capacitação em assistência as IST para enfermeiros da SAP" nas Unidades masculinas da grande São Paulo, região Central e Vale do Paraíba (60 profissionais capacitados);- Estamos aguardando a realização de oficina nacional de atualização das referências técnicas em Teste Rápido para repasse via web conferencia para os serviços de saúde, SAP e Fundação Casas do estado de SP.	<p>Programado para o 3º trimestre.</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizado 22 ações extramuros de testagem, totalizando 3.907 testes rápidos incluindo TR de HIV, sífilis e hepatites B e C: dentre estes - realização de testes rápidos de HIV (2.443 TR HIV com 31 casos reagentes 1,3%).- Realização de capacitação de novos multiplicadores em TR e atualização de multiplicadores atuantes no estado de SP.	<p>universidades.</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizada a 12ª Campanha Fique Sabendo 2019. – 630 municípios realizaram 366.726 mil testes, sendo que destes 354.235 mil foram realizados com testes rápidos. <p>Sendo:</p> <p>Exames Teste rápido: HIV – 131.576; Sífilis - 121.715; HEP B -49.274; HEP C – 51.496.</p> <p>Exames coleta: HIV – 6202; Sífilis 6.289."</p>
<p>4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Foi solicitada abertura de processos licitatórios para elaboração de materiais de apoio da campanha, confecção de: camisetas, jalecos, sacolas, bolsas térmicas, folders, cartazes e banners;- Foi realizada a 18ª rodada de atualização do cadastro de unidades de testagem do HIV e sífilis do estado	<p>Programado para o 3º trimestre.</p> <ul style="list-style-type: none">- Neste trimestre foram realizadas ações de monitoramento de casos reagentes de HIV e sífilis identificados na campanha Fique Sabendo de 2018.- Os processos licitatórios	<ul style="list-style-type: none">- Realizada a 12ª Campanha Fique Sabendo 2019. – 630 municípios realizaram 366.726 mil testes, sendo que destes 354.235 mil foram realizados com testes rápidos. <p>Sendo:</p> <p>Exames Teste rápido: HIV –</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>de São Paulo incluindo CTA que devem ofertar os 4 Testes Rápido com aproximadamente 4 mil unidades cadastradas e atualizadas.</p>	<p>continuaram a serem executados neste quadrimestre (elaboração de materiais de apoio da campanha, confecção de: camisetas, jalecos, sacolas, bolsas térmicas, folders, cartazes e banners).</p>	<p>131.576; Sífilis - 121.715; HEP B -49.274; HEP C – 51.496. Exames coleta: HIV – 6202; Sífilis 6.289."</p>
<p>4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/AIDS.</p>	<ul style="list-style-type: none">- No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS: 132.000 sachês de gel lubrificante e 14.625.360 preservativos masculinos de 52 mm e, adquiridos e distribuídos pelo ESP: 5.256.000 preservativos masculinos de 52 mm;- Realizada na GVE Ribeirão Preto, o balanço e discussão das ações com foco nas juventudes em serviços de saúde, escolas e Fundação CASA;- Elaboração dos Seminário de Comunicação, Produção de Mídias Sociais e Novas Linguagens Juvenis em Prevenção Combinada executado pela ECOS com parceria técnica do CRT-DST/AIDS SP;- Realizada discussão com a Superintendência da Saúde e Gerência da Saúde da Fundação CASA para organizar as oficinas e implantação do Programa de Prevenção Combinada da Fundação CASA do Guarujá.	<ul style="list-style-type: none">- No período foram adquiridos e disponibilizados pelo MS: 990.000 sachês de gel lubrificante, 18.487.844 preservativos masculinos de 52 mm e, 335.000 preservativos externos (femininos). A SES adquiriu 2.599.200 preservativos masculinos.- Realização de Fórum Regional de Prevenção Saúde/Educação para profissionais de Saúde e diretoria de Ensino de Jacareí e de Miracatu.- Realizado Comitê de Prevenção para às IST/HIV/AIDS, destinado a gestores, sociedade civil, universidades, outras secretarias.- Realizados grupos de auto cuidado em adesão e prevenção.- Viabilização da parceria com a Rede Estadual de Jovens Vivendo com HIV/AIDS.- Realizadas reuniões com	<p>Os municípios foram apoiados no período e adquiridos e disponibilizados: 7.390.400 sachês de gel lubrificante, 57.786.880 preservativos externos (masculinos) e, 2.663.300 preservativos internos (femininos), repassados pelo Ministério da Saúde para a SES-SP. A SES-SP adquiriu e distribuiu 2.599.200 preservativos externos.</p> <ul style="list-style-type: none">- Ações de prevenção combinada foram realizadas no Fórum Estadual "Juntos na Prevenção" nas regiões de saúde e de educação do GVE Registro; no Encontro Estadual Juventudes e HIV/Aids; No Fórum de Dirigentes de Interlocutores de IST/Aids; no Evento Estadual FALA JOVEM; nos eventos realizados em parceria com a Associação da Parada LGBT de São



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>alunos do curso de Propaganda e Marketing, da Universidade Metodista, para discussão dos temas de prevenção.</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilização do material produzido pelos alunos da metodista em 2018 no carnaval 2019.- Capacitação da equipe técnica da Gerência de Prevenção e do Setor de Comunicação Interna - Comint, do CRT-DST-AIDS, para aprimorar as formas de comunicação com os jovens.- Realizadas discussões para construção de estratégias de implantação da linha de cuidados para adolescentes e jovens do SUS, em conjunto com a atenção básica e o programa do adolescente. Implantação do Programa de Prevenção Combinada nos Centros da Fundação CASA Praia Grande II, Itanhaém e Guarujá.- Realizado o apoio ao I Encontro Estadual Juventudes e HIV/AIDS de São Paulo.- Realizadas 06 Conversarias Sem Tabu, presenciais: Fundações CASA de Praia Grande e Mauá; no Centro de Referência e Treinamento em DST/AIDS-SP; na Parada do	<p>Paulo para o desenvolvimento de ações focadas no público LGBT e a ONG Ecos para as ações de comunicação para prevenção as IST/aids junto aos jovens;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizado Oficinas de Prevenção Combinada: Oficina II da Rede de Cuidados em São João da Boa Vista e Taubaté; Oficina para os alunos do Colégio Integrado São Francisco e Curso Técnico de Enfermagem do SENAC de Mogi Guaçu e, Curso de Enfermagem da Faculdade Municipal Franco Montoro em Mogi das Cruzes;- Realizada discussões com instituições estratégicas para implementação das ações de prevenção com o CAPS Projeto Quixote, FUNAI e Programa Municipal IST/Aids do município de São Paulo; Fundação CASA de Mauá; Secretaria de Estado da Saúde e da Educação; Programa Municipal de IST/Aids de Mogi Guaçu; ONG Espaço Jovem; SAE Sorocaba; Fundação Casa de
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		Orgulho LGBT em São Paulo e, no Centro Cultural São Paulo.	Franco da Rocha, Sorocaba, Bragança Paulista, Atibaia e Jundiaí e; o CEALAG - Centro de Estudos da Santa Casa; - Realizada a Atividade “Conversaria sem Tabu” (espaço de discussão sobre prevenção combinada) para as unidades da Fundação Casa de São Bernardo e São Paulo (unidade Bom Retiro) e para o CAPS Projeto Quixote do município de São Paulo. Orientações pelo Serviço “Disque-Aids”: realizado 4.800 atendimentos telefônicos; 800 atendimentos por e-mail; 500 pela “Conversaria em Tabú” nas mídias sociais; dispensado materiais para 150 empresas privadas; e foram realizadas 40 oficinas de prevenção às IST/aids em escolas, empresas e demais instituições.
4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam à prevenção às IST/AIDS, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigamento de pessoas vivendo com HIV/AIDS e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.	Apoio viabilizado por meio de três reuniões realizadas com as OSC afiliadas ao Fórum das ONG/AIDS do Estado de São Paulo; Monitoramento e aprimoramento do projeto da OSC - APPA de Presidente Prudente com os representante dos GVE e PM IST/AIDS; Discussão sobre o	- O apoio foi viabilizado para a realização do Encontro Estadual de ONG/AIDS; do debate acerca da sustentabilidade das OSC e controle social no GT OG/ONG da CE IST/AIDS; Da discussão sobre a política estadual de IST/AIDS em reunião do	- O apoio foi viabilizado para a realização do Encontro Nacional da RNP+, Encontro Nacional de ONG/AIDS e Encontro Estadual de Jovens Vivendo com HIV/AIDS; - Foi discutido com a sociedade civil e parceiros



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>financiamento de projetos de OSC para o biênio 2019/2020 no GT OG/ONG; das ações para realização da oficina para Casas de Apoio, que acontecerá em 15/05/2019; e o pagamento de 04 parcelas do Projeto da Casa de Apoio Sol Nascente I (R\$168.000,00) e da 2ª parcela do projeto do Fórum das ONG/AIDS (R\$ 194.700,00).</p>	<p>Mopaid e da Comissão de DST/AIDS e HV do Conselho Estadual de Saúde; da participação do CRT DST/AIDS nas reuniões mensais do Fórum das ONG/AIDS; do repasse da 3ª parcela do projeto Saúde e Controle Social I do Fórum das ONG/AIDS, RNP+ e MNCP; e, da renovação do projeto de fortalecimento e sustentabilidade de fóruns e redes com vigência até janeiro de 2020.</p> <p>- Foi repassado para 8 municípios o valor de R\$ 1.519.200,00 referente ao Incentivo Estadual para Casas de Apoio Tipo II/2019, com vistas a apoiar 211 acomodações em 10 instituições; Realizado monitoramento in loco as Casas de Apoio dos municípios de Lagoinha, Cajamar, Indaiatuba e a ALV de São Paulo e o suporte técnico contínuo às instituições, municípios e GVE; Realizada em maio, a oficina anual para representantes das Casas de Apoio, GVE e coordenações municipais de IST/AIDS; No primeiro semestre, foram repassadas 6 parcelas do Projeto da Obra Social Nossa</p>	<p>governamentais os principais pontos técnicos do Edital para Seleção Pública de Projetos Sociais de 2020;</p> <p>- Do apoio à Comissão de DST/AIDS e Hepatites Virais do Conselho Estadual de Saúde;</p> <p>- Das discussões junto ao Fórum de ONG/AIDS de São Paulo;</p> <p>- Repasse para as Organizações da Sociedade Civil: parcela única dos Projetos: “Saúde e Controle Social II–2019/2020” do Fórum das ONG/AIDS (R\$ 300.000,00) e, “Casa de Apoio Adultos com HIV/AIDS” da Obra Social Nossa Senhora da Glória/Fazenda Esperança Casa de Apoio Sol Nascente/Lagoinha-2019/2020” (R\$ 252.000,00) e; 2ª parcelas da Seleção Pública de 2017: Proepad (R\$ 80.000,00), SEIVA (R\$ 80.000,00), APPA (R\$ 79.417,60), GAPA Brotas (R\$ 46.735,92), GIV (R\$ 79.448,00), Gupo Pela VIDDA (R\$ 75.200,00), Grupo Tumm (R\$ 79.992,77)</p>
--	--	---	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		Senhora da Glória – Fazenda Esperança Casa de Apoio Sol Nascente II (Lagoinha) no valor de R\$ 252.000,00.	e Inst. Vida Nova (R\$ 68.584,00); - Foi realizado monitoramento contínuo de 411 acomodações de 21 Casas de Apoio para Pessoas Vivendo com HIV/aids distribuídas em 13 municípios.
4.9 – Apoiar* os municípios e GVEs na atenção às IST. * Apoiar: Induzir os GVEs e municípios, por meio de suporte técnico, ao desenvolvimento de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis.	<ul style="list-style-type: none">- Realizada discussão com a Coordenadoria da Região Sul do município de São Paulo, com apoiadores do “Projeto Sífilis Não”, do Ministério da Saúde;- Realizadas duas discussões de casos de Sífilis por meio da Plataforma Echo com participação de 140 profissionais da rede de saúde do estado;- Realizada 1 capacitação em Teste Rápido para HIV e sífilis para maternidades (80 profissionais capacitados);- Entrevista sobre sífilis para o programa Bem Estar de Rede Globo;- Realizada capacitações: sobre sífilis para obstetrizes (150 profissionais); em IST para médicos residentes da Secretaria de Saúde do Municípios de São Paulo (15 profissionais) e; sífilis em gestante e congênita para médicos da GVE de São José dos Campos (50 profissionais).	<ul style="list-style-type: none">- Realizada capacitação para profissionais de saúde do município de São Paulo sobre HPV em PVHIV (100 profissionais).- Realizada discussão de caso de HPV em criança por meio da Plataforma ECHO com participação de 75 profissionais da rede.	<ul style="list-style-type: none">- Realizado suporte técnico aos municípios, GVE e serviços especializados em IST;- Foi realizado Oficinas sobre Sífilis para 1.000 profissionais de saúde das regiões de saúde dos GVE de São Jose dos Campos, Franca, Caraguatatuba, Araraquara; município de São Paulo; e, do Projeto Sífilis Epi-SUS;- Realizado seminário sobre Sífilis Adquirida, na Gestante e Congênita, para 180 profissionais da rede de saúde da DRS de Franca e da DRS da Baixada Santista;- Realizado o Curso: EAD Sífilis para profissionais de saúde, contemplando 916 participantes com certificado;- Realizada discussão acerca da vigilância epidemiológica



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<p>com os profissionais da região de saúde do GVE de Jales, São José do Rio Preto, Baixada Santista; cidade de Guarulhos; e, na Reunião Estadual Vigilância DST/Aids com a participação de 325 profissionais da saúde;</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizada a 10ª Jornada Paulista de DST e 4ª Semana Paulista de Mobilização contra a Sífilis Congênita para gestores, profissionais de saúde, estudantes e organizações da sociedade civil (527 participantes);- 23 municípios receberam o prêmio Luiza Matida na categoria sífilis congênita;- Elaborado e disponibilizado o Boletim Epidemiológico 2018 do Programa Estadual de IST/AIDS/CCD/SES-SP;- Apoio técnico para revisão do Protocolo de assistência às IST da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP);- Realizadas 3 capacitações em Assistência em IST Orientada por Fluxogramas para 145 enfermeiros da SAP;- Realizamos supervisão e
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			campo de estágio para 34 médicos residentes do Hospital das Clínicas do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP no Núcleo DST/CTA do CRT DST/AIDS para diagnóstico e manejo das IST.
5.1 Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Realizada 2 reuniões com o NIVE – CVE.	Realizada no 1º quadrimestre.	Realizada reunião com o Ministério da Saúde sobre transmissão vertical das hepatites virais B e C.
5.2 Realizar web conferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de testagem, diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Realizada reuniões com o CRT-A para definição dos treinamentos em testagem; Treinamento e Reunião no GVE de Piracicaba (n= 4 municípios prioritários), GVE Santo André (n=5 MP), GVE Mogi das Cruzes (n= 4 MP).	<ul style="list-style-type: none">- Realizada 2 treinamentos em testagem rápida: São Bernardo do Campo e São Paulo;- Treinamento em Hepanálise;- Webconferência sobre as ações do Julho Amarelo;- Coordenação das ações de intensificação de testagem de hepatite C em todos os GVE com a adesão de 458 municípios;- Webconferência sobre rede laboratorial e definição de fluxos;- Participação dos interlocutores regionais no workshop HepatoAids;- Workshop sobre Hepatite A.- Reunião com o programa municipal de Ilha Bela sobre a Rede de Cuidados e Plano de Eliminação das Hepatites Virais	<ul style="list-style-type: none">- Realizado 2 treinamentos em testagem rápida nas regiões de Campinas e Assis;- Apoio técnico ao “Treinamento em Hepanálise” realizado pelo GVE de Ribeirão Preto.- Apoio técnico no “Seminário de Atualização em Hepatites Virais do GVE XXVII- São José dos Campos. Tema: Recomendações ao Tratamento de Pacientes com Hepatite C no Estado de São Paulo Hepatite C”.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		do município. - Jornada do Dia Mundial de Hepatites Virais. - Jornada de Capacitação para todos os municípios de Franca;	
5.3 Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	Monitoramento dos municípios da baixada Santista 5 municípios prioritários; GVE Piracicaba 4 municípios prioritários; Osasco 7 municípios prioritários; GVE São João da Boa Vista 3 municípios prioritários; GVE Ribeirão Preto 1 município prioritário; GVE Santo André 5 municípios prioritários ; GVE Franco da Rocha 2 municípios prioritários; GVE Taubaté 1 município prioritário.	Monitoramento dos municípios prioritários: Baixada Santista: 5 MP; GVE Osasco: 7 MP; GVE São João da Boa Vista: 3 MP; GVE Ribeirão Preto: 1 MP; GVE Barretos: 2 MP; GVE Franca : 1 MP; GVE São José dos Campos: 2 MP; GVE Caraguatatuba : 3 MP; GVE Sorocaba: 1 MP; Taubaté: 1 MP	Realizado parcialmente monitoramento dos municípios prioritários de Sorocaba : 1 MP; Assis: 1 MP; Marília : 1 MP; GVE Campinas: 10 MP; GVE Mogi das Cruzes: 4 MP; GVE Santo André: 5 MP; GVE São José dos Campos: 2 MP; GVE Baixada Santista: 5 MP; GVE Taubaté: 1 MP; GVE Osasco: 7 MP; GVE Ribeirão Preto: 1 MP. O monitoramento de Bauru e Botucatu foi reprogramado para 2020. - Apoio técnico e logístico às regiões do Vale do Paraíba e Alto Tietê em investigações de surto de HCV em clínicas de diálise.
5.4 Realizar web conferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Programado para 3º quadrimestre.	Realizada Oficina de atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para hepatite C e Coinfecções em 2019 em 30/08/2019.	Realizado - Participação no GT de Assistência Farmacêutica para discussão da operacionalização da migração dos medicamentos preconizados para o tratamento das hepatites virais do CEAF



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<p>/ Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para CESAF/ Componente Estratégico da Assistência .</p> <p>- Participação na 'Oficina de Operacionalização da migração dos medicamentos Preconizados para o Tratamento das Hepatites Virais do CEAF para CESAF" realizada pelo DDCCI e IST da SVS-MS.</p> <p>Elaboração, em parceria com a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica-CAF-SES-SP, da Nota Técnica Conjunta CEAF/CAF/SES-SP e PEHV/CVE/CCD/SES-SP nº 08, de 18 de dezembro de 2019.</p>
--	--	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO III.2.4	Aprimorar ações de vigilância para as doenças em eliminação.						
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Apoiar² 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha de Base:108 municípios prioritários (ODS 3.3).</p> <p>Meta 2 - Acompanhar³ 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). (ODS 3.3)</p> <p>Meta 3- Manter o estado sem ocorrências de casos de raiva em humanos. (ODS 3.3)</p>						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>						
INDICADOR	<p>1- Número de municípios prioritários apoiados/número de municípios prioritários X 100.</p> <p>2 - Emissão de relatórios trimestrais (3 ao ano) da prevalência da hanseníase.</p> <p>3 - Número de casos autóctones de raiva em humanos.</p>						
META – 2019	<p>Meta 1 - Apoiar² 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%.</p> <p>Meta 2 - Acompanhar 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.)</p> <p>Meta 3 - Oferecer suporte técnico para o aprimoramento das ações municipais de vigilância da raiva.</p>						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 – Reunião com os GVE para discussão, elaboração planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	2 reunião com os GVE	Junho	Dezembro	932	CVE		
1.2 - Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatoa.	2 treinamentos	Maio	Novembro	932	CVE		
1.3 - Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	5 supervisões	Março	Dezembro	932	CVE		
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	03 Relatórios	Abril	Dezembro	932	CVE/DTVEH		
2.2- Realizar reunião Técnica de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	02 reuniões	Maio	Dezembro	932	CVE/DTVEH	Fundação Paulista	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						contra a Hanseníase
2.3- Realizar WEB Conferência Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Reunião	Julho	Dezembro	932	CVE/DTVEH	
2.4- Realizar Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Campanha	Agosto	Agosto	932	CVE/DTVEH	
2.5 Realizar WEB Conferência Preparatória Campanha Estadual de Hanseníase (população em geral)	01 Reunião	Setembro	Outubro	-	CVE/DTVEH	
2.6 Realizar Campanha Estadual de Hanseníase (população em geral).	01 Campanha	Outubro	Outubro	-	CVE/DTVEH	Fundação Paulista contra a Hanseníase
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo na realização de vacinação antirrábica de cães e gatos.	Orientações Técnicas realizadas; Suprimento de seringas e agulhas; Distribuição de vacinas.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	Reuniões técnicas, capacitações e eventos realizados.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo	Reuniões técnicas realizadas.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

(DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).						
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	Material informativo produzido; eventos educativos em saúde realizados, relatórios epidemiológicos produzidos.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur	
3.7 – Apoiar tecnicamente os profissionais envolvidos na realização da profilaxia pós-exposição para raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde.	Orientações Técnicas realizadas; Apoio Técnico oferecido.	Janeiro	Dezembro	-	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 – Reunião com os GVE para discussão, elaboração planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	Programado para o 2º e 3º e quadrimestre.	Realizada reunião em São Carlos de 1 a 3 de julho, com a participação de 46 profissionais de saúde dos seguintes GVE Mogi das Cruzes Franco da Rocha, Osasco, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Campinas, Franca, São João da Boa Vista, São José dos Campos, Caraguatatuba, São José do Rio Preto, Itapeva, Taubaté		Realizadas reuniões: - Santos/SP - dias 26/07 e 02/09, 10 participantes; - GVE Araraquara/SP dias 18/9 e 08/11 - 10 participantes; - No dia 26/9 - reunião no colegiado regional CIR Taubaté; Realizada reunião de 27 a 29/11 participaram do evento 38 profissionais de saúde dos seguintes GVE IX – Franco da Rocha, GVE VIII - Mogi das Cruzes, GVE X Osasco, GVE XI Araçatuba GVE XII– Araraquara GVE XIV Barretos, GVE XX Piracicaba, GVE Presidente Prudente, XXIII Registro GVE		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			XXV Santos, GVE XXVII – São José dos Campos, GVE XXIX - de São José do Rio Preto GVE XXXI Sorocaba, GVE – XXXIII – Taubaté.
1.2 - Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatosa.	Programado para o 2º e 3º e quadrimestre.	Realizado treinamento em Guarulhos 3 a 5 de junho participaram 43 treinandos dos seguintes GVE Mogi, Araçatuba, Barretos, Bauru, Piracicaba, São José dos Campos, Caraguatatuba, São Jose do Rio Preto e Sorocaba	Realizado Treinamento de ações de saúde ocular e vigilância epidemiológica e controle do tracoma no período de 29/10 a 01/11 em Registro/SP com 31 participantes do GVE Registro
1.3 - Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	Orientação, Planejamento e Supervisão do Inquérito: GVE Jales e Osasco - Carapicuíba, Guarulhos (Fevereiro); GVE-Osasco – Carapicuíba, GVE-Campinas – CIR Jundiá e CIR Bragança Paulista, Guarulhos (Março); Ferraz de Vasconcelos, Osasco – Carapicuíba, GVE-Taubaté Sub Grupo Guaratinguetá, Jaú e Guarulhos.	Orientação, Planejamento e Supervisão do inquérito de tracoma GVE São José do Rio Preto, GVE Santos; Censo de tracoma Santa Maria da Serra – GVE Piracicaba e Ribeirão Corrente e São José da Bela Vista GVE- Franca GVE Osasco - Carapicuíba, GVE Mogi das Cruzes – Guarulhos; Treinamento de entrevistadores do inquérito: Caraguatatuba e Ubatuba - GVE Caraguatatuba, GVE Guarulhos e Itaquaquetuba Mogi; Atibaia GVE Campinas e Araçatuba GVE Araçatuba	Realizado treinamento de entrevistadores do inquérito dias 11, 12 e 13/09 24 participantes – GVE Osasco Embu das Artes/SP. Visitas para a realização de busca ativa de tracoma e vigilância pós-eliminação nos seguintes municípios Candido Rodrigues, Motuca e Trabiju - GVE Araraquara, Quadra - GVE Sorocaba; Torre de Pedra, Porangaba e Fartura - GVE Botucatu; Drummond e Santo Antônio da Alegria -GVE Ribeirão Preto.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	Em desenvolvimento o relatório quadrimestral.	1º quadrimestre elaborado. 2º Quadrimestre – em desenvolvimento	Parcialmente realizado . Em elaboração. Aguardando finalização do tratamento do banco de dados SINAN, fechado em 06 de janeiro de 2020
2.2- Realizar reunião Técnica de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	Programado para o 2º quadrimestre. Será realizada em 14 a 16 de maio.	Reunião técnica realizada nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2019	Realizada 1 reunião técnica de 4 a 5 de dezembro para monitoramento dos GVES quanto a realização dos planos municipais para o Enfrentamento da Hanseníase, estratégia proposta pelo Ministerio da saúde
2.3- Realizar WEB Conferência Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministerio da saúde.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministerio da saúde. Realizada Web para planejamento dos planos operativos dos municípios 2020.	Não realizada -Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministerio da Saúde.entretanto Realizamos uma WEB no dia 06 de dezembro para organização do JANEIRO ROXO de 2020
2.4- Realizar Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministerio da saúde.	Não haverá campanha dos 3 bichos coordenada pelo Ministerio da saúde.	Não realizada. A Campanha de Geo, Tracoma e Hanseníase não será mais realizada tendo sido substituída pelo JANEIRO ROXO
2.5 Realizar WEB Conferência Preparatória Campanha Estadual de Hanseníase (população em geral)	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	Realizada WEB no dia 06 de dezembro para organização do JANEIRO ROXO de 2020
2.6 Realizar Campanha Estadual de Hanseníase (população em geral).	Reprogramado para janeiro de 2020.	Reprogramado para janeiro de 2020.	Não realizada. JANEIRO ROXO será realizado em 2020.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.</p>	<p>Oferecido 100% do apoio técnico solicitado por municípios de SP para a realização de profilaxia pré-exposição e analisadas 100% das amostras recebidas para controle sorológico de avaliação da imunidade das pessoas vacinadas</p>	<p>Apoio técnico aos municípios de SP para a profilaxia pré-exposição e analisadas 100% das amostras recebidas para controle sorológico de avaliação da imunidade das pessoas vacinadas.</p>	<p>Realizado apoio técnico aos municípios de SP para a profilaxia pré-exposição e analisadas 100% das amostras recebidas para controle sorológico de avaliação da imunidade das pessoas vacinadas.</p>
<p>3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.</p>	<p>Realizado contínuo apoio técnico e logístico aos municípios de SP com orientações de coleta e envio de amostras de animais para diagnóstico de raiva, com realização de 100% das amostras recebidas no Instituto Pasteur.</p>	<p>Apoio técnico e logístico aos municípios de SP com orientações de coleta e envio de amostras de animais para diagnóstico de raiva e realização de 100% das amostras recebidas.</p>	<p>Realizado apoio técnico aos municípios de SP para a profilaxia pré-exposição e analisadas 100% das amostras recebidas para controle sorológico de avaliação da imunidade das pessoas vacinadas.</p>
<p>3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo na realização de vacinação antirrábica de cães e gatos.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Compilação dos dados de animais vacinados no ano de 2018, para cálculo das populações de cães e gatos por município;- Redistribuição de vacina antirrábica canina, remanescentes das campanhas realizadas no ano de 2018, de acordo com a demanda e necessidade dos municípios;- Solicitação de VARC ao Ministério da Saúde, de acordo com a necessidade e possibilidade de armazenamento no CDL;- Liberação de VARC aos municípios que realizariam campanhas de vacinação nos meses de janeiro a abril e vacinação de rotina;- Abertura de processo para	<ul style="list-style-type: none">-Distribuição de seringas e agulhas aos GVE, para utilização pelos municípios nas atividades de vacinação animal;-Distribuição de cartazes, folhetos e comprovantes de vacinação de cães e gatos aos municípios;-Solicitação de VARC ao Ministério da Saúde, de acordo com a necessidade e possibilidade de armazenamento no CDL;- Liberação de VARC aos municípios que realizariam campanhas de vacinação nos meses de maio a julho e vacinação de rotina;	<p>Realizada Solicitação de vacinação antirrábica canina/VARC ao Ministério da Saúde, de acordo com a necessidade e possibilidade de armazenamento no CDL;</p> <ul style="list-style-type: none">-Liberação de VARC para rotina dos municípios que o fazem, de acordo com informações disponibilizadas nos formulários de animais vacinados;-Remanejamento de VARC com vencimento próximo;-Acompanhamento dos formulários de registro de dados de animais vacinados;-Início da criação de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>aquisição de seringas e agulhas a serem distribuídas pelos GVEs aos municípios;</p> <ul style="list-style-type: none">- Abertura de processo para confecção de cartazes, folhetos e comprovantes de vacinação de cães e gatos, a serem distribuídos aos municípios;- Criação de formulários no FormSUS para registro dos dados de animais vacinados nas campanhas municipais e vacinação de rotina no ano de 2019.	<ul style="list-style-type: none">-Definição de estratégias para distribuição de VARC em estoque no Estado, diante da comunicação de desabastecimento de vacina pelo Ministério da Saúde;-Definição de logística de redistribuição de VARC aos municípios com campanhas em andamento;-Remanejamento de VARC com vencimento próximo;-Liberação de VARC para os municípios que tiveram casos positivos para raiva em cães e gatos no período de 2015 a julho de 2019, para realização de campanha, conforme estratégias definidas previamente;-Liberação de VARC para rotina dos municípios que o fazem, de acordo com informações disponibilizadas nos formulários de animais vacinados;-Acompanhamento dos formulários de registro de dados de animais vacinados.	<p>formulários para registro dos dados de animais vacinados no ano de 2020;</p> <ul style="list-style-type: none">-Realizada consulta os municípios, por meio de formulário FormSus, referente vacinação de rotina/posto fixo.
<p>3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de cronograma para realização de eventos nos próximos quadrimestres;- Instituição de uma Comissão	<ul style="list-style-type: none">- Abertura de processo para contratação de serviços para realização do XII Seminário de Vigilância e Controle da Raiva	<p>Realizado o evento “XII Seminário de Vigilância e Controle da Raiva”, em Águas de Lindóia, no</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Organizadora do evento técnico científico (Portaria IP - 3, de 18-4-2019).	Raiva e realização de pregão eletrônico; - Definição da programação científica do XII Seminário; - Realização de palestras sobre vigilância da raiva na FMVZ/USP.	período de 05 a 07 de novembro de 2019; -Realização de palestras sobre vigilância da raiva aos residentes da FMVZ/USP ; -Reunião Técnica em São João da Boa Vista para discussão e apoio nos recentes casos de raiva na região.
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).	- Duas reuniões realizadas (11/02 e 08/04).	- Duas reuniões realizadas (10/06 e 12/08).	Realizada Reunião do mês de outubro substituída pela participação no XII Seminário de Vigilância e Controle da Raiva, e realizada reunião de encerramento em 09/12/19.
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	- Em andamento a organização de evento “Dia Mundial Contra Raiva – Pasteur de portas abertas” a realizar-se em 29/9/2018; - Atualização do site do Instituto Pasteur; - Disponibilização de material informativo/educativo no site.	Programado para o 3º quadrimestre. - Em andamento a organização de evento “Dia Mundial Contra Raiva – Pasteur de portas abertas” a realizar-se em 29/9/2019; - Atualização do site do Instituto Pasteur.	Realizado o evento “Dia Mundial Contra a Raiva – Pasteur de portas abertas”; -Atualização do site do Instituto Pasteur.
3.7 – Apoiar tecnicamente os profissionais envolvidos na realização da profilaxia pós-exposição para raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde.	- Orientação realizada mediante as demandas dos GVEs e municípios via e-mail ou contato telefônico.	- Orientação realizada mediante as demandas dos GVEs e municípios via e-mail ou contato telefônico.	Realizada Orientação realizada mediante as demandas dos GVEs e municípios via e-mail ou contato telefônico.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ III.3		FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.				
OBJETIVO III.3.1	Promover a eliminação da transmissão da esquistossomose do Estado de São Paulo.					
META 2016-2019	Apoiar ¹ a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose. (ODS 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADOR	Número de casos de esquistossomose notificados com investigação apoiada/ número de casos notificados x 100.					
META – 2019	Apoiar a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realização de duas Webconferência.	Divulgação da situação epidemiológica da esquistossomose no Estado de São Paulo	Janeiro	Dezembro	CCD	CVE	SUCEN
1.2 Reinvestigação do Local Provável de Infecção (LPI) de 100% dos casos suspeitos de autoctonia notificados à SUCEN e apoio do CVE as regiões com notificação.	Identificação de Provavel infecção - LÌ	Julho	Dezembro	932	SUCEN	CVE
1.3 Investigação laboratorial de surtos de esquistossomose segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Número de Surtos com investigação laboratorial realizada.	Janeiro	Dezembro	940	IAL	GVE, GVS, CVE e CVS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Realização de duas Webconferência.	Programado	para o 3º	Programado	para o 3º	Foi realizado investigação e,	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	quadrimestre.	quadrimestre.	acompanhamento de um surto de esquistossomose no município de São Paulo, de casos importados, pelo CVE/SUCEN/GVE/MSP
1.2 Reinvestigação do Local Provável de Infecção (LPI) de 100% dos casos suspeitos de autoctonia notificados à SUCEN e apoio do CVE as regiões com notificação.	Realizado 100% de investigação do LPI dos casos notificados à Sucen (Guararema, São Paulo, Santa Isabel, Campinas, Ubatuba, Pedro de Toledo, Mongaguá, Itariri, Indaiatuba e Hortolândia.	Realizado 100% de investigação do LPI dos casos notificados à Sucen: Araraquara, Campinas, São João da Boa Vista, Peruíbe, Itariri, Barueri, Carapicuíba, Itaquaquecetuba, Suzano, São Bernardo do Campo e Guarulhos.	Realizada 100% de investigação dos casos notificados a Sucen nos municípios de Amparo, Campinas Hortolândia, Jundiá, Sorocaba, Tatuí, Caconde, Araçoiaba da Serra, Panorma, Bertioga, Peruíbe, Onda Verde
1.3 Investigação laboratorial de surtos de esquistossomose segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL.	Não houve demanda por ocorrência de surto no quadrimestre. Foram atendidas 100% das demandas de investigação de suspeitos de casos encaminhados por diversos serviços de saúde do estado.	Foram atendidas 100% das demandas de investigação de suspeitos de casos encaminhados por diversos serviços de saúde do estado, aos CLRs de Ribeirão Preto, Presidente Prudente e Sorocaba.	Realizada. Não houve surto. Foram atendidas 100% das demandas de investigação de suspeitos de casos encaminhados por diversos serviços de saúde do estado, aos CLRs.

OBJETIVO III.3.2	Apoiar ações de prevenção e controle de doenças zoonóticas.
META 2016-2019	Meta 1 - Aprimorar ¹ o sistema de vigilância e diagnóstico etiológico de vetores e reservatórios da Febre Maculosa Brasileira - FMB. (ODS 3.3) Meta 2 - Monitorar 10% dos municípios limítrofes àqueles com transmissão humana para identificação da ocorrência de casos de Febre Maculosa. Linha de base: 142. (ODS 3.3) Meta 3 - Realizar pesquisa em 100% dos municípios selecionados para detecção do inseto transmissor da Leishmaniose Visceral. Linha de base - 296 municípios SNRV (Silenciosos Não Receptivos, Vulneráveis, de acordo com classificação do Programa). (ODS 3.3) Meta 4 - Ampliar para 50 o número de municípios treinados para realização do diagnóstico precoce de Leishmaniose Visceral Humana. Linha de Base: 26 municípios prioritários. (ODS 3.3) Meta 5 - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos. (ODS 3.3)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Meta 6- Monitorar anualmente a resistência de inseto transmissor de Dengue, Chikungunya e Zika aos inseticidas utilizados no controle químico em 100% dos municípios sentinela. Linha de Base: 10 municípios. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 7- Avaliar a efetividade² das ações de controle do inseto transmissor de dengue, Chikungunya e Zika em 15% dos municípios acima de 100 mil habitantes e com transmissão de dengue. Linha de Base: 75. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 8- Capacitar 100% dos municípios acima de 100 mil habitantes para planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 9 - Coordenar³ o início da Investigação de 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 10 - Apoiar 100% dos municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas em ações de prevenção e promoção da saúde. Linha de base: 234 municípios. (ODS 3.3)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>
INDICADOR	<p>1- Sistema de vigilância de vetores e reservatórios de Febre Maculosa Brasileira aprimorado.</p> <p>2- Número de municípios limítrofes monitorados/total de municípios limítrofes X 100.</p> <p>3 - Número de municípios pesquisados dentre os selecionados /Número de municípios selecionados x 100.</p> <p>4- Número de municípios com o teste rápido implantado.</p> <p>5- Número de epizootias investigadas/número de epizootias notificadas X 100.</p> <p>6- Número de municípios sentinela monitorados anualmente/número de municípios sentinela x 100.</p> <p>7 - Número de municípios avaliados acima de 100mil hab./ Número de municípios, acima de 100mil habitantes, com transmissão x 100.</p> <p>8- Número de municípios acima de 100 mil habitantes capacitados em planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue/Número de municípios acima de 100 mil hab. X 100.</p> <p>9 - Número de óbitos por dengue com início de investigação em 48 horas / Número de óbitos por dengue notificados x 100.</p> <p>10 - Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas apoiados/Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas x 100.</p>
META – 2019	<p>Meta 1-Realizar ações para classificação de áreas de risco para FMB.</p> <p>Meta 2- Capacitar os profissionais de saúde dos GVEs com transmissão humana de Febre Maculosa Brasileira.</p> <p>Meta 3 – Realizar pesquisa entomológica em 25% dos municípios selecionados (SNRV) para LV.</p> <p>Meta 4 – Divulgação e orientação sobre a situação epidemiológica da Leishmaniose Visceral no ESP.</p> <p>Meta 5 - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos.</p> <p>Meta 6 – Realizar pesquisas com armadilhas em 100% dos municípios selecionados</p> <p>Meta 7 – Monitorar a qualidade do trabalho de bloqueio de transmissão em 15% dos municípios selecionados.</p> <p>Meta 8 – Capacitar 25% dos municípios acima de 100 mil hab. em ações de educação, comunicação e mobilização social.</p> <p>Meta 9 – Coordenar o início da investigação de 80% dos óbitos por Dengue em até 48 horas.</p> <p>Meta 10 – Apoiar 25% dos municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Municípios com áreas classificadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
2.1-Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB.	2 capacitações realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CVE	CVE/SUCEN
3.1-Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	Pesquisas realizadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
4.1 –Realizar Fórum de Leishmaniose Visceral do ESP.	Fórum realizado	Janeiro	Dezembro		CVE	
4.2 – Realizar 2 Web Conferências sobre Leishmaniose.	Web realizada	Janeiro	Dezembro	CVE	CVE	
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	100% das notificações de epizootias investigadas	Janeiro	Dezembro	CVE	CVE	CVE/IAL/ SUCEN
5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	Número de solicitações atendidas	Janeiro	Dezembro	940	Centros de Patologia e Virologias do IAL	CVE / GVE e SUCEN
6.1-Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Monitoramento realizado	Setembro	Dezembro	932	SUCEN	
7.1-Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
8.1-Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Municípios capacitados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
9.1 -Realizar acompanhamento e orientação referente ao protocolo de investigação de casos graves e óbito por arboviroses urbanas.	Óbitos confirmados por dengue investigados	Janeiro	Dezembro	-	CVE/Div. Dengue, chikungunya e Zika	CCD/IAL/CVE -Central/GVE CRS/DRS
9.2 -Reunião de avaliação do protocolo de investigação de casos graves e óbitos por arboviroses urbanas.	Reunião (web ou presencial)	Fevereiro	Novembro	-	CVE/Div. Dengue,	CCD/IAL/CVE -Central/GVE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

					chikungunya e Zika	CRS/DRS
10-Realizar ações de estímulo à notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Municípios apoiados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1-Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Seleção e articulação com os municípios para realização das atividades previstas (Barueri, S. Vicente, Tremembé e Jardinópolis)		Realizado: Cubatão (em substituição a São Vicente – divisa): Aguardando resultado; Barueri aguardando coleta e Tremembé e Jardinópolis em contato para organizar a coleta.		Realizada classificação de risco para FMB nos municípios trabalhados (Cajamar, Cubatão, Tremembé e Sorocaba) com pesquisa, coleta e análise laboratorial, bem como a classificação de risco	
2.1-Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB.	Realizado 3 capacitações nos hospitais Públicos do município de SP (Instituto da Criança (março), Hospital Universitário (abril))		Capacitação visando suspeita diagnóstica e tratamento precoce realizada no Instituto Central-HCFMUSP (1º quadrimestre). Atividade visando à capacitação de investigação epidemiológica (Semana de mobilização contra a FMB e Simpósio Estadual de Doenças Transmitidas por Carrapato) está prevista para o 3º quadrimestre.		Realizada semana de Mobilização contra FMB (na região metropolitana de São Paulo) e participação no Simpósio Estadual de Doenças Transmitidas por Carrapato em Indaiatuba. Participação nas oficinas regionais da SUCEN realizadas em Marília e Araraquara incluindo diversas zoonoses, inclusive FMB.	
3.1-Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo	Pesquisas entomológicas		Pesquisas Entomológicas		Realizada pesquisas	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	realizadas em 84 municípios.	realizadas em 73 municípios.	entomológicas realizadas em 75 municípios
4.1 – Realizar Fórum de Leishmaniose Visceral do ESP.	Programado para o 2º quadrimestre.	Fórum de Leishmaniose Visceral realizado em 08/08/2019.	Realizado no 2º quadrimestre
4.2 – Realizar 2 Web Conferências sobre Leishmaniose.	Meta já atingida, pois foram realizadas 5 videoconferências com as regionais de São José do Rio Preto, Marília, Araçatuba, Presidente Venceslau e Bauru.	Realizadas no 1º quadrimestre.	Realizadas no 1º quadrimestre
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	Investigadas 951 epizootias (100% das epizootias notificadas).	Informamos equivocadamente o nº de epizootias do 1º quadrimestre. O nº correto é 312 epizootias e no 2º quadrimestre é 183 epizootias.	Realizada. Notificadas 179 Epizootias em PNH (Sinan-NET) e investigadas 179 epizootias.
5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	Foram atendidas 274 solicitações (investigação de epizootias em primatas não humanos), para realização de exames anatomo-patológicos (histopatologia e imuno-histoquímica) encaminhadas pelas regionais ao Centro de Patologia. Foram atendidas 375 solicitações das epizootias em primatas não humanos, realizadas por Biologia Molecular pelo Centro de Virologia.	Foram atendidas 100% solicitações de investigação laboratorial de casos em : 803 humanos, 333 primatas não humanos, 7 cães e 1 equino (obs.: até 28/08/2019). Todas as amostras de suspeitas dos casos recebidas nos CLR de Araçatuba, Presidente Prudente, Taubaté, Bauru e Santo André foram encaminhadas ao IAL Central e foram processadas.	O Centro de Patologia atendeu a investigações laboratorial de 582 humanos, 292 primatas não humanos, 1 cão e 54 outras espécies (equinos e aves). Todas as amostras de suspeitas dos casos recebidas nos CLR de Campinas, Araçatuba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Taubaté, Bauru e Santo André, além do LACEN-MS foram encaminhadas ao IAL Central e foram processadas.
6.1-Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Atividade programada para o 3º quadrimestre.	Atividade programada para o 3º quadrimestre.	Realizada atividade com armadilhas nos municípios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			selecionados para fins de monitoramento da susceptibilidade do vetor
7.1-Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Realizado em quatro municípios (Araçatuba, Pres.Prudente, S.Vicente e Santa Barbara do Oeste).	Realizado em 5 municípios (Araçatuba, Assis, Ourinhos, Marília e Guaimbé).	Realizada atividade de avaliação nos municípios de Araçatuba, Campinas, Cubatão, S.Vicente, Presidente Prudente
8.1-Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Programado para 3º quadrimestre.	Realizadas Oficinas macrorregionais de Educom.Saude	Projeto Educom.Saúde.SP e encontro de alunos para avaliação final Participaram 75 municípios acima de 100 mil habitantes do Estado de SP
9.1 -Realizar acompanhamento e orientação referente ao protocolo de investigação de casos graves e óbito por arboviroses urbanas.	Realizado, 80% dos óbitos tiveram início de sua investigação antes de 48 horas. Foi realizado reforço frente às regionais referente à investigação dos óbitos.	Realizado, 80% dos óbitos tiveram início de sua investigação antes de 48 horas.	Realizado, 80% dos óbitos tiveram início de sua investigação antes de 48h e tiveram as investigações acompanhadas .
9.2 -Reunião de avaliação do protocolo de investigação de casos graves e óbitos por arboviroses urbanas.	Programada para 2º quadrimestre.	Tema abordado presencialmente na Reunião da área técnica de dengue, chikungunya e Zika com os GVEs realizada em 05/06/19.	Realizada no 2º quadrimestre
10-Realizar ações de estímulo à notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Realizado em 11 municípios a atividade proposta.	A atividade realizada em 41 municípios.	Realizado. Atividades realizadas em 67 municípios
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	1- Realização da RT-qPCR em amostras fixadas em formalina e incluídas em parafina em amostras de calitriquídeos sem alterações histopatológicas e em amostras congeladas. 2-Implantação do algoritmo nacional de diagnóstico de febre amarela em epizootias elaborado pelo Centro de Patologia com o Ministerio da Saúde.	1- Realização da RT-qPCR em amostras fixadas em formalina e incluídas em parafina em amostras de calitriquídeos sem alterações histopatológicas e em amostras congeladas.	Já realizada no 1º e no 2º quadrimestre.
---	--	---	--

OBJETIVO III.3.3	Aprimorar a gestão da produção científica e inovação tecnológica da SUCEN.						
META 2016-2019	Cadastrar 100% dos pesquisadores em diretórios de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).						
INDICADOR	Número de pesquisadores cadastrados /número de pesquisadores existentes x 100.						
META – 2019	Cadastrar 100% dos pesquisadores em grupos de pesquisa do CNPq.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
Realizar gestão pessoal para estimular o cadastramento dos pesquisadores que ainda não se cadastraram.	Pesquisadores cadastrados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
Realizar gestão pessoal para estimular o cadastramento dos pesquisadores que ainda não se cadastraram.	Atividade realizada, pesquisadores cadastrados	Realizado no 1º quadrimestre.	no 1º		Realizada no 1º quadrimestre		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ III.4		APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS					
OBJETIVO III.4.1	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.						
META 2016-2019	Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal/autoprovocada em 8%. Linha de base: média do último quadriênio: 41836. (ODS 3.6)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.6 – Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.						
INDICADOR	Número absoluto de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.						
META - 2019	Atingir 0,5% de crescimento do número de notificação até dezembro de 2019.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 -Realizar WEB conferência sobre vigilância de violências.		1 web realizada	Março	Julho	N/A	CVE/NUCLEO VIVA SP	N/A
1.2 -Realizar Oficina Macro Regional- GVE Santo André.		1 oficina realizada	Fevereiro	Novembro	932 Portaria 3023/11	CVE/NUCLEO VIVA SP	GVE
1.3-Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.		1 oficina realizada	Setembro	Dezembro	932 Portaria 3023/11	CVE/ NUCLEO VIVA SP	N/A
1.4 -Participar nas reuniões do Grupo Técnico de Violência Sexual à Mulher.		6 reuniões realizadas	Março	Novembro	N/A	CVE/NUCLEO VIVA SP	Coordenadorias da SES/SP e Humanização
1.5 -XI Fórum de Promoção da Saúde e Cultura da Paz.		1 Fórum realizado	Agosto	Dezembro	932 Portaria 3023/11	CVE/DVDCNT	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
		Realizado dia 22 de abril de 2019.		Realizada no primeiro		Realizada no primeiro	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1.1 -Realizar WEB conferência sobre vigilância de violências.	39 participantes. Tema: Avaliação Vigilância de Violências.	quadrimestre.	quadrimestre
1.2 -Realizar Oficina Macro Regional- GVE Santo André.	Mudança de Estratégia- Oficina será realizada em Piracicaba dia 25 de julho.	Oficina Macro Regional realizada em Piracicaba em 25 de julho de 2019- 45 participantes.	Realizada no 2º quadrimestre
1.3-Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.	Será realizada dia 30 de outubro.	Programada para o 3º quadrimestre. Será realizada dia 30 de outubro.	Realizada Oficina Estadual de Violência Interpessoal e Autoprovocada em 30/10/2019 com 27 participantes.
1.4 -Participar nas reuniões do Grupo Técnico de Violência Sexual à Mulher.	Participações Gt Violências: Reuniões:03/01/2019; 07/03/2019; WEBs:15/03(violências); 15 abril (violência contra idosos)	Participações GT Violência: nos dias 02/05, 06/06; 04/07, 01/08 e 05/08(planejamento). Web: 13/05 (saúde trabalhador); 19/08 (violência sexual- todos os ciclos de vida).	Participação em Reuniões: 05/09/2019; 03/10; 07/11 Participação na Web: Violência, Envelhecimento e LGBTI+.
1.5 -XI Fórum de Promoção da Saúde e Cultura da Paz.	Previsto para outubro, junto com o Fórum da DCNT.	Programado para o 3º quadrimestre. Previsto 31 de outubro, junto com o Fórum DCNT.	Realizado em 31/10/2019 integrado ao XI Fórum Estadual de Promoção a Saúde, com 124 participantes



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ III.5		APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE				
OBJETIVO III.5.1	Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.					
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Desenvolver referências técnicas¹ para qualificar² 100% dos municípios no gerenciamento de riscos³ sanitários associados à água para consumo humano (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</p> <p>Meta 2 - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. (ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</p> <p>Meta 3 - Ampliar em 10% o número de amostras de água programadas do PROAGUA4 para análise. (N = 350.000 amostras). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3)</p>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p>Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.</p> <p>ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.</p> <p>Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.</p>					
INDICADOR	<p>1 - Número de referências desenvolvidas / Número total de referências para o quadriênio (7) x 100.</p> <p>2 - Número de surtos com análises realizadas para parasitos / Número total de surtos suspeitos de presença de parasitos em água x 100.</p> <p>3 - Número total de amostras analisadas / Número de amostras programadas anteriormente (350.000) x 100.</p>					
META – 2019	<p>Meta 1- Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários associados à água para consumo humano.</p> <p>Meta 2- Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água.</p> <p>Meta 3 - Ampliar em 2,5% o número de amostras de água programadas no Pro água para análise, para completar 10% no quadriênio (ano base 2015).</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar relatório técnico sobre a evolução da qualidade da água para consumo humano produzida no estado de São Paulo.	Relatório elaborado e divulgado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
1.2 - Monitorar a implementação do Sistema de Informação de	Relatório de	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.	monitoramento elaborado					
2.1. Avaliar a investigação de surtos suspeitos de presença de parasitos em água, após implantação e capacitação na coleta de amostras nas GVS.	Número de análises com confirmação da suspeita/ Número de análises demandadas	Janeiro	Dezembro	-	IAL – Centro de Alimentos	GVS e CVS
3.1 Realizar as análises físico-químicas e microbiológicas em amostras de água de abastecimento público pactuadas no Programa Proágua.	Número de amostras analisadas no parâmetros pactuados	Janeiro	Dezembro	-	IAL Central e Regionais	CVS , GVS
3.2 Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	Número de amostras analisadas	Janeiro	Dezembro	-	IAL	CVS, GVS
3.3. Avaliar o monitoramento da contaminação de nitrato em água de abastecimento, segundo as análises realizadas na rede IAL.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	-	IAL Central e Regionais	CVS, GVS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 - Elaborar relatório técnico sobre a evolução da qualidade da água para consumo humano produzida no estado de São Paulo.	Em fase de avaliação da consistência dos dados disponíveis no Sisagua e das estratégias para construção de indicadores de potabilidade a partir das análises laboratoriais de vigilância.	Em andamento com previsão para o 3º trimestre.		Alcançada parcialmente O relatório está em fase de elaboração. Avaliou-se a necessidade de extração, elaboração de relatórios e interpretação automatizada dos dados constantes do Sistema Nacional de Informações da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), para elaboração qualificada de um Relatório Anual de Potabilidade da Água no		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<p>Estado de São Paulo (RAPA). Para tanto, será necessária a contratação de serviços especializados. Foi elaborado Termo de Referência para tais serviços, em fase final de revisão para subsidiar o processo de licitação.</p> <p>Em paralelo à elaboração do Termo de Referência tem sido avaliados os dados do Sisagua e apresentados outros produtos temáticos, como o Comunicado CVS/SAMA-23/19 e o artigo Água Potável e Resíduos de Agrotóxicos no Estado de São Paulo, disponível em BEPA 2019; 16 (186): 43-53</p>
<p>1.2 - Monitorar a implementação do Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.</p>	<p>O SISAGUA é um sistema elaborado na esfera federal, ainda em fase de aprimoramento. Isto requer uma checagem constante dos dados com articulação com as esferas regionais e municipais de vigilância para melhoria da consistência dos dados cadastrais e de análises laboratoriais de vigilância e de controle.</p> <p>Em relação às análises semestrais de agrotóxicos a avaliação dos dados ainda em andamento já constatou inconsistência nos resultados, como informações que deixaram de ser preenchidas.</p>	<p>Foi produzido artigo especial, publicado no nº186 do Boletim Epidemiológico Paulista (Bepa), com apresentação de resultados do monitoramento de água potável e resíduos de agrotóxicos, no estado de SP, disponível em: http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/%C3%A1gua%20e%20agrot%C3%B3xicos.pdf</p>	<p>Realizadas ações sistemáticas de orientação às instâncias regionais e municipais do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária (Sevisa), a respeito da inserção adequada de dados e da interpretação correta das informações disponíveis no Sisagua, de modo a subsidiar ações de controle do risco sanitário, com destaque para os parâmetros: <i>agrotóxicos, cromo, turbidez, cianobactérias e coliformes</i>. Foram desenvolvidas também ações de interlocução com outras instituições para</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Pretende-se elaborar um relatório técnico específico a respeito do assunto.		disponibilização e integração do Sisagua com outras fontes de informação de qualidade da água.
2.1. Avaliar a investigação de surtos suspeitos de presença de parasitos em água, após implantação e capacitação na coleta de amostras nas GVS.	Análises realizadas em 100% das amostras encaminhadas ao Centro de Alimentos.	Investigação de 02 amostras de suspeita da presença de parasitos em água advindos do Município de São Paulo, a análise laboratorial no Centro de Alimentos/IAL não confirmou a presença de parasitos nas amostras.	Realizada O Centro de Alimentos realizou análises em 35 amostras de polpas de açaí envolvidas em dois surtos, sendo um ocorrido no Pará e o outro em Minas Gerais.
3.1 Realizar as análises físico-químicas e microbiológicas em amostras de água de abastecimento público pactuadas no Programa Proágua.	Foram realizadas análises de 22.722 amostras.	Foram realizadas análises em 95.478 amostras.	CC – Foram realizadas análises físico-químicas em 411 amostras no Centro de Contaminantes do IAL Central
3.2 Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	Realização de 100 % das amostras encaminhadas para análise de metais do Programa Proágua ao Centro de Contaminantes.	Realizadas análises de metais em 15 amostras de água para consumo humano no Centro de Contaminantes do IAL.	Realizada Foram realizadas análises de metais em 12 amostras de água para consumo humano no Centro de Contaminantes do IAL.
3.3. Avaliar o monitoramento da contaminação de nitrato em água de abastecimento, segundo as análises realizadas na rede IAL.	Ação programada para o 2º e 3º quadrimestres. Elaborado relatório dos resultados analíticos obtidos em 2018 para avaliação do SAMA/CVS, visando definir plano de amostragem para 2019.	CRLMarília: cronograma de análise de nitrato cumprido no 2º quadrimestre para avaliação do monitoramento da área de abrangência dos Regionais de Marília e Presidente Prudente.; CRL Araçatuba: Realizadas análises de nitrato em 17 amostras no período, de	Realizada Foram realizadas análises em 100% do número de amostras pactuadas na regional de ribeirão Preto Foram realizadas 17 amostras no período, de acordo com a programação, naregional de Araçatuba



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		acordo com a programação; CRL São José do Rio Preto: Atendimento de 100% das amostras pactuadas. CRL Bauru: Foram realizadas análises em 100% do número de amostras pactuadas.	
--	--	---	--

OBJETIVO III.5.2	Aprimorar a vigilância em saúde em áreas contaminadas.							
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Desenvolver referências técnicas¹ para qualificar² os municípios com áreas cadastradas** pelo órgão ambiental estadual no gerenciamento de riscos³ sanitários. (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.9 e 6.3)</p> <p>Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias⁵ para executar ações de vigilância epidemiológica. Linha de base: 174 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)</p>							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar, água e do solo.</p> <p>ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.</p> <p>Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.</p>							
INDICADOR	<p>1- Número de referências desenvolvidas/ total de referências para o quadriênio x 100</p> <p>2 - Número de municípios apoiados/174 x 100.</p>							
META – 2019	<p>Meta 1 - Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários em áreas contaminadas.</p> <p>Meta 2 -Apoiar os municípios com áreas contaminadas prioritárias para executar ações de Vigilância Epidemiológica. Linha de Base: 174 municípios.</p>							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2019 por Regional de Vigilância Sanitária.			Banco de Dados elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1.2 - Realizar duas capacitações em áreas contaminadas para profissionais da vigilância sanitária.	Dois cursos realizados	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
2.1 -Realizar reunião técnica com GVE e municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	2(duas) reuniões técnicas realizadas	Abril	Dezembro	932	CVE-DOMA	CGVAM/MS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2019 por Regional de Vigilância Sanitária.	O Banco de Dados Áreas Contaminadas 2019 está em elaboração. Após a revisão das informações enviadas pela CETESB estão sendo registradas no Banco as áreas contaminadas.		O Banco de Dados das Áreas Contaminadas - 2019 foi elaborado e disponibilizado no seguinte link: http://www.cvs.saude.sp.gov.br/prog_det.asp?te_codigo=14&pr_codigo=70		Realizada no 2º quadrimestre	
1.2 - Realizar duas capacitações em áreas contaminadas para profissionais da vigilância sanitária.	Realizadas duas capacitações: 12 a 14 de março: Capacitação com o GVS – Jales, com 37 técnicos de 21 municípios capacitados; de 2 a 4 de abril: Capacitação com os com o GVS – Ribeirão Preto, com 48 técnicos de 20 municípios capacitados.		Realizado três capacitações: -GVS XII Araraquara (7 a 9/5): 47 técnicos -GVS I Capital, VII Santo André e VIII Mogi das Cruzes (25 a 27/6): 28 técnicos -GVS I Capital, VIII Mogi das Cruzes, IX Franco da Rocha e X Osasco (15 a 18/7): 39 técnicos		Realizada no 2º quadrimestre	
2.1 -Realizar reunião técnica com GVE e municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	Programado para o 3º quadrimestre.		Realizado no 1º quadrimestre Web Conferência – “Vigilância em populações Expostas a Áreas Contaminadas-VIGISOLO – dia 23/04/2019 – 2hs de duração participaram 20 GVE, 02 GVS, 03 SGVE, 02		Webconferência – “Vigilância em populações Expostas a Áreas Contaminadas-VIGISOLO–01/10/2019- público estimado de 77 participantes. Elaborado documento Técnico pelo GT através de Portaria	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		DRS 37 municípios”.(Total de publico estimado de 99 participantes).	CVE-7 em 26/06/2018 -”Ações de Vigilância Epidemiológica no contexto da Vigilância de População Exposta a solos contaminados”.
--	--	---	--

OBJETIVO III.5.3	Implementar o desenvolvimento de outras atividades de vigilância em saúde ambiental.
META 2016-2019	Meta 1- Capacitar anualmente 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. (ODS 3.9 e 6.3) Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios prioritários ⁷ para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base:68 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
INDICADOR	1- Número de GVS e GVE capacitados anualmente para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental/ 55 x 100. 2 – Número de municípios apoiados/Número de municípios prioritários x 100.
META - 2019	Meta 1 - Capacitar 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. Meta 2- Apoiar 100% dos municípios prioritários para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base: 68 municípios. Meta 3- Desenvolver referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária no combate à arboviroses e nos desastres naturais.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local” sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	Curso realizado	Março	Dezembro	932	CVE/CVS	CETESB/ CEPATTPP/A BIQUIM/ SESTENAT/Co



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						rpo de Bombeiros/ Polícia Rodoviária Estadual
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	oficina realizada	Abril	Dezembro	932	CVE/CVS	
2.1- Realizar capacitação para aprimoramento das notificações no SINAN de Intoxicação por Agrotóxicos para GVE e municípios prioritários.	capacitação realizada	Fevereiro	Setembro	932	CVE/ SETOX	
2.2 – Produzir Boletim sobre intoxicações por agrotóxicos registradas no SINAN.	Boletim produzido	Maior	Outubro	932	CVE	
3.1- Estabelecer referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em arboviroses e desastres naturais.	Comunicado técnico publicado, com referências estabelecidas.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local” sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	Programada para o 2º trimestre. Evento agendado para maio/2019, no município de São Paulo, auditório CETESB, com 220 inscritos.		Realizado Curso “Primeiro no Local - Acidentes com produtos perigosos”, com município de São Paulo/COVISA, em 20 e 21 de maio na CETESB, 16 horas duração, com 165 participantes.		Curso “Primeiro no Local - Acidentes com produtos perigosos”, na regional de vigilância de Assis e municípios de abrangência, em 17 e 18 de setembro, 13 horas de duração, com 123 participantes. Curso “Primeiro no Local - Acidentes com produtos perigosos”, na regional de vigilância de Presidente Prudente e municípios de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			abrangência, em 19 e 20 de setembro, 13 horas de duração, com 129 participantes.
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	Programado para o 2º quadrimestre. Evento agendado para julho/2019, no GVS Franco da Rocha.	Realizada Oficina Regional de vigilância em saúde na ocorrência de Desastres Naturais e acidentes com produtos perigosos” no dia 17 de julho no GVE e GVS Franco da Rocha e municípios de sua abrangência, 4 horas de duração com 25 participantes.	Oficina Regional de vigilância em saúde na ocorrência de Desastres Naturais e acidentes com produtos perigosos” no dia 23/10 no GVE/GVS Santos e municípios de sua abrangência, com 35 participantes. Realizado Webconferência sobre “Vigilância em Saúde Ambiental dos Riscos Associados aos Desastres – VIGIDESASTRES, no dia 25/11 com 73 participantes.
2.1- Realizar capacitação para aprimoramento das notificações no SINAN de Intoxicação por Agrotóxicos para GVE e municípios prioritários.	Programada para o 2º quadrimestre.	Realizado Web Conferência – “Vigilância em populações Expostas a agrotóxicos – VSPEA” /Capacitação sobre a Ficha SINAN dia 06/06/2019 – 2hs de duração participaram 19 GVE, 03 GVS, 02 SGVE, 37 municípios.Total de publico estimado: de 187 participantes.	Webconferência – “Vigilância em populações Expostas a Áreas Contaminadas - VIGISOLO, no dia 01/10/2019, público estimado 77 participantes. Elaborado documento Técnico pelo GT através de Portaria CVE-7 em 26/06/2018 -”Ações de Vigilância Epidemiológica no contexto da Vigilância de População Exposta a solos contaminados”.
2.2 – Produzir Boletim sobre intoxicações por agrotóxicos	Programada para o 3º	Programado para o 3º	Boletim Vol 1 nº 1 ano 2019 -



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

registradas no SINAN.	quadrimestre.	quadrimestre. Atividades realizadas: -Participação no GT Violência nos dias 02/05; 06/06; 04/07; 01/08; 05/08 para compor a elaboração do boletim. - Participação na Web-conferência: 13/05 (saúde trabalhador); 19/08 (violência sexual- todos os ciclos de vida)	Vigilância em Saúde de População exposta a Agrotóxico - VSPEA Elaborado Documento Técnico Notificações de Intoxicações Exógenas por Agrotóxicos, Raticidas e Produtos Veterinários no Estado de São Paulo entre 2007 e 2018 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN (BEPA - Volume 16 Nº 188- Agosto/2019)
3.1- Estabelecer referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em arboviroses e desastres naturais.	A partir do projeto de Aprimoramento das ações da Vigilância Sanitária para controle da dengue, foram realizadas duas reuniões em cada município piloto (Santo Antonio de Posse; Pitangueiras e Araraquara). Com base nos mapeamentos realizados e nas discussões com os municípios está em elaboração o relatório final do projeto com o intuito de indicar diretrizes para as ações da vigilância sanitária no tocante à proliferação de vetores.	Em elaboração o relatório final do projeto. Estabelecimento das referências técnicas previsto para o 3º quadrimestre.	Realizada parcialmente Encontra-se em fase final de revisão o Relatório do Projeto “Aprimoramento das Ações de Vigilância Sanitária relacionadas às Arboviroses”. Foram desenvolvidas ações em municípios piloto do Estado de São Paulo para melhor compreender os fatores de risco relacionados com as arboviroses. Tais ações trouxeram subsídios para o referido projeto.

OBJETIVO III.5.4	Difundir conhecimento em saúde ambiental.
META 2016-2019	Meta 1 - Promover três seminários anuais nas temáticas de "Água & Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". (ODS 3.9) Meta 2 - Realizar dois seminários sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças. (ODS 3.9)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.						
INDICADOR	1 - Número de seminários realizados /12 x 100. 2 - Número de seminários realizados no quadriênio.						
META – 2019	Meta 1-Promover três seminários nas temáticas de "Água e Saúde", "Áreas Contaminadas e Saúde" e "Hospitais Saudáveis". Meta 2-Realizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Promover o 7º Seminário Estadual Água e Saúde.		Seminário promovido.	Abril	Novembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.2 Promover o 16º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.		Seminário promovido.	Abril	Dezembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.3 Promover o 10º Seminário Hospitais Saudáveis.		Seminário promovido.	Fevereiro	Setembro	932	CVS	SPDM
2.1 Organizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.		Seminário realizado	Julho	Dezembro	942	SUCEN	CCD
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Promover o 7º Seminário Estadual Água e Saúde.		Programado para o 3º trimestre. Definido o tema de base para realização do seminário. No 1º Quadrimestre foi definido o tema dos ODS como base para o 9º SAS previsto para novembro no SESC Guarulhos. Evento aberto com público alvo focado nos profissionais de vigilância municipais e estaduais.		Programado para o 3º trimestre. Em processo de organização e estruturação do seminário Definida data de realização do evento: 05/11/19		Realizado Realizado 9º Seminário Estadual Água e Saúde no Sesc Guarulhos , em 4 e 5 de dezembro, com 154 participantes	
1.2 Promover o 16º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.		Programado para o 3º		Programado para o 3º		Realizado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	quadrimestre. Evento Previsto para outubro no Centro de Convenções Rebouças. Evento aberto com público alvo focado nos profissionais de vigilância municipais e estaduais.	quadrimestre Em processo de organização e estruturação do seminário. Definida data de realização do evento: 11 e 12/11/19.	Realizado 18º Seminário de Áreas Contaminadas e Saúde no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, em 5 de novembro, com 150 participantes. Realizado treinamento "Desenvolvimento de Estratégias para o Gerenciamento Nacional de Produtos Químicos", em parceria com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo –Cetesb/Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes, com a presença da Agência Sueca para Substâncias Químicas (KemI).Ministraram treinamento a respeito dos vários aspectos e interfaces da Segurança Química sob a perspectiva sanitária e ambiental Participação de 20 técnicos da CCD.
1.3 Promover o 10º Seminário Hospitais Saudáveis.	Programado para o 3º quadrimestre. Evento Previsto para outubro no Centro de Convenções Rebouças. Evento aberto com público alvo focado nos profissionais de vigilância municipais e estaduais.	Programado para o 3º quadrimestre. Em processo de organização e estruturação do seminário. Definida data de realização do evento: 04 e 05/12/19.	Realizado Realizado 12º Seminário Hospitais Saudáveis no Centro de Convenções Rebouças, em 11 e 12 de novembro, com 584 participantes.
2.1 Organizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de	Programado para 3º	Programado para o 3º	Realizada



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Doenças.	quadrimestre. Realizadas atividades preparatórias.	quadrimestre. Atividades preparatórias com previsão de realização em Araraquara e Marília.	Realizado o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças, nas regionais de saúde de Marília e Araraquara, envolvendo a participação de cinco regionais da Sucen.
----------	--	--	---

DIRETRIZ III.6		APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE					
OBJETIVO III.6.1	Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos de interesse da saúde.						
META 2016-2019	Meta 1 - Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de 100% dos alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2016/2019. Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos medicamentos notificados com reações adversas (RAM) e queixas técnicas (QT).						
INDICADOR	1a - Número de amostras de alimentos coletadas por ano / Número de amostras programadas para coleta por ano x 100. 1b - Número de amostras de alimentos analisadas com laudos de análises fiscais insatisfatórios / Número de amostras analisadas x 100. 2a - Número de notificações de RAM avaliadas / Número de notificações de RAM recebidas x 100. 2b - Número de notificações de QT avaliadas / Número de notificações de QT recebidas x 100.						
META - 2019	Meta 1 – Monitorar a qualidade dos alimentos previstos no Programa Paulista de Alimentos- PPA 2019. Meta 2 – Avaliar 100% das notificações de reação adversa de medicamento (RAM) e queixa técnica de medicamento (QT) recebida em 2019.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 – Análise dos resultados do Ano 2018.	Relatório	Janeiro	Agosto	932	DITEP - CVS		
1.2 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Relação de alimentos a serem analisados	Abril	Maiο	932	DITEP - CVS	GVS e IAL	
1.3 – Definir alimentos para verificação de resíduos de	Relação dos						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

agrotóxicos.	produtos a serem analisados	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	GVS e IAL
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma de coleta	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	IAL
1.5 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Cronograma de coleta	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	IAL
1.6 – Monitorar as coletas de alimentos.	Alimentos coletados	Julho	Dezembro	932	DITEP - CVS	GVS
1.7 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/ANVISA.	Alimentos coletados	Agosto	Dezembro	ANVISA e CVS	DITEP - CVS	GVS e ANVISA
1.8 – Realizar Seminário para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	1 seminários realizados	Junho	Junho	CVS	DITEP - CVS	Visa M, GVS e IAL
1.9– Atender 100% da demanda de análise de alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019.	Análise de alimentos do Programa Paulista de Alimentos realizado	Janeiro	Dezembro	940	IAL Central e Regionais	CVS/GVS
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	DITEP - CVS	Não se aplica
2.2 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	DITEP - CVS	GVS e Visa-M
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 – Análise dos resultados do Ano 2018.	Em fase de finalização do relatório, que será disponibilizado no 2º quadrimestre. Elaboração do relatório do Programa Paulista de Alimentos industrializados com resultados das análises (físico químicos; microbiológicos, contaminantes	Programado para o 3º quadrimestre. Em andamento. Encontram-se pendentes os resultados de algumas análises de amostras coletadas no período de referência para conclusão do relatório.	Realizado parcialmente. Em 2018 foram analisadas 481 amostras. Destas, oito categorias de produtos apresentaram alguma não conformidade legal, com um total de 88 amostras insatisfatórias (31% do total			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	orgânicos e inorgânicos, no 2º quadrimestre.		analisado de 8 categorias). Encontram-se pendentes os resultados laboratoriais de “Óleos de Peixes”. Conforme informado pelo Instituto Adolfo Lutz, devido a motivos técnicos, as análises foram realizadas no ano de 2019 e nenhum laudo de óleo de peixe em cápsulas foi liberado até o momento.
1.2 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Programado para o 2º quadrimestre. Definida em conjunto com IAL, a relação e o quantitativo dos alimentos. (disponível no site CVS) Início das coletas previsto para o 2º quadrimestre.	Realizado. Coletas iniciadas em maio, a partir da definição do 1º quadrimestre.	Realizado Foram priorizados os seguintes alimentos: açúcar de coco; aditivo para panificação; alimentos com rotulagem “Não contém Glúten”; amendoim descascado em grãos, cru ou torrado; água mineral; azeite de oliva; biscoitos recheados doces; cogumelos em conserva; filé congelado de peixe polaca do alasca; óleo de coco; orégano; cúrcuma ou pimenta do reino; paçoca; páprica; peixes; pimenta em conserva; sal iodado e rosa do himalaia; suplemento de vitamina c; e, vegetais folhosos minimamente processados. A divulgação dos alimentos e quantitativos foi realizada no site do CVS, em: http://www.cvs.saude.sp.gov.br/prog



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			det.asp?te_codigo=1&pr_codigo=6
1.3 – Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Programado para o 2º quadrimestre Definida em conjunto com IAL, a relação dos alimentos. Início das coletas previsto para o 2º quadrimestre.	Realizado. Coletas iniciadas, conforme a definição realizada no 1º quadrimestre.	Realizado No Programa Paulista de Análise de Resíduo de Agrotóxico em Alimentos foram priorizados os seguintes hortifrutícolas para verificação de resíduos de agrotóxicos: uva, pimentão, morango e couve-flor. A divulgação dos alimentos e quantitativos foi realizada no site do CVS, em: http://www.cvs.saude.sp.gov.br/prog_det.asp?te_codigo=1&pr_codigo=6
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma disponibilizado para os Grupos de Vigilância Sanitária (GVS) para início das coletas pelo Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.	Realizado no 1º quadrimestre.	Realizado no 1º quadrimestre. O cronograma foi cumprido e a agenda finalizada, abrangendo o 1º e 2º semestre. Todos os GVS foram envolvidos, com exceção do GVS XIII Assis no 1º semestre e do GVS XV Bauru no 2º semestre, considerando que os Laboratórios Regionais (IAL-R) não poderiam receber nenhum tipo de alimento no semestre determinado. A distribuição foi realizada conforme capacidade laboratorial informada pelo IAL.
1.5 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Cronograma disponibilizado para os Grupos de Vigilância Sanitária (GVS) para início das coletas pelo	Realizado. Elaborado, em conjunto com o IAL, o cronograma de coletas para	Realizada Cronograma de coletas elaborado, em conjunto com



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.	os meses de agosto (2º quadrimestre) e setembro (3º quadrimestre).	o IAL, para os meses de agosto e setembro. O critério de seleção dos municípios participantes para coleta foi em função do maior volume de produção agrícola, segundo informado pela CDA, a saber: Atibaia, Mogi das Cruzes, Monte Alegre do Sul, Piedade, Pilar do Sul, São Bento do Sapucaí, São Miguel Arcanjo e, São Roque. Os GVS participantes foram: VIII Mogi das Cruzes, XV Bauru, XVII Campinas, XXXI Sorocaba e XXXIII Taubaté.
1.6 – Monitorar as coletas de alimentos.	Programado o início das coletas para o 2º quadrimestre. O monitoramento se dá sobre os produtos coletados.	Em andamento. Aguardando resultados dos GVS referente às coletas realizadas, conforme o programado.	Realizada parcialmente, em andamento Aguardando resultados dos GVS referente às coletas realizadas, conforme o prazo final programado para janeiro de 2020. À medida que os laudos vão sendo emitidos, os GVS realizam as ações pertinentes.
1.7 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/ANVISA.	Programa suspenso pela Coordenação Nacional (ANVISA) do PARA – Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos.	Em andamento. Coletas reiniciadas em Julho, sob a coordenação do CVS, conforme programado.	Realizada Coletas realizadas de julho à dezembro, sob a coordenação do CVS, conforme programado.
1.8 – Realizar Seminário para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	Programado para o 2º quadrimestre evento dirigido aos profissionais do Sistema Estadual	Cancelado. Este evento tinha por objetivo atualizar os	Cancelada Conforme justificado no 2º quadrimestre.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	de Vigilância Sanitária – Sevisa.	profissionais em relação às possíveis adequações de procedimentos do PPA, porém, como não houve mudanças neste sentido, tornou-se desnecessário.	
1.9– Atender 100% da demanda de análise de alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019.	Programa Paulista de Alimentos: definidas as matrizes e a capacidade analítica laboratorial, plano de amostragem finalizado para execução nos próximos quadrimestres.	Centro de Contaminantes :Foram analisadas amostras de alimentos: 36 para microtoxinas; 07 para benzo(a)pireno; 33 resíduos de agrotóxicos; e 17 amostras de água mineral para metais; - Centro de Alimentos e Laboratórios Regionais : Atendimento a 100% da demanda de análise de alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019 para o período, segundo cronograma pactuado com a Vigilância Sanitária CVS	Realizada, ação concluída O IAL atendeu, por meio do Centro de Contaminantes, Centro de Alimentos e Laboratórios Regionais, 100% da demanda de análise de alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019 para o período, segundo cronograma pactuado com o Centro de Vigilância Sanitária (CVS). Aguardam-se os resultados laboratoriais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de suspeitas de RAM recebidas no primeiro quadrimestre (11.753).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de suspeitas de RAM recebidas no segundo quadrimestre (13.134).	Realizada, avaliadas 100% das notificações de suspeitas de RAM (Reações Adversas de Medicamentos) recebidas no 3º quadrimestre (14.040).
2.2 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de QT recebidas no primeiro quadrimestre (249).	Recebidas e avaliadas 100% das notificações de QT recebidas no segundo quadrimestre (270).	Realizada, avaliadas 100% das notificações de suspeitas de QT (Queixas Técnicas) de Medicamentos recebidas no terceiro quadrimestre (233). Das Notificações de suspeita de QT 73% foram avaliadas como baixo e médio risco e foram verificadas em inspeções de rotina nas Indústrias farmacêuticas e 27% das consideradas de alto risco derivaram em inspeções pontuais e investigativas na indústria farmacêutica pela autoridade competente.

OBJETIVO III.6.2	Controlar o risco sanitário relacionado à prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde.
META 2016-2019	Meta 1 - Fomentar a institucionalização da Política de Segurança do Paciente em 100% das unidades hospitalares cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 878 Unidades Hospitalares (UH). Meta 2 - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea recebidas por ano do quadriênio. Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele. Linha de Base: 5



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10</p> <p>Meta 5 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 318 municípios em 2013.</p> <p>Meta 6 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 199 municípios</p>					
INDICADOR	<p>1 - Número de Núcleos de Segurança do Paciente implantados nas UH por ano/ Número de UH cadastradas no SIVISA x 100.</p> <p>2 - Número de notificações investigadas / Número de notificações recebidas anualmente x 100.</p> <p>3 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100.</p> <p>4 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100.</p> <p>5 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário das IG conforme o pactuado / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de IG x 100.</p> <p>6 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário em CT / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de CT x 100.</p>					
META - 2019	<p>Meta 1a - Instrumentalizar 38% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente. Linha de Base: VISA-M com Unidades Hospitalares em sua área de abrangência (362 = 100% => 138 = 38%);</p> <p>Meta 1b - Monitorar a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente em Unidades Hospitalares e Atuar, por meio dos Grupos de Vigilâncias Sanitárias (GVS), para o alcance da Meta quadrienal;</p> <p>Meta 2- Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea;</p> <p>Meta 3- Monitorar 100% dos Bancos Multitecidos Cadastrados no SIVISA;</p> <p>Meta 4- Monitorar 100% dos bancos de olhos cadastrados no SIVISA</p> <p>Meta 5- Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Instituições Geriátricas (IG) cadastradas no – SIVISA;</p> <p>Meta 6- Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no – SIVISA.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a Capacitação sobre as Ações de Vigilância Sanitária para as Práticas de Segurança do Paciente para as equipes de vigilâncias regionais e municipais.	Capacitação realizada	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
1b. Análise da situação sanitária dos hospitais em relação às práticas de segurança do paciente, por meio da aplicação do roteiro específico, no período de 2018 e 2019.	Análise Realizada	Janeiro	Dezembro	932	GVS e Visa M	GVS e Visa M
2.1 Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea.	Eventos sentinelas investigados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2.2 Capacitar 20 VISAM com mais de 350.000 habitantes para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	Descentralização das ações	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
2.3 Revisar os roteiros para investigação dos eventos sentinela.	Roteiro revisado	Janeiro	Março	932	CVS	GVS e Visa M
3.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam Bancos de Tecidos Muscularesqueletico .	Relatório atualizado (conforme novo roteiro)	Agosto	Agosto	932	CVS	GVS e Visa M
3.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Tecidos Muscularesqueletico e Pele, cadastrados no Sivisa.	Inspeções com aplicação de roteiro	Setembro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
4.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam os Bancos de Olhos.	Oficina Realizada Roteiro atualizado com índices de criticidade	Agosto	Agosto	932	CVS	GVS e Visa M
4.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos, cadastrados no Sivisa.	Inspeções com aplicação de roteiro	Setembro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
5.1 Consolidar o Monitoramento das IG por meio da análise dos indicadores da RDC 283/05 e Manual SERSA/ CVS.	Relatório consolidado	Março	Junho	932	CVS	GVS e Visa M
6.1 Atualizar o universo de CTs com LF ativa no Sivisa.	Relatório consolidado	Julho	Novembro	932	CVS	GVS e Visa M
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1a Capacitação sobre as Ações de Vigilância Sanitária para as Práticas de Segurança do Paciente para as equipes de vigilâncias regionais e municipais.	Programado para	3º	Em andamento. Realizada capacitação para 59 técnicos das equipes estaduais e municipais das regiões dos GVS: Capital, Mogi das Cruzes e Franco da Rocha; e, 10 técnicos da Divisão Técnica de Serviços de Saúde do CVS.	Realizada, foram capacitados 122 técnicos das equipes estaduais e municipais.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>1b. Análise da situação sanitária dos hospitais em relação às práticas de segurança do paciente, por meio da aplicação do roteiro específico, no período de 2018 e 2019.</p>	<p>O roteiro específico para inspeção das práticas de Segurança do Paciente foi elaborado em 2017 como uma das ações da PAS daquele ano, e está sendo aplicado, pela primeira vez, a partir de 2018 após capacitação das equipes de Vigilância Sanitária regionais e municipais. A devolutiva para subsidiar a análise situacional será repassada ao CVS gradativamente no decorrer de 2019.</p>	<p>Programado para o 3º quadrimestre. Em andamento. Em processo de recebimento dos dados solicitados, não possibilitando, ainda, a apresentação de resultados parciais.</p>	<p>Realizada, foram recebidos até o momento 182 <i>Roteiros de Inspeção para Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente</i>, aplicados nos hospitais, referentes às capacitações ocorridas em 2017 e 2018. Dessses, 61 foram analisados:</p> <ul style="list-style-type: none">• 40% possuem Núcleo de Segurança de Paciente (NSP) instituído e atuante, com Plano de Segurança (PSP) e Protocolos Básicos implantados;• 52% com PSP e Protocolos parcialmente implantados;• 8% não implantaram PSP e Protocolos, foram autuados e seguem monitorados.
<p>2.1 Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea.</p>	<p>Notificadas 20 e investigadas 18 (90%) notificações recebidas no primeiro quadrimestre, com a seguinte conclusão:</p> <p>Reação Hemolítica Aguda Imunológica – 4 (2 – 50% confirmado, 1 – 25% provável e 1 - 25% inconclusivo)</p> <p>Contaminação Bacteriana - 4 (1 – 25% improvável, 2 - 50% inconclusivo e 1 – 25%</p>	<p>Em andamento.</p> <p>Notificados 21 eventos sentinela e investigados 11 (52% concluídos). Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reação Hemolítica Aguda Imunológica: 9, sendo 5 (71%) confirmados e 2 (29%) prováveis• Contaminação Bacteriana: 5, sendo 1 (20%) improvável• Lesão Pulmonar Aguda	<p>Realizado investigação de 100% dos eventos sentinelas notificados. Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reação Hemolítica Aguda Imunológica: 6, sendo: 4 (67%) confirmados 1 (16,5 %) e 1 (16,5%) inconclusivo• Contaminação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>descartável) Lesão Pulmonar Aguda relacionado à Transfusão –TRALI - 9 (4 – 44 % provável, 1- 12% possível, 2 – 22% improvável e 2 - 22% descartável) Doenças Transmissíveis - 1 (1 ainda não há laudo da análise filogenética) Intervenções da VISA: orientação quanto: 1- preenchimento da ficha de notificação; 2- melhoria no processo de trabalho dos serviços que ocorreram</p>	<p>relacionada à Transfusão – TRALI: 7, onde dos 3 que foram concluídos, 1 (33,33%) foi confirmado, 1 (33,33%) é provável e 1 (33,33%) é possível.</p> <p>Realizada oficina (8/8/19) para reforçar intervenções da VISA, objetivando:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conclusão de fichas de procedimentos com foco no risco; completude da ficha por parte do notificador e solicitação de retificação, quando necessário2. Foco na melhoria do processo de trabalho dos serviços nos quais ocorreram os eventos	<p>Bacteriana: 3, sendo: 1 (33%) inconclusiva e 2 (67%) descartadas</p> <ul style="list-style-type: none">• Lesão Pulmonar Aguda relacionada à Transfusão – TRALI: 5, sendo: 1 (20%) confirmado 1 (20%) provável 1 (20%) possível e 2 (40%) descartadas• Doença Transmissível por Transfusão: 2 casos de dengue, sendo: 2 (100%) provável <p>Realizada capacitação para os interlocutores da hemovigilância dos GVS para reforçar as ações de VISA no que se refere a:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Análise, investigação e conclusão dos eventos adversos relacionados ao uso de sangue e componentes2. Cadastramento adequado dos serviços de saúde no Notivisa3. Ações da VISA, objetivando melhoria do processo de trabalho dos serviços nos quais ocorreram os eventos
2.2 Capacitar 20 VISAM com mais de 350.000 habitantes para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no	Programado para acontecer até o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	Realizada oficina e capacitação dos interlocutores de hemovigilância



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Notivisa.			regionais com objetivo de fortalecer a hemovigilância no estado de São Paulo.
2.3 Revisar os roteiros para investigação dos eventos sentinela.	Reprogramada para o 2º quadrimestre.	Roteiros revisados.	Realizada no 2º quadrimestre
3.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam Bancos de Tecidos Musculares.	Realizada oficina que alcançou 30 técnicos que atuam conjuntamente em 07 GVS e 07 municípios que possuem serviços dessa natureza, com o objetivo de aprimorar a qualidade das inspeções para avaliar a qualidade e segurança dos Serviços e os respectivos produtos disponibilizados. Para otimizar recursos foi antecipada a ação, conciliada com a Oficina de qualificação para inspeção com foco em “Gestão da Qualidade em Bancos de Multitecidos e Olhos (a partir da RDC55/2017 alcança Tecido musculoesquelético e pele) e CPC” Centro de Processamento Celular. O estado possui 14 bancos de multitecidos, incluindo olhos.	Evento realizado (8 e 9/4/19).	Realizada no 2º quadrimestre
3.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Tecidos Musculares e Pele, cadastrados no Sivisa.	Programado para acontecer até o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	Realizado Recebidos os Roteiros /Relatório de 100% dos Serviços: 80% Satisfatórios e 20% Satisfatório com



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			Restrição
4.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam os Bancos de Olhos.	Capacitados 7 GVS e 7 VISAM que possuem o serviço dessa natureza. 30 Técnicos capacitados para inspecionar Serviços de alta complexidade com foco no controle do risco sanitária nos municípios de: Botucatu= 01 banco; Campinas= 01 banco; Capital= 03 bancos; Marília= 01 banco; Ribeirão Preto= 01 banco; São José do Rio Preto= 01; Sorocaba= 01 banco.	Realizado no 1º quadrimestre. Evento realizado (8 e 9/4/19).	Realizado no 1º quadrimestre
4.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos, cadastrados no Sivisa.	Programado para acontecer até o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	Realizado Recebidos os Roteiros de 100% dos Serviços dessa categoria. Desses: • Satisfatórios 23% (2); • Satisfatório com restrição 67% (6); e, • Insatisfatório 10% (1) Tomadas as medidas administrativas necessárias.
5.1 Consolidar o Monitoramento das IG por meio da análise dos indicadores da RDC 283/05 e Manual SERSA/CVS.	Busca-se assegurar a qualidade da assistência prestada ao idosos abrigados em IG no estado de São Paulo por meio da análise dos indicadores de monitoramento das IG esculpidos na RDC 283/05: -Taxa de mortalidade em idosos residentes;	Programado para o 3º quadrimestre. Relatório em fase de elaboração, com pendência de informação de 50% dos GVS.	Realizado Foram monitorados 2071 estabelecimentos com os indicadores propostos pela RDC 283/05, entretanto não apresentaram dados consolidados que permitissem análise conclusiva.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>-Taxa incidência de doença diarreica aguda em idosos residentes; -Taxa de incidência de escabiose em idosos residentes; -Taxa de incidência de desidratação em idosos residentes; -Taxa de prevalência de úlcera de decúbito em idosos residentes; -Taxa de prevalência de desnutrição em idosos residentes;</p>		<p>O “Manual de Orientação para o Funcionamento, Monitoramento e Avaliação das Instituições Geriátricas do Estado de São Paulo” teve uma tiragem de 3.000 exemplares que foram distribuídos no 8º SIMBRAVISA – Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária e, para o Sevisa, com objetivo de alcançar os serviços no estado</p>
<p>6.1 Atualizar o universo de CTs com LF ativa no Sivisa.</p>	<p>O Sivisa apresenta 883 CT com licença ativa. Conhecer esse universo possibilita demandar inspeções, monitorar as Comunidades Terapêuticas e mitigar ocorrência de violação de direitos como (risco) “internações” indevidas a esse tipo de estabelecimento: internações involuntárias e compulsórias.</p>	<p>O Sivisa apresenta 919 CT com licenças ativas (sob CNAE - Classificação Nacional de Atividade Econômica 8711-5/03 e 8720-4/99) Esse número mostra que o universo das Comunidades Terapêuticas é dinâmico, devido à característica asilar do serviço prestado.</p>	<p>Realizado No final deste trimestre, o Sistema de Informação em Vigilância Sanitária - Sivisa apresentava 951 Comunidades Terapêuticas (CT) com licença ativa</p>

OBJETIVO III.6.3	Controlar o risco sanitário relacionado aos locais de trabalho.
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Controlar o risco sanitário de 100% dos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizado pelo Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis Linha de Base: 645 municípios. Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Canavieiro Linha de Base: 142 municípios. Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho prioritários, responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Linha de Base: 645 municípios.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

INDICADOR	<p>1- Número de estabelecimentos pactuados que comercializam materiais de construção com produtos com amianto / Número total de estabelecimentos inspecionados que comercializam materiais de construção x 100.</p> <p>2 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário em postos de combustíveis / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário em postos de combustíveis x 100.</p> <p>3 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar x 100 .</p> <p>4 - Número de municípios desenvolvendo ações de investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos / Número de municípios que pactuaram investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos x 100.</p>					
META - 2019	<p>Meta 1 – Monitorar o desenvolvimento das ações de VISAT nos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto.</p> <p>Meta 2 – Monitorar o desenvolvimento de ações voltadas ao programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.</p> <p>Meta 3 – 20% dos GVS desenvolvendo ações de VISAT Rural.</p> <p>Meta 4 – 50% dos GVS atuando sobre um problema priorizado na região, na prevenção de acidentes de trabalho.</p> <p>Meta 5 – 100% (42) dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações de VISAT.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
1b – Realizar 5º Seminário Estadual sobre o Amianto.	Seminário realizado	Abril	Abril	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	ABREA, FUNDA CENTRO, CGSAT/MS
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
2.2 – Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Supervisão realizada	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
3.1 Implantar o protocolo de VISAT Rural em 30% dos GVS.	Protocolo implantado	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	GVS e Cerest das regiões



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

3.2 Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	definidas
4.1 Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Encontros realizados	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	FSP/USP UNESP
4.2 Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
4.3 Realizar oficinas regionais para definição dos problemas e acompanhamento das ações.	Oficinas realizadas	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	GVS, Cerest, MPT, Fórum AT
5.1 Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
5.2 Realizar dois cursos básicos de VISAT.	Cursos realizados	Maior	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1a - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Foram realizadas 857 inspeções em casas de materiais de construção, em 130 municípios, visando coibir a venda de produtos com amianto. Informações disponíveis em www.cvs.saude.sp.gov.br . Dos estabelecimentos inspecionados, apenas 2 estavam comercializando produtos com amianto localizados nos municípios de Fernandópolis e	Em andamento. Realizadas 783 inspeções, entre maio e agosto, na sua maioria em casas de materiais de construção; e, 233 procedimentos de educação e comunicação em VISA sobre a proibição da venda de produtos com amianto. Procedimentos realizados em 126 municípios	Realizado No período de 1/9 a 4/12 de 2019 foram realizadas 72 inspeções em lojas de materiais de construção, em 12 municípios. (Fonte: Sivisa, 4/12/2019)			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1b – Realizar 5º Seminário Estadual sobre o Amianto.	Lorena. Programado para o 2º quadrimestre.	(Fonte: SIVISA, 22/08/19) Programado para o 3º quadrimestre. Definida e organizada videoconferência: “Orientações Técnicas para Vigilância e Atenção à Saúde dos Trabalhadores e População Exposta ao Amianto e Portadores de Doenças Relacionadas.	Não Realizado , em razão de mudança de estratégia: Publicação da Portaria CVS 14 de 7/11/19 para consulta pública referente a “Norma Técnica de Vigilância e Atenção à Saúde dos Trabalhadores e População Exposta ao Amianto e com Doenças Relacionadas”.
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Foram registradas no SIVISA 115 inspeções, realizadas nos municípios de: São Paulo, Coronel Macedo, Americana, Igarapava, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, São José dos Campos, Sta Rita d’Oeste e Taubaté. (fonte: Sivisa, 6/5/19).	Realizadas 174 inspeções nos municípios de: São Paulo, Carapicuíba, Barueri, Embu, Vargem Grande Paulista, Americana, Santa Bárbara D’Oeste, Fernão, Ribeirão Preto, Monteiro Lobato, São José dos Campos e São José do Rio Preto (Fonte: Sivisa).	Realizado Registradas no Sivisa 177 inspeções em Postos de combustíveis e atividades de educação e comunicação (Campanha “ Não passe do limite. Complete o tanque só até o automático! ”, realizado nos municípios de: Aguaí, Americana, Barueri, Caconde, Casa Branca, Divinópolis, Itaí, Itapetininga, Itapeva, Itapira, Itobí, Mococa, Paranapanema, Pontalinda, Ribeirão Preto, Santa Barbara D’Oeste, Santo Antonio do jardim, São João da Boa Vista, São José dos Campos, Tambaú, Taquarituba, Taubaté e Vargem Grande do Sul)
2.2 – Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Realizada supervisão no GVS VII Santo André em relação aos procedimentos de inspeção e diretrizes para acolhimento dos trabalhadores de postos de	Realizada supervisão no GVS VII Santo André em relação aos procedimentos de inspeção e diretrizes para acolhimento dos	Realizada supervisão nas equipes de VISA (27) e Cerest (02) da área de abrangência do GVS de Osasco e GVS Presidente Venceslau. Foram



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	combustíveis nos CEREST.	trabalhadores de postos de combustíveis nos CEREST	produzidos vídeo-aulas à serem disponibilizados para os técnicos das vigilâncias sanitárias sobre o programa. Foram gravadas até o momento dois Módulos: Módulo I - Conceituação de risco e perigo e Módulo II - Gasolina: Perigos físicos e perigos a saúde.
3.1 Implantar o protocolo de VISAT Rural em 30% dos GVS.	Realizada capacitação para implantação do protocolo nos municípios de Piracicaba (17 participantes); Santa Maria da Serra (31 participantes) e Ourinhos (38 participantes). O protocolo estabelece diretrizes para subsidiar a atuação da vigilância em saúde do trabalhador na área rural	Realizado capacitação para implantação do protocolo nas regiões: GVS-Jales - 70 participantes (10/06); GVS-Franca - 10 participantes (11/07); GVS-Araçatuba - 12 participantes (8/08).	Realizada O Protocolo de VISAT Rural foi implantado em 39% do GVS, por meio de capacitações presenciais e à distância (webconferência) no dia 22 de novembro com participação dos municípios da área de abrangência dos GVS: Franca, Araçatuba, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Presidente Veneslau, São José do Rio Preto, Capital e Araraquara (34 participantes)
3.2 Monitorar, por meio do SIVISA, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Foram registrado no SIVISA 16 procedimentos do PPVISAT Canavieiro, realizados pelos municípios de Capivari, Itapira, Santa Bárbara D'Oeste e São Manuel. Tratam-se de inspeções de alojamentos para trabalhadores rurais em atividade canavieira.	Realizado, de 01 de maio a 22 de agosto, trinta e nove procedimentos do PPVISAT Canavieiro, pelos municípios de Araras, Borborema, Capivari, Pitangueiras, Santa Bárbara D'Oeste, São Joaquim da Barra e Taquaritinga.	Realizado No período de 23/8 a 4/12 de 2019 foram incluídos 32 registros no SIVISA referente aos procedimentos do PPVISAT-Canavieiro a fim de verificar: condições sanitárias de alojamentos de trabalhadores rurais do setor cana-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		Trata-se de vistorias em alojamentos para trabalhadores rurais em atividade canavieira e inspeções em lavouras e Usinas (Fonte: SIVISA, 22/08/19)	vieiro, transporte coletivo e condições de trabalho em Usinas. Ações realizadas nos municípios de Santa Bárbara D'Oeste, Pitangueiras, Ilha Solteira, Andradina e Capivari. (Fonte: SIVISA, 4/12/2019)
4.1 Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Realizado o 68º Fórum de Acidentes de Trabalho, que discutiu a temática “Desastres feito pelo homem: O caso das barragens de rejeitos da Vale	Realizado, em 6/6/19, o 69º Fórum de AT: “Serviços de Saneamento e Acidentes de Trabalho. Desafios para a Vigilância em Saúde do Trabalhador”, contando com 67 participantes.	Realizada a) 70º Fórum de Acidentes de Trabalho (AT): Vigilância em Saúde Mental e Trabalho: Desafios para as práticas de intervenção (16/10, com 115 participantes) e Oficina b) Evento: Organização da Rede de Saúde Mental relacionada ao trabalho na região de Piracicaba (3/9, com 59 participantes).
4.2 Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Foram registrados no SIVISA (01/01 a 30/04) 706 procedimentos de Investigação de Acidente de Trabalho. AS regiões de Campinas, Capital e Santo André apresentaram maior número de registros, com os percentuais de 10,6%; 9,3% e 8,7%, respectivamente.	Realizado 839 procedimentos de Investigação de Acidentes de Trabalho. Os municípios de Jundiaí, Santos e São Paulo apresentaram os maiores registros, respectivamente: 14,9%, 9,1% e 8,3%. (Fonte: SIVISA)	Realizada Registrados no SIVISA 912 procedimentos de Investigação de Acidentes de Trabalho. Os municípios de Jundiaí, São Paulo e São Bernardo apresentaram os maiores registros, respectivamente: 30,4%, 7,9% e 4,3%. (Fonte: SIVISA, 4/12/2019)
4.3 Realizar oficinas regionais para definição dos problemas e acompanhamento das ações.	Evento programado para o 2º quadrimestre, com o objetivo de definir projetos de intervenção	Realizada reunião referente ao Projeto “Campanha de Prevenção contra acidente	Realizada “Campanha do Dia D #Eletricidademata”, visando a prevenção de acidentes no



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	coletiva, com base na tipologia de acidentes com maior ocorrência, com o foco na prevenção de novos eventos.	de trabalho por choque elétrico” em conjunto com MPT - 15ª Região e Cerest de Piracicaba (25/07). Realizadas discussões para Prevenção de acidentes de Trabalho em Serviços de Saneamento, em Fórum próprio.	setor elétrico. Ação realizada na área de abrangência dos GVS: Araçatuba, Araraquara, Bauru, Botucatu, Campinas, Franca, Franco da Rocha marília, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São José do Rio Preto e Sorocaba Nota: Dados preliminares das regiões que participaram da campanha.
5.1 Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Elaborado Relatório Parcial. Ainda precisa de ajustes o registro no SIVISA pelos CEREST. No SIA, foram registrados em 23 (64%) municípios-sede de CEREST 844 registros de inspeção sanitária nos locais de trabalho;	Priorizado o monitoramento das investigações de acidentes de trabalho típicos fatais e em crianças e adolescentes notificados no SINAN e registrados no SIVISA.	Realizada No período de setembro a dezembro foram notificados no SINAN 67 acidentes de trabalho fatais, sendo 45 acidentes de trabalho típicos e dos acidentes com crianças e adolescentes ocorreram 74 notificações, sendo 56 acidentes típicos. Dos acidentes notificados no SINAN, em média, 10% são registrados no SIVISA. Na análise desses resultados é possível apontar as dificuldades: falta de acesso do CEREST ao SIVISA e relatórios com pouca informação. Este indicador está sendo revisto.
5.2 Realizar dois cursos básicos de VISAT.	Em andamento curso para técnicos de vigilância dos CEREST, realizado em articulação com o Ministério Público do Trabalho,	Programada o 3º trimestre a realização do curso, tendo por público alvo os técnicos que atuam	Realizado • “Curso Básico de VISAT”, para os GVS XXIV Ribeirão Preto (73 participantes) e XI



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Faculdade de Saúde Pública/USP e Cerest de Piracicaba. Realizado nos dias 12/4, 26/4 e 3/5.	nas regiões dos GVS Capital e de Ribeirão Preto.	Araçatuba (37 participantes); • “Programa de capacitação em vigilância da saúde do trabalhador de estabelecimentos de saúde” direcionado aos técnicos do GVS I Capital (40 participantes)
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1. Formação de Comitê para investigação de óbitos por causa externa relacionado ao trabalho em parceria com o Centro de Informações Estratégicas em Saúde (CIVS/CCD).	Não se Aplica	Não se Aplica -	Realizadas reuniões nos dias 21/10, 4/11 e 5/12.
2. Constituição e instalação dos trabalhos do GT para elaboração de diretrizes para proteção à saúde das trabalhadoras gestantes e lactantes no exercício de atividades em serviços de saúde (Portaria CVS 13, de 14/10/19).	Não se Aplica -	Não se Aplica -	Realizada reuniões nos dias 25/11 e 17/12.
3. Estágio para residentes	Não se Aplica	Não se Aplica -	Realizadas capacitações e supervisões de estágios: • De profissionalização do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Atenção Primária da FMUSP (1 residente, de 08 a 30/10). • Para residentes da Faculdade de Medicina Preventiva da USP. Aula realizada em 8/10. • Para residentes da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa e da Faculdade de Medicina do ABC (4 residentes, entre 8/10 e 5/12)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Cerest_R – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador
CGSAT – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador
FSP/USP – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
GVS – Grupo de Vigilância Sanitária – Regional do Estado de SP
MS - Ministério da Saúde

GVS– Grupo de Vigilância Sanitária
Sivisa – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (CVS/SES-SP)
UNESP PP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus Presid. Prudente
VISA-M – Serviços Municipais de Vigilância Sanitária

OBJETIVO III.6.4	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.							
META 2016-2019	Meta 1 - Monitorar a eliminação da Capina Química (CQ) de 100% dos municípios paulistas que a praticam. (ODS 3.9) Meta 2 - Qualificar 100% das equipes municipais de Vigilância Sanitária para gerenciar riscos associados a agrotóxicos. (ODS 3.9)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.							
INDICADOR	1 - Número de municípios sem / Nº total de municípios (645) x 100 2 - Número de equipes municipais qualificadas / 645 x 100							
META - 2019	Meta 1 – Monitorar a manutenção da eliminação da capina química e apoiar a fiscalização. Meta 2 – Divulgar o Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais quanto às fiscalizações realizadas, visando à eliminação da Capina Química.		VISA-M monitoradas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS	
2.1 Monitorar as notificações relacionadas a agrotóxicos registradas em 2019 no SINAN.		Relatório de monitoramento anual divulgado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVE, GVS	
2.2 Realizar Seminários Regionais para divulgação do Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.		Seminários realizados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS, CEREST	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2.3 Realizar o 6º Seminário Estadual de Toxico vigilância.	Seminário realizado.	Setembro	Dezembro	932	CVS	SEVISA
2.4 Produzir material para prevenção do risco tóxico para multiplicadores da atenção básica.	Material produzido	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CEATOX-R
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais quanto às fiscalizações realizadas, visando à eliminação da Capina Química.	Evento programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.		Realizada Está em andamento a consolidação e análise técnica para elaboração de documento, com base no monitoramento realizado com os GVS e VISA-M.		
2.1 Monitorar as notificações relacionadas a agrotóxicos registradas em 2019 no SINAN.	Evento programado para o 3º trimestre.	Monitoramento realizado no período.		Realizada Resultado apresentado na análise da respectiva meta.		
2.2 Realizar Seminários Regionais para divulgação do Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.	Evento programado para o 3º trimestre.	Devido à dificuldade de conciliamento de agendas dos Interlocutores de Toxico vigilância, decidiu-se pela alteração de estratégia para divulgação do referido Manual. Os Seminários Regionais ficam postergados para 2020, sem prejuízo para execução das demais ações previstas no respectivo Programa.		Não Realizada Os Seminários Regionais foram postergados para 2020, conforme justificado na análise da respectiva meta. Não houve prejuízo para execução das demais ações previstas no respectivo Programa.		
2.3 Realizar o 6º Seminário Estadual de Toxico vigilância.	Evento programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre.		Realizado em 3/12/2019 o 6º seminário estadual de toxico vigilância: Dia Mundial e estadual da conscientização quanto aos		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			riscos dos agrotóxicos, com 99 participantes no Auditório Luis Mussolino na SES.
2.4 Produzir material para prevenção do risco tóxico para multiplicadores da atenção básica.	Evento programado para o 3º trimestre.	Programado para o 3º trimestre. Em andamento. Material em elaboração.	Não Realizado Material encontra-se em fase final de elaboração.

DIRETRIZ III.7		APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR			
OBJETIVO III.7.1	Coordenar as ações vinculadas a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) no estado.				
META 2016-2019	Meta 1 - Apoiar 100% dos municípios a notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Meta 2 - Apoiar 100% dos Centro de Referência da Saúde do Trabalhador Regionais (Cerest-R) para atuar em seus territórios de abrangência - Linha de Base: 42.				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. Meta 8.8 proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário				
INDICADOR	1- Número de municípios apoiados / Número total de municípios (645) X 100 2 - Número de Cerest-R que realizam ações em sua área de abrangência / Número total de Cerest-R (42) x 100.				
META – 2019	Meta 1 - Três atividades de apoio aos municípios na notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho desenvolvidas. Meta 2 – 100% dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações em sua área de abrangência - Linha de Base: 42.				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1.1. Realizar um curso em parceria com Ministério da Saúde: Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Curso realizado	Maio	Agosto	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CGSAT/MS
1.2 Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2019 no Sinan.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
1.3 Publicar Resolução SS 63 de 2009 revisada.	Resolução publicada	Maio	Maio	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS e CVE	
2.1. Elaborar relatório de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
2.2 Monitorar o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” em cinco Cerest.	5 Cerest-R monitorados	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
2.3 Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, sete Oficinas de Formação em Saúde do Trabalhador para o Controle Social.	7 Oficinas realizadas	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CISTT E Diesat
2.4 Monitorar o desenvolvimento do Projeto Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho.	Relatório de monitoramento quadrimestral elaborado	Janeiro	Dezembro		CVS	
2.5 Monitorar o desenvolvimento do projeto piloto “Implantação do Protocolo de Assistência à Saúde do Trabalhador Rural”, nos municípios de Junqueirópolis, Pitangueiras, Mendonça, Santa Rosa do Viterbo, Mirante do Paranapanema, Presidente Venceslau, Anhumas, Dois Córregos, Cerquilha.	Relatório de monitoramento quadrimestral elaborado	Janeiro	Dezembro		CVS	
2.6 Realizar capacitação para o Protocolo “O trabalhador Rural em Atividades de Cultivo”, na modalidade à distância.	Capacitação realizada	Maio	Dezembro		CVS	Cefor/CRH
2.7 Monitorar o Plano de Trabalho do Convênio com a ENSP/FIOCRUZ para realização do Curso de Especialização em	Plano de Trabalho executado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-	CVS	ENSP/FIOCRUZ



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana na modalidade de ensino à distância.				Renast		
2.8. Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, o 3º Encontro Estadual das CISTT e 20º Encontro Estadual da RENAST/SP.	Encontro realizado	Outubro	Outubro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CISTT E Diesat
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1. Realizar um curso em parceria com Ministério da Saúde: Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Evento programado para o 2º quadrimestre. O curso será realizado em conjunto com o NIVE/CVE.		Programado para o 3º quadrimestre.		Realizada Com o processo de habilitação do Cerest de Ourinhos foi realizado Curso de Noções Básicas em Saúde do Trabalhador na região de Ourinhos (16 a 18/10, 84 participantes) Concluída Monitoradas 10.074 notificações por agravos relacionados ao trabalho, sendo: <ul style="list-style-type: none">• 6.499 Acidentes de Trabalho• 2.764 Acidentes com Material Biológico• 324 Intoxicações• 295 LER/DORT• 103 Transtornos Mentais• 39 Pneumoconioses• 33 Perda Auditiva Induzida por ruído• 11 Câncer e	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<ul style="list-style-type: none">• 6 Dermatoses (Fonte: Sinan, 6/12/19).
1.2 Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2019 no Sinan.	Monitoramento referente ao 1º quadrimestre, 11.253 notificações de agravos relacionados ao trabalho, sendo 7472 de Acidentes de Trabalho, 2945 de Acidentes com Material Biológico, 341 Intoxicações, 297 LER/DORT, 105 Transtornos Mentais, 33 Pneumoconioses, 34 Perda Auditiva Induzida por ruído, 23 Câncer e 3 Dermatoses. (banco Sinan de 15/04/19).	Monitorada 10.183 notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho, sendo 6.517 (64%) de Acidentes de Trabalho, 2.832 (27,81%) de Acidentes com Material Biológico, 244 (2,40%) Intoxicações, 382 (3,75%) LER/DORT, 118 (1,16%) Transtornos Mentais, 43 (0,42%) Pneumoconioses, 36 (0,35%) Perda Auditiva Induzida por ruído, 5 (0,05%) Câncer e 6 (0,6%) Dermatoses. (Fonte: Sinan, 12/08/19).	Realizada Monitoradas 10.074 notificações por agravos relacionados ao trabalho, sendo: <ul style="list-style-type: none">• 6.499 Acidentes de Trabalho• 2.764 Acidentes com Material Biológico• 324 Intoxicações• 295 LER/DORT• 103 Transtornos Mentais• 39 Pneumoconioses• 33 Perda Auditiva Induzida por ruído• 11 Câncer e• 6 Dermatoses (Fonte: Sinan, 6/12/19).
1.3 Publicar Resolução SS 63 de 2009 revisada.	O processo de revisão foi iniciado, com de publicação para o 3º quadrimestre. A Resolução SS 63/09, regulamenta o fluxo de notificações de agravos à saúde do trabalhador, no âmbito do Estado de São Paulo.	Programado para o 3º quadrimestre. Em andamento, a revisão está em fase final .	Parcialmente Concluída Resolução em fase final de revisão para publicação.
2.1. Elaborar relatório de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Elaborado Relatório de Monitoramento do 1º quadrimestre de 2019 (total de municípios-sede de CEREST=36):	Elaborado Relatório de Monitoramento do 2º quadrimestre: <ul style="list-style-type: none">• 3.203 procedimentos de	Realizada Relatório de monitoramento do 3º quadrimestre: <ul style="list-style-type: none">• 2.082 procedimentos de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>- 2.818 procedimentos de Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores (21 municípios-sede de CEREST);</p> <p>- 1241 atividades educativas em saúde do trabalhador (27 municípios-sede de CEREST);</p> <p>- 844 inspeção sanitária nos locais de trabalho (23 municípios-sede de CEREST);</p> <p>- 15283 consultas médicas em saúde do trabalhador (31 municípios-sede de CEREST)</p> <p>Procedimentos de janeiro e fevereiro disponíveis em: http://tabnet.datasus.gov.br (Consulta em 3/5/19).</p>	<p>Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores (22 municípios-sede de CEREST)</p> <ul style="list-style-type: none">• 1.885 atividades educativas em saúde do trabalhador (24 municípios-sede de CEREST)• 1.226 inspeção sanitária nos locais de trabalho (20 municípios-sede de CEREST)• 17.601 consultas médicas em saúde do trabalhador (26 municípios-sede de CEREST) <p>Procedimentos de maio e junho - Fonte: http://tabnet.datasus.gov.br (22/8)</p>	<p>Vigilância da Situação de Saúde dos Trabalhadores (23 municípios-sede de CEREST);</p> <ul style="list-style-type: none">• 1.048 atividades educativas em saúde do trabalhador (23 municípios-sede de CEREST);• 376 inspeção sanitária nos locais de trabalho (20 municípios-sede de CEREST)• 6.563 consultas médicas em saúde do trabalhador (27 municípios-sede de CEREST) <p>Procedimentos processados em setembro de 2019, (disponível somente dados de setembro) em: http://tabnet.datasus.gov.br</p> <p>Consulta em 05/12/19</p>
<p>2.2 Monitorar o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” em cinco Cerest.</p>	<p>Realizado o monitoramento de 74 (100%) notificações de Distúrbio da Voz Relacionado ao Trabalho, registradas no FORMSUS. Realizada articulação com PUC/SP para apoiar a formação e discussão de questões relativas à assistência à saúde.</p>	<p>Realizada reunião técnica com os Cerest de Diadema, Mauá, Santo André e São Bernardo do Campo. Realizadas duas Oficinas de Trabalho, em conjunto com o Cerest de Presidente Prudente (27 e 28/06) e com Cerest de Marília (28 e 29/08).</p>	<p>Realizada no 2º quadrimestre</p>
<p>2.3 Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, sete Oficinas de Formação em Saúde do Trabalhador para o Controle Social.</p>	<p>Realizadas duas oficinas para conselheiros de saúde,</p>	<p>Realizada uma Oficina de Formação em Saúde do</p>	<p>Realizada</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	sindicalistas, profissionais dos CEREST no controle social da Saúde do Trabalhador: 1.Região de Rio Claro e Piracicaba (12 e 13/4; 26 participantes); 2. São Paulo (3 e 4/4; 113 participantes).	trabalhador para o Controle Social, na região de Marília (8 e 9/05; 19 participantes). Realizada a “Conferência Livre em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora” (24/05; 41 participantes).	1. Região de Araçatuba (29 e 30/08, 18 participantes) 2. Pré-oficina para discutir a formação para o controle social na região do alto Tietê (22/11)
2.4 Monitorar o desenvolvimento do Projeto Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho.	Aguardando retomada do projeto pelo MS e Hospital do Amor (Barretos).	Não Iniciado. Aguardando retomada do projeto pelo MS e Hospital do Amor (Barretos).	Não realizada Não Iniciado o projeto. Aguarda-se retomada do projeto pelo Ministério da Saúde e Hospital do Amor (Barretos)
2.5 Monitorar o desenvolvimento do projeto piloto “Implantação do Protocolo de Assistência à Saúde do Trabalhador Rural”, nos municípios de Junqueirópolis, Pitangueiras, Mendonça, Santa Rosa do Viterbo, Mirante do Paranapanema, Presidente Venceslau, Anhumas, Dois Córregos, Cerquilha.	Realizada duas reuniões, com representantes dos GVS e CEREST, para acompanhamento da implantação do protocolo nos municípios, avaliação das oficinas realizadas em 2018 e planejamento das capacitações	Programado para o 3º trimestre Realizada reunião (07/05) com representantes dos GVS e CEREST.	Realizadas duas reuniões (3/9 e 4/12) com representantes dos GVS e CEREST
2.6 Realizar capacitação para o Protocolo “O trabalhador Rural em Atividades de Cultivo”, na modalidade à distância.	Programado para o 3º trimestre. O curso está sendo estruturado junto à CRH/SES com previsão de início do 3º trimestre.	Realizada reunião (19/08) para estabelecer parceria com UNESP - Presidente Prudente, com possibilidade de uso da plataforma da universidade - Curso EAD.	Não realizada Encontra-se em fase final dos procedimentos preparatórios para capacitação. <u>Fase atual:</u> Encaminhado material didático para a UNESP-Presidente Prudente para elaboração do projeto piloto na plataforma
2.7 Monitorar o Plano de Trabalho do Convênio com a ENSP/FIOCRUZ para realização do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana na modalidade de ensino à distância.	Relatório de monitoramento realizado. As atividades desenvolvidas no trimestre para a execução do Curso de	Relatório de acompanhamento de execução do projeto. Fase atual – Unidade de	Realizada Relatório de acompanhamento de execução do projeto.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Especialização foram: definição do edital para seleção de candidatos (Publicação de aditivo de retificação do Edital para inscrição dos alunos), seleção de alunos e a realização do 1º Módulo Presencial. Elaborado Parecer Técnico DVST/CVS nº 003/2019.	Aprendizagem IV – Gestão da Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no SUS e Qualificação do Trabalho de Conclusão do Curso.	<u>Fase atual</u> : Finalizados o conteúdo teórico, a aplicação de prova e a defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).
2.8. Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, o 3º Encontro Estadual das CISTT e 20º Encontro Estadual da RENAST/SP.	Evento programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º Quadrimestre.	Realizada 20º Encontro da RENAST (17 a 19/09, 141 participantes) 3º Encontro Estadual das CISTT e 7º Mostra de Experiências (31/10 e 01/11, 131 participantes).
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1 - Seminário Temático: Desenvolvimento econômico e seus impactos na saúde do trabalhador.	Realizado o seminário na temática: Desenvolvimento econômico e seus impactos na saúde do trabalhador. Transmitido via www.youtube.com/watch?v=s2kdBeQfMEI (29/3) Houve 346 visualizações e 13 participações presenciais.	Realizado no 1º quadrimestre.	Realizada no primeiro quadrimestre.
2 - Curso de Capacitação em Vigilância em Saúde do Trabalhador aos profissionais dos CEREST em conjunto com o MPT/15ª Região, FSP/USP e Cerest de Piracicaba.	Realizado nos dias 12/4, 26/4 e 3/5.	Realizado nos dias 09 e 23/8.	Realizada no segundo quadrimestre.
3 – Evento: Impactos do trabalho na saúde de crianças e adolescentes em conjunto com o Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.	Realizado no dia 29/04.	Realizado no 1º quadrimestre.	Realizada no primeiro quadrimestre.
4 – II Seminário Latino-americano de Voz e Trabalho, em conjunto com a UNICAMP e PUC de São Paulo.	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Realizado no dia 22/08 (52 participantes).	Realizada no segundo quadrimestre.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			Realizada no dia 12/11 (120 participantes)
			Realizada parcialmente Aguardando resposta do MS de esclarecimento de alguns itens da Nota nº 94 para finalização e divulgação da Nota Comentada

DIRETRIZ III.8		APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS				
OBJETIVO III.8.1	Coordenar o Sistema Estadual de Toxico vigilância.					
META 2016-2019	<p>Meta 1 – Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) para realizar investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas em 100% dos Grupos Regionais de Vigilâncias.</p> <p>Meta 2 – Apoiar a elaboração de planos de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde (RRAS). (ODS 3.9)</p>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p> <p>Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.</p>					
INDICADOR	<p>1 - Número de Grupo de Vigilância com POP implantado /Número total de Grupo de Vigilância x 100.</p> <p>2 - Número de RRAS apoiadas para elaboração dos planos /Número total de RRAS x 100.</p>					
META – 2019	<p>Meta 1 - Constituir comissões regionais para implementar a investigação dos eventos toxicológicos.</p> <p>Meta 2 - Promover a discussão regional de plano de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar Oficinas Macro Regionais de Toxico vigilância.	Oficina realizada				CVS/SETOX	
1.2-Divulgar relatório de avaliação dos eventos toxicológicos registrados no Sinan com ênfase no	Relatório publicado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

detalhamento dos óbitos e tentativas de suicídio.						
1.3 Divulgar o Caderno Toxico vigilância - Volume III.	Caderno divulgado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Ceatox-R
1.4 Promover a capacitação no Caderno Toxico vigilância II – Intoxicação – orientações para notificação no SINAN aos profissionais de vigilância e assistência.	Capacitação realizada.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CVE, Ceatox-R
2.1 Coordenar a elaboração da proposta de modelo de organização da Rede Ceatox-R.	4 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CRS, CSS, CCD
2.2 Publicar Informe Técnico de Toxico vigilância – Toxinforme, bimestralmente.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
2.3 Coordenar a elaboração da proposta de Política Estadual de Antídotos.	Proposta elaborada	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Ceatox-R, CRS RRUE, CCTIES Cosems-SP Abracit, MS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Realizar Oficinas Macro Regionais de Toxico vigilância.	Programado para o 3º quadrimestre.		Programado para o 3º quadrimestre OBS: Devido à dificuldade de conciliamento de agendas dos Interlocutores de Toxico vigilância, decidiu-se pela alteração de estratégia. Os conteúdos a serem trabalhados em Oficinas Presenciais serão abordados à distância por meio digital, sem prejuízo para execução das demais ações previstas no respectivo Programa.		Não Realizada Nova alteração do planejamento devido às dificuldades regionais e municipais pelo seu envolvimento na Campanha do Sarampo. Postergada ação proposta para 2020.	
1.2-Divulgar relatório de avaliação dos eventos toxicológicos registrados no Sinan com ênfase no detalhamento dos óbitos e tentativas de suicídio.	Evento programado para o 3º quadrimestre.		Programado para o 3º quadrimestre.		Não realizada, no entanto, foi realizada análise geral dos dados, sendo divulgado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<p>nas atividades realizadas pela área (20º Encontro com Interlocutores Regionais de Toxicovigilância, Seminário Regionais de Toxicovigilância, APTA/Piracicaba, UFSCAR–Sorocaba) e servindo para embasar o diagnóstico para o PES 2020/2023.</p> <p>Para maior detalhamento das circunstâncias e agentes tóxicos é necessária a elaboração de uma padronização que está em andamento.</p> <p>Foi solicitada consultoria especializada para apoiar o trabalho de padronização do conjunto dos agentes tóxicos e agilizar a análise detalhada do Banco de Dados notificados no SINAN, com mais de 300.000 notificações, cuja finalização está prevista para 2020.</p>
1.3 Divulgar o Caderno Toxico vigilância - Volume III.	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre. O referido Caderno versa sobre Atenção à Saúde do Exposto e Intoxicado e encontra-se em fase de elaboração.	Não realizada Organização a partir de outros documentos, tendo como propósito apoiar a atenção à saúde no atendimento espontâneo de expostos e intoxicados. Encontra-se em fase final de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			elaboração, com previsão de publicação em 2020.
1.4 Promover a capacitação no Caderno Toxico vigilância II – Intoxicação – orientações para notificação no SINAN aos profissionais de vigilância e assistência.	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	Realizada A capacitação no <i>Caderno Toxicovigilância II – orientações para notificação no SINAN</i> foi realizada em 100% para o nível regional (GVS e GVE) e presença das áreas técnicas pertinentes do CVS e CVE. Foram previstas 8 turmas para capacitação das VE e VISA municipais e regionais. Porém, devido a Campanha do Sarampo que mobilizou as equipes alvos da capacitação, essa atividade teve que ser reprogramada para 2020.
2.1 Coordenar a elaboração da proposta de modelo de organização da Rede Ceatox-R.	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	Realizada Foi elaborado o Termo de Reestruturação para a Rede Ceatox-R. Encontra-se em fase de elaboração estratégia de continuidade.
2.2 Publicar Informe Técnico de Toxico vigilância – Toxinforme, bimestralmente.	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	Não realizada Não foi possível manter a periodicidade prevista, por falta de técnico especializado. Em definição uma nova estratégia.
2.3 Coordenar a elaboração da proposta de Política Estadual de	Programado para o 3º quadrimestre.	Programado para o 3º quadrimestre.	Não realizada



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Antídotos.	quadrimestre.	quadrimestre.	Proposta de trabalho elaborada, a ser apresentada em 2020.
			3º QUADRIMESTRE
Elaboração de Protocolo para avaliação da exposição crônica a agrotóxicos			<p>Não realizada</p> <p>O referido protocolo será utilizado na avaliação de saúde de pessoas submetidas a contaminação por agrotóxicos, inclusive aérea. Está em elaboração no contexto do Projeto com a DRS – PP. Foi inicialmente discutido em grupo de trabalho com setores estaduais e municipais nos seus aspectos gerais com a atenção básica, onde será aplicado. Mas, nos aspectos técnico-científicos especializados será submetido a alguns <i>experts</i> para validação e contribuição a partir da lista de agrotóxicos levantada na região de aplicação que é o Pontal do Paranapanema.</p> <p>O protocolo que for desenvolvido e utilizado primeiramente para os expostos de 4 municípios selecionados, será estendido para outros municípios da região e</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			demais regiões expostas.
			Realizada Esta ação tem importância, consideradas as questões explicitadas acima quanto a dificuldade de organização para inclusão do paciente exposto e intoxicado e as necessidades de uma linha de cuidado, pois poderá ser uma estratégia para o desenvolvimento das necessidades regionais já que a demanda está na RUE e é atendida.
			Realizada Cartaz elaborado, aguardando publicação prevista para 2020, a ser encaminhado para os serviços de atenção básica para apoiar o diagnóstico da exposição e intoxicação por agrotóxicos. Será iniciada sua divulgação após a divulgação do Caderno Toxicovigilância II que está em processo de publicação e será encaminhado a todos os serviços de atenção à saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ III.9		FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA				
OBJETIVO III.9.1	Fortalecer e aprimorar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz.					
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Modernizar a infraestrutura e o parque tecnológico dos 13 Centros Laboratoriais, atendendo as prioridades estabelecidas junto as Vigilâncias e identificadas no Plano de Regionalização.</p> <p>Meta 2 - Aprimorar¹ a estrutura das 10 sub-redes por agravos/programas prioritários (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista). (ODS 3.3)</p>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>					
INDICADOR	<p>1- Número de Centros Laboratoriais modernizados/Total de Centros Laboratoriais (Instituto Central + 12 Regionais = 13 Centros) x 100.</p> <p>2 - Número de sub-redes por agravos/programas prioritários estruturadas e implantadas (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista).</p>					
META – 2019	<p>Meta 1 – Consolidar os projetos de modernização priorizados para submeter ao Plano de Aplicação de Recursos 2019 (PAR 2019).</p> <p>Meta 2 – Finalização, avaliação e divulgação dos documentos técnicos dos 10 Sub Redes priorizadas no quadriênio : Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1. Submeter as propostas de modernização das 13 unidades do IAL para aprovação no Plano de Aplicação de Recursos 2019.	Propostas encaminhadas no PAR 2019	Janeiro	Janeiro	940	CPIN e CAD/NSE	
1.2. Monitorar a execução dos projetos prioritários aprovados no PAR 2019.	Projetos executados	Janeiro	Dezembro	940	CPIN e CAD/NSE	
2.1. Finalizar, avaliar e divulgar os documentos técnicos das 10 Sub redes.	Documentos divulgados	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CVS e CVE
2.2. Submeter para aprovação no Plano Anual de Recursos 2019 proposta de Programação de Supervisão Técnica e	Programação submetida para	Janeiro	Janeiro	940	Centros Técnicos	Centros de Laboratórios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Auditoria aos Laboratórios integrantes das Sub redes.	aprovação				Coordenadores de Sub redes	Regionais
2.3. Promover a discussão de propostas de organização de novas Sub redes para atender a agravos, doenças e programas de importância da Vigilância em Saúde.	Propostas apresentadas	Janeiro	Dezembro	940	IAL Central	Centros de Laboratórios Regionais
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 Submeter as propostas de modernização das 13 unidades do IAL para aprovação no Plano de Aplicação de Recursos/PAR 2019.	Foram aprovadas todas as propostas de obras/reformas para o PAR 2019. Parte da solicitação de material permanente também foi aprovada.	- Reforma para Adequação dos Laboratórios do Citometria de Fluxo e Materiais de Referência, do Centro de Imunologia - 10º andar prédio da Biologia Médica – IAL. - Licitação efetuada de reforma do CLR de Bauru; - Licitação de 1ª Fase da Reforma para Implantação de Sistemas de Combate a Incêndio e Adaptações físicas das edificações que integral o IAL-Central ; - Licitação de 2ª Fase da Reforma das Instalações Elétricas com Instalação de Gerador do CLR - IAL Santos; - Licitação de 1ª Fase da Reforma das Instalações Elétricas para Instalação de Grupo Gerador (Com equipamento) – CLR -IAL Taubaté XII ; - Licitação da Reforma para		Realizada nos quadrimestres anteriores. As propostas foram encaminhadas no PAR 2019.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		adequação dos sistemas de prevenção e combate a incêndio – CLR -IAL de São José do Rio Preto ;	
1.2 Monitorar a execução dos projetos prioritários aprovados no PAR 2019.	Os projetos prioritários estão sendo submetidos à aprovação da consultoria jurídica, para a publicação dos editais.	<p>Prioridades apresentadas no PAR 2019, existem propostas já licitadas e outras em segunda fase de licitação, são elas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Obra de Reforma da Citometria de Fluxo e Materiais de Referências do Prédio da BM – IAL São Paulo;- Execução da Obra de Reforma do Regional de Bauru;- Execução dos Sistemas de Detecção e Combate a Incêndio de São José do Rio Preto;- Instalação Elétrica de Entrada e Grupo Gerador do Regional de Santos. <p>Propostas com Licitações agendadas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Instalação Elétrica de Entrada e Grupo Gerador do Regional de Taubaté;- Execução de Reservatório e Implantação de Combate a Incêndio das Edificações do Instituto Adolfo Lutz de São Paulo.- Reforma de Adequação	<p>Realizado monitoramento</p> <p>1- Dos procedimentos licitatórios em andamento, foram concluídos os seguintes, cujas obras/serviços de engenharia encontram-se em andamento:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforma para Adequação dos Laboratórios de Citometria de Fluxo e Materiais de Referência - Imunologia - 10º andar prédio da Biologia Médica – IAL- Reforma para adequação dos sistemas de prevenção e combate a incêndio- CLR IAL de São José do Rio Preto- Reforma das Instalações Elétricas com Instalação de Gerador do CLR - IAL



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>dos Laboratórios do 12º andar do Prédio da BM (aguardando autorização Prévia devido ao valor acima de R\$ 10.000.000,00). Propostas aguardando Parecer da CJ:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforma Geral de Rio Claro; Ampliação e Reforma de Santo André; Reforma Geral de Presidente Prudente. <p>Edital em andamento:</p> <ul style="list-style-type: none">- Adequação Elétrica e Instalação de Condicionadores de AR nos Laboratórios Regionais e IAL-Central;- Implantação de Laboratório de BIOMOL no CLR Taubaté (no autorização de recursos IAL/CCD). <p>Propostas em fase de orçamentos :</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforma Geral de São José do Rio Preto;- Reforma Geral de Campinas;- Reforma de Marília;- Reforma de Ribeirão Preto.	<p>Santos</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforma no CLR-IAL Bauru II- Reforma para Implantação de Sistemas de Combate a Incendio e Adaptações físicas das edificações que integral o IAL <p>Os demais foram inseridos no Plano de Aplicação de Recursos do Exercício de 2020, e ficarão adstritos à liberação de recursos orçamentários e financeiros para a despesa.</p>
<p>2.1. Finalizar, avaliar e divulgar os documentos técnicos das 10 Sub redes.</p>	<p>Foram realizadas 19 reuniões de avaliação dos documentos técnicos das 10 sub redes prioritizadas na meta quadrienal.</p>	<p>Programado para o 3º quadrimestre. Encaminhados ao CPIN os documentos elaborados das Sub-Redes Proágua,</p>	<p>Parcialmente realizada Os documentos das 10 sub-redes já foram elaborados, porém a validação junto aos órgão parceiros de Vigilância</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>Programa Paulista de Alimentos, Meningites, Influenza, Esquistossomose, Tuberculose, DTHA (doenças transmissão hídrica e alimentos), Leishmaniose e Dengue (Arboviroses) . Portanto 90% do planejado, que serão apresentados para conhecimento e discussão com as áreas técnicas da CCD para validação final.</p>	<p>em Saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças, ainda não ocorreu. Sendo a validação reprogramada para o ano de 2020.</p>
<p>2.2. Submeter para aprovação no Plano Anual de Recursos 2019 proposta de Programação de Supervisão Técnica e Auditoria aos Laboratórios integrantes das Sub redes.</p>	<p>A programação de Supervisão foi proposta, em algumas situações está dependente de remanejamento de recursos de diárias neste período.</p>	<p>a) Sub- rede de leishmaniose visceral – o CLR Presidente Prudente realizou 100% das supervisões programadas no quadrimestre - Sete supervisões em Serviços de zoonoses ou centros de controle de zoonoses municipais (7/31- 23% do total). b) Sub rede de PCR para Meningites Bacterianas: Não foram realizadas supervisões nos CLRs, foi realizada nos dias 13 e 14 de agosto de 2019 uma "Oficina de reciclagem no diagnóstico bacteriológico e molecular (qPCR) das Meningites Bacterianas causadas por S.pneumoniae,</p>	<p>A proposta para realização de supervisões técnicas e auditoria foram aprovadas no PAR 2019 no primeiro quadrimestre e mantido no segundo e terceiro quadrimestre.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>H.influenzae e N.meningitidis" no IAL Central-SP aos profissionais dos 12 CLRs para medidas corretivas e a melhoria na qualidade dos serviços prestados.</p> <p>c) Centro de Bacteriologia - Foram submetidas para aprovação 12 supervisões da Sub-Rede TB: CLR Araçatuba: Supervisão Técnica indireta de Tuberculose dos Laboratórios Locais de Andradina e Mirandópolis. CLR Santo André : Supervisão técnica direta de tuberculose em 100% da sub rede de sua área. CLR Sorocaba: Supervisão técnica direta de tuberculose em 100% da sub rede de sua área.</p>	
<p>2.3. Promover a discussão de propostas de organização de novas Sub redes para atender a agravos, doenças e programas de importância da Vigilância em Saúde.</p>	<p>A discussão das propostas foi iniciada nas reuniões de estabelecimento de metas para o PES 2020-2023.</p>	<p>a) Sub rede de PCR para Meningites Bacterianas: O documento da sub rede de "Meningites" foi elaborado pelas áreas envolvidas e está em fase de finalização;</p> <p>b) Não houve proposta de organização das sub-redes de sífilis e HIV em 2019, apenas a discussão da descentralização dos</p>	<p>As discussões para a organização das sub redes foram realizadas, os documentos das 10 sub redes priorizadas foram finalizados.</p> <p>A proposta de formalização de novas sub redes para o próximo quadriênio foi aprovada pelo Conselho Técnico Administrativo do</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		exames na rede CLR, a qual foi aprovada com deliberação da CIB e repasse de recursos pela SES aos municípios.; c) CLR Santo André: Discussão e implantação de carga viral de hepatite para a sua área de abrangência.	IAL.
--	--	--	------

OBJETIVO III.9.2	Aprimorar a rede de laboratórios de diagnóstico para vigilância de raiva.					
META 2016-2019	Formalizar rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva. (ODS 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva formalizada.					
META – 2019	Formalizar a rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Promover a habilitação dos laboratórios interessados em compor a rede.	Laboratórios habilitados	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
1.2 Compor formalmente a Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.	Rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva formalizada	Maior	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
1.3 Fortalecer o processo de uniformização e descentralização	Técnicas	Janeiro	Dezembro	Portaria MS	Instituto	Ministério



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

de técnicas de diagnóstico de raiva.	laboratoriais uniformizadas e/ou descentralizadas			2563/2016	Pasteur	da Saúde
1.4 Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	Exames realizados.	Janeiro	Dezembro	Portaria MS 2563/2016	Pasteur	Ministério da Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Promover a habilitação dos laboratórios interessados em compor a rede.	Encontram-se em análise parâmetros para a habilitação dos laboratórios interessados.		Continuidade das análises para a habilitação dos laboratórios.		Finalizadas as análises para habilitação dos laboratórios;	
1.2 Compôr formalmente a Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.	Programado para o 3º quadrimestre.		Programado para o 3º quadrimestre.		Reavaliação da meta, com proposta de elaboração de texto para estabelecimento de Rede Colaborativa de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.	
1.3 Fortalecer o processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Programado para 2º e 3º quadrimestre atividades de qualificação técnica		Participação em Web-conferência do MS para estabelecimento de estratégias para a descentralização de técnicas.		Elaborado cronograma para qualificação de profissionais de laboratórios macro-regionais nas técnicas a serem descentralizadas.	
1.4 Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	Realização contínua de análises de amostras oriundas de todo o Brasil para Caracterização Viral de Raiva por técnicas de Biologia Molecular, para Avaliação Sorológica de Controle pré-exposição por técnica de Soroneutralização em Células, Apoio técnico e laboratorial nos casos suspeitos de raiva em		Mantiveram-se as análises de caracterização viral de raiva e foram realizadas para 100% das solicitações dos estados do Brasil, bem como Avaliação sorológica em cultura celular e fornecimento de insumos para o diagnóstico de raiva na rede nacional de		- Realização de 100% das análises moleculares para caracterização viral de raiva detectada em diversos estados do Brasil; - Analisadas 100% das amostras recebidas dos estados do Brasil para controle sorológico de imunidade à raiva;	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	humanos, e fornecimento de insumos para diagnóstico de raiva à rede nacional de laboratórios.	laboratórios.	- Atendidas 100% das solicitações do Ministério da Saúde para o fornecimento de insumos para diagnóstico de raiva aos laboratórios da rede nacional.
--	---	---------------	--

OBJETIVO III.9.3	Desenvolver pesquisas técnico-científicas para a melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.
META 2016-2019	Ampliar em 40 % o desenvolvimento de novas metodologias para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Linha de Base: 20 metodologias validadas até 2014
INDICADOR	Número de metodologias validadas no quadriênio/Número total de métodos validados até 2014 X 100.
META - 2019	Meta 1 - Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Meta 2 – Desenvolvimento de metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de Arboviroses. Meta 3 – Desenvolver, aprimorar e validar metodologias aplicadas ao diagnóstico de raiva e outras encefalites virais.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1.Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.	Projetos aprovados	Janeiro	Dezembro	940	CTC/ CPIN	Centros Técnicos do IAL
2.1. Desenvolver metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de arboviroses.	Metodologia implantada	Janeiro	Dezembro	940	Centro de Patologia - IAL	Centro de Virologia - IAL
3.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico ante mortem de raiva humana.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	Fomento Externo/ 940	Instituto Pasteur	
3.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral	Metodologia	Janeiro	Dezembro	940	Instituto	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Aprimorada/ validada				Pasteur	
3.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
3.4-Realizar a validação do microteste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	Fomento Externo/ 940	Instituto Pasteur	
3.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Anticorpos produzidos	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1.Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.	Foram apresentados 28 Projetos de Pesquisa para avaliação ao Conselho Técnico Científico, destes 3 já foram aprovados neste quadrimestre.		Foram apresentados 53 Projetos de Pesquisa para avaliação ao Conselho Técnico Científico nos 1º e 2º quadrimestres. Destes 25 forma aprovados no 2º quadrimestre. Restam 30 projetos em trâmites de avaliação.		Realizada, projetos implantados Foram apresentados 73 Projetos de Pesquisa para avaliação ao Conselho Técnico Científico em 2019. Destes 35 foram aprovados no 3º quadrimestre. Restam 10 projetos em trâmites de avaliação.	
2.1. Desenvolver metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de arboviroses.	Validação da RT-qPCR para Febre Amarela em amostras fixadas em formalina e incluídas em parafina no Centro de Patologia.		Realizado no 1º quadrimestre.		Realizado no 1º quadrimestre.	
3.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico ante mortem de raiva humana.	Realizadas análises para desenhar iniciadores de duplicação de DNA/RNA correspondentes a regiões genéticas específicas à raiva, as quais foram enviadas para a confecção desse reagente. Essas análises foram feitas para		Programado para o 3º quadrimestre. Iniciados os testes com os iniciadores confeccionados para análises de amostras de canídeos. Amostras de		- Realizadas análises com amostras de saguis; - Definidos todos os parâmetros para implantação da técnica proposta; - Resultados das amostras	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	amostras de raiva oriundas de canídeos e saguis, dando início às atividades laboratoriais para teste desses reagentes.	saguis estão em fase de seleção para início das análises no próximo quadrimestre.	examinadas em análise para elaboração de artigo científico e divulgação dos resultados da pesquisa.
3.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Realização de projeto piloto para validação da técnica de IVCC. Desligamento voluntário do bolsista. Incorporação de novo bolsista designado para as atividades de pesquisas com a finalidade descrita.	Em andamento: Treinamento técnico do bolsista realizado e iniciadas as atividades técnicas laboratoriais da pesquisa.	Realização de coleta e análise de amostras e realização de testes de validação propostos no projeto.
3.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	<ul style="list-style-type: none">- Padronização do uso dos anticorpos primários no teste rápido de imuno-histoquímica pela análise de 100 amostras de diferentes espécies animais, a fim de definir o mais eficiente anticorpo primário dentre os produzidos no I. Pasteur;- Baseada na análise das lâminas foi definido o anticorpo primário anti-RNP como o melhor para inserção no teste rápido de imuno-histoquímica, com sua validação prevista pela aplicação do teste no fluxo laboratorial de diagnóstico de raiva no Instituto Pasteur.	Programado para o 3º quadrimestre. Atividades técnicas laboratoriais e de análise dos dados estão em andamento.	<ul style="list-style-type: none">- Padronização do teste de imuno-histoquímica rápido direto (dRIT) em amostras de sistema nervoso central de animais suspeitos de raiva.- Análise dos dados resultantes da aplicação do teste de imuno-histoquímica rápido indireto (iRIT) em 349 amostras de sistema nervoso central de animais suspeitos.- Pesquisa finalizada, em fase de elaboração de artigo científico para publicação dos resultados atingidos.
3.4-Realizar a validação do microteste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Atividades laboratoriais do desenvolvimento do projeto realizadas pelo bolsista treinado. Testes de especificidade realizados.	Programado para o 3º quadrimestre. Atividades técnicas laboratoriais em andamento.	<ul style="list-style-type: none">- Realizados testes de validação do método;- Realizada análise dos dados obtidos na validação.
3.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e	Foi concluída etapa de obtenção	Programado para o 3º	- Finalizadas todas as



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	dos anticorpos IgG específicos contra o vírus da raiva, com 100% de sensibilidade e especificidade diagnóstica pelo teste rápido de imunohistoquímica indireto para detecção de antígenos do vírus da raiva.	quadrimestre Estão em andamento as atividades de análises dos dados obtidos na pesquisa.	atividades técnicas da pesquisa e encaminhado artigo científico para publicação dos resultados alcançados.
--	--	---	--

OBJETIVO III.9.4	Promover o desenvolvimento de conhecimentos específicos na área de Vigilância em Saúde.							
META 2016-2019	Manter no mínimo 2 Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa.							
INDICADOR	Número de Programas de Bolsas de Pesquisas mantidos.							
META – 2019	<p>Meta 1 - Manter os Programas de Bolsas de Pesquisa junto ao IAL/FEDIAL ou às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa.</p> <p>Meta 2- Solicitar bolsas de iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador a agências de fomento em projetos aprovados no CTC/IAL.</p> <p>Meta 3- Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.</p>							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1. Avaliar os resultados das Bolsas de pesquisa aprovadas nos Programas de concessão estabelecidos no IAL.		Avaliação realizada e divulgada	Março	Dezembro	940	IAL	CRH/ N. Desenvolvimento	
2.1. Submeter solicitações de Bolsas de Iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador, no âmbito dos projetos aprovados a Agências de Fomento.		Bolsistas contratados junto a agências de fomento/ Número de bolsas solicitadas	Janeiro	Dezembro	FAPESP, FINEP, CNPq, CAPES	IAL	CCD/Pós-Graduação e outros cursos de Pós Graduação	
3.1. Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em		Curso de	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CEFOR/CRH/	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.	Especialização realizado				SUS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1.1 Avaliar os resultados das Bolsas de pesquisa aprovadas nos Programas de concessão estabelecidos no IAL.		Programado para os 2º e 3º quadrimestre as avaliações.	Realizado o II ScientIAL – Encontro dos Programas de Iniciação e Formação para Investigação Científica do IAL, no qual foram apresentados e avaliados os resultados de 12 bolsas de Iniciação Científica do IAL	1- O IAL possui 09 bolsistas do Programa de Formação para Investigação Científica do IAL – FEDIAL, essas bolsas não estão finalizadas e serão avaliadas a partir do primeiro quadrimestre do próximo período. 2- A avaliação e divulgação de bolsistas de Iniciação Científica do IAL foi realizada no segundo quadrimestre.	
2.1. Submeter solicitações de Bolsas de Iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador, no âmbito dos projetos aprovados a Agências de Fomento.		1 - Foram solicitadas bolsas para 20 projetos de pesquisa, foram aprovados 11 projetos segundo atendimento das condições do Edital para bolsas PFIC (recursos do Fundo Especial do Instituto Adolfo Lutz – FEDIAL) : 11 bolsistas iniciaram em 01/04/2019. 2 – Foram aprovadas 12 Bolsas PIBIC/CNPQ (iniciação científica) 3 - 01 bolsa de mestrado concedida pela CAPES para o Projeto “Isolados Clínicos e	1- Foram solicitadas bolsas para 28 projetos de pesquisa, dos quais 22 projetos foram aprovados, segundo atendimento das condições do Edital para bolsas PFIC (recursos do Fundo Especial do Instituto Adolfo Lutz – FEDIAL). 2- Foram aprovadas 12 Bolsas PIBIC/CNPQ (Iniciação Científica) 3 – Foram registradas 52 bolsas de pós-graduação	Realizada 1-Estamos com inscrições abertas para os 22 projetos aprovados para o FEDIAL 2020-2021. 2-Para os PIBIC/CNPq temos 10 bolsistas matriculados. 3- Temos registrados 35 bolsas de pós-graduação (mestrado/doutorado e pós-doutorado) em projetos de pesquisas.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Ambientais de Trichosporon spp.: Caracterização, Investigação da Virulência e Perfil de Susceptibilidade aos Antifúngicos” no Centro Regional de Bauru.	(mestrado/doutorado) ou em projetos de pesquisas.	
3.1. Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.	Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR mantido, foi iniciado 11/03/2019.	Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR mantido, foi iniciado 11/03/2019, no qual se tem a participação de 64 alunos.	Realizada Foram formados 64 alunos no Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.

OBJETIVO III.9.5	Aprimorar a Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica						
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver pelo menos duas novas linhas de pesquisa voltadas para agravos de relevância em saúde pública. Meta 2 - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.						
INDICADOR	1- Número de novas linhas de pesquisa voltadas para agravo prioritário definidas. 2a - Total de profissionais do NIT/IAL capacitados para a gestão do NIT. 2b - Quadro de cargos do NIT/IAL estruturado e formalizado em consonância às políticas estabelecidas pela SES.						
META – 2019	Meta 1 – Avaliar os resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019. Meta 2 - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1.1. Promover a avaliação dos resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa para agravos, doenças e programas de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Avaliação realizada	Março	Novembro	940	Comitê de Inovação Tecnológica e CTC	Centros Técnicos
1.2. Divulgar a avaliação das propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Divulgação realizada	Novembro	Dezembro	940	CTC e NIT	Centros Técnicos
1.3. Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública quanto ao potencial de Inovação Tecnológica.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	940	Comitê de Inovação Tecnológica/ NIT	Centros Técnicos
2.1. Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	Numero de membros do NIT qualificados	Janeiro	Dezembro	940	NIT-I.Pasteur	
2.2. Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Número de funcionários qualificados.	Maior	Dezembro	940	NIT-I.Pasteur	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
	AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1.1	Promover a avaliação dos resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa para agravos, doenças e programas de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Programado para o 3º trimestre as avaliações.	Programado para o 3º trimestre as avaliações	A avaliação não foi realizada.		
1.2	Divulgar a avaliação das propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Programado para os 2º e 3º trimestre as avaliações.	Programado para o 3º trimestre as avaliações	A avaliação não foi realizada.		
1.3	Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública quanto ao potencial de Inovação Tecnológica.	Programado para os 2º e 3º trimestre as avaliações.	Programado para o 3º trimestre as avaliações	Realizada Foram avaliados 05 projetos quanto ao potencial de inovação.		
2.1	Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	Qualificação dos membros do NIT	Ação em andamento.	Realizada		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	em andamento por meio da participação no MBA de Gestão de Inovação em Saúde promovido pelo Instituto Butantan.	Participação de membro do NIT-IP no MBA de Gestão de Inovação em Saúde promovido pelo Instituto Butantan.	Participação de um membro do NIT-IP no MBA de Gestão de Inovação em Saúde promovido pelo Instituto Butantan.
2.2.Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Reestruturado o Comitê de Gestão do Sistema da Qualidade do Instituto Pasteur, com desenvolvimento de atividades para evento motivacional para a Qualidade, agendado para 24/5/2019, destinado a todos os colaboradores da instituição.	Programado para o 3º quadrimestre. Ação em andamento. A qualificação dos funcionários do IP está sendo elaborada.	Realizada Qualificação realizada por meio de sensibilização dos funcionários do IP.

OBJETIVO III.9.6	Ampliar o acesso dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP à qualificação do trabalho na Vigilância em Saúde no SUS.					
META 2016-2019	Promover a disseminação das políticas de Vigilância em Saúde, dentro dos princípios do SUS para 100% dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP.					
INDICADOR	Número de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP participantes de eventos relativos às políticas de VS/Total de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP x 100.					
META – 2019	Promover o treinamento de 25% dos profissionais do IAL em Políticas Públicas, para complementar ao totalidade de profissionais treinados no quadriênio.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Número Profissionais do IAL treinados em Políticas Públicas	Janeiro	Dezembro	940	CEIAL e CRH	
1.2 -Realizar o Programa do Curso definido.	Curso realizado conforme definido no Programa.	Março	Julho	940	CEIAL e CRH	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Programado para 2º e 3º quadrimestre os cursos.	Os cursos estão sendo realizados por servidores - Modulo I e os demais módulos estão na programação de atividades para os alunos do Curso de Especialização Lato Sensu.	Não realizado Não foi promovido o curso de “Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública” para o funcionários do IAL em 2019. O curso foi realizado para todos os alunos do Curso de Especialização Lato Sensu.
1.2 -Realizar o Programa do Curso definido.	Programado para 2º quadrimestre os cursos.	As programações vem ocorrendo via curso em EAD/CEFOR para servidores e aos módulos do Curso para os alunos do Curso de Especialização Lato Sensu., com continuidade e finalização no 3º quadrimestre.	Realizado Todos os alunos realizaram o curso em forma de disciplina específica programada do módulo comum do curso de especialização do IAL/CEFOR.

SIGLAS

AIDS – Acquired Immunodeficiency Syndrome (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)
CGOF – Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira
COGESPA – Comissão de Gestão Participativa do Programa Estadual de DST/AIDS
CRT – Centro de Referência e Treinamento
CTA – Centro de Testagem Anônima
DST – Doença Sexualmente Transmissível
Formsus – Formulário do Sistema Único de Saúde

GT – Grupo de Trabalho
GTVO - Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal
GVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica
HD – Hospital Dia
HIV – Human Immunodeficiency Virus
HSH – Homens que Fazem Sexo com Homens
IO – Infecção Oportunista
ITS – Infecções Sexualmente Transmissíveis
LGBTT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

MNCP – Movimento Nacional das Cidadãs Positivas

MS – Ministério da Saúde

OG – Organização Governamental

ONG – Organização Não Governamental

OSC – Organização da Sociedade Civil

PE – Plano Estadual

PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida

PTRES – Programa de Trabalho Resumido

UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos

PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/AIDS

RC – Rede de Cuidados em DST/AIDS e Hepatites Virais

RD – Redução de Danos

RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo

REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS

SAP – Secretaria de Administração Penitenciária

SAE – Serviço de Assistência Especializada

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral

SUS – Sistema Único de Saúde

TR – Teste Rápido

TRD – Teste Rápido Diagnóstico

TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral

EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETRIZ IV.1		FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO					
OBJETIVO – IV.1.1	Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2016/2019, Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).						
META 2016 - 2019	Meta 1 - Elaborar a Programação Anual no Período de 2016 a 2019. Meta 2 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2016 a 2019. Meta 3 - Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019. Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.						
INDICADOR	1-Programação Anual de Saúde elaborada. 2-Relatório Anual de Gestão elaborado. 3-Proporção de metas de saúde monitoradas e avaliadas. 4-Pactuação Estadual realizada no quadriênio.						
META - 2019	Meta 1 - Elaborar a Programação Anual de Saúde de 2020. Meta 2 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão de 2018. Meta 3 - Elaborar os Relatórios de Gestão do 3º trimestre de 2018 e do 1º e 2º Quadrimestre de 2019. Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual de metas para os indicadores do SISPACTO, e coordenar o processo de pactuação ascendente - municipal e regional. Meta 5 –Elaborar do Plano Estadual de Saúde 2020-2024.						
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2020, junto às áreas técnicas da SES/SP.	Programação Anual de Saúde de 2020 elaborada.	Janeiro	Abril	-	CPS		
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde e ao Tribunal de Contas do Estado, dentro do prazo legal.	Relatório Anual de Gestão de 2018 elaborado e disponibilizado no SARGSUS.	Janeiro	Março	-	CPS		
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2018, de acordo com o RAG 2018.	Relatório com o percentual de metas alcançadas e não alcançadas em 2018.	Janeiro	Março	-	CPS		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do 3º trimestre de 2018 e do 1º e 2º trimestre de 2019, para prestação de contas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Relatórios de Gestão Quadrimestrais elaborados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais do SISPATO para 2020, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	Metas pactuadas.	Janeiro	Março	-	CPS
6- Coordenar o processo de pactuação ascendente dos indicadores do SISPACTO.	Pactuação ascendente de metas para o SISPACTO.	Janeiro	Dezembro	-	CPS
7- Monitorar e avaliar a pactuação do SISPACTO realizada em anos anteriores.	Monitoramento e avaliação do alcance das metas pactuadas realizado.	Junho	Dezembro	-	CPS
8- Realizar reuniões técnicas para a discussão e elaboração do próximo Plano Estadual de Saúde 2020-2024.	Plano Estadual de Saúde elaborado.	Janeiro	Dezembro	-	CPS

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2020, junto às áreas técnicas da SES/SP.	Programação Anual de Saúde de 2020 elaborada e encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde em 30 de abril de 2019. Importante destacar que a PAS 2020 ainda é preliminar, visto que o novo Plano Estadual de Saúde 2020-2023 está em elaboração e, após a sua finalização, a PAS será ajustada e submetida novamente ao Conselho.	Ação concluída no 1º trimestre. Cabe salientar que a PAS 2020 será ajustada e submetida novamente ao Conselho, após a conclusão do PES 2020-2023.	Ação concluída no 1º trimestre. Cabe salientar que a PAS 2020 será ajustada e submetida novamente ao Conselho, após a conclusão do PES 2020-2023.
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde e ao Tribunal de Contas do Estado, dentro do prazo	Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018 elaborado, encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em 29 de março de 2019, e aos demais órgãos	Ação concluída no 1º trimestre.	Ação concluída no 1º trimestre.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

legal.	de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado). Destaca-se que o SARGSUS foi desativado a partir de 2018 para a inserção de informações. O novo sistema que substituirá o SARGSUS (DIGISUS – Módulo Planejamento) foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde em maio de 2109.		
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2018, de acordo com o RAG 2018.	Avaliação realizada, junto às áreas técnicas da SES/SP, das metas alcançadas, alcançadas parcialmente e não alcançadas da Programação Anual de Saúde de 2018, bem como realizada avaliação preliminar do PES 2016-2019, com apresentação para todas as áreas técnicas da SES/SP.	Ação concluída no 1º trimestre.	Ação concluída no 1º trimestre.
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do 3º trimestre de 2018 e do 1º e 2º trimestre de 2019, para prestação de contas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Elaborado o Relatório de Gestão do 1º trimestre de 2019 e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado).	Elaborado o Relatório de Gestão do 2º trimestre de 2019 foi elaborado e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado).	Elaborado o Relatório de Gestão do 3º trimestre de 2019 foi elaborado e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado).
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais do SISPATO para 2020, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	No primeiro trimestre fechou-se o ciclo de pactuação ascendente para o ano de 2019. A metas para o Estado de São Paulo foram aprovadas pelo CES e pela CIB em março de 2019. A partir do 2º trimestre iniciará o processo de discussão para a pactuação de	Esta ação será executado no 3º trimestre.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>6- Coordenar o processo de pactuação ascendente dos indicadores do SISPACTO.</p>	<p>metas para 2020.</p> <p>A pactuação das metas estaduais do SISPACTO do ano de 2019 foi definida de forma ascendente. No início de 2019 as informações das pactuações municipais e regionais foram consolidadas e submetidas para avaliação das áreas técnicas da SES/SP. Em reuniões técnicas com a participação do COSEMS foram definidas as metas para o ano de 2019. O Conselho Estadual de Saúde e a Comissão Intergestores Bipartite aprovaram a pactuação em março de 2019. A partir do 2º quadrimestre iniciará o processo de discussão para a pactuação de metas para 2020.</p>	<p>Esta ação será executado no 3º quadrimestre.</p>	<p>O processo de pactuação ascendente de metas para o ano de 2020 foi iniciado em novembro de 2019, conforme Deliberação CIB nº 88 de 25/11/2020. Foi elaborado formulário eletrônico para registro das metas e ações regionais. O processo municipal, regional e estadual se encerrará em março de 2020.</p>
<p>7- Monitorar e avaliar a pactuação do SISPACTO realizada em anos anteriores.</p>	<p>O monitoramento da pactuação anual foi realizada no Relatório Anual de Gestão. Já a avaliação do resultado da pactuação de anos anteriores será realizada no 2º quadrimestre de 2019.</p>	<p>O monitoramento da pactuação anual foi realizada no Relatório Anual de Gestão. Já a avaliação do resultado da pactuação de anos anteriores será realizada no 3º quadrimestre de 2019.</p>	<p>O monitoramento da pactuação anual foi realizada no Relatório Anual de Gestão.</p>
<p>8- Realizar reuniões técnicas para a discussão e elaboração do próximo Plano Estadual de Saúde 2020-2024.</p>	<p>Além das reuniões técnicas para discussões da elaboração do PES 2020-2023, a SES-SP assinou termo de adesão com o CONASS/PROADI-SUS, aonde um consultor técnico vem nos auxiliando no processo de elaboração do plano. Estão sendo realizadas oficinas põe um Grupo de Trabalho constituído por Resolução do Gabinete, com representação de todas as coordenadorias.</p>	<p>No projeto do HAOC foram realizadas 6 oficinas, com o objetivo de subsidiar a elaboração dos instrumentos de planejamento da SES. No que tange a elaboração do PES 2020-2023 foram realizadas reuniões técnicas com as principais áreas da SES (24 reuniões), com o proposito de iniciar a discussão das diretrizes, objetivos, metas e indicadores para o próximo ciclo de planejamento. Em relação ao grupo</p>	<p>Foi realizada consulta pública da minuta do Plano Estadual de Saúde 2020-2023 entre os dias 14/10/2019 e 14/11/2019, conforme Resolução SS nº 97 de 14/10/2019. A consulta recebeu 9 proposições. A minuta do Plano Estadual de Saúde 2020-2023 foi encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde em</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		de trabalho constituído pela Resolução SS 11/2019 foram realizados 4 encontros com o propósito de apresentar o cronograma das atividades, realizar uma avaliação preliminar do PES 2016-2019, e validar proposta da matriz preliminar do próximo PES. Além disso foi realizado em 29/08 um encontro das representações dos DRS com a finalidade de iniciar a etapa da participação regional na elaboração do PES 2020-2023.	dezembro de 2019.
--	--	---	-------------------

OBJETIVO – IV.1.2	Fortalecer a capacidade de gestão da SES e de suas Instâncias descentralizadas.						
META 2016 - 2019	Meta 1 -Elaborar desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”. Meta 2 -Desenvolver Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES por meio do Programa “Saúde em Ação”.						
INDICADOR	1-Desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional elaborado. 2-Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES desenvolvido.						
META - 2019	Meta 1 - Desenho elaborado em 2017. No momento em fase de implementação (capacitação do sistema Tableau). Meta 2 - Programa de Apoio Institucional – Será composto pela combinação dos estudos em Educação Permanente, Fixação de profissionais médicos e Diagnóstico de Redes. – 100%.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1 – Desenvolvimento do Plano de Educação Permanente.	Plano de Educação Permanente concluído	Abril/18	Março	BID	Programa Saúde em Ação		
2 – Estudo sobre Fixação de Profissionais Médicos.	Estudo sobre fixação de profissionais	Dezembro/17	Dezembro/18	BID	Programa Saúde em Ação		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	médicos					
3 – Diagnóstico de Redes.	Diagnóstico quantitativo e qualitativo	Março/17	Agosto/18	BID	Programa Saúde em Ação	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1 – Desenvolvimento do Plano de Educação Permanente.		Contrato firmado em 2018. Produto em fase final de elaboração.		Produto final elaborado.		Produto final elaborado.
2 – Estudo sobre Fixação de Profissionais Médicos.		Contrato firmado em 2018. Produto final elaborado.		Produto final elaborado.		Produto final elaborado.
3 – Diagnóstico de Redes.		Diagnóstico finalizado. Relatórios finais elaborados. O material está sendo compilado em formato de um livro.		Editoração do livro em processo.		Previsão de entrega do livro em Abril de 2020.

OBJETIVO – IV.1.3	Expandir e modernizar a rede de serviços de saúde do Estado de São Paulo.
META 2016 - 2019	Meta 1- Construir 3 hospitais com o apoio da iniciativa privada (PPP). Meta 2- Construir 2 hospitais e 1 AME, junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 3- Construir 72 Unidades Básicas de Saúde (UBS), junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 4- Construir 21 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), junto ao Programa Saúde em Ação. (ODS 3.5 e 3.a) Meta 5- Construir 2 Departamentos Regionais de Saúde (Registro e Bauru), junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 6- Reformar/ampliar 52 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 6 CAPS. (ODS 3.a) Meta 7- Reformar/ampliar 3 Departamentos Regionais de Saúde (Campinas, Taubaté e Sorocaba) junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 8- Reformar 4 Stas Casas e 1 Centro de Especialidades junto ao Programa Saúde em Ação.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.						
INDICADOR	1-Número de hospitais construídos. 2-Número de hospitais construídos. 3-Número de UBS construídas. 4-Número de CAPS construídos. 5-Departamentos Regionais de Saúde construídos. 6-Número de unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas. 7- Departamentos Regionais de Saúde reformados e ampliados. 8- Número de unidades de saúde reformadas.						
META - 2019	Meta 1 – 70% do Hospital da PPP construído – 2 Hospitais entregues em 2018 e 1 Hospital em obras. Meta 2 – 100% AME construídos – acrescido mais um AME no Programa – Hospitais finalizados em 2018. Meta 3 - 100% das UBS construídos e Equipados. Meta 4 - 100% dos CAPS construídos e Equipados. Meta 5 - 50% de -Departamentos Regionais de Saúde construídos – DRS Registro – DRS Bauru – retirada do Programa. Meta 6 - 100% das UBS's e CAPS Reformadas no Município de Campinas 30% demais reformas de UBS e CAPS - convênios com repasse de verba aos municípios , depende dos municípios fecharem as licitações antes do prazo eleitoral de jun./2018. Meta 7 - 60% das DRS entregues reformadas – DRS Taubaté e DRS Campinas entregues - DRS Sorocaba – retirada do Programa Meta 8 - 100 % das Santas Casas e Centro de Especialidades.						
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO				TÉRMINO
1	Hospital da PPP – construído e equipado	01 Hospital Construído e Equipado	Julho 2018	Jul.- 2020	P.40	Parceria Pública Privada	Consórcio
2	AME construído e Equipado	2 AME's	Agosto 2017	Maio	P.40		
3-	Construir e Equipar UBS	12 UBS's construídas	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
4-	Construir e Equipar CAPS	02 CAPS's construídos	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

5-Construir e Equipar Departamentos Regionais de Saúde.	DRS Registro	Julho 2017	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
6- Reformar e equipar Unidades de Saúde	08 UBS's e 01 CAPS construídos	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
7 – Reformar e Equipar Departamentos Regionais de Saúde	DRS Taubaté	Fevereiro 2017	Maiο	P.940	UCP/GTE/GES	
8- Reformar Unidades de Saúde	4 Santas Casas e 36 UBS	Janeiro 2018	Julho	P.940	UCP	Prefeituras

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Hospital da PPP – construído e equipado	0%	5%	5%
2-AME construído e Equipado	33%	50%	17%
3-Construir e Equipar UBS	33%	60%	7%
4-Construir e Equipar CAPS	33%	33%	34%
5-Construir e Equipar Departamentos Regionais de Saúde.	80%	19,95%	0,05%
6-Reformar e equipar Unidades de Saúde	33%	33%	34%
7-Reformar e Equipar Departamentos Regionais de Saúde	99%	1%	-
8-Reformar Unidades de Saúde	33%	30%	20%

OBJETIVO – IV.1.4	Organizar medidas em parceria com o Poder Judiciário visando fornecer subsídio técnico para as decisões judiciais.
META 2016 - 2019	Implantar nos 17 DRS referências técnicas para subsidiar o Poder Judiciário na tomada de decisão.
INDICADOR	Número de DRS com referência implantada/Número de DRS x 100.
META - 2019	Expandir e Implantar o Projeto ACESSA SUS em pelo menos 02(duas) Regionais, fomentando a parceria com a secretaria de Saúde Municipal de cada região (DRS).

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Expansão do projeto que visa fornecer informações técnicas para os magistrados, denominado Projeto	Projeto ACESSA SUS	Fevereiro	Dezembro	SES/SP	CAF/CODES/GS	TJ,Defensoria Pública, Minsitério



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

ACESSA SUS, está atualmente sob coordenação da CAF.						Público, CRS, DRS e SMS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
Expansão do projeto que visa fornecer informações técnicas para os magistrados, denominado Projeto ACESSA SUS, está atualmente sob coordenação da CAF.	Reunião realizada em 15/02/2019 juntamente com o poder judiciário para discutir o Projeto ACESSA SUS.	Em 28/02 houve Assinatura do Termo de Cooperação com o Município de São Paulo para expansão do Projeto ACESSA SUS. Implantação do Termo de Cooperação com o Município de São Paulo. Reuniões técnicas com os serviços para ajuste da Proposta de Operacionalização pela Prefeitura e Estado no Programa ACESSA SUS.	Termo de Cooperação Técnica nº 049/2016 - Estabelecimento de protocolo de fluxos de serviços de triagem e orientação farmacêutica, nutricional e correlatos pelo SUS (Acessa SUS), publicado no Diário da Justiça Eletrônico – Caderno Administrativo em, 13/12/2019: – Adesão do Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande (CODEVAR), com abrangência aos municípios de Altair, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Cândido Rodrigues, Colina, Colômbia, Embauba, Fernando Prestes, Guaiá, Guaraci, Icém, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Olímpia, Pirangi, Santa Adélia, Severínia, Tabapuã, Taiacu, Taiuva, Taquaral, Terra Roxa, Viradouro, Vista Alegre do Alto. – Adesão do Tribunal			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Regional Federal da 3ª
Região (TRF 3).

DIRETRIZ IV.2 FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	
OBJETIVO – IV.2.1	Aprimorar a gestão e governança regionais.
META 2016 - 2019	<p>Meta 1- Realizar Oficinas de gestão regional e governança em 100% das regiões.</p> <p>Meta 2- Constituir grupo condutor da rede regional de atenção à saúde em 100% das RRAS e regiões de saúde, integrando as redes temáticas.</p> <p>Meta 3- Desenvolver Estudo Propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p> <p>Meta 4- Desenvolver metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p>
INDICADOR	<p>1- Número de oficinas de gestão regional e governança realizadas por Regiões de Saúde.</p> <p>2- Grupo condutor da rede regional de atenção à saúde constituído em 100% das RRAS.</p> <p>3- Estudo propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo desenvolvido.</p> <p>4- Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional elaborada.</p>
META - 2019	<p>Meta 1 – Alcançada em 2016 e 2017. As oficinas com os novos gestores municipais foram realizadas em parceria DRS e COSEMS SP, de acordo com a Deliberação CIB nº 01/2017, de 09-01-2017, com os seguintes temas: Histórico e Princípios do SUS; Instrumentos e Planejamento do SUS; Política Nacional de Atenção Básica;- Regulação e Programação em Saúde; Redes de Atenção à Saúde; Programa Mais Médicos; Relações Interfederativas, Regionalização e o Decreto 7508; Gestão Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e Financiamento Federal do SUS; Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS e Judicialização; Vigilância em Saúde; Gestão Participativa.</p> <p>Meta 2 – Estruturar grupo condutor da rede de atenção à saúde articulando atenção básica/ articuladores, planejamento, credenciamento, regulação, monitoramento, avaliação, auditoria e vigilâncias dos DRS e representação dos municípios identificados nas CIR com o objetivo de planejar, monitorar, avaliar e propor ajustes da rede. Este grupo apoiará tecnicamente as decisões das CIR. Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais (ver Meta 1) e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional (Oficinas realizadas em 19 de abril, 21/22 de junho e 12/13 de dezembro de 2017). Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão regional.</p> <p>Meta 3 – Estudo foi transformado em Curso de Capacitação para Gestores – 100%</p> <p>Meta 4 - Metodologia elaborada em 2017.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Apoiar os DRS para a constituição do Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde.	17 Grupos Condutores constituídos.	Janeiro	Término		CRS GPA DRS	COSEMS SP
2 – Contratação de empresa para a capacitação da equipe gestora dos Municípios que compõem as cinco Regiões de Saúde prioritárias	Empresa contratada	Setembro /18	Junho/19	BID	Programa Saúde em Ação/SES/COS EMS/SP	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1 – Apoiar os DRS para a constituição do Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde.	Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão loco-regional. Não serão criados estes grupos condutores de rede, e sim, estão sendo feitos processos que visam à articulação, integração e	Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão loco-regional. Não serão criados estes grupos condutores de rede, e sim,	Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão loco-regional. Não serão criados estes grupos condutores de rede, e sim,			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	qualificação dos processos de trabalho no GPA e DRS.	estão sendo feitos processos que visam à articulação, integração e qualificação dos processos de trabalho no GPA e DRS.	estão sendo feitos processos que visam à articulação, integração e qualificação dos processos de trabalho no GPA e DRS.
2 – Contratação de empresa para a capacitação da equipe gestora dos Municípios que compõem as cinco Regiões de Saúde prioritárias	As discussões vêm ocorrendo desde novembro/18. Processo em tramitação na SES. Início provável em Agosto/19.	A instituição responsável pelo curso está realizando pesquisa junto aos gestores para finalização do formato do curso e temas que serão abordados.	Foi realizado pela empresa TELLUS, contratada pelo Programa Saúde em Ação, o Projeto “Trilhas – Novos Caminhos para a Saúde Pública”, que consistiu de 3 encontros com carga horária de 16h cada, abordando os temas priorizados pelos gestores. - Caminhos para liderar pessoas e projetos, nos dias 23 e 24 de outubro de 2019; - Caminhos para viabilizar recursos e parcerias, nos dias 27 e 28 de novembro de 2019; - Caminhos para gerir crises e judicializações, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2019. Os encontros contaram em média com a participação de 150 gestores e técnicos dos 71 Municípios das 5 regiões priorizadas pelo Programa.

OBJETIVO – IV.2.2

Fomentar o planejamento loco-regional.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

META 2016 - 2019	Meta 1- 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados. (ODS 3.8) Meta 2- Pactuar em 100% dos municípios e das Regiões de Saúde as metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. (ODS 3.8)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	1- Número de regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados/Número de regiões de saúde x 100. 2- Número de municípios do Estado de São Paulo com as metas anuais pactuadas/Número total de municípios do Estado de São Paulo x 100.					
META - 2019	Meta 1 – 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar documentos técnicos com orientações para o processo de planejamento regional a partir das normativas existentes e diretrizes da SES.	Documentos produzidos	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS SP
1.2 -Apoiar os DRS no processo de pactuação de metas e ações para melhoria dos indicadores nacionais do “Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores” - SISPACTO, definidos pela Comissão Intergestores Tripartite – CIT.	Metas e ações loco regionais	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS SP
1.3 – Apoiar os DRS na elaboração dos planos regionais.	Planos regionais elaborados	Janeiro	Dezembro	-	CRS	COSEMS SP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 - Elaborar documentos técnicos com orientações para o processo de planejamento regional a partir das normativas existentes e diretrizes da SES.	Documento elaborado e aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite, Del CIB nº 116, de dezembro de 2018.		Retomada da Agenda do Grupo Bipartite de Gestão Regional. Evento a ser realizado em		Retomada da Agenda do Grupo Bipartite de Gestão Regional. Evento realizado em 18 de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		18 de setembro terá como objetivos: resgatar histórico do processo de regionalização no estado e analisar cenário e perspectivas para o desenvolvimento do planejamento regional integrado no estado – premissas: transparência e gestão solidária.	setembro teve como objetivos: resgatar histórico do processo de regionalização no estado e analisar cenário e perspectivas para o desenvolvimento do planejamento regional integrado no estado – premissas: transparência e gestão solidária. Com 137 participantes: GS, Coordenadores, secretários municipais representantes regionais do COSEMS SP, diretoria do COSEMS. DRS, GVE, GVS, IAL Regional, SUCEN e técnicos da SES. Realizada em dezembro de 2019 oficina piloto na RRAS Grande ABC para Elaboração da Etapa 3 do Planejamento Regional Integrado (definição de prioridades, diretrizes, metas, indicadores e ações compartilhadas entre os três entes federados).
1.2 -Apoiar os DRS no processo de pactuação de metas e ações para melhoria dos indicadores nacionais do “Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores” - SISPACTO, definidos pela Comissão Intergestores Tripartite – CIT.	Apoios realizados pelas áreas técnicas, Atenção Básica e GPA.	Apoios realizados pelas áreas técnicas, Atenção Básica e GPA.	Apoios realizados pelas áreas técnicas, Atenção Básica e GPA.
1.3 – Apoiar os DRS na elaboração dos planos regionais.	Ação conjunta com a CPS. O processo de elaboração do Plano Estadual de Saúde coordenado	O processo de elaboração do Plano Estadual de Saúde coordenado pela CPS vai	Retomada da Agenda do Grupo Bipartite de Gestão Regional.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>pela CPS vai englobar definição de prioridades regionais.</p>	<p>englobar definição de prioridades regionais. Em Oficina realizada em 29 de agosto foram apresentados a Matriz de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, versão preliminar e Roteiro para Regional de Elaboração do Plano Regional de Saúde. As prioridades identificadas por região de saúde (5 problemas de saúde e cinco de gestão) serão incorporadas ao PES e no processo de desenvolvimento do Planejamento Regional Integrado (PRI) que se inicia com o Evento a ser realizado em 18 de setembro que terá como objetivos: resgatar histórico do processo de regionalização no estado e analisar cenário e perspectivas para o desenvolvimento do planejamento regional integrado no estado – premissas: transparência e gestão solidária.</p>	<p>Evento realizado em 18 de setembro teve como objetivos: resgatar histórico do processo de regionalização no estado e analisar cenário e perspectivas para o desenvolvimento do planejamento regional integrado no estado – premissas: transparência e gestão solidária. Com 137 participantes: GS, Coordenadores, secretários municipais representantes regionais do COSEMS SP, diretoria do COSEMS. DRS, GVE, GVS, IAL Regional, SUCEN e técnicos da SES. Realizada em dezembro de 2019 oficina piloto na RRAS Grande ABC para Elaboração da Etapa 3 do Planejamento Regional Integrado (definição de prioridades, diretrizes, metas, indicadores e ações compartilhadas entre os três entes federados).</p>
--	--	---	--

OBJETIVO – IV.2.3

Implementar a regulação da rede regional de atenção à saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

META 2016 - 2019	<p>Meta 1- Elaborar estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde por meio do Programa “Saúde em Ação”. (ODS 3.8) Meta 2- Implementar a regulação em 3 redes assistenciais prioritárias (Oncologia, Materno-Infantil - Cegonha, Urgência-Emergência). (ODS 3.1, 3.4 e 3.8) Meta 3- Regular 100% dos leitos dos hospitais de referência regional e estadual sob gestão estadual. (ODS 3.8)</p>							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>							
INDICADOR	<p>1- Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. 2- Regulação em 3 redes assistenciais prioritárias implantada. 3- Número de leitos de referência regional e estadual sob gestão estadual regulados/ Número de leitos e de referência regional e estadual sob gestão estadual x 100.</p>							
META - 2019	<p>Meta 1 – A proposta de estudo foi substituída por “Apoio à implementação da Regulação da Atenção na Região Metropolitana de Campinas”. Meta 2a - Consolidar a implantação da regulação de oncologia em todo o Estado e rever grades de referências e pactuações. Meta 2b- Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto). Meta 2c: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado. ✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS. ✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS. Meta 3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado e expandir para outras especialidades escolhidas.</p>							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1 – Capacitação de profissionais em Regulação da Atenção.		Profissionais Capacitados	Janeiro	Março	Saúde em Ação	SES/COSEMS	Saúde em Ação	
2 – Aquisição de equipamentos para a Central de Regulação do DRS Campinas.		Equipamentos adquiridos	Janeiro	Março	Saúde em Ação	UCP		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2 a - Consolidar a regulação da rede de oncologia em todo o estado e rever grades de referências e pactuações.	Rede de oncologia regulada	Janeiro	Dezembro	CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários/ Rede Hebe Camargo	COSEMS SP
2 b - Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).	Pontos de atenção da rede “Cegonha” articulados	Janeiro	Dezembro	CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários/ Áreas Técnicas de Saúde da Mulher e Criança	COSEMS SP
2c: <ul style="list-style-type: none">✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado.✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS.✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS.	Rede de urgência/emergência articulada para atender a demanda de urgências relativas. Regulação das urgências da Rede de Atenção Psicossocial implantada e monitorada. Regulação loco regional de urgência emergência nas microrregiões do	Janeiro	Dezembro	CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários/ Área Técnica de Saúde Mental	COSEMS SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	interior do estado através do Portal CROSS implantada.				
3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado.	Programa de cirurgias eletivas consolidado e expandido com a incorporação de novos procedimentos em relação ao atualmente implantado.	Janeiro	Dezembro	CRS:Regulação/ GPA/DRS/CSS/ CGCS/ Coordenação dos Hospitais Universitários	COSEMS SP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1 – Aquisição de equipamentos para a Central de Regulação do DRS Campinas.	Equipamentos comprados (desktops e impressoras)	Equipamentos comprados (desktops e impressoras).	Equipamentos comprados (desktops e impressoras).		
2 a - Consolidar a regulação da rede de oncologia em todo o estado e rever grades de referências e pactuações.	Revisão da grade de oncologia no DRS III Araraquara e DRS XIV São João da Boa Vista.	Revisão do fluxo e da grade de oncologia no DRS de Bauru.	Iniciada a revisão do fluxo e referências dos DRS da Baixada Santista, Ribeirão Preto, Campinas e Sorocaba.		
2 b - Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).	Iniciada a revisão do Plano Regional da Rede Materno infantil – rede “Cegonha “ com atualização dos pontos de atenção.	Avaliação com readequação do plano da RRAS 13, após apresentação no Grupo Condutor Estadual da Rede Cegonha.	Discussão e readequação do plano pelo Grupo Condutor da RRAS 13 com as regiões de saúde.		
2c: ✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado. ✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS. ✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência	Regulação da rede de urgência emergência - urgências relativas: cardiologia nos DRS XVII Taubaté e I Grande São Paulo. Regulação das urgências em saúde mental implantada em todo o estado (1.561 leitos regulados).	Consolidação da regulação das urgências relativas em Cardiologia no DRS de Taubaté e Grande São Paulo. Expansão da regulação de urgência e emergência de microrregiões através do Portal CROSS, para os DRS da	Alcançada a média de 9400 solicitações/ mês de internações de urgência em leitos de saúde mental em todo o Estado. Com o número total de leitos ampliado para 2746. Expansão da regulação de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS.	Expansão da regulação de urgência emergência das microrregiões através do Portal CROSS: Piracicaba. Presidente Prudente. Implantação finalizada na Grande São Paulo .	Baixada Santista, Taubaté e Campinas.	urgência e emergência de microrregiões através do Portal CROSS, para o DRS de Registro e Sorocaba. Prosseguida em Campinas.
3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado.	Expansão de 29 para 35 tipos de cirurgias eletivas.	Expansão para 36 tipos de cirurgias eletivas em mais de 30 Unidades.	Alcançado 38 tipos de cirurgias eletivas em mais de 90 Unidades.
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Capacitação de profissionais em Regulação da Atenção.	Profissionais da RMC capacitados no segundo semestre de 2018.	Estudo realizado nos municípios da RMC e em seus serviços hospitalares e de urgência e emergência, além de alguns estudos dos hospitais centrais da região metropolitana.	Revisão das necessidades da Regulação por microrregião e da grade de referência em urgência e emergência regional; Aprimoramento do processo e dos acordos regulatórios – revisão dos protocolos assistenciais nas linhas de cuidado definidas como prioritárias na relação com os municípios e referências regionais; Implantação dos NIR – Núcleo Interno de Regulação nos Hospitais de Referência;

DIRETRIZ IV.3	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.
OBJETIVO – IV.3.1	Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.
META 2016 - 2019	Meta 1 – Obter 75% dos equipamentos tecnologicamente atualizados (novos, seminovos, com menos de 5 anos de uso). Meta 2 – Obter 95% de disponibilidade de acesso à rede, e a todos os sistemas utilizados pelos usuários desta SES.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

INDICADOR	1- Índice de atualização tecnológica (hardware) 2- Índice de disponibilidade de sistemas (software e sistemas)						
META - 2019	Meta 1 -Obter 95% disponibilidade rede e sistemas; Meta 2 – Obter 100% performance equipamentos hardware (via upgrades e atualização tecnológica)						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Aquisição de microcomputadores tipo desktops (front end usuários).		Novos microcomputadores	Janeiro 2018	Dezembro	-	GIS	Prodesp
2-Aquisição equipamentos de rede (switches, hardware, transceivers, etc.).		Rede com alta disponibilidade e performance	Janeiro 2018	Dezembro	-	GIS	Prodesp
3-Aquisição hardware para Datacenter (servers, storage, HD discos,etc.).		Datacenter com alta disponibilidade e performance	Janeiro 2018	Dezembro	-	GIS	Prodesp
4-Instalação Softwares: 1) Gestão; 2) Segurança da Informação, 3) Antivírus, 4) gerenciamento DBs Bancos de Dados, 5) Soft BI Analytics; etc.		Usuários com sistemas e software para realização de suas atividades diárias de trabalho, gestão de dados e informações.	Janeiro 2018	Dezembro	-	GIS	Prodesp
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Aquisição de microcomputadores tipo desktops (front end usuários).		Aquisição de 100 Microcomputadores para atualização parcial do parque computacional da sede SES/SP. PROCESSO SPDOC/SES: 1006361/2019.		Ação concluída no 1º trimestre. Foram adquiridos 100 microcomputadores.		Não houve aquisição	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2-Aquisição equipamentos de rede (switches, hardware, transceivers,etc.).	Aquisição de material de cabeamento de rede de informática. Em trâmite através do Processo SPDOC 1718316/2018	Aquisição de material de cabeamento de rede de informática. Em trâmite através do Processo SPDOC 1718316/2018.	Não houve aquisição. Ação reprogramada para o 1º quadrimestre de 2020
3-Aquisição hardware para Datacenter (servers, storage, HD discos,etc.).	Em trâmite para aquisição de Solução de Hiperconvergência com Plataforma de gerenciamento para o Data Center SES composto de Hardware e Software (etapa de pesquisa de preços).	Em trâmite para aquisição de Solução de Hiperconvergência com Plataforma de gerenciamento para o Data Center SES composto de Hardware e Software (etapa de pesquisa de preços).	Não houve aquisição. Ação reprogramada para o 1º quadrimestre de 2020
4-Instalação Softwares: 1) Gestão; 2) Segurança da Informação, 3) Antivírus, 4) gerenciamento DBs Bancos de Dados, 5) Soft BI Analytics; etc.	Implantados Software antivírus Kaspersky Endpoint Security for Windows adquiridos através da Ata de Registro de Preços nº 167/2018 (1750 licenças). PROCESSO Nº 001/0001/002.782/2018. Aquisição de licenças de uso perpétua do software Microsoft Windows, sistemas operacionais destinados às estações de trabalho da Secretaria de Estado da Saúde PROCESSO SPDOC n.º: 1673790/2018.	Ação concluída no 1º quadrimestre. Instalado o software para antivírus. As licenças para Windows, estão sendo instaladas pela equipe de micro informática conforme cronograma estabelecido.	Ação concluída no 1º quadrimestre. Instalado o software para antivírus. As licenças para Windows, estão sendo instaladas pela equipe de micro informática conforme cronograma estabelecido.

DIRETRIZ IV.4

APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP

OBJETIVO – IV.4.1

Elaborar e acompanhar o rol de indicadores de saúde e de gestão do SUS/SP.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

META 2016 - 2019	Publicar anualmente um rol de indicadores selecionados.					
INDICADOR	Um rol de indicadores publicado por ano.					
META - 2019	Publicar rol de indicadores (referência 2017).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Indicadores selecionados.	Janeiro	Março	-	CPS	
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Formato gráfico da Matriz.	Março	Abril	-	CPS	
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Versão impressa da Matriz de Indicadores.	Abril	Maio	-	CPS	
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Divulgação do rol de indicadores.	Maio	Junho	-	CPS	
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	TabNet disponibilizado.	Janeiro	Junho	-	CPS	
6-Atualização do rol de indicadores.	TabNet Atualizado.	Junho	Dezembro	-	CPS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Selecionados 53 indicadores, efetuados os cálculos e avaliação de consistência de todo o conjunto.		Ação executada no 1º quadrimestre.		Ação executada no 1º quadrimestre.	
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Ação não executada uma vez que a partir de 2019 não haverá mais versão impressa da Matriz de Indicadores pois todo rol encontra-se publicado na		Ação não executada uma vez que a partir de 2019 não haverá mais versão impressa da Matriz de Indicadores pois todo rol		Ação não executada uma vez que a partir de 2019 não haverá mais versão impressa da Matriz de Indicadores pois todo rol	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Internet e de forma mais completa por ser apresentado por município.	encontra-se publicado na Internet e de forma mais completa por ser apresentado por município. http://www.saude.sp.gov.br/links/matriz	encontra-se publicado na Internet e de forma mais completa por ser apresentado por município. http://www.saude.sp.gov.br/links/matriz
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.	Ação não executada pois não haverá versão impressa da Matriz de Indicadores.
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	Em execução.	Em execução.	Finalização do processo de desenvolvimento do rol de indicadores selecionado para acesso via TabNet
6-Atualização do rol de indicadores.	Em execução.	Em execução.	Indicadores atualizados e publicados no portal da SES

OBJETIVO – IV.4.2	Aprimorar a análise e a divulgação de informações por diferentes mídias.							
META 2016 – 2019	Publicar 12 artigos anuais (boletins eletrônicos, documentos técnicos, análises).							
INDICADOR	Número de documentos publicados.							
META – 2019	Publicação de 12 artigos, documentos técnicos e análises.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.		Produção de artigos, documentos e análises.	Janeiro	Dezembro	-	CPS		
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.		Artigos, documentos e análises publicados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento de dados e informações para elaboração do Diagnóstico de Saúde do Plano Estadual de Saúde 2020-2023.- Levantamento de dados para mapeamento de doenças cardiovasculares no SUS São Paulo.- Levantamento de dados para monitoramento de cirurgias pediátricas no SUS São Paulo .	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento de dados relativos a rastreamento de câncer de colo de útero e de mama.- Levantamento de dados e informações por Departamento Regional de Saúde para subsidiar os Planos Regionais de Saúde.	<ul style="list-style-type: none">- Levantamento de dados e informações para subsidiar proposta de ação de Governo “Corujão da Saúde”- Levantamento de informações sobre estrutura e produção dos hospitais do SUS para estudo específico de internações hospitalares
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	<p>Boletins Eletrônicos Gais Informa publicados:</p> <p>Janeiro/2019 – O impacto das internações de Saúde Mental por dependência de drogas no SUS do Estado de São Paulo.</p> <p>Fevereiro/2019 – Internações por diabetes mellitus e hipertensão arterial no SUS São Paulo.</p> <p>Março/2019 – Internações por Condições Sensíveis À Atenção Básica – ICSAB no SUS São Paulo – atualização 2018.</p> <p>Abril/2019 – Mortalidade por causa mal definida no Estado de São Paulo – atualização 2018.</p>	<p>Boletins Eletrônicos Gais Informa publicados:</p> <p>Maio/2019 – Terapia Renal Substitutiva nos Departamentos Regionais de Saúde – atualização 2018</p> <p>Junho/2019 – Morbidade das Internações no SUS do Estado de São Paulo - Diagnóstico Principal e Secundário em 2018</p> <p>Julho/2019 – Cobertura de exames de mamografia de rastreamento no SUS/SP – atualização 2018</p> <p>Agosto/2019 - Cobertura de exames preventivos para o câncer de colo do útero no SUS/SP – atualização 2018</p>	<p>Artigos e documentos técnicos publicados:</p> <p>Boletim Epidemiológico Paulista (BEPA):</p> <p>Setembro/2019 – Consequências da crise (2013 a 2016) em serviços na Secretaria de Estado da Saúde</p> <p>Boletins Eletrônicos Gais Informa:</p> <p>Outubro/2019 – Situação dos Centros de Atenção Psicossocial no SUS nas regiões do Estado de São Paulo em 2018</p> <p>Novembro/2019 – Mortalidade Infantil e na Infância no Estado de São Paulo em 2018</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			Dezembro/2019 – Mortalidade materna no Estado de São Paulo – atualização até 2017
--	--	--	---

DIRETRIZ IV.5		DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO				
OBJETIVO – IV.5.1	Promover processos educativos e de apoio em Humanização por meio de encontros mensais para gestores e trabalhadores das 17 RRAS a partir das diretrizes e dispositivos das Políticas Nacional e Estadual de Humanização.					
META 2016 - 2019	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do quadriênio 48 encontros e oficinas.					
INDICADOR	Número de encontros e oficinas realizados.					
META - 2019	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do ano de 2019 - 12 encontros e oficinas.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH*	Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH*	Total Realizado: 394 - Encontros e oficinas de processos educativos: 09 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 53 - Visita técnica de		Total Realizado: 486 - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 99 - Visita técnica de		Total Realizado: 441 - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 91 - Visita técnica de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	acompanhamento do AH: 172 - Encontros Macrorregionais: 03 - Encontros Áreas Temáticas: 157	acompanhamento do AH: 169 - Encontros Macrorregionais: 10 - Encontros Áreas Temáticas: 200	acompanhamento do AH: 144 - Encontros Macrorregionais: 13 - Encontros Áreas Temáticas: 185
--	--	--	--

*O número de Encontros e Oficinas previstos está definido pelo cronograma anual de atividades do NTH.

OBJETIVO – IV.5.2	Estimular a construção de Planos Institucionais de Humanização nas unidades participantes da Política Estadual de Humanização (PEH), visando a qualificação do cuidado, a integralidade da atenção à saúde da população e a participação do trabalhador em saúde.
META 2016 - 2019	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.
INDICADOR	Número de Planos Institucionais de Humanização construídos e validados* / Número de Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH)** X 100.
META - 2019	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas temáticas) – Articuladores e NTH.	Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas temáticas) – Articuladores e NTH.	Total Realizado: 394 - Encontros e oficinas de processos educativos: 09 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 53	Total Realizado: 486 - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 99		Total Realizado: 441 - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 91		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	- Visita técnica de acompanhamento do AH: 172 - Encontros Macrorregionais: 03 - Encontros Áreas Temáticas: 157	- Visita técnica de acompanhamento do AH: 169 - Encontros Macrorregionais: 10 - Encontros Áreas Temáticas: 200	- Visita técnica de acompanhamento do AH: 144 - Encontros Macrorregionais: 13 - Encontros Áreas Temáticas: 185
--	--	--	--

* Considera-se Plano de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas a partir de análise dos Formulários de Atividades de Humanização (FAH) realizadas nas instituições.

**Consideram-se Unidades Participantes as Unidades com adesão aos processos de Apoio e Formação da PEH.

OBJETIVO – IV.5.3	Contribuir para a qualificação de espaços de discussões das práticas em saúde nas regiões do estado por meio da função apoio, fortalecendo a cor responsabilização nos processos de regionalização e articulação das redes temáticas.					
META 2016 - 2019	Meta 1- 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.					
INDICADOR	1- Número de Planos de Regionais de Humanização***/Número total de DRS x 100. 2- Número de Articuladores de Humanização em DRS/Número total de DRS x 100.					
META - 2019	Meta 1- 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1- Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Total Realizado: 1.065 - Encontros Macrorregionais: 03 - Participação em espaços colegiados: 81 - Atividades na regulação e áreas temáticas: 157 - Encontros Microrregionais: 45 - Atividades de apoio interno DRS: 168 - Visita / oficina aos municípios: 106 - Articulação MS: 00 - Oficinas e Reuniões com Unidades de Saúde: 469	Total Realizado: 1.149 - Encontros Macrorregionais: 10 - Participação em espaços colegiados: 91 - Atividades na regulação e áreas temáticas: 200 - Encontros Microrregionais: 92 - Atividades de apoio interno DRS: 154 - Visita / oficina aos municípios: 98 - Articulação MS: 00 - Oficinas e Reuniões com Unidades de Saúde: 504		Total Realizado: 1.147 - Encontros Macrorregionais: 13 - Participação em espaços colegiados: 113 - Atividades na regulação e áreas temáticas: 185 - Encontros Microrregionais: 81 - Atividades de apoio interno DRS: 146 - Visita / oficina aos municípios: 109 - Articulação MS: 00 - Oficinas e Reuniões com Unidades de Saúde: 500	
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Reuniões áreas técnicas SES: 46.	Reuniões áreas técnicas SES: 30.		Reuniões áreas técnicas SES: 32	
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Reunião interfederativa: 03.	Reunião interfederativa: 00.			

***Consideram-se Planos Regionais de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas para apoio regional, considerando: Redes Temáticas, processo de Regionalização, EP, apoio a municípios: interface com: Ministério da Saúde, COSEMS, Coordenadorias SES, Atenção Básica etc.)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO – IV.5.3	Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão e forma de participação e controle social.					
META 2016 - 2019	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).					
INDICADOR	Número de unidades de saúde sob gestão da SES/ Número de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o sistema Pesquisa de satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo NTH**** X 100.					
META - 2019	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO		
1- Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.		Relatório da Pesquisa de Satisfação dos Usuários	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.	Total Realizado: - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Ambulatórios: 65 (96,9%) - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Hospitais: 67 (74,6%)		Total Realizado: - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Ambulatórios: 65 (96,9%). - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Hospitais: 67 (74,6%).		Total Realizado: - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Ambulatórios: 65 (96,9%). - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Hospitais: 67 (74,6%).	



EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ V.1		FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.					
OBJETIVO – V.1.1	Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Estadual de Saúde (CES).						
META 2016 - 2019	Realizar reuniões regulares mensais.						
INDICADOR	Número de reuniões anuais realizadas.						
META - 2019	Realizar 12 reuniões ordinárias do Pleno do conselho; 01 reunião mensal por comissões, sendo 10 comissões com a finalidade subsidiar o Pleno do Conselho nas suas atribuições junto à promoção da política pública de saúde estadual e 10 reuniões da mesa Diretora para estruturação de pauta e assuntos afins.						
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	12 reuniões ordinárias do Pleno	Janeiro	Dezembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo		
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	10 reuniões mensais	Fevereiro	Novembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadorias da SESSP, CEFORSSP, Escolas Técnicas para o SUS, Movimentos Sociais	
3. Realização de reuniões da Secretaria Executiva com coordenadores das comissões do CES-SP.	10 reuniões	Fevereiro	Novembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	Reuniões 283ª 01/02; 284ª 22/02; 285ª 21/03 e 286ª 29/04/2019.	287ª 27/05; 288ª 24/06; 289ª 29/07, 290ª 26/08/2019.	291ª 30/09/2019, 292ª 14/10/2019, 293ª 21/10/2019 e 294ª				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	Reuniões realizadas nas seguintes datas: 15/01, 17/01, 18/01, 28/01, 04/02, 05/02, 07/02, 08/02, 12/02, 21/02, 08/03, 11/03, 12/03, 15/03, 18/03, 01/04, 05/04, 08/04, 09/04, 10/04, 12/04, 15/04, 16/04, 24/04/2019.	Reuniões realizadas nas seguintes datas: 06/05, 07/05, 10/05, 13/05, 17/05 e 21/05. 03/06, 04/06, 18/06, 19/06 e 28/06. 11/07;12/07, 15/07, 17/07, 18/07, 22/07, 23/07, 26/07 e 29/07. 13/08, 14/08, 22/08, 23/08, 29/08 e 30/09/2019.	16/12/2019. 05,06,10,13,16,23,25,25 e 27/09/2019; 01,07,08,09,23 ,31/10/2019; 7,12,21,22 e 28/11/2019. Reunião da CISTT nos Municípios: 21, 22, 29,/11 04,05,06. Jornada em Brasília: 17 e 18/12/2019. GT Assistência Farmacêutica: 22/02, 16/03, 16/04, 21/05, 28/06, 26/07, 30/08, 27/09,
3. Realização de reuniões da Secretaria Executiva com coordenadores das comissões do CES-SP.	Reuniões realizadas nas seguintes datas: 14/02, 14/03/2019.	Reuniões realizadas nas seguintes datas: 18/07, 22/08/2019.	ComissãoEleitoral:15,18,28 /01;8,18/02;1,18/03;8,10/0 4; 02,07, 17,29,30 e 31/05; 03,06,07,17/06; 17/07 e 21/08.

OBJETIVO – V.1.2	Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde.						
META 2016 - 2019	Realizar a Conferência Estadual de Saúde.						
INDICADOR	Conferência Estadual de Saúde realizada.						
META - 2019	Realização das etapas macrorregionais e Conferência Estadual de Saúde.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO		
1- Realizar e apoiar as Etapas Regionais.			Conferências realizadas.	Janeiro	Dezembro	940	CES
2- Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde de SP.			Conferência realizada.	Janeiro	Maio	940	CES
3- Promover o transporte dos delegados do Estado de São Paulo para a 16ª			Transporte	Novembro	Novembro	940	CES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Conferência Nacional.	efetuado			
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES				
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1- Realizar e apoiar as Etapas Regionais.	1-Etapas Regionais e ou macrorregionais nos dias: 22, 23 e 24/03, 24/04, 26/04, 07/05, 09/05, 14/05, 16/05, 21/05/2019. 2- Licitação em Andamento.	1-As nove Etapas regionais foram concluídas dentro do prazo, para um total de 2.400 participantes. Realizaram Conferências, Plenárias, Reunião Ampliada 464 municípios.	Realizada meta cumprida	
2- Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde de SP.	Ação deverá acontecer no 2º Quadrimestre.	1-Realizada no período 28 a 30/06/19 para 1500 participantes. Hotel Vale do Sol- Serra Negra-SP.	Realizada meta cumprida	
3- Promover o transporte dos delegados do Estado de São Paulo para a 16ª Conferência Nacional.	Ação deverá acontecer no 2º Quadrimestre.	1-Realizado o transporte aéreo de ida dia 04/08 e volta 07/08 de 460 membros da Delegação Estadual.	Realizada. Meta 100 % cumprida.	

OBJETIVO – V.1.3	Avaliar, monitorar e emitir parecer da execução do Plano Estadual de Saúde (PES), das Programações Anuais de Saúde (PAS) e dos Relatórios de Gestão.
META 2016 - 2019	100% do Plano Estadual de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão acompanhados e aprovados com parecer, conforme normas e prazos legais.
INDICADOR	Número de pareceres emitidos/Número de instrumentos de planejamento apreciados x 100.
META - 2019	02 pareceres emitidos RAG 2018 e PAS 2020.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1.Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	02 pareceres	Março	Maio	-	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadoria de Planejamento da SESP
---	--------------	-------	------	---	---	---------------------------------------

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.	Reunião Extraordinária em 10/06/19.	Ação cancelada, as reuniões ordinárias atenderam as demandas.

OBJETIVO – V.1.4	Implementar a Política Estadual de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde com vistas ao fortalecimento da participação social.
META 2016 - 2019	Capacitar 40% dos Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.
INDICADOR	Número de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados/Número de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de São Paulo x 100.
META - 2019	60 conselhos municipais por ano/645X100.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	06 conselhos municipais /mensais	Janeiro	Dezembro	940	Conselho estadual de Saúde de São Paulo	COSEMSSP, CEFOR; ESCOLAS TECNICAS DO SUS; CRS-CIR/CDQs

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos	Ação reprogramada para 2º	Ação reprogramada para 3º	Ação reprogramada.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

municipais.	quadrimestre.	quadrimestre.	
-------------	---------------	---------------	--

OBJETIVO – V.1.5	Fortalecer os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.						
META 2016 - 2019	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.						
INDICADOR	Número de instrumentos de comunicação atualizados/Número de instrumentos de comunicação utilizados pelo CES x 100.						
META - 2019	300 posts no face book, 12 boletins informativos nos 03 instrumentos de comunicação (face book, boletins informativos).						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES			INÍCIO	TÉRMINO			
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizar 30 posts/mensais no face book	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP		
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizar 01 boletim informativo/mensal	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizadas 120 atualizações de mídias de comunicação no 1º Quadrimestre.		Realizadas 150 atualizações de mídias de comunicação no 2º Quadrimestre.		Realizadas 100 atualizações de mídias de comunicação no 3º Quadrimestre.		
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Ação reprogramada para o 2º Quadrimestre.		Ação reprogramada para o 3º Quadrimestre.		Boletim Informativo com responsabilidade da Comissão de Comunicação, Informação e Educação Permanente, não realizado por conta do processo eleitoral biênio 2019/2021		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO – V.1.6	Viabilizar projeto de implantação e/ou implementação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.						
META 2016 - 2019	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira, para propor ao Executivo projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.						
INDICADOR	Número de estudos de viabilidade produzidos.						
META - 2019	Apresentação de normativas para avaliação do Pleno do Conselho.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.	Normas de organização de conselhos gestores .	Março	Setembro	940	Secretaria Executiva do CESSP	CEFOR, Humanização.	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.		Ação reprogramada para o 2º Quadrimestre.		Ação reprogramada para o 3º Quadrimestre.		Ação reprogramada.	
OBJETIVO – V.1.7	Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão.						
META 2016 - 2019	Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SES em 90% dos serviços sob gestão com ouvidoria implantada.						
INDICADOR	Número de ouvidorias com Sistema Informatizado Ouvidor SES implantada/Número de serviços sob gestão estadual com ouvidoria implantada X 100.						
META - 2019	Auxiliar na implantação do Sistema Ouvidor SES/SP e acompanhar sua utilização.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Auxiliar na implantação do Sistema Ouvidor SES/SP.	Sistema Ouvidor SES/SP	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2-Dar Treinamento e Capacitação aos Serviços de Ouvidoria/S.A.U.	Treinamentos e Capacitações por web ou presencial	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria
3-Monitorar a utilização do Sistema Ouvidor SES/SP.	Banco de Dados do Sistema Ouvidor SES/SP	Fevereiro	Dezembro	-	Ouvidoria
4-Informar ao Secretário, Coordenadores, CES e demais Gestores sobre os dados coletados no Serviço de Ouvidoria/S.A.U.	Relatórios Semestrais e Anual	Junho	Dezembro	-	Ouvidoria
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1-Auxiliar na implantação do Sistema Ouvidor SES/SP.	Acompanhamos os Serviços de Ouvidoria/S.A.U e elaboramos todo mês um Informativo que auxilia no entendimento dos processos de trabalho que fortalecem a utilização do Sistema.	Acompanhamos os Serviços de Ouvidoria/S.A.U e elaboramos Informativos que auxiliam no entendimento dos processos de trabalho e fortalecem a utilização do Sistema.	Acompanhamos os Serviços de Ouvidoria/S.A.U, elaboramos Informativos que auxiliam no esclarecimento de dúvidas dos processos de trabalho e orientamos quanto ao acolhimento.		
2-Dar Treinamento e Capacitação aos Serviços de Ouvidoria/S.A.U.	Realizamos 4 treinamentos presenciais e 2 web conferências por mês para alinhar fluxos e adequar a utilização do Sistema.	Visitamos os 17 DRS, realizamos 03 web conferências por mês para alinhar fluxos e adequar a utilização do Sistema.	Realizamos 2 Eventos presenciais, onde foram capacitados 102 novos Serviços de Ouvidoria do SUS e qualificados 92 Serviços de Ouvidoria/S.A.U do SUS já existentes. Trabalhamos princípios e diretrizes do SUS, processos de trabalho, fluxos e Sistema de informação de Ouvidorias do SUS.		
3-Monitorar a utilização do Sistema Ouvidor SES/SP.	Monitoramos a utilização do Sistema e estamos alinhando	Monitoramos a utilização do Sistema e estamos	Monitoramos a utilização do Sistema Ouvidor SES/SP de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	mudanças junto as Coordenadorias.	alinhando mudanças junto aos Serviços de Ouvidoria e Coordenadorias.	forma integral e fizemos análises aleatórias simples em alguns Serviços de Ouvidoria/S.A.U, sempre acompanhado pelas Coordenadorias.
4-Informar ao Secretário, Coordenadores, CES e demais Gestores sobre os dados coletados no Serviço de Ouvidoria/S.A.U.	Elaboramos relatórios mensais, trimestrais e semestrais.	Elaboramos relatórios mensais e semestral.	Elaboramos relatórios mensais por Coordenadoria e semestral.

EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

DIRETRIZ VI.1		QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP					
OBJETIVO – VI.1.1	Apoiar a Política de Educação Permanente (EP) em Saúde para o SUS/SP considerando as necessidades regionais.						
META 2016 – 2019	100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde encaminhados pelos Centro de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), para fluxo de execução financeira.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
INDICADOR	Número de projetos encaminhados para execução financeira/Número total de projetos encaminhados ao GDRH X 100.						
META - 2019	Manter 100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde, encaminhados pelos Centros de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH), para fluxo de execução financeira.						
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Regionais para elaboração e qualificação dos Planos Regionais de EP.	Mais 25% das 63 CIRS com NEPS constituídos e atuantes	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/COSEMS/SMS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.	100% de projetos analisados e encaminhados para fluxo de execução financeira	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/CA
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.	Cerca de 25 % dos planos executados	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/SMS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Regionais para elaboração e qualificação dos Planos Regionais de EP.	Em janeiro foi realizada a 8ª Oficina Bipartite de EP para validação do Plano Estadual de EP - PEEP. Em fevereiro foi realizado encontro do NEP da região de Taubaté e foi iniciada discussão para retomada do NEP Regional de Piracicaba. Em março foi realizado novo encontro do NEPH Taubaté e em abril encontro em Piracicaba. Realizado videoconferência para todos os CDQs e ETSUS para discussão, divulgação e implementação do PEEP.	O acompanhamento dos NEPS da região de Taubaté, Araçatuba, Piracicaba e Franca foram realizados entre maio e agosto. Houve reuniões ordinárias e extraordinárias para discussão das estratégias de implementação do Plano Estadual de Educação permanente e realização de reunião e web conferência com os CDQs para apresentação e discussão de matriz avaliativa proposta pelo MS sobre o monitoramento e avaliação do plano.		Os trabalhos de acompanhamento dos NEPS de Franca, Taubaté, Araçatuba e Piracicaba tiveram continuidade. Foi realizada uma VCF com os CDQs e ETSUS, em 13/12/2019 para esclarecimentos em relação aos recursos financeiros, projetos, prazos, e orientações para execução das ações de EP, bem como orientações para construção dos Planos Regionais de Educação Permanente – PREPS		
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.	Foram analisados e dado fluxo financeiro a 20 projetos de Educação.	Foram analisados e dado fluxo em 14 projetos de Educação		Foram analisados 10 projetos no quadrimestre, totalizando no exercício 44 projetos de Educação		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.</p>	<p>Em janeiro foi validado o PEEP e foi publicada Deliberação CIB. O PEEP finalizado foi submetido ao MS. Em março foi aberta a pesquisa de preços para diagramação e impressão dos planos visando à distribuição no Estado. Provavel Oficina para o mês de junho para implementação do PEEP.</p>	<p>A Oficina para implementação do Plano Estadual de Educação permanente realizada em 27 de agosto pretende alinhar e discutir o acompanhamento da política nas regiões, bem como o monitoramento e avaliação do Plano.</p>	<p>Permanente e dado fluxo para pagamento. Em virtude dos prazos, não foi possível realizar a Segunda Oficina do Plano Estadual de EP, a qual foi adiada para o primeiro trimestre de 2020. Em relação às orientações dos planejamentos regionais, foi editada uma Deliberação CIB 70/2019, que estabelece a construção dos PREPS. Foi realizada ainda em 13/12/19 uma VCF com os CDQS e ETSUS para esclarecimento e dúvidas em relação ao início da construção dos referidos Planos.</p>
---	---	---	--

OBJETIVO – VI.1.2	Ampliar a oferta de vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos e estimular parcerias para novos projetos na modalidade de Educação à Distância (EAD).						
META 2016 – 2019	Ampliar em 10% ao ano o número de vagas para os cursos EAD.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.</p>						
INDICADOR	Número de vagas ofertadas por ano/Número de vagas previstas por ano X 100.						
META - 2019	Oferecer no mínimo 6.655 vagas em cursos EAD para os profissionais do SUS/SP.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1-Desenvolver os conteúdos de 2 novos cursos com base nas necessidades identificadas.	2 Conteúdos/cursos estruturados	Janeiro	Dezembro		GSDRH
2-Ofertar 6.655 vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.	6.655 Vagas ofertadas	Janeiro	Dezembro		GSDRH
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Desenvolver os conteúdos de 2 novos cursos com base nas necessidades identificadas.	Construção do curso Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde e Novo PISS.	Construção do curso Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde e Novo PISS.		Cursos CDGESS e PISS construídos para oferta em 2020	
2-Ofertar 6.655 vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.	ofertadas 4.547 vagas (até março/19) no seguintes cursos: adi, at.cidadão, g.conhecimento, cdgess, g.estratégica, excel, indicadores, libras, g.orçamentária, g.pessoas, piss, p.publicas, ppt, g.processos, g.projetos, sifilis, g.suprimentos, t.administrativas g.terceiros, word.	ofertadas 7.937 vagas (até julho/19) nos seguintes cursos: adi, at.cidadão, g.conhecimento, cdgess, g.estratégica, excel, indicadores, libras, g.orçamentária, g.pessoas, piss, p.publicas, ppt, g.processos, g.projetos, sifilis, g.suprimentos, t.administrativas g.terceiros, word.		Ofertadas 11.034 vagas (até dezembro/19) nos seguintes cursos: adi, at.cidadão, g.conhecimento, cdgess, g.estratégica, excel, indicadores, libras, g.orçamentária, g.pessoas, piss, p.publicas, ppt, g.processos, g.projetos, sifilis, g.suprimentos, t.administrativas g.terceiros, word.	

OBJETIVO – VI.1.3	Gerenciar programas de qualificação para profissionais da saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residência Médica e Aprimoramento Profissional.
META 2016 – 2019	Meta 1 -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). Meta 2 -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio e processos de gestão.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	1-Número de bolsas utilizadas/Número de bolsas concedidas X 100. 2-Número de vagas ocupadas/Número de bolsas ofertadas X 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

META - 2019	PROGRAMAÇÃO 2019					
	PRODUTO	PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		INÍCIO	TÉRMINO			
	Meta 1.1 - Utilizar 80 % das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). Meta 1.2 - Reconhecer os PAPs como Cursos de Especialização Latu sensu. Meta 2 - Utilizar, ao menos, 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio, priorizando especialidades essenciais para o Sistema Único de Saúde.					
1.1.a - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa Turma 2019.	Seleção de Candidatos	Agosto 2018	Março		GSDRH	-
1.1.b - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa Turma 2020.	Seleção de Candidatos	Agosto	Março de 2020		GSDRH	-
1.1.c - Distribuição da bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2020.	Bolsas Distribuídas	Agosto	Dezembro		GSDRH	-
1.1.d - Redistribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Bolsas Redistribuídas	Fevereiro	Março		GSDRH	-
1.1.e - Pagamento de bolsas.	Quantidade de Bolsas pagas	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	CGD
1.2 - Reconhecimento dos PAP como Cursos de Especialização Latu sensu.	Cursos Reconhecidos	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	Instituições de Administração Direta
2.1 – Distribuição de bolsas para o Concurso Público para seleção de médicos residentes 2020.	Número de bolsas distribuídas	Agosto	Outubro	942	CRH-Residência Médica (RM)	Instituições participantes do Programa (66)
2.2 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM - 2019	Candidatos habilitados.	Outubro de 2018	Março	942	CRH-Residência Médica (RM)	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

						Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 66 instituições.
2.3- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matriculas – 2019.	Candidatos habilitados.	Janeiro	Março	942	CRH e parceiros	As mesmas
2.4- Efetivação das matriculas dos candidatos selecionados - 2019	Candidatos selecionados.	Fevereiro	Março	942	CRH-RM e parceiros	As mesmas.
2.5- Controle da frequência dos candidatos matriculados e cursando os programas.	Candidatos matriculados.	Março	Fevereiro 2020	942	CRH-RM e parceiros	As mesmas
2.6 - Pagamento das bolsas.	Nº de bolsas.	Março	Fevereiro 2020	942 Ação: 4863	SES/SP, Finanças	-
2.7 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Avaliação.	Abril	Maió	942	CRH-RM	As mesmas
2.8 – Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso 2020.	Distribuição de bolsas.	Agosto	Outubro	942	CRH-RM	As mesmas.
2.9 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2020.	Concurso Público.	Julho	Novembro	942	CRH-RM	As mesmas.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1.a - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu Turma 2019.	Concluído o acompanhamento dos processos seletivos das Instituições: Inst Pasteur, Inst Saúde, Inst Adolfo Lutz, Inst Butantan, Inst paulista de Geriatria e Gerontologia e Dante	Não houve processo seletivo no período.				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Pazanese para ingresso nos Cursos de Especialização oferecidos em 2019- Animais de Interesse em Saúde: Biologia Animal; Biotecnologia para a Saúde – Vacinas e Biofármacos; Especialização Multiprofissional em Gerontologia; História, Museologia e Divulgação da Ciência e da Saúde; Saúde Coletiva; Toxinas de Interesse em Saúde; Vigilância Laboratorial da Raiva; Vigilância Laboratorial em Saúde Pública; Especialização Multiprofissional em Gerontologia; Serviço Social em Saúde Cardiovascular; Educação Física em Saúde Cardiovascular; Nutrição em Saúde Cardiovascular; Odontologia em Saúde Cardiovascular; Psicologia em Saúde Cardiovascular; Técnicas Laboratoriais Avançadas em Doença de Chagas Aplicadas a Saúde Cardiovascular.</p>		<p>Não houve processo seletivo no período.</p>
<p>1.1.b - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu Turma 2020.</p>	<p>Os processos seletivos para ingresso nas turmas de 2020 está previsto para outubro 2019.</p>	<p>Os processos seletivos para ingresso nas turmas de 2020 está previsto para outubro 2019.</p>	<p>Concluído o acompanhamento dos processos seletivos das Instituições: Inst Pasteur, Inst Saúde, Inst Adolfo Lutz, Inst Butantan, Inst Paulista de Geriatria e Gerontologia, Dante Pazanese, HCFM de Ribeirão Preto, HCFM de Botucatu, Superintendencia de</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			Controle de Endemias, Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos, Inst de infectologia Emilio Ribas, Inst Lauro de Souza Lima, CAPS Itapeva.
1.1.c - Distribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2020.	A distribuição das bolsas para turma 2020 ocorre em outubro de 2019, considerando os cursos que serão ofertados e as Instituições participantes.	A distribuição das bolsas para turma 2020 ocorre em outubro de 2019, considerando os cursos que serão ofertados e as Instituições participantes.	- Realizado processo de credenciamento das Instituições da administração direta e vinculada à SES; - Autorização e Distribuição das bolsas pela Resolução SS nº 6 de 6/1/2020 – 921 bolsas distribuídas
1.1.d - Redistribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Em 2019, não houve necessidade de redistribuição de Bolsas pois todas as Instituições preencheram as vagas dentro do limite oferecido.	Em 2019, não houve necessidade de redistribuição de Bolsas pois todas as Instituições preencheram as vagas dentro do limite oferecido.	Em 2019, não houve necessidade de redistribuição de Bolsas pois todas as Instituições preencheram as vagas dentro do limite oferecido.
1.1.e - Pagamento de bolsas. do Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu	O pagamento das 463 bolsas é realizado mensalmente.	O pagamento das 451 bolsas foi realizado mensalmente.	O pagamento das 424 bolsas foi realizado mensalmente.
1.2 - Reconhecimento dos PAP como Cursos de Especialização Lato sensu.	Em dezembro de 2018 o Programa de Aprimoramento PAP foi transferido para SES Decreto 63798 de 09/11/18 e reorganizado para Programa de Bolsas para Cursos de Especialização Lato Sensu. Os antigos Programas de Aprimoramento precisam ser reconhecidos como Cursos de Especialização. Foram Encaminhados .	- Aprovado SUCEN pelo Parecer 162/2019 em 30/05/2019. - Aprovado HCFMRPUSP- Técnicas Avançadas em Análises Clínicas - Parecer 273/19; Fisioterapia Respiratória - Parecer 271/19; Fisioterapia Traumatológica - Parecer 274/19; Reabilitação Cardiovascular - Parecer 272/19)	- Aprovado HPBG e do ILSL - Especialização Multiprofissional em Assistência Dermatológica Especializada Parecer 394/2019; - Aprovado HCFMRPUSP - Nutrição Hospitalar Parecer 461/2019; Psicologia da Saúde em Contexto Hospitalar Parecer 416/2019; Terapia Ocupacional em Saúde Mental Parecer 374/2019.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>- Encaminhado: - curso de Especialização Multiprofissional em Assistência Dermatológica Especializada - (HPBG e do ILSL); - Nutrição Hospitalar, - Assistência Multiprofissional às Pessoas com Doenças Crônicas no Contexto Hospitalar, - Psicologia da Saúde em Contexto Hospitalar (HCFMRPUSP); - Multiprofissional em Infectologia (IIER); - Multiprofissional em Atenção Psicossocial (CAPS Itapeva);</p> <p>- Em análise: Projeto Pedagógico dos 5 cursos da FMB UNESP e Terapia Ocupacional em Saúde Mental do HCFMRPUSP.</p>	<p>- Aprovado Instituto Emilio Ribas - Multiprofissional em Infectologia Parecer 362/2019;</p> <p>- Aprovado CAPS Itapeva Multiprofissional em Atenção Psicossocial Parecer 395/2019;</p> <p>- Aprovado HCM de Botucatu Especialização Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente Parecer 360/2019;</p> <p>Sistematização da Assist. a Enfermagem Parecer 380/2019; Inovações Diagnósticas e Terapêuticas Parecer 462/2019; Rede de Atenção no SUS Parecer 463/2019; Saúde do Adulto e Idoso Parecer 481/2019;</p> <p>- Aguardando aprovação dos cursos de Assistência Multiprofissional às Pessoas com Doenças Crônicas no Contexto Hospitalar; Multiprofissional em Reabilitação Neurológica do HCFMRPUSP.</p>
2.1 – Distribuição de bolsas para o Concurso Público para seleção de médicos residentes 2020.	Programação para o 3º quadrimestre de 2019.	Distribuição antecipada e realizada neste quadrimestre.	Programação concluída.
2.2 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM – 2019.	Programação concluída em março de 2019 com a escolha de	Programação concluída no mês de março deste ano.	Programação concluída no mês de março 2019.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	vagas pelos candidatos habilitados.		
2.3- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matrículas – 2019.	Convocação dos habilitados para escolha de vaga realizada nas seguintes datas: 20 a 27 de Fevereiro/2019 e de 13 a 15 de Março/2019.	Programação concluída em março deste ano.	Programação concluída no mês de março 2019.
2.4- Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados - 2019	Efetivação das matrículas são realizadas no mesmo dia da escolha de vaga nas seguintes datas: 20 a 27 de Fevereiro/2019 e de 13 a 15 de Março/2019.	Programação concluída em março deste ano.	Programação concluída no mês de março 2019.
2.5- Controle da frequência dos candidatos matriculados e cursando os programas.	Ação continuada, executada mensalmente.	Ação contínua, executada mensalmente.	Ação contínua, executada mensalmente.
2.6 - Pagamento das bolsas.	Ação continuada, executada mensalmente.	Ação continua executada mensalmente.	Ação continua executada mensalmente.
2.7 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Programadas para o 2º quadrimestre de 2019.	Ação executada e concluída em conjunto com a distribuição de bolsas para 2020.	Ação executada e concluída em conjunto com a distribuição de bolsas para 2020
2.8 – Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso 2020.	Programação para o 2º e 3º quadrimestres de 2019.	Ação executada e concluída neste quadrimestre. Distribuídas 2825 bolsas de entrada no programa, em um total de 6687 bolsas distribuídas para o ano de 2020.	Ação executada e concluída no quadrimestre anterior. Distribuídas 2825 bolsas de entrada no programa, em um total de 6687 bolsas distribuídas para o ano de 2020.
2.9 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2020.	Programação para o 2º e 3º quadrimestres de 2019.	Ação em fase inicial, em conjunto com a Fundação Carlos Chagas.	Ação concluída. Realizado concurso pela FCC em dezembro 2019, com 14.262 inscritos.

OBJETIVO – VI.1.4

Efetivar a formação técnica em saúde de nível médio por meio das Escolas Técnicas do SUS/SP – ETSUS/SP.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

META 2016 – 2019	Oferecer 39 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) no quadriênio.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.							
INDICADOR	Número de turmas realizadas/ Número de turmas previstas X 100.							
META - 2019	Oferecer 12 novas turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.							
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Articular e iniciar 12 turmas do PROFAPS.			12 turmas ofertadas	Janeiro	Dezembro	942	GDRH/ETSUS	Secretaria Municipal de Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								
AÇÕES 2019			1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
Articular e iniciar 12 turmas do PROFAPS.			Abertura de 1 turma de Atualização em Saúde Bucal – Cefor São Paulo. Estão em articulação turmas de Qualificação em Saúde Bucal, Atualização em Saúde Bucal, Especialização em Urgência e Emergência, Atualização em Enfermagem e Capacitação em Vigilância em Saúde.	Abertura de 1 turma de Especialização em Oncologia – Cefor Assis, 1 turma de Especialização em Urgência e Emergência – Cefor Franco da Rocha.	Abertura de 1 turma de Atualização ASB - São Sebastião em São Paulo; 1 turma de Atualização ASB - Ilha Bela em São Paulo			

OBJETIVO – VI.1.5	Elaborar projetos de treinamento, voltados à qualificação dos trabalhadores do SUS/SP, considerando quatro áreas: técnico-administrativa, assistência, gestão e vigilância.
META 2016 – 2019	Elaborar 08 projetos de treinamento no quadriênio.
OBJETIVO DE	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de projetos de treinamento elaborados.					
META - 2019	Oferecer 2 projetos de treinamento na modalidade presencial ou semi presencial voltados à qualificação dos trabalhadores da SES/SP.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Ofertar aprimoramento para os gestores da SES.	80% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH	
2-Ofertar capacitação no eixo técnico operacional.	70% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Ofertar aprimoramento para os gestores da SES.	Elaboração e oferta de Curso de Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde. Em andamento a Etapa I e II do curso. Estão cursando a Etapa II 118 servidores.		Elaboração e oferta de Curso de Desenvolvimento Gerencial em Serviços de Saúde. Em andamento a Etapa I e II do curso. Estão cursando a Etapa II 237 servidores.		Etapa I – 690 servidores que ocupam cargos de direção ou assessoria na SES concluíram. Etapa II _ Foram realizadas 32 oficinas, 990 vagas ofertadas, 306 ingressaram na Etapa II, 815 participações nas oficinas (82% de adesão).	
2-Ofertar capacitação no eixo técnico operacional.	Pactuadas 26 turmas descentralizadas nas Unidades da SES dos Cursos Cronograma de Atendimento ao Cidadão e Técnicas Administrativas, com previsão de início para maio.		Cursos de Atendimento ao Cidadão e Técnicas Administrativas iniciadas em Maio, com 9 turmas concluídas, com 164 concluintes. Até o final de agosto, serão realizadas mais 6 turmas nas Unidades da SES.		Foram realizadas 16 turmas descentralizadas de Técnicas Administrativas, totalizando 575 inscrições e 379 concluintes (66% de adesão). Foram realizadas 09 turmas de Atendimento ao Cidadão descentralizadas, 213	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

inscrições e 188 concluintes
(87% de adesão).

DIRETRIZ VI.2		VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP					
OBJETIVO – VI.2.1	Promover ações para melhoria da qualidade de vida e do ambiente profissional na SES/SP.						
META 2016 - 2019	Implantar 04 Serviços Especializados de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no quadriênio.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
INDICADOR	Número de SESMT implantados.						
META 2019	Implantar/Consolidar SESMT da Sede/Administração Superior SES/SP com realização do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Implantar sistema de informática para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da SES/SP para o SESMT da Administração Superior e Sede e disponibilizar para 30 SESMT das unidades da SES/SP.		30 Sistemas de informações para SESMT implantados.	Janeiro	Dezembro	942	GQV	
2-Disponibilizar 02 (dois) programas de Segurança e Saúde no Trabalho e programas para a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho.		3 Mapas de Risco decorrentes do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais 3000 exames periódicos decorrentes do PCMSO- Programa de Controle Médico de	Janeiro	Dezembro	942	GQV	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Saúde Ocupacional 2400 horas/homem/treina mento em programas para a melhoria da qualidade de vida. (Programa Hábitos Saudáveis e Programa de Preparação para Aposentadoria).					
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Implantar sistema de informática para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da SES/SP para o SESMT da Administração Superior e Sede e disponibilizar para 30 SESMT das unidades da SES/SP.	As unidades que minimamente preenchem os dados de cadastro, produção/atividades, indicadores e situação da gestão são: 19 Hospitais; 16 Serviços Especializados; 09 DRS; 01 Serviço Administrativo	As unidades que minimamente preenchem os dados de cadastro, produção/atividades, indicadores e situação da gestão são: 19 Hospitais; 16 Serviços Especializados; 09 DRS; 01 Serviço Administrativo	66 unidades da SES/SP já implantaram o sistema de informática para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida (SISTEMA QVTS). 35 unidades da SES/SP informam principais indicadores relativos a Segurança, Saúde e Qualidade de Vida. Programa Hábitos Saudáveis (PHS) Foram implantadas práticas integrativas como projeto piloto na Sede/Administração Superior da SES/SP. Neste 3º trimestre ocorreram 195 horas e 2145 participações hora/			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			atividade
2-Disponibilizar 02 (dois) programas de Segurança e Saúde no Trabalho e programas para a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho.	<p>PPRA –Nenhum (contratando)</p> <p>PCMSO: foram realizados 20 exames dos profissionais do Centro de Convivência Infantil ; Em 29/03/19 foi realizada reunião para planejamento e reestruturação do fluxo.</p> <p>Curso Treinamento COMSAT/ SIPAT.</p> <p>Foram realizadas 82 horas de treinamentos/ 92 profissionais.</p> <p>Programa de Preparação para Aposentadoria: foi realizado 16 horas treinamentos perfazendo o total de 15 profissionais/dia:</p> <p>6/02/19 10h30min às 13h30min CRH</p> <p>11/03/19 10h00min as 12h00min IPGG</p> <p>27/03/19 09h00min as 12h00min IPGG</p> <p>05/04/19 09h00min as 12h00min CRH</p> <p>16/04/19 11h00min as 13h00min UGA IV</p> <p>Programa Hábitos Saudáveis realizado total de 51 horas com um total de 924 número de profissionais.</p>	<p>PPRA– Encontra-se em curso processo para contratação de empresa para realização deste programa.</p> <p>PCMSO: Não foram realizados exames no segundo quadrimestre de 2019 por não ter se completado o tempo hábil previsto em legislação para realização de novos exames periódicos (periodicidade de 2 anos).</p> <p>Encontra-se em curso processo de atualização de relação de servidores por locais de trabalho. Foi estabelecido data limite de 20/08 para que as Coordenadorias encaminhassem lista dos servidores para convocações de servidores ainda sem realização de exames periódicos.</p> <p>PCMSO: Encontra-se em curso processo para contratação de empresa para realização deste programa.</p> <p>Curso Treinamento COMSAT/SIPAT: Foram realizados 36 horas de treinamento/ 143 profissionais :</p>	<p>Programa Preparação para Aposentadoria (PPA)</p> <p>Foram realizadas oficinas para implantação/consolidação do PPA:</p> <p>16/09/2019 Hospital Maternidade Interlagos "Waldemar Seyssel - Arrelia";</p> <p>18/09/2019 Hospital Maternidade Interlagos "Waldemar Seyssel - Arrelia"</p> <p>25/09/2019 Centro Especializado em Reabilitação "Doutor Arnaldo Pezzuti Cavalcanti", em Mogi das Cruzes</p> <p>25/11/2019 Centro Pioneiro em Atenção Psicossocial "Arquiteto Januário José Ezemplari"- CPAP. Comissão de Saúde dos Trabalhadores - COMSAT</p> <p>Foram realizados treinamentos no Auditorio José Ademar na Sede/Administração Superior da SES/SP para 66 unidades no período de 9 a 13 de Dezembro.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>09/08/19 Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP 16/08/19 Hospital Guilherme Álvaro, Santos, SP Programa de Preparação para a Aposentadoria: Foram realizados 16 horas treinamentos perfazendo o total de 30 profissionais/dia: 15/08/19 Diretoria Regional de Saúde Taubaté 17/08/19 Encontro dos Oficiais Operacionais e Gestores de Frota-CCD, Bragança Paulista, SP Programa Hábitos Saudáveis: Foram realizados 59 horas de atividade com um total de 640 profissionais.</p>	
--	--	---	--

OBJETIVO – VI.2.2	Manter a realização da Mesa de Negociação na SES/SP.				
META 2016 - 2019	Realizar Mesa de Negociação periódica, compreendendo conteúdos de capacitação, cargos e salários, saúde do trabalhador e qualidade de vida.				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.				
INDICADOR	Número de Mesas de Negociação realizadas mensalmente.				
META - 2019	Realizar 10 Mesas de Negociação ao longo do ano.				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2019.	Cronograma definido e socializado	Janeiro	Dezembro		Gabinete do Coordenador CRH	Gabinete do Secretario
2-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Conteúdo de pauta definido e socializada	Fevereiro	Novembro		Gabinete do Coordenador CRH	-
3-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	01 Mesa de negociação realizada no mês	Fevereiro	Novembro		Gabinete do Coordenador CRH	-
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2019.	Cronograma definido e socializado.	e	Ação executada.		Ação executada.	
2-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Pautas de reuniões definidas, com possibilidade de inclusão de novos temas de interesse dos representantes sindicais e da Administração.		Ação executada.		Ação executada.	
3-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	04 reuniões realizadas nas seguintes datas: 30/01; 27/02; 27/03 e 22/04. Atas devidamente elaboradas.		04 reuniões realizadas nas seguintes datas: 29/05; 26/06; 31/07 e 28/08. Atas devidamente elaboradas.		02 reuniões realizadas nas seguintes datas: 17/10; 29/11. Atas devidamente elaboradas.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ VI.3		FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP				
OBJETIVO – VI.3.1	Produzir conhecimento que contribua para a melhor gestão de Recursos Humanos no âmbito do SUS/SP.					
META 2016 - 2019	Elaborar/Atualizar 04 (quatro) Cartilhas Temáticas no quadriênio.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de Cartilhas Temáticas elaboradas/atualizadas.					
META – 2019	Edição/ atualização de 1 (duas) Cartilhas Temáticas e/ou em gestão de pessoas para as unidades da rede.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Editar / atualizar 1 Cartilha.	Cartilha publicada.	Janeiro	Dezembro	942	GGP	
2-Apoiar as áreas na edição de novos exemplares.	Novos exemplares editados.	Janeiro	Dezembro	942	GGP	
3-Apoiar as áreas da CRH para revisão e atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP).	Publicação de 05 POPs revisados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH
4-Apoiar a revisão dos Indicadores de Gestão de Pessoas da SES/SP.	1 Cartilha revisada - publicação de versão revisada do Caderno de Indicadores,	Junho	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, CSS, IMESP, CGOF
5-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.	12 Relatórios gerenciais mensais publicizados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde
6-Elaborar Boletim do Observatório de RH.	Boletins trimestrais publicados no site	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		da CRH				outras instituições de saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1-Editar / atualizar 1 Cartilha.		Ação prevista para o 2º quadrimestre.	Efetuada a revisão da Cartilha nº 2 – Férias. Iniciando a fase de formatação, correção e disponibilidade de recurso.	Iniciando processo para publicação da Edição atualizada da Cartilha nº 2 - Férias		
2-Apoiar as áreas na edição de novos exemplares.		Em conjunto com a área do Centro de Planejamento e Processos de Concurso Público, desenvolvendo a cartilha de "Recrutamento e Seleção - Elaboração de Concurso Público".	Em virtude das alterações para critérios de inscrição com inclusão de raça/cor fica alterado para o 3º quadrimestre.	Em fase de revisão para posterior publicação, editado para Web.		
3-Apoiar as áreas da CRH para revisão e atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP).		Ação prevista para o 2º quadrimestre.	Revisão de 02 POPS.	03 POPS em fase final de revisão.		
4-Apoiar a revisão dos Indicadores de Gestão de Pessoas da SES/SP.		Implementação de 1 a 2 indicadores para cada uma das grandes áreas: GGP, GADI e GQV	Revisão do Indicador de Absenteísmo e Inclusão de novos indicadores referidos no 1º Quadrimestre.	Indicadores revisados e fase de elaboração de novo indicador para avaliação do Curso de Gestão em Serviços de Saúde a fim de concluir a versão final da cartilha		
5-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.		4 Relatórios gerenciais mensais publicizados no site.	3 Relatórios gerenciais mensais publicizados no site.	2 Relatórios gerenciais mensais publicizados no site e 1 em fase de finalização .		
6-Elaborar Boletim do Observatório de RH.		1º Boletim em fase de finalização.	2º Boletim em fase de finalização.	3º Boletim finalizado		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO – VI.3.2	Revisar e atualizar os quadros de RH da SES/SP, para as áreas de assistência, planejamento, vigilância em saúde, inovação e tecnologia, pesquisa e gestão, para as atuais funções da gestão estadual.					
META 2016 - 2019	100% dos quadros de RH da SES/SP revisados.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Quadro de RH revisado.					
META – 2019	Revisar 31% dos cargos permanentes restantes.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Concluir a revisão o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema único de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual: total de 33.071 cargos.	100% cargos revisados	Janeiro	Dezembro		GADI	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Concluir a revisão o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema único de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual: total de 33.071 cargos.	1.854	cargos permanentes revisados, totalizando 0,057% da meta.	14.770	cargos permanentes revisados, totalizando 44,66% da meta.	16447	cargos permanentes revisadps, totalizando 100% da meta



EIXO VII CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE

DIRETRIZ VII.1		DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE				
OBJETIVO - VII.1.1	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS-SP contemplando os Eixos Prioritários do PES.					
META 2016 - 2019	<p>Meta 1- Abrir ou firmar duas chamadas públicas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP.</p> <p>Meta 2- Desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde, nos institutos pertencentes à SES/SP.</p>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.</p>					
INDICADORES	<p>1- Número de chamadas públicas abertas ou firmadas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP.</p> <p>2- Número de projetos de pesquisas desenvolvidos por instituto.</p>					
META - 2019	<p>Meta 1 - 50% dessa meta foi cumprida em 2016, com a abertura de uma Chamada do PPSUS. A segunda chamada do PPSUS está prevista para 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019.</p> <p>Meta 2 – Essa meta depende da abertura da chamada do PPSUS no ano de 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Acompanhar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP realizada em 2018.	Relatório	Maio	Dezembro		IS	FAPESP, CNPq, MS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Acompanhar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP realizada em 2018.	Na Chamada PPSUS 2018 foram submetidos à FAPESP 97 projetos de pesquisa. Desses, 39 projetos foram enquadrados por seguirem todas as orientações do Edital. Os 39 projetos estão sendo analisados		O resultado do PPSUS 2018 foi publicado em 29/08/2019, com aprovação de 15 projetos, nenhum dos Institutos de Pesquisa da SES-SP.		Será realizado seminário de acompanhamento parcial dos projetos no primeiro semestre de 2020. Os	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	por pareceristas ad hoc.		Institutos de Pesquisa e gestores da SES-SP serão convidados para participar das discussões.
--	--------------------------	--	--

OBJETIVO -VII.1.2	Promover a aproximação entre os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores, visando à aplicação de resultados de pesquisas para o alcance das diretrizes do PES.
META 2016 - 2019	Realizar 1 seminário anual envolvendo os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores do SUS-SP a fim de potencializar a aplicação dos resultados das pesquisas visando ao alcance das diretrizes do PES.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Número de seminários realizados.
META - 2019	1 seminário de acompanhamento dos projetos contemplados na chamada PPSUS 2018.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar um seminário.	Seminário realizado	Janeiro	Dezembro		IS	CCTIES
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
Realizar um seminário.	O seminário será realizado após a divulgação dos projetos aprovados na Chamada PPSUS 2018.	O seminário Marco Zero será realizado após a contratação dos projetos	O seminário será realizado no primeiro semestre de 2020. Para potencializar a			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		pela FAPESP.	aplicação dos resultados de pesquisa dos Institutos, os pesquisadores serão convidados a refletir sobre estratégias de tradução do conhecimento aplicáveis aos projetos desenvolvidos no âmbito da SES.
--	--	--------------	---

OBJETIVO -VII.1.3	Fortalecer a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS).				
META 2016 - 2019	Meta 1- Formalizar a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS). Meta 2- Consolidar 06 novos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde no quadriênio. Meta 3- Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. Meta 4- Elaborar no mínimo 20 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde no quadriênio.				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.				
INDICADORES	1- Criação de Regimento e Aprovação nos órgãos competentes. 2- Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde consolidados. 3- Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico constituído. 4- Número de Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde elaborados.				
META - 2019	Meta 1- Consolidar três Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Meta 2- Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. Meta 3- Elaborar cinco Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	08 reuniões anuais	Março	Novembro	CCTIES	CCTIES	IS, NATS, CCTIES
2-Divulgação para constituição do grupo de Monitoramento do Horizonte Tecnológico.	Chamamento para constituir o grupo	Abril	Julho	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde
3-Publicação dos nomes dos interessados que comporão o grupo de MHT.	Grupo constituído	Setembro	Setembro	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde
4-Realização da 1ª reunião do grupo para planejamento das atividades.	Grupo constituído	Novembro	Novembro	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde
5-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.	5 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde feitos	Fevereiro	Dezembro	CCTIES	CCTIES	IS, NATS integrantes da REPATS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	Duas reuniões foram realizadas: Março: Instrumentos de avaliação da funcionalidade de idosos em cuidados paliativos: uma revisão integrativa; Abril: Escorpionismo no estado de SP.	Quatro reuniões realizadas: Maiο: litíase em Urologia. Junho: RS e Metanálise de ensaios pré-clínicos sobre prebióticos na doença intestinal inflamatória induzida. Julho: Manejo multimodal	Três reuniões realizadas: Setembro: “Efeitos da própolis verde brasileira sobre a proteinúria e inflamação renal em pacientes com doença renal crônica” Outubro: "O método apoio			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		do idoso com fratura de fêmur: Agosto: Indicadores em Terapia Nutricional e Projeto Primeira Sonda.	como ferramenta de prevenção e enfrentamento da judicialização da saúde no SUS: o caso de Jundiaí, SP." Novembro: "Estratégias para superar a subutilização da diálise peritoneal como opção de terapia renal substitutiva crônica." Foi consolidado três NATs
2-Divulgação para constituição do grupo de Monitoramento do Horizonte Tecnológico.	A divulgação não pode ser realizada.	A divulgação não pode ser realizada.	No momento da elaboração deste planejamento existia a perspectiva da criação da estrutura da CCTIES e criação da REPATS, o que não ocorreu.
3-Publicação dos nomes dos interessados que comporão o grupo de MHT.	Esta ação não esta programada para este quadrimestre.	Esta ação não esta programada para este quadrimestre.	No momento da elaboração deste planejamento existia a perspectiva da criação da estrutura da CCTIES e criação da REPATS, o que não ocorreu.
4-Realização da 1ª reunião do grupo para planejamento das atividades.	Esta ação não esta programada para este quadrimestre.	Esta ação não esta programada para este quadrimestre.	No momento da elaboração deste planejamento existia a perspectiva da criação da estrutura da CCTIES e criação da REPATS, o que não ocorreu.
5-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.	Foram elaborados dois Pareceres Técnicos Científicos: -Tiotrópio&DPOC-Efetividade e segurança; -Ureterolitotripsia para remoção de cálculos ureterais.	Foram realizados dois Pareceres Técnico Científicos sigilosos, pelo NATS HCFMUSP para ANVISA.	Não foi elaborado Parecer Técnico Científico (PTC).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

OBJETIVO - VII. 1.4	Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).					
META 2016 - 2019	Meta 1 -Constituir uma Secretaria Técnica Executiva nas SES-SP para os NIT com capacidade de Gestão em Desenvolvimento de Ações Inovativas. Meta 2 -Desenvolver avaliação da evolução do grau de maturidade nas práticas e processos de gestão de cada NIT.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	1-Secretaria Técnica constituída. 2-Número e tipo de Indicadores criados.					
META - 2019	Meta 1 -Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas(SUCEN). Meta 2 - Produção de indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade nas praticas e processos de gestão de inovação dos Nits e capacidade de geração, pelas Instituições de Pesquisa, de projetos de Inovação.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Regimento divulgado	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	
2-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Fluxo definido	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	
3-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Adolfo Lutz e Saúde, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.	Fevereiro	Abril		CCTIES	FIA
4-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Lauro de Souza Lima, Dante Pazzanese de Cardiologia e Butantan, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a	Maio	Maio		CCTIES	FIA



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.					
5-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Pasteur e Sucen, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.	Setembro	Novembro		CCTIES	FIA
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Regimento interno pronto e divulgado internamente na Instituição.	A definição do fluxo de demandas aguarda a efetiva implementação do regimento interno.	Implementado o regimento interno.			
2-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Em processo de definição.	A definição do fluxo de demandas aguarda a efetiva implementação do regimento interno.	Implementado o regimento interno.			
3-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Adolfo Lutz e Saúde, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	-Visitas Técnicas individuais em cada um dos IPs, Adolfo Lutz e Saúde, realizadas. Durante a visita ao I.S foi identificado que o Instituto de Saúde já desenvolveu uma ferramenta informatizada para gerir os projetos de pesquisa e a comunicação entre comitês e outras áreas de interesse do IS. O IS poderia transferir este sistema e adaptá-lo para os outros institutos (conforme informado	Indicadores para avaliação da evolução do grau de maturidade de cada respectivo NIT sendo elaborado.	Foram produzidos os indicadores propostos a saber: -Número de contratos de licenciamento firmados; -Número de contratos de transferência de tecnologia sem patente (know how) firmados; -Número de contratos envolvendo outros tipos de PI (ex: direito autoral)			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>durante a visita) o que facilitaria manutenção e alterações no sistema. Este sistema permite a identificação de projetos específicos em tempo real para acompanhamento proativo dos NITs. Seria uma inovação em gestão da pesquisa dos institutos da SES promovida por now show e software transferidos do IS. Instituto Adolfo Lutz: Foram analisados os títulos de todos os projetos de pesquisa do IAL a partir de 2011 para verificação de potencial de geração de transferência de propriedade intelectual para geração de inovação. Já foi sugerido ao NIT aprimorar esta planilha em relação à versão recebida incorporando os resumos dos projetos para facilitar a análise de conteúdo. Os projetos foram triados conforme orientação ou possibilidade de inovação de acordo com o título gerando uma planilha que foi enviada de volta aos gestores do NIT-IAL. Esta planilha já indica projetos e atividades com prioridade para regularização de convênios e acordos prevendo condições de partilha e gestão da propriedade intelectual quando envolvem mais de uma instituição.</p>		<p>firmados; -Transferências de material biológico; -Número de empresas de base tecnológica criadas; -Novos produtos ou serviços criados; -Receita obtida por licenças, transferência de tecnologia ou outros tipos de PI; -Receita obtida por grants, projetos colaborativos e linhas de fomento com a participação do NIT; -Impacto econômico e social da inovação.</p>
--	---	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>Na primeira fase de triagem no IAL foram identificados projetos com potencial de gerar inovação em diversas categorias.</p>		
<p>4-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Lauro de Souza Lima, Dante Pazzanese de Cardiologia e Butantan, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.</p>	<p>Visita Técnica individual realizada no Instituto Butantan, em andamento as conclusões da visita.</p>	<p>Foram realizadas visitas Técnicas individuais em cada um dos IPs, Butantan, Lauro de Souza Lima e Dante Pazzanese de Cardiologia. Instituto Butantan: durante a visita ao NIT do IB foi observado a adoção de política interna de proteção da propriedade intelectual (PI). Na oportunidade foram dadas orientações e sugestões quanto a recomendações internacionais, baseadas em casos reais, para a elaboração de uma política de PI adequada de acordo com marco legal e política central da SES-SP. O IB elaborou questionários que foram distribuídos aos 180 pesquisadores, para identificar projetos da Instituição. Foram pré-selecionados pelo NIT, 117 projetos com aparente potencial de gerar inovação. Destes, foram selecionados</p>	<p>Ação executada no segundo quadrimestre.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>28 projetos de pesquisa, prioritários para ações de acompanhamento e proteção, com base nas respostas recebidas. Estes 28 projetos de pesquisa do IB estão sob a responsabilidade de 16 pesquisadores.</p> <p>Os 89 projetos restantes menos prioritários tiveram publicações precoces ou anterioridades muito específicas.</p> <p>Uma planilha foi devolvida no NIT-IB para tomada de providências e decisão com o total dos 28 projetos triados. Estas oportunidades estão distribuídas entre as seguintes categorias: o desenvolvimento de novas vacinas, adjuvantes e métodos de imunização, a identificação e estudo de novos agentes terapêuticos de origem sintética ou biológica, o desenvolvimento de kits e processos inovadores para diagnóstico de enfermidades, a identificação e produção de anticorpos monoclonais e anticorpos recombinantes</p>	
--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>com aplicações diagnósticas e/ou terapêuticas.</p> <p>Estes projetos merecem ações de busca aprofundada de anterioridade, condução de redação de patente de alta qualidade e elaboração de pacote com informações de mercado e estratégias de inserção de tecnologias para compor uma vitrine tecnológica avançada dos IPs da SES-SP conforme planejado.</p> <p>Instituto Lauro de Souza Lima: O ILSL enviou para análise e triagem pela Secretaria técnica: 218 produções entre publicações em periódicos, manuais técnicos, livros e capítulos de livros, resumos em congressos entre outros.</p> <p>49 títulos de projetos de pesquisa do ILSL em desenvolvimento.</p> <p>A secretaria técnica selecionou e priorizou para acompanhamento, 05 projetos e produções.</p> <p>Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia: O IDPC demonstrou uma impressionante produção técnica passível de</p>	
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

proteção, transferência e inovação, especialmente na área de bioengenharia, que podemos considerar como de referência internacional, sendo um dos casos do Brasil onde temos uma empresa com porte mundial quanto à geração de tecnologias próprias (como Embraer e Petrobrás, por exemplo). Entretanto esta impressionante produção técnica não recebeu o devido tratamento durante diversos anos no tocante às melhores práticas de gestão da propriedade intelectual e proteção na forma de pedidos de patente, design, marcas, etc. no Brasil e nos principais mercados internacionais. O IDPC possui potencial para gerar produtos, especialmente os dispositivos de circulação artificial ou circulação assistida, com proteção por múltiplas patentes independentes que protegem cada uma um diferente aspecto, função ou parte dos dispositivos. Isto é comum para aparelhos complexos, como



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>celulares, e chamamos de "patent fence", ou seja, uma proteção por múltiplas patentes onde à queda de um pedido isolado não significa a perda de proteção pois temos diversas outras patentes protegendo o mesmo dispositivo. Isto já não acontece com uma patente de molécula candidata a fármaco ou componente biotecnológico, onde uma única patente pode conter em si toda a tecnologia e dela dependerá toda a proteção. Seguem abaixo as Publicações, as Teses e os Projetos de Pesquisa com potencial inovativo e potencialmente passíveis de apropriação por patentes do IDPC, conforme identificados pela secretaria técnica:</p> <p>Publicações recentes em periódicos: 06 Publicações em Eventos: 09 Teses : 04 Projetos de Pesquisa em andamento : 14</p>	
5-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Pasteur e Sucen, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas	Ação não programada para este quadrimestre.	Ação não programada para este quadrimestre.	Foram realizadas visitas técnicas individuais no Institutos Pasteur e na



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.

Sucen.
Instituto Pasteur: durante a visita ao NIT do I. Pasteur foi observado que:
Não possuem cargos ou orçamento para as atividades do NIT. Estão executando as funções "on top" das responsabilidades principais que possuem nas suas funções no Pasteur. Porém já existe publicação de criação do NIT e do seu regimento e estão atuantes em atividades de sensibilização interna.
Prestam serviços técnicos, de maneira similar ao IAL e à SUCEN, e também possuem potencial de explorar atividades de certificação e licença de uso da marca do IP em laudos de conformidade para a iniciativa privada.
Não possuem nenhum suporte jurídico no IP
Estão atuando em projetos conjuntos com o IB, buscando uma nova vacina com menor necessidade de doses e testando análogos químicos sintéticos com potencial atividade antiviral (novo fármaco)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<p>Sucen: Em relação a Sucen</p> <p>Foi observado a existência de suporte jurídico do time do NIT-SUCEN.</p> <p>A SUCEN neste momento passa por uma reorganização, está sendo definida qual a melhor forma para adequar as necessidades provenientes da implementação do NIT.</p> <p>Assim como o IAL, a SUCEN possui potencial para fazer <i>spin-off</i> de uma empresa de certificação de inseticidas, equipamentos de pulverização ou outros produtos para controle de vetores. São procurados pelas empresas para validação e referência de qualidade em seus produtos, que fazem uso dos laudos com a marca da SUCEN. No entanto ainda não possuem marca depositada no INPI.</p>
--	--	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ VII.2		DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO					
OBJETIVO - VII.2.1	Aprimorar e atualizar a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS-Rede de Informação e Conhecimento, o Portal de Revistas Científicas da SES-SP e o Boletim ITEC-Saúde.						
META 2016 - 2019	Renovar anualmente o acordo com a Bireme/Organização Panamericana de Saúde (OPAS)/Organização Mundial de Saúde (OMS).						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.</p>						
INDICADORES	Acordo firmado.						
META - 2019	Dar continuidade a acordo firmado com a Bireme/OPAS/OMS.						
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Modernização da BVS Rede de Informação e Conhecimento.	Nova interface de acesso, com serviços mais modernos e atualizados.	Janeiro	Dezembro		CCTIES	Bireme/OPAS/OMS	
2-Desenvolver e implementar, com suporte técnico da Bireme, canal específico para NITs e NATS.	Subportal para NITs Subportal para NATS	Janeiro	Dezembro		CCTIES	Bireme/OPAS/OMS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Modernização da BVS Rede de Informação e Conhecimento.	A estrutura da nova interface está pronta. Estamos em processo de conclusão da atualização dos conteúdos dos novos produtos, para então promover o lançamento desta nova interface.		Modernização do site e novos produtos da BVS RIC concluídos. O lançamento oficial foi realizado em 03/07/2019 no auditório Luis Mussolino (gravado e transmitido online) e contou com a presença de cerca de		Neste período houve uma intensificação na divulgação do novo site e dos novos produtos, por meio de distribuição de folders, e-mails e orientações presenciais. A inserção de novos conteúdos é feita de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		70 pessoas. Desde esta data, a nova interface encontra-se disponível para acesso e pesquisa.	forma constante, visando a atualização do site.
2-Desenvolver e implementar, com suporte técnico da Bireme, canal específico para NITs e NATS.	Os subportais de NITs e NATS estão prontos, porém os conteúdos estão em processo de inserção, para então serem disponibilizados para acesso.	Os dois subportais estão concluídos e foram apresentados e lançados também em 03/07/2019, junto ao lançamento da BVS RIC. Alguns conteúdos ainda estão sendo atualizados, mas os subportais já estão disponíveis para acesso e pesquisa.	Período de divulgação destes novos produtos, por meio de distribuição de folders, e-mails e orientações presenciais. Foram realizadas algumas discussões para a definição de membros para constituir a equipe de governança dos subportais e para a inserção dos conteúdos. Este processo ainda está em andamento.

OBJETIVO - VII.2.2	Apoiar a elaboração de sínteses de evidências para a tomada de decisão.
META 2016 - 2019	Elaborar 8 sínteses de evidências.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Número de sínteses de evidências elaboradas.
META - 2019	Meta cumprida no ano de 2018.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ VII.3		CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.				
OBJETIVO - VII.3.1	Capacitar e aperfeiçoar profissionais de saúde em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).					
META 2016 - 2019	Meta 1- Capacitar no mínimo 400 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. Meta 2- Capacitar no mínimo 1 profissional de cada NIT nas áreas de Gestão de propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. Meta 3- Capacitar no mínimo 80 profissionais de saúde na área de CT&I para elaboração de sínteses em evidências. Meta 4- Capacitar no mínimo 30 profissionais de saúde na área de CT&I no Mestrado profissionalizante. Meta 5- Capacitar no mínimo 60 profissionais de saúde na área de CT&I no Programa de Aprimoramento Profissional.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	Número de profissionais capacitados.					
META - 2019	Meta 1- Capacitar 100 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. Meta 2 – Meta concluída em 2017, capacitados 3 profissionais. Meta 3 - Não há meta programada para 2019, pois já foi concluída em 2018. Meta 4 – Capacitar 15 novos mestrandos do Instituto de Saúde. Meta 5 – Capacitar 20 alunos do Programa de Especialização em Saúde Coletiva.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	6 oficinas realizadas	Março	Dezembro	CCTES	CCTIES	CCTIES, Escola de Educação Permanente do HC-FMUSP
2-Oferecer disciplinas e orientar 15 alunos em seus projetos de dissertação.	15 projetos elaborados	Janeiro	Dezembro	IS	IS	CRH
3-Oferecer disciplinas e orientar 20 alunos na elaboração de TCC.	20 TCC elaborados	Março	Dezembro	IS	IS	CRH-CEFOR
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1 - Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	Uma oficina em Avaliação de Tecnologias de Saúde foi realizada.	3 oficinas de Avaliação de Tecnologias de saúde foram realizadas.	Duas oficinas de Avaliação de Tecnologias de saúde foram realizadas com capacitação de 10 pessoas cada uma.
2-Oferecer disciplinas e orientar 15 alunos em seus projetos de dissertação.	Foram oferecidas 4 disciplinas no Programa de Mestrado Profissional. Os projetos estão em fase final de elaboração, com previsão de qualificação no mês de junho/julho.	Foram oferecidas 4 disciplinas obrigatórias e 1 disciplina optativa. O grupo está com 13 alunos, pois houve desistências por motivos pessoais. Doze alunos foram aprovados nas bancas de qualificação dos projetos de pesquisa e um está finalizando o projeto para a qualificação.	Todos os alunos tiveram seus projetos aprovados em bancas de qualificação e está na etapa de coleta e análise de dados, com previsão de término em julho de 2020.
3-Oferecer disciplinas e orientar 20 alunos na elaboração de TCC.	18 alunos concluíram o Programa de Especialização em Saúde Coletiva em fevereiro de 2019 (houve uma desistência e uma aluna teve licença-maternidade). Foram oferecidas 6 disciplinas aos alunos da turma 2019, sendo 4 disciplinas do Núcleo Comum (oferecido por pesquisadores do Instituto de Saúde, Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Instituto Dante Pazzanese, Instituto Pasteur e Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia) e duas disciplinas do Núcleo Específico.	A aluna que retornou da licença-maternidade concluiu o curso. Foram oferecidas 11 disciplinas do Núcleo Específico. Houve uma desistência por motivos pessoais, sendo que os demais alunos já iniciaram os trabalhos de campo no município de Franco da Rocha, que darão origem aos TCC.	Duas alunas se desligaram do curso por terem conseguido emprego, sendo incompatível com a bolsa da especialização. Os 16 alunos entregarão os TCC no dia 31/01/2020 e finalizarão o curso em fevereiro de 2020



EIXO VIII - INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC

DIRETRIZ VIII. 1		IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP				
OBJETIVO -VIII 1.1	Mitigar impacto dos resíduos sólidos produzidos nas ações SES/SP.					
META 2016 - 2019	Implantar Comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em 100% dos hospitais estaduais.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p>ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>					
INDICADORES	Percentual de hospitais com comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde implantada.					
META - 2019	<p>Meta 1 - Elaborar Plano de Resíduos Sólidos – 100% das unidades da CSS. Meta 2 - Segregação de Lixo Interno e Externo – 100% das unidades da SES.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Reuniões bimestrais	Relatório bimestral	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
2- Visitas bimestrais	Visitas Realizadas	Janeiro	Dezembro	-	NTIE/CSS	GTE
3- Avaliação trimestral do Contrato Programa	Avaliação	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

realizada			
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Reuniões bimestrais	Acompanhamento das reuniões da comissão de resíduos através das atas, com o intuito de detectar as ações implantadas na unidade.	Acompanhamento das reuniões da comissão de resíduos através das atas, com o intuito de detectar as ações implantadas na unidade.	Comissão Central de Resíduos da CSS /Portaria 30 de 10/10/2019. Reuniões mensais com as unidades e Adesão de 22 unidades ao projeto Reciclar. Em 16/12/2019 Realizado 1 Encontro do Projeto Reciclar com premiação da 5 unidades que se destacaram.
2-Visitas bimestrais	Visitas realizadas pela equipe de infra estrutura da unidade juntamente com membro da comissão de resíduos da unidade, a fim de detectar se as ações implantadas estão sendo executadas.	Visitas realizadas pela equipe de infra estrutura da unidade juntamente com membro da comissão de resíduos da unidade, a fim de detectar se as ações implantadas estão sendo executadas.	<ul style="list-style-type: none">-Providenciado adequação para segregação e guarda provisória de resíduos nas unidades.-Levantamento de necessidade de balança de 100kilos/ pesar resíduos.-Pactuação cooperativas para destino de papel e papelão.- Adequação de lixeiras com simbologia para cada tipo de resíduos.-Cadastro das unidades grandes geradoras de resíduos na Prefeitura de São Paulo segundo nova portaria Municipal.-Contratação de empresa terceirizadas para retirada de Residuo Comum nas unidades da CSS.-Campanha traga sua Caneca para substituição gradativa de copos de plástico.-Implantação de logística reversa de material de Escritorio conforme orientação da Faber Castel via Correios.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

3-Avaliação trimestral do Contrato Programa	Acompanhamento através de reunião trimestral pelo Contrato Programa para melhor gerir as ações implantadas na unidade.	Acompanhamento através de reunião trimestral pelo Contrato Programa para melhor gerir as ações implantadas na unidade.	Implantação de Planilha de informação mensal do volume de resíduos gerados e destinados, e cada tipos de residuo segregado nas unidades via Link: https://forms.gle/HXRq6tBtkz6fSfQTA
ACÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Instituir medidas para redução de materiais de consumo na DRS XIV São João da Boa Vista.	<ol style="list-style-type: none">1. Continuidade da ação de separação de papelão, de copos descartáveis e papel para reciclagem, sendo recolhidos 1 vez por semana pela prefeitura.2. Utilização de blocos de rascunho com reaproveitamento das folhas que seriam descartadas.3. Continuidade de impressão de folhas de papel, frente-verso, em todas as áreas do DRS XIV, salvo documentos que exigem a impressão unilateral.3. Sensibilização permanente dos funcionários da Sede do DRS XIV para o uso de canecas e/ou garrafas de água visando à redução de copos descartáveis.4. Continuidade da otimização do transporte:<ol style="list-style-type: none">a) Auditório e Laboratório de Informática utilizados simultaneamente para eventos distintos.b) Incentivo à realização e participação em reuniões por VC.	<ol style="list-style-type: none">1.Continuidade da ação de separação de papelão, de copos descartáveis e papel para reciclagem, sendo recolhidos 1 vez por semana pela prefeitura.2.Utilização de blocos de rascunho com reaproveitamento das folhas que seriam descartadas.3.Comunicação por e-mail entre as áreas do DRS.	<ol style="list-style-type: none">1.Continuidade da ação de separação de papelão, de copos descartáveis e papel para reciclagem, sendo recolhidos 1 vez por semana.2.Continuidade na utilização de blocos de rascunho com reaproveitamento das folhas que seriam descartadas.3.Comunicação por e-mail entre as áreas do DRS, GVE e GVS objetivando evitar que as comunicações internas sejam feitas por papel.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

2-Monitorar a seleção e coleta seletiva nas salas da DRS IV Baixada Santista.	Esta sendo realizado pela empresa de limpeza a seleção de coleta seletiva e encontra-se em elaboração a inclusão no relatório de limpeza observações sobre a utilização deste sistema pelas salas.	Esta sendo realizado pela empresa de limpeza a seleção de coleta seletiva e no relatório de limpeza consta observações sobre a utilização deste sistema pelas salas.	1. Continuidade da manutenção da área externa
3-Adquirir máquina fragmentadora de papéis para a DRS IV Baixada Santista.	Conforme informações obtidas pelo CADA a eliminação de papéis somente podem ser feitas através do decreto 48897 de 27/08/2004, sendo assim não poderá ser feito eliminação de papéis pela fragmentadora.	Não há mais necessidade da aquisição da fragmentadora devido a eliminação de papéis está sendo realizada através do CADA e no dia 29/08/2019 será implantado o sistema SP SEM PAPEL.	Não há mais necessidade da aquisição da fragmentadora devido a eliminação de papéis está sendo realizada através do CADA e no dia 29/08/2019 foi implantado o sistema SP SEM PAPEL.
4- Organizar a coleta seletiva do lixo em todas as dependências do prédio da DRS VII Campinas.	- Continuidade no acompanhamento da segregação do lixo administrativo realizada pelos trabalhadores terceirizados, de acordo com orientações; -Contato periódico com a Cooperativa que retira o lixo semanalmente para o fortalecimento da parceria.	- Continuidade nas ações de segregação do lixo reciclável, por intermédio da separação de papelão, descartáveis e lixo administrativo, cuja coleta semanal continua sendo realizada pela cooperativa parceira; -Reaproveitamento de papeis em geral para blocos de anotações; -Impressão de documentos frente e verso, salvo aqueles com exigência de impressão unilateral.	-Acompanhamento, apoio e estimulação para continuidade das ações realizadas nos 1º. e 2º quadrimestre, com vistas à consolidação das mesmas no cotidiano do DRS VII – Campinas.
5-Promover a substituição gradativa dos descartáveis na DRS VII Campinas.	-Continuidade no acompanhamento e reforço nas orientações aos funcionários, com vistas à utilização de copos, garrafinhas de água e xícaras de uso pessoal, com vistas à	-Realização de 01 Oficina com todos os funcionários do DRS VII, para reforço sobre a importância da mudança de hábitos já pactuada - (utilização de garrafinhas de	-Acompanhamento, apoio e estimulação para continuidade das ações realizadas nos 1º. e 2º quadrimestre, com vistas à consolidação das mesmas no cotidiano



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	<p>redução gradativa da aquisição deste tipo de material de consumo.</p> <p>-Realizada palestra motivadora, com a participação de representante da Cooperativa que vem retirando os descartáveis administrativos do DRS VII, com a finalidade de sensibilizar os funcionários sobre a importância da adesão às medidas de mitigação das Mudanças Climáticas, visto que esta ação também se estende ao sustento de 21 famílias que trabalham nesta Cooperativa.</p>	<p>água, talheres de inox e xícaras de louça), reservando copos descartáveis aos convidados, por ocasião dos eventos institucionais;</p> <p>- Realização de 01 oficina reflexiva, com filme institucional sobre a importância da continuidade das ações, na perspectiva da preservação do Meio-Ambiente, estendendo a ideia para uso racional da água e energia elétrica.</p>	<p>do DRS VII – Campinas.</p>
<p>6- Instituir Programa de Coleta Seletiva e redução do resíduo sólido na DRS XV São José do Rio Preto.</p>	<p>Esta sendo providenciada a instalação de recipientes adequados para a coleta seletiva dos diferentes resíduos produzidos na sede do DRSXV.</p> <p>Demos continuidade à sensibilização dos nossos funcionários quanto a substituição dos copos descartáveis pelos de uso pessoal/ permanente.</p>	<p>Instalado os recipientes adequados para a coleta seletiva de diferentes resíduos (papel,plástico,vidro, metal e orgânico) produzidos na sede do DRSXV</p> <p>Continuamos a sensibilização dos nossos funcionários quanto a substituição dos copos descartáveis pelos de uso pessoal /permanente .</p> <p>Agendada para o dia 10/09/2019, Roda de Conversa com os funcionários do DRSXV, nos horários da manhã e da tarde. Participação das Mediadoras : Carla Zocal-Gestora Ambiental / Coordenadora do Programa</p>	<p>Estão sendo utilizados os recipientes instalados para a coleta seletiva de diferentes resíduos produzidos na sede do DRSXV.</p> <p>Estamos em manutenção do processo de sensibilização com os funcionários para dar continuidade a proposta da não utilização dos copos descartáveis .</p> <p>Realizada a Oficina (Roda de conversa) Agendada para o dia 10/09/2019, com os funcionários do DRSXV, nos horários da manhã e da tarde. Participação das Mediadoras : Carla Zocal- Gestora Ambiental / Coordenadora do Programa A3P da Secretaria Municipal de Meio</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		<p>A3P da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de São José do Rio Preto e da Assistente Social Leila Lopes - SMMA e Urbanismo para o tema: “Dicas de Economia dos Recursos Naturais na Administração Pública” Finalidade : Sensibilizar e motivar os funcionários</p>	<p>Ambiente e Urbanismo de São José do Rio Preto e da Assistente Social Leila Lopes - SMMA e Urbanismo com o o tema: “Dicas de Economia dos Recursos Naturais na Administração Pública” Finalidade : Sensibilizar e motivar os funcionários.</p> <p>A partir da Oficina surgiu como nova proposta a confecção de adesivos para serem colocados em pontos estratégicos com a finalidade de lembrar os funcionários de apagar as luzes ao sair do ambiente, reaproveitamento de papeis antigos para rascunho; desligar o computador ao sair; imprimir quando necessário frente e verso e evitar o uso de copos plásticos .</p>
<p>7-Organizar a coleta seletiva de resíduos nas dependências das Vigilâncias e no DRS Ribeirão Preto.</p>	<p>Nos prédios das Vigilâncias e do DRS foram instaladas lixeiras seletivas; Prédio das vigilâncias – colocação de lixeira específica para descarte de embalagens de produtos consumidos, como iogurtes, garrafas pet, entre outros .</p>	<p>Continuidade das ações de coleta nas lixeiras seletivas tanto nas áreas das Vigilâncias quanto no DRS XIII (mais conscientização).</p>	<p>Continuidade das ações de coleta nas lixeiras seletivas instaladas nas áreas das Vigilância Sanitária /Epidemiológica/NAOR e no DRS XIII Ribeirão Preto</p>
<p>8-Implantar utilização da canecas individuais nas dependências do DRS XII Registro.</p>	<p>42,69 % dos funcionários utilizam canecas individuais.OBS: A implantação de 100% será no prédio novo que será inaugurado em breve, condições de</p>	<p>42,69% dos funcionários utilizam canecas individuais. A implantação de 100% será no prédio novo que será inaugurado em breve.</p>	<p>Não houve implantação Estamos no prédio antigo</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	higienização é precária (sanitário).		
9-Estabelecer estratégia de avaliação e monitoramento do quantitativo de copos descartáveis de copos utilizados no DRS XII Registro .	Não foi feita nova aquisição de copos. A implantação está sendo gradativa, não sendo alterado até a presente data.	Estamos em fase de mudança de prédio. Vamos ter que visitar nossas ações .	Não houve alteração
10-Implantar coleta seletiva dos resíduos sólidos produzidos no DRS XII Registro .	Material reciclado retirado pela P.M. de Registro - terça feira . Papéis de sulfite são encaminhados para a Assoc. da Saúde.	Material reciclado retirado na terça-feira, pela Prefeitura Municipal de Registro. Papéis de sulfite são encaminhados para a Associação da Saúde.	Material reciclado retirado na terça-feira, pela Prefeitura Municipal de Registro. Papéis de sulfite são encaminhados para a Associação da Saúde.
11. Projeto Reciclar SES -ações na SES para reduzir desperdícios e a consequente geração de resíduos com destinação adequada de forma sustentável.	Reuniões mensais com participação de todas as coordenadorias da SES Mensuração do resíduo com destinação adequada 23 Toneladas. Coleta de bitucas com destinação adequada de 21kg. Coleta de materiais de escrita com destinação adequada 8kg.	Reuniões mensais com participação de todas as coordenadorias da SES Mensuração do resíduo com destinação adequada 23 Toneladas. Coleta de bitucas com destinação adequada de 21kg. Coleta de materiais de escrita 8kg e Coleta de tampinhas com destinação adequada.	11. Projeto Reciclar SES-ações na SES para reduzir desperdícios e a consequente geração de resíduos com destinação adequada de forma sustentável. Reuniões mensais com participação de todas as coordenadorias da SES Mensuração do resíduo com destinação adequada 23 Toneladas. Coleta de bitucas com destinação adequada de 21kg. Coleta de materiais de escrita com destinação adequada 8kg.Reuniões mensais com participação de todas as coordenadorias da SES Mensuração do resíduo com destinação adequada 28 Toneladas. Coleta de bitucas com destinação adequada de 16,8kg. Coleta de materiais de escrita 8kg Coleta



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			<p>de tampinhas com destinação adequada 60.845</p> <p>Coleta de pilhas 40kg com destinação adequada</p> <p>Coleta de pilhas 40kg</p> <p>Coleta de lampadas: 1000 lampadas</p> <p>Realização de evento - Projeto reciclar Ampliado</p> <p>Realização de WEB conferencia</p> <p>Reuniões mensais com participação de todas as coordenadorias da SES</p> <p>Realização de WeB conferencia com transmissão para todo o Estado de São paulo</p> <p>Mensuração do resíduo com destinação adequada 27 toneladas</p> <p>Coleta de bitucas com destinação adequada de 16,3</p> <p>Coleta de materiais de escrita 23.695kg</p> <p>Coleta de tampinhas com destinação adequada 368.420 kg</p> <p>Coleta de pilhas 140kg</p> <p>Realização de Evento Projeto Reciclar Ampliado - Reciclando Pessoas na SESSP</p> <p>Coleta de lampadas: 2800 lampadas</p> <p>Realização de evento para Unidades Hospitalares da Administração Direta</p> <p>Visita técnica com sensibilização da equipe do DRS -Presidente Prudente</p> <p>Elaboração do espaço na página da SES</p>
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			Avaliação
12. Presidente Prudente DRS XI Reuniões e Oficinas para alcançar o Objetivo 1.	Realizadas Rodas de conversas.	Redirecionada para ação 15 – objetivo VIII 2.1.	
13. Organizar a coleta seletiva de resíduos sólidos no DRS X Piracicaba	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Aquisição e instalação de uma bituqueira removível na testada frontal do prédio. Aquisição e instalação de lixeiras coletoras seletiva (01 conjunto completo grande + 1 grande de papel + 1 grande de plástico). Separação de lixo orgânico do reciclável; Aquisição de sacos de lixo com 2 cores diferentes Reunião com Enfermeira responsável pelo treinamento de Biossegurança. Realizar treinamento para os profissionais da higienização;	Instalação de uma bituqueira removível na testada frontal do prédio concluída e em processo de aquisição para instalação de mais uma bituqueira na segunda entrada predial. Aquisição e instalação de lixeiras coletoras seletiva (01 conjunto completo grande + 1 grande de papel + 1 grande de plástico) Realizado parcialmente, em processo de implantação na totalidade do prédio. Não realizado, em processo de aquisição. Realizado Em processo de realização. Reciclagem de 100% de caixas de papelão do Ambulatório Regional de Especialidades - ARE pertencente ao DRS X Piracicaba.
13. Instituir medidas para redução de matérias de consumo no DRS II Araçatuba	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	1. Continuidade no acompanhamento e reforço nas orientações, para à utilização de copos, garrafinhas de água e xícaras de uso pessoal, com vistas à redução de aquisição deste material de consumo.	1. Continuidade no acompanhamento e reforço nas orientações, para à utilização de copos, garrafinhas de água e xícaras de uso pessoal, com vistas à redução de aquisição deste material de consumo. 2. Implantado caixa de descarte correto de pilhas e baterias usadas para



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			encaminhamento ao destino adequado. 3. Projeto de implantação de recipientes adequados para coleta seletiva dos resíduos recicláveis e orgânicos produzidos no DRSII.
14-Organizar a coleta seletiva de resíduos sólidos no DRS VI Bauru .	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	-Foram colocadas caixas coloridas e sinalizadas para que as equipes tivesse o estímulo visual quando do descarte dos papéis(cor azul). -Coleta seletiva realizada pelo município as sextas-feiras e uma cooperativa se interessou em realizar a coleta seletiva colocando dispense adequado para cada tipo de material.	Funcionárias da empresa de limpeza recolhem nas salas os materiais recicláveis e uma Cooperativa está realizando a coleta duas vezes por semana.
15-Instituir medidas para redução do consumo de copos descartáveis no DRS V Barretos			Instituído o Grupo de Trabalho para a implantação das ações. Fixação de cartazes sobre a Lei Estadual nº13.798/2009,que institui a Política Estadual de Mudanças Climáticas e cartazes para sensibilizar os profissionais e colaboradores para o uso de copos e canecas como alternativa aos copos descartáveis.
16- Substituição gradativa dos copos descartáveis pelos de uso pessoal dos servidores na sede do DRS VIII Franca			1. Início de acompanhamento da separação do lixo administrativo realizada pelos trabalhadores terceirizados, de acordo com orientações; 2.Início de contato com a Cooperativa para realizar a retirada do lixo semanalmente para o fortalecimento da



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			parceria; 3.Reaproveitamento de papeis em geral para blocos de anotações; 4.Instruir os servidores para que habituem com Impressão de documentos frente e verso..
--	--	--	---

OBJETIVO -VIII 1.2	Instituir soluções de sustentabilidade nos projetos novos das unidades da SES/SP.						
META 2016 - 2019	100% dos projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p>ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p>ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.</p> <p>Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.</p> <p>Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.</p> <p>Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>						
INDICADORES	Percentual de projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.						
META - 2019	Execução de obras com soluções de sustentabilidade instituídas.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO		
1-Obra no Hospital Reg. de Pariquera Açu – 2ª fase com			Obra executada	Mai 2018	Dezembro	Tesouro	CGA/GTE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

soluções sustentáveis instituídas.						
2-Obra no Hospital Heliópolis – 1ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Entrega 1ª fase	Janeiro	Dezembro 2020	Tesouro	CGA/GTE	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Obra no Hospital Reg. de Pariqueira Açu – 2ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Obra de complementação, processo licitatório em andamento.		Licitação em andamento Concorrência 06/2019.		Licitação em andamento – Julgamento da licitação	
2-Obra no Hospital Heliópolis – 1ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Previsão de contratação 1ª fase no 2º quadrimestre de 2019.		Tomada de Preços em 04/2019, em julgamento.			
ACÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	2º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Entrega da Obra do Hospital Regional Litoral Norte-Caraguatatuba.	Obra em andamento, 97% executado. Previsto: setembro/2019.		Obra em andamento, 99% executado.		Obra concluída em Setembro/2019	

OBJETIVO -VIII 1.3	Instituir soluções de sustentabilidade em obras e reformas das unidades da SES/SP.
META 2016 - 2019	100% das obras e reformas nas unidades da SES com soluções sustentáveis instituídas.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p>ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.</p> <p>Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p>ODS 12 - Consumo e produção responsáveis.</p> <p>Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.</p> <p>Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas</p> <p>Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.</p> <p>Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.					
INDICADORES	Percentual de obras e reformas nas unidades da SES/SP com soluções sustentáveis instituídas.					
META - 2019	Execução de reformas com soluções sustentáveis instituídas.					
ANÁLISE DO ALCANCE DA META 2019	100% das reformas com soluções sustentáveis instituídas					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Reforma para implantação da Rede Cegonha e Portal da unidade Guilherme Álvaro com soluções sustentáveis instituídas	Obra executada	Junho 2017	Dezembro	P.940	GTE	
2-Reforma do Ambulatório do Hosp Mandaqui.	Obra executada	Novembro 2019	Novembro 2020	P.940	GTE	
3-Reforma de Área para implantação da Psiquiatria no Hospital Ferraz de Vasconcelos.	Obra executada	Novembro 2019	Novembro 2020	P.940	GTE	IAL- Centro de Planejamento e Informação
4-Reforma da UTI e fachada do Hosp. Regional Sul com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Maio 2017	Maio	P.940	GTE	
5-Reforma do Hospital Heliópolis.	Obra em execução	Janeiro	Janeiro 2020	P.940	GTE	
6-Reforma do Inst. Infec. Emilio Ribas.	Obra executada	2016	Novembro	P.940	GTE	
7-Reforma do Hospital Ipiranga.	Obra em execução	Janeiro	Janeiro 2021	P.940	GTE	
8-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis nos serviços de obras/reformas.	Instrumento atualizado	Janeiro	Dezembro	932	IAL-Núcleo de Engenharia/Centro de infraestrutura/CAD	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Reforma para implantação da Rede Cegonha e Portal da unidade Guilherme Álvaro com soluções sustentáveis instituídas	Contratação da obra prevista para 2º quadrimestre de 2019.	Edital em elaboração. Reprogramada 3º quadrimestre.	As obras foram iniciadas em 11/11/19, com previsão de término em 10/11/2020
2-Reforma do Ambulatório do Hosp Mandaqui.	Fase de orçamento. Reprogramada 3º quadrimestre.	Edital em elaboração. Reprogramada 3º quadrimestre.	Concorrência 19/2019 fracassou. Será aberta nova licitação em 2020
3-Reforma de Área para implantação da Psiquiatria no Hospital Ferraz de Vasconcelos.	Processo licitatório em andamento.	Licitação em andamento, Concorrência 12/2019	As obras foram iniciadas em 01/10/19, com previsão de término em 30/09/2020.
4-Reforma da UTI e fachada do Hosp. Regional Sul com soluções sustentáveis instituídas.	2ª fase prevista para contratação abertura de processo licitação.	Edital em elaboração. Reprogramada 3º quadrimestre.	As obras foram iniciadas em 12/08/19, com previsão de término em 11/08/2020
5-Reforma do Hospital Heliópolis	Previsão de contratação 1ª fase no 2º quadrimestre de 2019	Tomada de Preços 04/2019, em julgamento	As obras da 1ª fase foram iniciadas em 01/10/19, com previsão de término em 30/09/2020
6 -Reforma do Inst. Infec. Emilio Ribas.	1ª fase da reforma foi finalizada no 1º quadrimestre. Aguarda Processo licitatório para 2ª fase.	Licitação em andamento, Concorrência 13/2019	Contrato assinado em 27/12/2019. Início das obras em 20/01/2020
7-Reforma do Hospital Ipiranga.	1ª Fase desenvolvimento de Material Técnico 3º quadrimestre .	Licitação do PROJETO em andamento. Convite 02/19	Projeto contratado com início em 12/08/19 e término em Janeiro/2020
8-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis nos serviços de obras/reformas.	Instrumentos de medição mantidos nos Projetos Básicos dos Processos de Obras/Reformas.	Instrumentos de medição constam dos processos e de Obras/Reformas prioritizadas para licitações.	Execução de projetos básicos e obras com soluções sustentáveis instituídas.
ACÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Instituir medidas para redução de materiais de	Conclusão das trocas das lâmpadas	Manutenção das descargas e ar condicionado.	Conclusão do projeto de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

consumo e energia elétrica no DRS III Araraquara.	comuns por LED (100%) dos 3 andares. Manutenção das descargas e ar condicionado. Instalação de um tanque para lavagem dos materiais de limpeza. Início do projeto de troca das instalações elétricas, telefonia e acesso digital.	Continuação do projeto de troca das instalações elétricas, telefonia e acesso digital	troca das instalações elétricas, telefonia e acesso digital. Manutenção das descargas e ar condicionado.
2-Instituir medidas para redução de energia elétrica no DRS IX Marília.	<ul style="list-style-type: none">- Instalação de dois sensores de movimento no corredor do auditório da sala de reunião.- Proposta de instalação de sensores de banheiros e copa.- Plantio de árvores no anexo do DRS, visando purificar o ar. Temperaturas mais baixas e redução da poluição.- Iniciou-se o processo de substituição de copos descartáveis por canecas e/ou garrafas de água de uso contínuo pessoal, reduzindo o impacto negativo no meio ambiente.- A comissão realizou a primeira reunião trimestral 2019.	Desenvolver a prática da ginástica laboral. - Reativar a horta comunitária, desenvolvida pelos servidores, - Local para o descarte das bitucas (bituqueira). -Desenvolvimento do Programa Tabagismo primeiramente aos servidores, e posteriormente para os esposos, esposas e familiares mais próximos. - Palestras educativas aos funcionários.	<ul style="list-style-type: none">- Realizado a substituição dos copos descartáveis por copos de vidro.- Realizado o plantio das árvores frutíferas.- Limpeza, conservação e manutenção externa do prédio.- Foi instalado duas bituqueiras na área externa do prédio.- Palestra educativa aos funcionários com a participação do médico geriatra, Dr. Carlos Rodrigues.
3-Instituir medidas para redução de energia elétrica no DRS XIV São João da Boa Vista.	Em andamento a troca das lâmpadas nas dependências do prédio.	<ol style="list-style-type: none">1. Em andamento da troca de lâmpadas led em todo o prédio;2.Racionamento (apagar as luzes) das salas em desuso.3.Monitoramento de consumo da energia elétrica do prédio.4.Limpeza e manutenção dos aparelhos de ar condicionado.5. Computadores programados para atuarem	<ol style="list-style-type: none">1. Continuidade da troca de lâmpadas led em todo o prédio;2.Racionamento (apagar as luzes) das salas em desuso.3.Monitoramento de consumo da energia elétrica do prédio.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		em “stand bay” nas Salas do DRS e DRADS	4.Limpeza e manutenção dos aparelhos de ar condicionado. 5. Computadores programados para atuarem em “stand bay” em todas as salas do prédio.
4-Preservação da área externa arborizada no DRS XIV São João da Boa Vista.	1. Continuidade da manutenção da área externa. 2. Em execução e manutenção do Projeto de Plantio de árvores frutíferas na área externa.	1. Continuidade da manutenção da área externa.	1. Continuidade da manutenção da área externa.
5-Instalar sensores de luzes nos banheiros e refeitórios do DRS IV Baixada Santista.	Está sendo realizada elaboração de processo de aquisição dos sensores de luzes	Foram instalados sensores de luzes no estacionamento onde ficam as viaturas oficiais e já está sendo providenciado instalação para a Copa.	Feita instalação de sensor na Copa , estamos providenciando instalação para os banheiros.
6-Instalar nova rede hidráulica no DRS XVI Sorocaba.	_____	_____	Esclarecemos que no ano de 2019 não foram realizadas ações do projeto mudanças climáticas, devido as mudanças que ocorreram neste período, estamos aguardando a mudança para o novo endereço.
7- Preservação da área externa arborizada no DRS XIII Ribeirão Preto .	Foi realizada a poda das árvores por meio de empresa contratada com certificação para providenciar corretamente o descarte do material.	O terreno DRS tem dimensões de 18.000 metros quadrados, com área construída de aproximadamente 4.000 metros quadrados e no restante do terreno foi feita a limpeza com descarte do material (galhos de árvore para	Instituída Equipe Voluntária Interna para revitalização da área verde. Realizada ações como o replantio de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		empresa de reaproveitamento)	plantas, revitalização de vasos, plantio de roserias e orquídeas para melhoria do espaço. A poda das árvores está planejada novamente para o primeiro semestre de 2020, por empresa de reaproveitamento.
8- Aquisição de copos de vidro para Vigilâncias e NAOR. Uso de copos/canecas no DRS XIII Ribeirão Preto.	A partir de fevereiro os copos descartáveis para funcionários foram substituídos por copos de vidro, permanecendo o uso de descartáveis para convidados somente em dia de evento.	Nas Vigilâncias e NAOR 100 % dos funcionários já utilizando copos de vidro. No DRS a mudança está gradativa. Para atingir um percentual maior de utilização está sendo planejada a colocação de uma pia para facilitar a lavagem desses copos por cada trabalhador.	Nas Vigilâncias e NAOR a utilização dos copos de vidro já se tornou rotina para os trabalhadores. No DRS XIII Ribeirão Preto estamos num processo de conscientização dos funcionários para utilizarem seus copos ou canecas trazidos de casa. Ainda no planejamento a proposta de colocar pia para lavagem desses copos.
9- Aquisição de suporte para coleta de bituca de cigarro para as DRS XIII Ribeirão Preto e Vigilâncias	Foi definido local e pesquisa de preço para aquisição de suporte para coleta de bituca de cigarro e encaminhamento destas para SP. A coleta será feita pelo pessoal da limpeza com uso de EPI adequada.	Com a legislação em vigor que proíbe fumar nos espaços do DRS e Vigilâncias, não faz mais sentido esta ação.	Com a legislação em vigor que proíbe fumar nos espaços do DRS e Vigilâncias, não faz mais sentido esta ação.
10- Instituir medidas para redução de materiais de consumo no DRS XI Presidente Prudente.		Foram realizadas campanhas de conscientização para a diminuição do uso de papel e copos descartáveis	Para diminuição do uso de copos descartáveis, foram adquiridas por adesão, canecas para



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

			uso individual. Houve adequação na máquina de bebidas quentes, para opção de uso, sem o copo descartável, possibilitando a utilização da caneca.
11- Instituir medidas para redução de energia elétrica no DRS XI Presidente Prudente		Estão sendo trocadas as lâmpadas nas salas por led, gradativamente, a medida que estão sendo queimadas	Substituição de 34% das lâmpadas existentes por LED.
12 - Instituir medidas para redução de energia elétrica no DRS X Piracicaba		Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led 40% substituídas até o momento	Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led 45% substituídas até o momento e 63% no do Ambulatório Regional de Especialidades pertencente ao DRS X Piracicaba.
13-Instituir medidas para redução de energia elétrica no DRS VI Bauru		Substituição gradativa de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, inclusive em parceria com IAL, VE, VS, SUCEN e município de Bauru que ocupam prédio anexo ao DRS Bauru.	Efetuada substituição de aproximadamente 50% das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED.
14-Troca de Calhas no prédio do DRS XIII Ribeirão Preto			O prédio do DRS XIII é próprio e desde a sua construção por falta de recursos só vinha fazendo a manutenção das calhas, porém, foi feito um planejamento e liberação de recursos que possibilitou fazer a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

	-----	-----	troca de todas as calhas, sendo iniciado em dezembro/2019 esse trabalho. Importante ressaltar que anteriormente acumulava água e com isso risco de dengue.
15-Climatização da Cozinha/Refeitório do DRS XIII Ribeirão Preto	----- -----	-----	O DRS XIII Ribeirão Preto tem uma cozinha e um refeitório e considerando o calor intenso estava difícil só o ventilador para atender a necessidade do espaço e neste sentido foi possível colocar um ar condicionado no refeitório e instalar exaustores na cozinha. A preocupação com a Ambiência faz parte da qualidade de vida dos colaboradores no dia a dia do DRS XIII. Importante ressaltar que o refeitório no tocante à refeição, é mantido pelos funcionários (iniciativa dos mesmos).

OBJETIVO -VIII 1.4	Instituir medidas para redução do consumo de água.
--------------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

META 2016 - 2019	Instalar autoclaves com tecnologia de bomba a seco em 100% das unidades novas da SES/SP que necessitem de autoclave com capacidade acima de 200 litros.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.						
INDICADORES	Percentual de novas unidades com autoclaves maiores que 200 litros com tecnologia de bomba a seco instalada.						
META - 2019	Instalar 3 autoclaves com tecnologia de bomba a seco para redução do consumo de água.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
Aquisição e instalação de 03 Autoclaves Bomba Seco p/ Bebedouro.	Redução do consumo de água	Janeiro	Junho			GES	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
Aquisição e instalação de 03 Autoclaves Bomba Seco p/ Bebedouro.	Alteração no Cronograma sem previsão de realização da obra.		Alteração no Cronograma sem previsão de realização da obra.		Previsão de realização da obra para 2020		
ACÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Adesões à ATA para aquisição de autoclaves de Bomba a Seco.	AME Avaré – 1 Autoclave 250 litros; AME Campinas – 2 Autoclave 350 litros; Hospital Estadual de Presidente Prudente - 1 Autoclave 350 litros.		AME Limeira (1), AME Maria Zélia (1) AME Santa Bárbara D'Oeste (1), Hospital das Clinicas Luzia de Pinho Melo (1), Hospital Estadual de Sapopemba (2), Hospital Estadual de Sumaré(1), Hospital Geral de Carapicuíba (1), Hospital Geral de Pedreira (1), Hospital Geral de Pirajussara (1), Hospital Regional de Presidente Prudente (1)		Sem ATA vigente		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		Hospital Regional do Vale do Ribeira - Pariquera-Açu (1) Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista (1)	
2-Iniciar implantação do sistema de coleta da água da chuva para reuso na lavagem dos ambientes na DRS IV Baixada Santista .	Devido se tratar de uma obra, será necessário uma avaliação que deverá ser realizada pelo GTE.	Está sendo contatada empresa para elaboração de estudo da possibilidade da implantação do sistema de coleta da água da chuva para posterior avaliação dos GTE.	Está sendo contatada empresa para elaboração de estudo da possibilidade da implantação do sistema de coleta da água da chuva para posterior avaliação dos GTE.
3-Substituir os filtros com galão de água por purificadores de água na DRS IV Baixada Santista	Foi elaborado processo de compra para aquisição dos purificadores.	Foi instalado na Copa purificador de água.	Foi instalado na Copa purificador de água. Estamos realizando pesquisa com as empresas para possibilidade de instalação em outros pontos.
4-Troca de torneiras comuns por torneiras temporizadas no DRS Ribeirão Preto .	Todas as torneiras já foram substituídas por torneiras temporizadas e está se fazendo a manutenção quando necessária .	Permanece a manutenção das torneiras quando necessária.	Manutenção das torneiras sempre que necessário. Na questão da economicidade de água, iniciou-se um trabalho para identificação de possíveis vazamentos nos encanamentos, que foram sanados. Proposta de instalação de alguns hidrômetros internos dividindo o espaço em alguns blocos para facilitar a identificação de vazamentos de forma mais rápida e segura, sempre com foco na economicidade.
5-Utilização de produtos concentrados de limpeza no DRS Ribeirão Preto .	A limpeza vem mantendo o uso de produtos concentrados que possibilita o uso da água de forma mais racional .	A limpeza vem mantendo o uso de produtos concentrados que possibilita o uso da água de forma mais racional .	Mantém-se em execução o uso de produtos concentrados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

DIRETRIZ VIII. 2		MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.				
OBJETIVO -VIII 2.1	Difundir conhecimento sobre mudanças climáticas.					
META 2016 - 2019	Meta 1 -Realizar oficinas em 100% dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 13 . - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.					
INDICADORES	1-Percentual de DRS com oficinas realizadas. 2-Percentual de Grupos Regionais participantes de reuniões/encontros técnicos no quadriênio.					
META - 2019	Meta 1 -Realizar oficinas em 25% (n=4) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	4 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CCD	
1.2- Realizar 6(seis) oficinas em DRS.	6 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CCD/CRS	
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das oficinas realizadas	Relatório de monitoramento	Agosto	Dezembro	940	CCD/CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

em 2016-2018.						
2.2- Realizar apresentação do tema mudanças climáticas nas regionais da SUCEN que participarem das Oficinas de Sensibilização Regionais em 2019 com objetivo de planejar estratégias intrainstitucionais de ação.	Apresentações realizadas	Janeiro	Dezembro	942	SUCEN	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	2(duas) reuniões realizadas.	6(seis) reuniões realizadas.	2(duas)reuniões realizadas			
1.2- Realizar 6(seis) oficinas em DRS.	Realizada 1(uma) Oficina de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas para os profissionais da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde: • DRS XI Presidente Prudente 08/04, total de 42 participantes.	Realizadas 2(duas) Oficinas de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas para os profissionais da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde: • DRS II Araçatuba em 15/05, total de 37 participantes; • DRS VI Bauru em 24/07, total de 54 participantes.	Realizada 2(duas) Oficinas de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas para os profissionais da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde: DRS V Barretos em 24/09, total de 36 participantes; DRS VIII Franca em 25/09, total de 35 participantes			
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das oficinas realizadas em 2016-2018.	Ação programada para 3º quadrimestre.	Ação programada para 3º quadrimestre.	Relatório de monitoramento elaborado e divulgado			
2.2- Realizar apresentação do tema mudanças climáticas nas regionais da SUCEN que participarem das Oficinas de Sensibilização Regionais em 2019 com objetivo de planejar estratégias intrainstitucionais de ação.	Participação de técnicos da regional de Presidente Prudente na Oficina de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas, com posterior apresentação do tema aos demais servidores da regional.	Apresentação do tema mudanças climáticas realizada no Serviço Regional da SUCEN de Araçatuba.	Discussão técnica do tema Mudanças Climáticas nas regionais da Sucen.			
ACÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1-Instituir Comissões Interna e Intersectorial de Mudanças Climáticas na DRS XIV São João da Boa Vista .	Publicada Portaria DRS XIV nº 9 de 26/09/18 instituindo o Grupo Técnico de Mudanças Climáticas e Projeto Reciclar POP.	1.Em processo a revisão da Portaria DRS n. 9. 2.Continuidade das Reuniões do Grupo Mudanças Climáticas.	1-.Continuidade das Reuniões do Grupo Mudanças Climáticas
2-Instituir atividades para melhoria da qualidade de vida dos servidores do DRS XIV São João da Boa Vista .	1. Continuidade dos grupos, constituídos por servidores do DRS para trabalhar QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) em parceria com UNIFAE. 2. Continuidade dos encontros de Grupos de funcionários para a Prática de Lian Gong em 18 Terapias semanalmente. 3. Em processo de discussão com as Universidades da Região para estabelecer parceria na área de Fisioterapia e/ou Educação Física e Nutrição.	1. Continuidade dos grupos, constituídos por servidores do DRS para trabalhar QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) em parceria com UNIFAE. 2. Continuidade dos encontros de Grupos de funcionários para a Prática de Lian Gong em 18 Terapias semanalmente. 3. Em processo de discussão com as Universidades da Região para estabelecer parceria na área de Fisioterapia e/ou Educação Física e Nutrição.	1. Articulação para a continuidade dos grupos, constituídos por servidores do DRS para trabalhar QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) em parceria com UNIFAE. 2. Continuidade dos encontros de Grupos de funcionários para a Prática de Lian Gong em 18 Terapias semanalmente.
3-Definição de Grupo de Trabalho para atuação interna e intersectorial de Mudanças Climáticas na DRS I Grande São Paulo	Realizada as reuniões ordinárias bimestrais; Realizada reunião com diretoria do DRS-I para alinhamento das ações; Início da organização do processo de sensibilização dos servidores para reciclagem – data provável – julho 2019.	Realizada as reuniões ordinárias bimestrais; Adiamento da organização do processo de sensibilização dos servidores para out/19.	Realizada reuniões ordinárias bimestrais. Implantação de coleta seletiva de tampinhas de garrafa. Trabalho de sensibilização para diminuição do uso de descartáveis.
4-Realizar reuniões com funcionários para sensibilização da importância sobre mudanças climáticas na DRS IV Baixada Santista .	Realizada reunião no dia 06/11/2018 com o facilitador Dr Victor da VISA.	Realização no mês de dezembro de uma reunião com os funcionários, vigilância sanitária, para avaliação e sensibilização.	Reunião não realizada e programada para para o 1º semestre de 2020.
5-Promover ações de educação permanente em saúde abordando o tema mudança climática e	Realizada 01(uma) Oficina com os trabalhadores do DRS VII, utilizando a	- Realizada 01 Oficina, com recursos de multimídia/filme	Realizada 01 oficina Com os funcionários do DRS VII, utilizando



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

sustentabilidade na DRS VII Campinas	estratégia pedagógica da Educação Permanente em Saúde, com o intuito da revisão/reflexão de atitudes e/ou comportamentos que dificultam a formação de hábitos saudáveis,(economia de água, uso racional da energia elétrica enfatizando a importância da iluminação natural e utilização racional dos equipamentos de ar condicionado).	institucional, abordando os funcionários do DRS, objetivando a reflexão sobre a importância do consumo de bens de forma equilibrada, visando à preservação do Meio Ambiente.	a metodologia da Educação Permanente, com exposição de vídeos educativos para estimular a reflexão e o aprendizado para novas ações referentes à preservação do meio ambiente.
6-Realizar reuniões periódicas para avaliar e monitorar o desenvolvimento das ações do Plano Operativo do GT Sustentabilidade na DRS VII Campinas.	Realizado 01(um) encontro entre os componentes do GT Sustentabilidade/Campinas para definir temas para outras oficinas com funcionários, objetivando a motivação para outras medidas redutoras de desperdício e de produção de descartáveis.	- Realizado 01 encontro com os participantes do GT Sustentabilidade/ Campinas para planejamento das futuras Oficinas e avaliação das ações já implementadas.	Neste quadrimestre não foi possível realizar reunião com os integrantes do GT Sustentabilidade/Campinas
7-Instituir Comissão Interna sobre Mudanças Climáticas no DRS Ribeirão Preto.	Foi realizada reunião da diretoria do DRS com os demais Diretores de Centros para ampliar o n.º de participantes na comissão e maior adesão dos trabalhadores.	Reunião realizada para maior conscientização no DRS para ampliar a participação de trabalhadores na Comissão .	Mantém-se o mesmo número de integrantes. Quadro de pessoal diminuiu e os que estão em atividade, estão se desdobrando para dar conta do trabalho diário.
8-Instituir Educação Continuada para mudanças de hábitos no DRS Ribeirão Preto.	Estamos no processo de identificação de material.	Proposta mantida, mas ainda não efetivada.	Em reuniões ordinárias com diretor DRS, diretores e assistentes, o assunto é sempre abordado no sentido de sensibilização para que estes levem as informações aos seus colaboradores.
9- Campanhas para conscientizar, o uso de copos individuais não descartáveis Presidente Prudente DRS XI.	Conscientizar com informações por e-mail, cartazes e nas reuniões.	Redirecionada para ação 10 - objetivo VIII 1.3.	Redirecionada para ação 10 - objetivo VIII 1.3
10-Comprar e trocar as lâmpadas Presidente Prudente DRS XI.	Substituição gradativa, assim que queimar as lâmpadas.	Redirecionada para ação 11 - objetivo VIII 1.3.	Redirecionada para ação 10 - objetivo VIII 1.3



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>11- Realizar Oficina de Sensibilização com os profissionais da saúde do (DRS XV/GVE/GVS/IAL e SUCEN) sobre mudanças climáticas no DRS XV São José do Rio Preto.</p>	<p>Ação não programada para o 1º quadrimestre.</p>	<p>Agendada para o dia 10/09/2019, Roda de Conversa com os funcionários do DRSXV, nos horários da manhã e da tarde. Participação das Mediadoras: Carla Zocal-Gestora Ambiental / Coordenadora do Programa A3P da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de São José do Rio Preto e da Assistente Social Leila Lopes - SMMA e Urbanismo para o tema: “Dicas de Economia dos Recursos Naturais na Administração Pública” Finalidade : Sensibilizar e motivar os funcionários com inclusão dos funcionários do GVE,GVS,IAL e SUCEN.</p>	<p>Agendada para o dia 10/09/2019, Roda de Conversa com os funcionários do DRSXV, nos horários da manhã e da tarde. Participação das Mediadoras : Carla Zocal- Gestora Ambiental / Coordenadora do Programa A3P da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de São José do Rio Preto e da Assistente Social Leila Lopes - SMMA e Urbanismo para o tema: “Dicas de Economia dos Recursos Naturais na Administração Pública” Finalidade : Sensibilizar e motivar os funcionários com inclusão dos funcionários do GVE,GVS,IAL e SUCEN</p>
<p>12-Realizar reuniões de sensibilização sobre mudanças climáticas para os profissionais do DRS Taubaté</p>	<p>Ação não programada para o 1º quadrimestre.</p>	<p>Fizemos parceria com a Prefeitura Municipal de Taubaté para fornecer um container para colocarmos nosso lixo reciclado e depois eles virem retirar toda semana. Para 2019 estamos com projeto de comprar lixeiras seletivas e continuar nossa sensibilização junto com os funcionários e fazermos uma planilha com os gastos para vermos o quanto foi</p>	<p>Redução de 30% copos descartáveis feito reuniões para sensibilizar os funcionários mesmo atendendo públicos externos e redução de 27,5% de papel sulfite .</p> <p>Campanha de arrecadação de tampinhas plásticas para castração de animais, no Município de Redenção da Serra já arrecadamos 29,05 kg. Estamos aguardando a</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

		economizados de materiais como copo descartável e papel sulfite e energia elétrica quando possível	finanças comprar as lixeiras seletivas para separação dos lixos , embora já temos feito colocando sacos azuis para lixo reciclado e sacos preto para os lixos orgânicos. Temos container fornecida pela Prefeitura Municipal para separação dos lixos orgânicos/reciclado.
15-Instituir Comissão Técnica interna sobre mudanças climáticas com VISA,VE,IAL,SUCEM no DRS XI Presidente Prudente.	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Foi discutido esta temática no Grupo de Trabalho de Humanização e assim mobilizou o grupo para fazer parte da Comissão. Estamos no processo de constituir a comissão técnica.	Comissão Técnica constituída por membros do GTH do DRS 11 e representantes da Vigilância em Saúde.
16-Instituir Grupo Técnico Regional com membros da GVE,GVS,NAOR, ARE para viabilizar e organizar as oficinas de mudanças climáticas no DRS X Piracicaba.	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Reunião com Diretor do DRS X para indicação dos membros.	Substituição de 34% das lâmpadas existentes por LED
17-Realizar oficinas internas para apresentação de o Projeto Reciclar da SES e levantamento de propostas de ações no DRS X Piracicaba.	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Agendamento de reuniões para planejamento da oficina.	Agendamento de reuniões para planejamento da oficina em processo, agendado para 11/02/2020.Agendamento da Oficina para 06/03/2020
18-Realizar Oficina Regional sobre Mudança do Clima(3 CIR) no DRS II Araçatuba	Ação não programada para o 1º quadrimestre.	Desenvolver projeto para apresentação nas 3 (CIR) para ser aprovado à realização e o cronograma das Oficinas.	Realizar “ Oficina Regional de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas ” para os profissionais e com as 03 CIR do DRS II Araçatuba.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

<p>19-Realizar reuniões de sensibilização dos profissionais sobre mudanças climáticas no DRS VI Bauru.</p>	<p>Ação não programada para o 1º quadrimestre.</p>	<p>- Realizada reunião de diretores para conscientização e fortalecimento da coleta seletiva de papéis. Alguns setores ainda misturavam os materiais reciclados do lixo comum. - Abordado o assunto referente à utilização de canecas de louça ou invés de copos descartáveis para água e café por funcionários, utilizando somente descartáveis para reuniões com público externo.</p>	<p>Em reuniões de diretoria informado sobre a importância da continuidade das ações de coleta seletiva e utilização de canecas, reduzindo o uso de copos descartáveis.</p>
---	--	---	--

DIRETRIZ VIII.3

INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

OBJETIVO -VIII 3.1	Desenvolver trabalho Inter setorial com 4 secretarias estaduais consonante com a PT GM/MS 2446/2014.				
META 2016 - 2019	Realizar proposta de trabalho Inter setorial com 4 Secretarias estaduais.				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p>				
INDICADORES	Número de propostas realizadas.				
META - 2019	Desenvolver trabalho intersetorial com uma Secretaria de Governo.				
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO
					ÁREA RESPONSÁVEL
					PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.	2 reuniões	Janeiro	Abril	932	CCD/CRS	
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município VerdeAzul.	Monitoramento realizado	Agosto	Dezembro	932	CCD	SMA
3-Acompanhar projetos de promoção da alimentação saudável e sustentável do Programa Hábitos Saudáveis da SES/SP em parceria com CODEAGRO da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	Acompanhamento dos projetos	Agosto	Dezembro	940	CRH	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2019	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.	Ação programada para 2º quadrimestre.		Realizadas 2(duas) reuniões técnicas com a Secretaria de Logística e Transporte do Estado de São Paulo para discutir a proposta de trabalho integrado.		Definido com a Secretaria de Logística e Transporte do Estado de São Paulo (SLT/SP) proposta de trabalho de análise dos dados sobre atividades ambientais desenvolvidas pela SLT/SP, e criação de material de comunicação sobre o tema mudanças climáticas, destinado aos usuários das e trabalhadores das redes de transporte rodoviário, ferroviário e fluvial do estado de São Paulo.	
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município VerdeAzul.	Ação programada para 3º quadrimestre.		Ação programada para 3º quadrimestre		Foram monitorados os 2.338 Sistemas de Abastecimento de Água cadastrados no SISAGUA no ano de 2019 referente aos 645 municípios do Estado de	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
3-Acompanhar projetos de promoção da alimentação saudável e sustentável do Programa Hábitos Saudáveis da SES/SP em parceria com CODEAGRO da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	Ação programada para 3º quadrimestre.	Alinhamento de conteúdos : “ Comportamento Alimentar e Saúde Pública e, Alimentação Saudável – Pratique essa ideia” para disseminação nas Unidades de Saúde que implantaram o Programa Hábitos Saudáveis (37 Unidades) e, para o módulo do Programa Hábitos Saudáveis que será desenvolvido na Sede da SES a partir de setembro deste ano.	São Paulo para o item nº 5 de GESTÃO DAS ÁGUAS (GA) conforme pactuado com o PMVA, destes apenas 217 municípios foram pontuados por atendimento aos critérios estabelecidos. Realizadas reuniões em parceria com CODEAGRO sobre “Alimentação Saudável – Pratique essa ideia” para profissionais participantes do Programa Hábitos Saudáveis na Sede e, Realizadas reuniões em parceria com CODEAGRO sobre “ Comportamento Alimentar e Saúde Pública” com 100% Unidades de Saúde que implantaram o Programa Hábitos Saudáveis (37 Unidades).



8 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Manutenção e Implantação de Unidades de Saúde – 2019

Obras concluídas no período – 3º quadrimestre de 2019			
Unidade	Cidade	Valor Total Previsto (R\$)	Objeto
Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros	São Paulo	R\$ 24.365.839,21	Adequação de área para implantação do Banco de Leite Humano e obras de conclusão do novo prédio do Ambulatório
Edifícios Sede I, II da SES e Asial	São Paulo	R\$ 6.224.609,31	Reforma em Diversas Áreas dos Edifícios Sede I, II e ASIAL
CAIS Clemente Ferreira - Lins	Lins	R\$ 1.658.636,94	Ampliação, modificação e adequações das Instalações Elétricas de média e baixa tensão.
AME e Rede Lucy Montoro de Botucatu	Botucatu	R\$ 269.366,27	Interligação da rede de esgoto à rede coletora da SABESP
Obras em andamento no período – 3º quadrimestre de 2019			
Centro Pioneiro de Atenção Psicossocial "AJJE"	Franco da Rocha	R\$ 259.449,24	Construção de nova cabine de entrada de energia
Instituto Clemente Ferreira	São Paulo	R\$ 736.291,21	Reforam e adequação da rede elétrica
Farmácia de Medicamentos	Guarulhos	R\$ 552.655,07	Reforma dos telhados, laje e instalação de grupo moto-gerador



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Excepcionais de Guarulhos			
DRS XI - Presidente Prudente	Presidente Prudente	R\$ 1.213.236,83	Reforma e adaptação do edifício às normas de acessibilidade
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia	São Paulo	R\$ 6.880.000,00	Adequação dos edifícios às normas do Corpo de Bombeiros, visando a obtenção de AVCB
Hospital Regional de Bebedouro	Bebedouro	R\$ 7.244.099,09	2ª etapa de obras de construção do edifício para implantação da unidade
Hospital Regional Sul	São Paulo	R\$ 2.333.863,49	Reforma parcial do 2º Pavimento (construção de um novo acesso coberto para visitantes e recepção para visitantes), reforma parcial do 5º Pavimento (Centro Obstétrico), instalação de monta-carga atendendo todos os andares e finalização das obras do 1º Pavimento (Pronto-Socorro).
Hospital Regional "Dr. Osiris Florindo Coelho"	Ferraz de Vasconcelos	R\$ 5.755.691,43	Reforma e adequação de áreas para implantação dos serviços de Psiquiatria, reforma da Pediatria, Central de Material Esterilizado e cobertura da área de visitantes; instalação de sistema de detecção e combate a incêndio.
Complexo Hospitalar Padre Bento	Guarulhos	R\$ 4.810.818,76	Reforma e adequação de áreas para implantação dos serviços de Psiquiatria; Reforma de áreas para apoio diagnóstico e terapia (Imagemologia) e atendimento ambulatorial (Buco Maxilo); Reforma de cobertura; Obras de complementação de áreas do Pronto Socorro; Elevadores; Sistema de ar condicionado e ventilação mecânica.
Hospital Geral "Dr. José Pangella" de Vila Penteadó	São Paulo	R\$ 7.205.026,40	Reforma e ampliação do sistema de climatização, ventilação e exaustão mecânica; reforma da Central de Material Esterilizado - CME



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Hospital Geral "Katia de Souza Rodrigues" de Taipas	São Paulo	R\$ 6.793.415,05	Reforma do Serviços de Nutrição e Dietética, refeitórios, fachada e cobertura, substituição do boiler/aquecedor de água e adequação do sistema de geração de energia elétrica.
Hospital Guilherme Álvaro	Santos	R\$ 6.793.415,05	Conservação e restauro do antigo portal de acesso; Nova guarita para acesso de veículos; Reforma de área para instalação do Centro de Parto Normal; Reforma da cobertura e outras áreas no Edifício da Perícia (Casa Branca); Nova Passarela metálica de interligação dos edifícios; Nova cobertura lateral do Pavilhão V; Troca do telhado do abrigo de geradores
Complexo Hospitalar do Juquery	Franco da Rocha	R\$ 6.621.558,01	Demolição de prédio, reforma do Almojarifado e reforma dos galpões que abrigam os serviços de retaguarda e reabilitação.
Conjunto Hospitalar de Sorocaba	Sorocaba	R\$ 2.128.201,50	Obras de adequação para prevenção e combate a incêndio em prédios e áreas diversas do conjunto hospitalar, visando a obtenção de AVCB; implantação de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)
Hospital Heliópolis	São Paulo	R\$ 6.337.500,00	Construção de abrigo de resíduos de saúde, impermeabilização de lajes, substituição de elevadores e telhados.
HCFMUSP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP			
Obras em andamento no período – 3º quadrimestre de 2019			
Casa de Apoio	São Paulo	890.119,78	Reforma para implantação da Casa de Apoio para pacientes do Programa de Nutrição Parental Domiciliar e Transplante do HCFMUSP
Hospital Auxiliar de Suzano	Suzano	40.196.254,00	Obra de Reforma, Ampliação, Adequação do Prédio Existente e Construção de Novo Prédio - Hospital Auxiliar Suzano (prédio novo concluído e em uso)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE – RDQA 2019

Prédio dos Ambulatórios	São Paulo	13.698.118,94	RETROFIT I / Revitalização do Prédio dos Ambulatórios Fase III
Divisão de Anatomia Patológica	São Paulo	6.084.021,71	Adequação de área física no 9º e 10º andar - Divisão de Anatomia Patológica - DAP do PAMB (1ª fase concluída - em uso)
Instituto Central	São Paulo	54.451.971,00	Obra de Reforma, Ampliação e Adequação para o UTI 11º Pavimento do ICHC (1ª fase concluída - Ala G / F)
Complexo Hospitalar do Cotoxó	São Paulo	89.003.968,00	Obra Complexo Hospitalar Cotoxó Hospital de retaguarda
Convênios e Repasses			
Obras concluídas no período – 3º quadrimestre de 2019			
Complexo Hospitalar Dr. Waldemar Tebaldi	Americana	R\$ 7.544.958,22	Construção do Pronto Socorro Municipal
Obras em andamento no período – 3º quadrimestre de 2019			
Unidade Básica de Saúde	Lindóia	R\$ 663.685,90	Construção da UBS - Conjunto habitacional Ernesto Tardelli
AME Taubaté	Taubaté	R\$ 7.544.958,22	Construção do Ambulatório Médico de Especialidades em convênio com a Prefeitura. Valor do repasse estadual: R\$ 7.544.958,22
Rede Lucy Montoro Taubaté	Taubaté	R\$ 3.999.917,79	Construção do Centro de Reabilitação Física da Rede Lucy Montoro, em convênio com a Prefeitura. Valor do repasse estadual: R\$ 3.999.917,79

Fonte: GTE - Grupo Técnico de Edificações - 3º Quadrimestre / 2019